EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Terça-feira, 18 de Fevereiro de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 26.060

Augmenta consideravelmente o raio de acção da Real Força Aérea

Apparelhos inglezes atacam Saint Louis, Zeebrugge, Middelbury e Helder — Aviões germanicos cruzam varios pontos das costas britannicas, lançando numerosas bombas em diversas regiões do paiz — Outras informações telegraphicas

LONDRES, 17 (Reuter) — Uma declaração official tornada publica informa que o aparelho de caça britannico, perdido sabbado sobre a Inglaterra, foi o primeiro avião inglez destruido na área de patrulha desses typos de aviões nos ultimos 41 dias.

O numero de aviões perdidos sobre a Inglaterra na semana que hontem terminou attinge um total de 3 apparelhos britannicos e 10 allemães.

Essas perdas, em numeros pormenorizados, são as seguintes:

Dia 9 de fevereiro — 3 apparelhos germanicos; dia 14 — 1 allemão e 1 britanico; dia 15, 6 allemães e 2 inglezes.

Por outro lado, o raio das acções dos aparelhos da Raf está augmentando consideravelmente, tendo sido assignalado, nos ultimos dias, verdadeiro recorde. Com effeito, apparelhos inglezes já chegaram a incursionar sobre 1.800 milhas do territorio inimigo, sendo que alguns aviões estiveram no ar, por vezes, mais de 10 horas, ininterruptamente.

O raide anterior, que representava maior distancia, era o realizado pela Raf contra Dantzig e Milão, constituindo 1.230 milhas de percurso, computadas a ida e a volta.

A semana terminou hontem accusando enfraquecimento nas actividades da "Luftwaffe". De facto, a actividade dominical da aviação allemã foi reduzida. Somente no escurecer, é que um avião inimigo, isolado, lançou algumas bombas numa cidade da costa nordeste, damnificando diversas casas e causando pequeno numero de victimas.

A noite de hontem para hoje accusou a mesma caracteristica da diminuta actividade dos apparelhos allemães.

COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ

LONDRES, 17 (H.) — O Ministerio do Ar distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Durante o dia de hontem apparelhos de bombardeio, operando isoladamente, atacaram um certo numero de objectivos situados em territorio inimigo. Foram attingidos em cheio o caes de Saint Louis e um vapor que navegava ao largo da costa hollandeza. Foram tambem bombardeados objectivos situados em Zeebrugge, Middelburg e Helder. Na tarde de sabbado ultimo, os aviões de bombardeio britannicos lançaram pamphletos sobre as regiões de Katowitz e Cracovia, na Polonia occupada pelos allemães".

AVIÕES ALLEMÃES CRUZAM AS COSTAS INGLEZAS

LONDRES, 17 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica divulgou esta tarde o seguinte communicado official:

"Durante todo o dia de hoje, apenas um numero pequeno de aviões allemães logrou cruzar as costas inglezas. No entanto, nenhum delles logrou aprofundar-se demasiadamente em territorio britannico. Algumas bombas foram lançadas pelos aviões allemães sobre regiões este e sudeste da Inglaterra e norte da Escossia. Os prejuizos materias foram pequenos, assim como o numero de victimas. Um apparelho de bombardeio germanico foi abatido ao mar, á costa sudeste, cahindo ao mar".

MAIS 3 APPARELHOS INGLEZES ABATIDOS

BERLIM, 16 (Stefani) — No dia de hoje 3 caças allemães abateram 3 aviões de caça britannicos que voavam isoladamente.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 17 (T. O.) — Informa o alto-commando allemão hoje, ás 12 horas: "Um submarino allemão afundou doze barcos mercantes inimigos. Outro submarino que, conforme já foi noticiado, havia posto a fundo 20.000 toneladas de barcos mercantes inglezes, augmentou sua victoria afundando mais 4.000 toneladas, na jornada de hontem.

Aviões de reconhecimento offensivo avariaram, seriamente, no norte de Great Yarmouth, um mercante de grande tonelagem, pondo a pique um barco menor, a oeste da Irlanda.

Foram coroados de pleno exito os ataques operados pela nossa aviação contra os aerodromos, acampamentos de tropas, installações portuarias e uma empresa de armamentos no sudeste inglez. Com bombas e canhões de bordo, foram destruidos aviões em pouso numa base aérea. Nossos projectis de calibre pesado attingiram a casa das machinas e officinas de uma industria de montagem. A noroeste de Peterhead, foi posto ao fundo um barco de carga e passageiros, de 6.000 toneladas de registo bruto, que foi a pique poucos segundos depois de attingido em cheio. Com essa operação, a esquadrilha de combate que opera contra a Inglaterra e na Noruega, já destruiu um total de 150.000 toneladas de registo bruto. A artilharia de longo alcance do exercito martelou os objectivos de importancia bellica do sudoeste britannico.

Na Cyrenaica, a aviação germanica destruiu innumeros caminhões e tanques inimigos, incendiando depositos de combustiveis e acampamentos de tropas. Durante a incursão de caças contra a Ilha de Malta, o inimigo perdeu tres machinas typo "Hurricane", em combates aéreos.

Durante a ultima noite, as forças aereas germanicas atacaram com exito em Bengasi concentrações de tropas inimigas. Quando tentavam sobrevoar a costa da Belgica, dois aviões inimigos foram abatidos em combates aéreos, quando se aproximavam da costa do canal. Durante a noite de hontem para hoje, não se realizaram ataques aéreos inimigos contra o territorio do Reich. Um avião inimigo foi abatido em frente á costa de Flandres. A artilharia anti-aérea abateu, durante a jornada de 15, mais dois apparelhos inglezes, na zona costeira, de forma que as perdas do inimigo, nas jornadas de 15 e 16, ascendem a um total de 18 unidades. Faltam cinco apparelhos allemães.

NOVOS DETALHES DE FONTE GERMANICA

BERLIM, 17 (T. O.) — Como detalhes supplementares ao boletim de guerra allemão de hoje, circulos autorizados informaram á "T. O." mais o seguinte:

O communicado official de 16 de fevereiro, continua noticiando afundamentos de navios britannicos. Um submarino pôz ao fudo, 9.000 toneladas, outro submersivel que destruira 20.000 toneladas, communicou ter augmentado esse numero para 54.000 toneladas. Tambem a arma aérea conseguiu, na guerra maritima, grande exito. Um navio mercante, de 6.000 toneladas, foi atacado no porto de Peterhead. Mais tarde, depois de ter sido attingido de cheio, viu-se no referido barco lavrar grande incendio. Durante as acções de reconhecimento offensivo, ficou consideravelmente avariado um navio de 6.000 toneladas, a sudeste da Inglaterra. A oéste da Irlanda foi attingido gravemente por uma bomba um barco de pesca inglez. Com isto, os afundamentos annunciados nos boletins officiaes de guerra de 16 e 17 de fevereiro, avultam a quasi 60.000 toneladas, devendo-se accrescentar, mais 16.000 toneladas de navios parcialmente destruidos e incendiados, com a destruição do navio mercante em Exterhead.

As actividades dos vôos de reconhecimento offensivos por parte da arma aérea do Reich tiveram, por objectivo, durante a jornada de 16 de fevereiro, aérodromos e acampamentos militares situados ao sudeste da Grã Bretanha.

Nos sectores da guerra da Africa, as forças aéreas germanicas desenvolveram grande actividade, assestando golpes contra as troças adversarias. Grande numero de caminhões, tanques e depositos de combustiveis e um acampamento foram incendiados em consequencia da explosão das bombas teutas. Um canhão anti-aéreo foi attingido de cheio.

Na noite de 17 de fevereiro, proseguiram esses ataques. Foram bombardeadas de surpresa tropas inimigas na zona de Bengasi, sendo dispersadas pelos caças allemães.

As tentativas da RAF, de incursionar sobre os territorios occupados não obtiveram resultado, devido á intensa defesa anti-aérea allemã. Dois aviões inimigos foram abatidos sobre o Canal da Mancha. Outro apparelho inglez foi abatido pelo fogo anti-aéreo de navios patrulheiros, na costa de Flandes. As perdas britannicas, em 15 de fevereiro, ascendem a 18 apparelhos. Somente 5 aviões germanicos deixaram de regressar. Na noite passada, não houve incursões inimigas sobre o territorio do Reich. A artilharia de longo alcance do exercito proseguiu bombardeando, em 16 de fevereiro, objectivos importantes de ordem militar, a sudeste da Inglaterra.

BERLIM, 17 (Stefani) — A aviação do Reich abateu, hoje, quatro aviões inimigos. O ultimo, um avião de bombardeio typo "Bristol Blenheim", cahiu em chammas a oeste da zona de Somme. Informa-se egualmente, que aviões de caça do corpo aéreo allemão, abateram, esta manhã, na Italia, tres caças britannicos do typo "Hurricane". Todos os apparelhos allemães voltaram indenes ás suas bases.

FRONTEIRAS RUSSO-ALLEMÃS

MOSCOU, 17 (Stefani) — Chegou, hontem, a esta cidade, a delegação allemã que fixará, com as autoridades sovieticas, as fronteiras russo-allemãs nos sectores dos antigos limites entre a Allemanha e a Lithuania e a Allemanha e a Polonia.

Recebida em meio de grande enthusiasmo a visita do sr. dr. Adhemar de Barros a Guararema

Festiva recepção ao Chefe do governo naquella historica localidade — Inauguração do grupo escolar mandado construir pela Interventoria paulista — Homenagem ao sr. Presidente da Republica e ao Chefe do Executivo estadual — Visitas realizadas — Notas diversas

Guararema, o historico municipio onde Martim Affonso preparou a primeira defesa de São Paulo, installando, a pouca distancia da sua actual séde, no local denominado Escada, as suas primitivas machinas de guerra e os homens a quem confiara tão importante missão, Guararema, a cidadezinha do Valle do Parahyba, recebeu domingo ultimo, entre festas e com o mais vibrante enthusiasmo, a visita do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros que ali foi inaugurar o edificio que o seu governo mandou construir para nelle funccionar o grupo escolar.

Acompanharam s. exc. nessa nova excursão ao interior do Estado, o sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça; prof. Romano Barreto, director geral do Departamento de Educação; Pinto Moreira, da Ordem Politica e Social, representando o dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia; Lellis Vieira, director do Archivo do Estado; tenente Moreira Cardoso, ajudante de ordens; Luis Guimarães Chaves, auxiliar de gabinete, além de representantes da imprensa.

A CHEGADA A GUARAREMA

Tendo deixado o Palacio dos Campos Elyseos ás 9,30 horas, a comitiva chegou a Guararema, precisamente, ás 10,45, após uma viagem regular por estrada de rodagem.

Recebido á entrada da cidade pelo Prefeito, sr. Francisco Leite Sobrinho; pelo prof. Henrique Richetti, delegado do Ensino da capital; tenente-coronel Pedro Prado Filho, da Força Policial; cap. Armando de Lima Carvalho, inspector dos Tiros de Guerra, pelo delegado de policia local e pelas pessoas de mais destaque na sociedade do visinho municipio, bem como por uma enorme massa popular, foi, logo depois, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros acompanhado até ao edificio do grupo escolar que recebeu o seu nome, como uma homenagem ao Chefe do governo paulista pelo muito que tem feito em pról do ensino em São Paulo.

NO GRUPO ESCOLAR "DR. ADHEMAR DE BARROS"

A' porta do novo predio, foi s. exc. recebido pelo prof. Delfino de Moura Mascarenhas, director desse estabelecimento de ensino e pelo mesmo acompanhado a uma visita ao grupo escolar, que se compõe de todas as dependencias necessarias a casas dessa ordem, seis salas de aula, com capacidade para os trezentos alumnos que frequentam a escola, amplo recreio etc., para, depois passar para o salão onde se realizou a cerimonia de inauguração. Ahi, sentaram-se, aos lados de s. exc. o director geral do Departamento de Educação, á esquerda, e o dr. Moura Rezende, á direita. O director do grupo escolar "Dr. Adhemar de Barros", saudando o Chefe do governo e agradecendo as providencias que s. exc. tomou para a construcção do predio, proferiu o seguinte discurso:

"O povo de Guararema, mestres, professores e crianças num pensamento radiante, supremo, de ha muito que vinham aguardando a felicidade deste momento, que tambem é de gloria e de patriotismo!

V. exc., acompanhado de altas autoridades — auxiliares de seu governo, — aqui aportando para inaugurar este templo de educação, conquistou legitimamente o 1.º lugar no altar da gratidão dos brasileiros deste torrão, pela dadivda generosa desta magnifica casa de ensino.

Por mais que não queiramos preambular, um anseio dentre muitos importa destacar: todo mundo em Guararema ambicionava conhecer pessoalmente o medico philantropo que, ao mesmo tempo que zela pelo corpo e pelo espirito do seu povo, fundando hospitaes, creando escolas em proporção antes nunca conhecida, resolve, com applausos geraes, todos os problemas de sua difficil administração!

Exmo. sr. dr. Adhemar de Barros,

Alguns flagrantes da visita do sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, a Guararema, vendo-se aspectos das homenagens prestadas a s. exc. e sua comitiva

inaugurada esta casa, precisavamos do exemplo dos exemplos e é por isso que vamos enthronizar no seu salão nobre os retratos do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, benemerito Presidente da Republica, e do inclyto estadista, o bandeirante do bem, o exmo. sr. dr. Interventor Federal!

Jamais pensei que, no fim da carreira do magisterio, fosse passar pela mais deliciosa alegria que meu coração sentir pudesse: — aquella que nos faz passar a gratidão, quando é sincera, tal como a que sinto agora acompanhada da gratidão macissa de Guararema!

Todos que nesta casa trabalham curvam-se agradecidos ante o exmo. sr. Adhemar de Barros."

INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS DOS SRS. GETULIO VARGAS E ADHEMAR DE BARROS

Deu-se, ao terminar o discurso do Prof. Delfino Mascarenhas, a inauguração dos retratos do Presidente Vargas e do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros no salão de honra da escola, tendo, a seguir, falado o sr. Benedicto Marcondes, que, em nome do Prefeito Francisco Leite, saudou o Chefe do governo e disse da gratidão do governador da cidade pelos beneficios que a ella prestava o illustre visitante.

A menina Maria de Lourdes Gabriel, depois, disse algumas palavras, a proposito da cerimonia que se realizava, agradecendo ao sr. dr. Adhemar de Barros em nome da infancia de Guararema, a construcção do grupo escolar que se inaugurava.

O prof. Romano Barreto foi o orador que se seguiu e o seu discurso versou sobre os progressos da escola no Estado novo, e as iniciativas do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, principalmente no que concerne á disseminação de escolas por todo o Estado e á construcção dos predios proprios para o seu funccionamento.

A PALAVRA DO SR. INTERVENTOR DR. ADHEMAR DE BARROS

Encerrando a cerimonia, falou o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros que agradeceu a collocação do retrato do Presidente Getulio Vargas e do seu no salão onde se encontravam. Disse, depois, que se recordavá, perfeitamente, da satisfação que manifestára o prof. Delfino Mascarenhas, que recebera de si a noticia de que o grupo ia ser construido em Guararema, dando-lhe a impressão de que toda a sua aspiração se resumia nesse desejo. Isso causára a s. exc. optima impressão e fizera com que a construcção fosse ordenada com maior urgencia. Tratou da politica do interior, da politica municipalista que vem mantendo, dizendo que tem olhado para o interior não apenas nesse sentido de dar maior conforto aos que trabalham pelo Estado, nas repartições do Estado, como tambem, pelo reconhecimento ao trabalho intenso que as populações do interior levam a effeito com tanta abnegação o que fazem a grandeza do Estado e do Brasil. Referiu-se ao sacrificio das professoras que ensinam nas escolas espalhadas pelos recantos mais distantes do Estado e á assistencia immediata de que necessitam, declarando que o Estado estuda o problema com enorme carinho e procura para o mesmo a melhor solução.

NA CAMARA MUNICIPAL

Deixando o grupo escolar o Interventor dr. Adhemar de Barros e sua comitiva dirigiram-se ao edificio onde funcciona a Camara Municipal e onde, pouco depois, era inaugurado o retrato do sr. Interventor paulista.

Falou, por essa occasião, o vigario local, padre Constantino Carneiro que, após referir-se á cerimonia que ali se realizava, agradeceu, em nome do povo a doação do predio onde ia funccionar o grupo escolar, pedindo a s. exc. que désse, agora, ao povo de Guararema um posto de saude, absolutamente necessario á população local.

O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros agradeceu mais aquella homenagem que lhe prestavam em Guararema e prometteu providenciar a respeito da creação de um posto de saude no municipio.

OUTRAS VISITAS

A seguir, s. exc. fez uma rapida visita á chacara do dr. Thadeu Nogueira e ás industrias Bellard, para, depois, passar pela residencia do sr. Henrique Manograsso, onde lhe foi servido, e á sua comitiva, uma mesa de doces e salgados.

O BANQUETE NO GREMIO RECREATIVO

Eram 14 horas quando s. exc., debaixo do sol escaldante que espalhava um calor intenso, chegou ao salão do Gremio Recreativo Guararema, onde, dahi a momentos, tinha inicio o banquete que a Prefeitura e o povo da cidade offereceram ao Chefe do governo e á sua comitiva.

Offerecendo o banquete, falou, á sobremesa, o sr. Joaquim Monteiro, que, em nome do Prefeito e do povo, pronunciou o seguinte discurso:

"Guararema recebe hoje, com a maior satisfação, a visita de v. exc. que aqui veio assistir á installação do grupo escolar do municipio no confortavel e amplo edificio mandado construir pelo seu benemerito governo, grupo escolar que tomou o nome de "Dr. Adhemar de Barros", como prova de

(Continua na 2.ª pagina).

OS GREGOS SOFFREM PESADAS PERDAS ANTE A RESISTENCIA ITALIANA

REVIDANDO OS ATAQUES ÁS SUAS CIDADES, O COMMANDO PENINSULAR ORDENA UMA INCURSÃO AÉREA CONTRA AS BASES INGLEZAS DE CRETA — O 11.º EXERCITO FASCISTA DERROTADO PELOS HELLENICOS, QUE FIZERAM CERCA DE 2.000 PRISIONEIROS — VARIAS

BELGRADO, 17 (T. O.) — Lutas mais violentas travaram-se do sector de Klisura até a costa. Os gregos conseguiram avançar até Tepeleni e Klisura, onde as tropas italianas effectuam uma retirada estrategica, causando terriveis perdas aos helenos. Em todas as demais frentes, os italianos continuam a resistir á pressão grega, aproveitando suas posições defensivas para infligir pesadas baixas aos gregos.

Continu'a o duelo de artilharia no Valle de Devoli e, de ambas partes, não ha economia de munições. O fogo de artilharia funcciona dia e noite. Dahi se deduz estarem as linhas italianas e gregas de abastecimentos intactas apesar dos intensos bombardeios da aviação, principalmente a italiana.

A despeito de seu tremendo esforço, os gregos não haviam conseguido até a manhã de hoje melhorar suas posições no sector mais meridional da luta, nas immediações de Valona. Combate-se neste ponto e ao norte de Chimara, não muito longe do litoral. As lutas são encarniçadas. Os gregos empregam com intensidade crescente a artilharia de calibre médio que installaram nas montanhas de 2.000 metros de altura. Mas tambem o fogo italiano é continuo e está causando grandes perdas aos gregos neste sector, detendo o avanço que ameaçava Valona ha varios dias.

O QUE INFORMAM OS COMMUNICADOS PENINSULARES

ROMA, 16 (Stefani) — Eis o communicado n. 254 do Quartel General das Forças Armadas italianas:

"No dia de hontem, na frente grega, verificaram-se fortes combates no sector da II Armada. Nossos apparelhos bombardearam concentrações de tropas e serviços da intendencia. Na Africa septentrional apparelhos do corpo aéreo allemão bombardearam efficientemente obras militares de uma base inimiga. Nossos apparelhos bombardearam uma base aérea inimiga na ilha de Creta, damnificando alguns apparelhos. Aviões inimigos lançaram bombas incendiarias sobre a ilha de Rhodi. Na frente norte da Africa Oriental, os ataques adversarios no sector de Keren e na zona de Carara (Erythréa septentrional) foram rechaçados. No baixo Djouba proseguem os combates em torno de Kisimaio. O inimigo effectuou algumas incursões aéreas sobre uma localidade da Erythréa. Em Massaua um avião inglez foi abatido pela defesa anti-aérea. Outro avião foi abatido no sector de Djouba. Na noite passada aviões britannicos effectuaram incursão sobre Catania, Syracusa e Brindisi. Nesta ultima localidade foram abatidos dois aviões adversarios pela defesa anti-aérea da Marinha. Foi capturado um dos membros da tripulação que havia saltado com paraquedas".

* * *

ROMA, 17 (Stefani) — Eis o communicado n. 255, do Quartel General das Forças Armadas italianas:

Frente grega

Durante o dia de hontem, proseguiram os combates, particularmente no sector do 11.º Exercito. Nossos destacamentos aéreos bombardearam intensamente as bases inimigas, vias de communicação, installações defensivas; lançaram bombas de pequeno calibre e metralharam, em vôo rasteiro, concentrações de tropas e caminhões em comboio. Foi abatido um avião inimigo.

Ilha de Malta

Durante a noite entre 15 e 16, nossos bombardeiros attingiram com resultados evidentes, o aerodromo de Mikabba. Aviões de caça do corpo aéreo germanico abateram, sobre a ilha, tres apparelhos, de typo "Hurricane".

Frente da Africa do Norte

Em Djarabub, durante os dias 12 e 14, o inimigo, empregando unidades mecanizadas, renovou com particular violencia seus ataques que, no entanto, se quebraram contra a resistencia de nossas valentes tropas. Destacamentos do corpo aéreo allemão bombardearam violentamente as bases aéreas inimigas, vias de communicação e secções mecanizadas. Um dos bombardeiros germanicos não regressou.

Mar Egeu

Foi bombardeada, com bombas de grande e pequeno calibre, uma base adversaria, na ilha de Creta.

Frente da Africa Oriental

No sector de Keren, houve acção de ambas as artilharias. No sector de Kenya, uma poderosa columna motorizada, que havia tentado se approximar de nossas posições, foi promptamente contra-atacada e obrigada a recuar, com perdas consideraveis em homens e material. Nossos destacamentos aéreos continuaram a apoiar ac acções terrestres.

Além dos aviões derrubados, conforme assignalou o nosso communicado de guerra de hontem, foi abatido um outro durante a incursão inimiga sobre Brindisi, realizada na noite entre 15 e 16 de fevereiro."

ATAQUES CONCENTRADOS A'S POSIÇÕES ADVERSARIAS

ATHENAS, 17 (Reuter) — O alto commando da R. A. F. na Grecia distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Nossos apparelhos pesados de bombardeio executaram, com inteiro exito, um ataque intenso ao aerodromo de Brindisi durante a noite de sabbado para domingo ultimo, a despeito do violento fogo anti-aéreo levantado pelo inimigo.

"As bombas foram vistas explodir sobre os edificios administrativos e sobre os hangares locaes. Foram provocados numerosos incendios. Uma explosão particularmente violenta se verificou em terra exactamente do lado opposto da Ilha de Lazaretto.

"Durante o dia de hontem, outras esquadrilhas de bombardeio britannicas, escoltadas por numerosas unidades de caça, effectuaram novamente ataques concentrados ás posições inimigas da area de Buzi, situada ao norte de Tepeleni, na Albania. As bases de artilharia e os edificios militares de Buzi foram attingidos em cheio por diversas vezes".

REVIDE ITALIANO CONTRA BASES INGLEZAS DE CRETA

ROMA, 17 (Stefani) — A acção italiana sobre Creta foi particularmente feliz para a nossa aviação. A arma aérea britannica teve nova prova do poderio offensivo da asa italiana. Afim de responder á acção inimiga sobre localidades italianas, o commando decidiu que algumas formações de bombardeiros atacassem aquella base o que se verificou em pleno dia, ao contrario do que têm feito os inglezes, cujos apparelhos só apparecem á noite. Os bombardeiros italianos destruiram quatro modernissimos apparelhos inglezes, não obstante a violenta reacção anti-aérea.

TRAVARAM-SE VIOLENTOS COMBATES

ATHENAS, 17 (Reuter) — O communicado do alto commando grego de domingo informa:

"Foram travados violentos combates de natureza local na frente albaneza, resultando em um recuo do inimigo das posições fortemente organizadas.

Capturamos cerca de 300 prisioneiros, entre os quaes muitos officiaes italianos, cahindo em nossas mãos grande quantidade de material bellico.

Nosos bombardeadores atacaram efficazmente objectivos militares situados na frente de batalha, após o que regressaram todos os apparelhos ás suas bases".

BOMBARDEADO O PORTO GREGO DE PREVESA

BELGRADO, 17 (T. O.) — Um avião italiano de bombardeio atacou hontem, durante o dia, o porto de guerra da Grecia occidental, Prevesa. Esta noticia foi communicada officialmente hontem, á noite, em Athenas. Affirma-se que os damnos causados são insignificantes.

LONDRES, 17 — (Reuter) — Informações recebidas pelo correspondente da Agencia Reuter na fronteira da Albania dizem que os gregos derrotaram completamente o 11.º exercito italiano, tendo feito 2.000 prisioneiros e apprendido grande quantidade de material de guerra.

APRECIAÇÃO SOBRE A LUTA ITALO-GREGA

TIRANA, 17 — (Stefani) — O jornal "Tomori", publica um interessante artigo sobre factos da guerra italo-ingleza na Grecia. O jornal calcula que em 3 mezes de guerra, a Grecia tenha atirado cerca de 100.000 obuzes, e mais de 300.000 granadas de grosso calibre.

Trata-se de material comprado na França, bem antes de setembro de 1939, com os creditos inglezes. Isto prova que os depositos hellenicos se encheram quando a Grecia, de accôrdo com as suggestões britannicas, adoptava uma politica de hostilidade para com a Italia, assignando pactos com seus vizinhos balkanicos. Os inglezes pensavam em lançar a Grecia numa aggressão contra a Italia, afim de apoderarem-se das bases aéro-navaes, de onde os aviões britannicos pudessem partir para atacar as cidades italianas. Em capturas feitas pelos italianos, foram encontradas cartas de rota com itinerarios preparados para os raides Tirana-Roma, Durazzo-Brindisi, Barati-Taranto, etc. A acção da Italia precedeu de pouco ao plano inglez. E isto é provado pelo facto de que apenas dois dias depois da declaração de guerra, tropas inglezas desembarcavam em Creta e Corfu'. As tropas e o material britannicos que desembarcaram com tanta rapidez, estavam nos navios ancorados varios dias antes nos portos vizinhos. A guerra italo-grega havia sido decidida por Londres, bem antes de 28 de outubro, época em que já havia terminado a mobilização. Segundo os planos de Londres, os gregos deveriam chegar a Tirana no dia 1.º de dezembro e atacar em seguida, com a aviação, as cidades italianas.

A Italia podia escolher: ou sacrificar homens ou expôr a Albania e as cidades italianas e albanezas. Ella preferiu sacrificar homens para defender a Albania.

Busto do general Moscardo

MADRID, 17 (Transocean) — Foi collocado em lugar de destaque, em Toledo, um busto do general Moscardo, esculpido pelo artista allemão Astrid Begas, tendo sido feita uma rezenha dos actos daquelle militar, por occasião da inauguração.

Novo embaixador do Mexico no Rio de Janeiro

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em nome do Ministro Oswaldo Aranha, apresentou votos de bôa vinda ao sr. José Maria d'Avila novo embaixador do Mexico no Rio de Janeiro, hoje chegado a esta capital, o consul Antonio Borges Leal Castello Branco, funccionario da Divisão do Cerimonial do Itamaraty.

Presidencia do Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Seguiu hoje pelo "Cruzeiro do Sul", com destino a Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de repouso, o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional.

Durante a sua ausencia o ministro Barros Barreto será substituido pelo ministro Pereira Braga.

Posse do dr. Cassiano Ricardo no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

A solennidade, realizada na Secretaria do Governo, esteve muito concorrida — Discursos pronunciados — Notas diversas

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no gabinete do sr. Secretario do Governo, a posse do dr. Cassiano Ricardo na funcção de director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

A' solennidade estiveram presentes o sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, que representou o sr. Interventor Federal; dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça; dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; major Gentil de Castro Filho, chefe da casa militar da Interventoria; dr. Miguel Coutinho, chefe do gabinete do sr. Interventor Federal; sr. Procopio Ribeiro dos Santos, representando o dr. Goffredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; sr. René Thiolier, representante da Academia Paulista de Letras; dr. Soares de Sousa, do gabinete do sr. Interventor Feedral; dr. Francisco Pati, director do Departamento de Cultura; dr. Alvaro Martins Ferreira, director da secretaria do Departamento Administrativo do Estado; dr. Franchini Neto, auxiliar de gabinete do sr. Interventor Federal; cap. Oswaldo Trindade, director interino da Guarda Civil de S. Paulo; dr. Candido Motta Filho, do corpo docente da Faculdade de Direito de São Paulo; dr. Mario Beni, secretario do Conselho de Expansão Economica; dr. Carvalho Parreira, director do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional de Medicina e Pharmacia; Pedro Cunha, pela "Associação Paulista de Imprensa"; dr. Ataliba J. Pompeu Amaral, representante do sr. Secretario da Fazenda; dr. Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André; commendador Francisco Pettinati e innumeras outras pessoas gradas, além de representantes da imprensa e funccionarios do referido departamento.

PALAVRAS DO DR. GOMES FERRAZ

Após a leitura do termo de posse do director do D. E. I. P., procedida pelo sr. J. Raymundo Ribeiro, secretario do Expediente do Palacio do Governo, e a sua assignatura pelo dr. Cassiano Ricardo, falou, de improviso, o sr. Secretario do Governo, dr. J. E. Gomez Ferraz.

Iniciando seu discurso, accentuou o dr. Gomes Ferraz a funcção desempenhada pela imprensa no mundo contemporaneo. Estudando, depois, o sentido politico, economico e social do "quarto poder", referiu-se á compreensão que delle tem o Presidente Getulio Vargas, reportando-se á obra admiravel por elle realizada com a creação, e posterior ampliação, dos serviços affectos ao Departamento de Imprensa e Propaganda. Por mais de uma vez, disse o dr. Gomes Ferraz, o eminente Chefe da Nação, com a collaboração efficaz do dr. Lourival Fontes, director geral do DIP, tem evidenciado o apreço que lhe merece a imprensa brasileira, porque ella que situa um elemento de marcado relevo nessa obra de renascimento das forças vivas do Brasil que é a razão de ser do novo regime.

Passou, então, o dr. Gomes Ferraz, a detalhar o que tem sido a fecunda gestão do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros principalmente no que concerne á solidariedade de seu governo á imprensa. Demonstrando exacta percepção do valor do jornal para o debate de problemas, vinculados aos interesse da collectividade paulista, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros que, ainda ha pouco, fez valiosa doação á futura "Casa do Jornalista", acabava de, attendendo a um decreto federal, crear — com o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda — um orgam de grande significado cultural e politico, aproximando, assim, de modo mais objectivo, o Estado da imprensa bandeirante. E' que o DEIP tem por finalidade precipua collaborar com a imprensa no seu trabalho de divulgação e de estudo dos problemas e dos ideaes brasileiros.

Proseguindo, o dr. Gomes Ferraz — revelando, ainda uma vez, sua admiravel cultura geral — fez o elogio do sr. Cassiano Ricardo, analysando com rara felicidade a obra do poeta, sociologo e ensaista escolhido para dirigir o DEIP, e accentuando, nella, seu significado nacional e a projecção internacional do nome de seu eminente autor. Era, portanto, uma opportunidade feliz a que tinha, disse finalmente o dr. Gomes Ferraz, de empossando no cargo de director geral do DEIP paulista, fazel-o na pessoa de um antigo servidor do Estado e de um dos mais illustres nomes da intelligencia brasileira.

O improviso do dr. Gomes Ferraz foi vivamente applaudido pela numerosa assistencia presente á solennidade.

DISCURSO DO DR. CASSIANO RICARDO

Falou, a seguir, o sr. dr. Cassiano Ricardo, cujo discurso reproduzimos abaixo:

"O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que hoje se insere entre as mais bellas realizações do governo Adhemar de Barros, terá por fim coordenar, sob a orientação technica e doutrinaria do Departamento de Imprensa e Propaganda nacional, todos os serviços que interessem á imprensa, radio-diffusão, diversões publicas, propaganda, publicidade e turismo.

A complexidade dos serviços que irei dirigir está, como se vê, no simples enunciado do decreto que o instituiu. [illegible] encontro, ainda agora aggravada pelas honrosas expressões com que me distinguiu, através de sua palavra agil e lucida, o illustre sr. Gomes Ferraz. Digo "aggravada" e explico, de ponto, o meu pensamento. Noto que se espera de mim muita coisa, a julgar pelas referencias amigas que acabamos de ouvir, cheias de [illegible] confiança. Entretanto, a primeira inquietação que me assalta está nesta pergunta: será que eu corresponderei á expectativa? O que posso dizer, desde já, é que farei tudo para que [illegible]

[illegible] Seria eu injusto se não visse, em tanta prova de carinho, [illegible] cooperação [illegible] Quem parte para um certo rumo e recebe [illegible] signaes de confiança [illegible]

[illegible] Jornalista que tenho sido, no sentido profissional dessa palavra — pois vivi a vida de imprensa [illegible] aspectos — não serei um intromettido na funcção que ora [illegible] com o convivio de velhas camaradagens que tive [illegible] o jornal como a maior força do pensamento, na socialização da cultura, [illegible] e na formação de uma mentalidade apropriada á realização do nosso destino. [illegible] o jornal como o maior instrumento [illegible] jornalista [illegible] elemento dissociado, exercendo uma actividade [illegible]

quanto mais descambasse para o opposicionismo sensacional, para ser um elemento de ordem, de critica constructiva, de disciplina e de educação. Por certo que ninguem escreverá a historia politica e literaria do Brasil sem escrever a historia do jornalismo brasileiro. Não é o caso de reviver aqui factos e campanhas, ligados ao jornal. Direi apenas que lhe cabe lugar de honra, no jogo das forças que compõem a nação. Se o romantismo politico teve o jornal como uma flammula — levada ao bojo das reivindicações da sua época — a situação dos tempos modernos, como bem accentuou o sr. Gomes Ferraz, lhe terá dado uma funcção mais bella, porque directamente entrosada nas funcções da vida publica, collaborando estreitamente com o Estado na tarefa [illegible] embate das ideologias exoticas e dissolventes.

Não ha muito, frisava eu a posição do escriptor, do jornalista, do homem de pensamento em face dos problemas contemporaneos. E accentuava que o Estado moderno havia gerado [illegible] todas as forças culturaes em funcção social e politica. Não se trata, evidentemente, de utilização no sentido em que essa palavra adquire naquelles typos de Estado que botam policia á porta do pensamento; trata-se, apenas, de dar ao pensamento um conteu'do politico, fazendo delle uma força de organização nacional. Não ha duvida [illegible] no sentido mesmo nos periodos agitados da formação brasileira. Já houve quem enumerasse os exemplos, citando o caso de jornalistas que, em pleno terremoto liberal, escreviam como quem falasse deante de melhor sociedade; e que não confiariam á publicação o que não soubessem dizer numa roda de homens bem educados. Já era essa a melhor prova da qualidade do que o Presidente Getulio Vargas — numa lapidar oração a respeito da missão social do jornalismo brasileiro — qualificou como sendo "o vigor moral desse jornalismo e a sua profunda identificação com as tendencias conformadoras da nacionalidade".

O DIP estadual tem como objectivo a cooperação, cada vez maior, do Estado com a imprensa bandeirante. Incentivar as relações entre forças que caminham na mesma direcção é o nosso principal dever, num momento em que tudo pede formulas de solidariedade e cooperação; porque tudo traz a marca do nosso tempo — [illegible] dentro das relações humanas e individuaes.

Quanto á propaganda, devo esclarecer que, ainda recentemente, me coube dirigir duas grandes revistas, especializadas na divulgação das coisas brasileiras. Estudei, em razão disso, certos problemas ligados á moderna technica publicitaria, inclusive as relações desta com a psychologia do nosso povo; agora, vejo que essa experiencia, conquanto obscura, não terá sido em vão.

E, embora avesso a tratar de factos que me dizem respeito, terei que alludir, tambem, á funcção que exerci durante algum tempo, de censor theatral e cinematographico. Por feliz coincidencia, esse pormenor me obrigou a prestar maior attenção a um dos pontos que hoje constituem a actividade do DIP. Será essa uma outra razão para attenuar a timidez com que encaro a responsabilidade decorrente do meu novo cargo.

Contudo, nesta ligeira justificativa de propositos, seja-me licito invocar uma derradeira razão, e esta decisiva, em favor do meu proprio acto aceitando tão séria investidura. E' a razão que me deu João Ribeiro quando me chamou de "brasileiro até á medula dos ossos".

Jornalista, censor theatral e cinematographico, simples estudioso da moderna technica publicitaria, autor de alguns livros e ensaios bem intencionados — é possivel que [illegible] Mas o titulo que me conferiu João Ribeiro será a qualidade com que eu, na falta de outras, quero supprir as minhas deficiencias. "Brasileiro até á medula dos ossos". Jamais deixaria eu de acceitar qualquer posto em que pudesse cooperar — através de S. Paulo — para o maior engrandecimento do Brasil.

Senhores: no exercicio do cargo de director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, a mim confiado pelo eminente Interventor Adhemar de Barros, não vos prometto nenhum brilho; o que vos prometto é apenas isto: ser brasileiro, ser honesto e ser exacto no cumprimento dos meus deveres".

Encerrada a cerimonia, o dr. Cassiano Ricardo passou a receber os cumprimentos dos presentes.

Flagrante da posse do dr. Cassiano Ricardo no cargo de director geral do D. E. I. P., vendo-se s. s. quando assignava o termo de compromisso

FUNCCIONARIOS NOMEADOS

Por decreto de 13 do corrente, do Interventor Federal, foram nomeados para o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda:

o sr. Cassiano Ricardo Filho, que já [illegible] de Castro Neves [illegible] para exercer interinamente identico cargo [illegible] decreto 11.849 [illegible];

o sr. Luiz Monteiro para exercer o cargo de redactor, enquanto durar o impedimento do funccionario effectivo, dr. Francisco Carlos de Castro Neves.

Por acto de hontem, o director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda designou o sr. Cassiano Ricardo Filho para seu auxiliar de gabinete.

Recebida em meio de grande enthusiasmo a visita do sr. dr. Adhemar de Barros a Guararema

(Conclusão da 1.ª pagina).

— uma justa homenagem desta cidade á sua pessoa. Como Guararema, outras cidades e regiões do Estado têm sido favorecidas com innumeros melhoramentos, conforme suas necessidades verificadas "in loco" por v. exc. em viagens ao interior, com o intuito de tudo ver e conhecer. Os bons paulistas que se interessam pelo progresso de sua terra, não podem deixar de reconhecer que v. exc. tem dirigido com grande descortino todos os sectores de sua administração. [illegible] os serviços prestados por v. exc. á saude e instrucção publicas, [illegible] terrestres e aéreas e o incremento á polycultura, com a instituição de [illegible] aos pequenos lavradores, organizado pelo Banco do Estado. São, tambem, dignos de especial attenção os seus esforços na patriotica tentativa de exploração do sub-sólo, pela primeira vez executada racionalmente no Estado, em Apiahy, onde já está sendo promovida, com perspectivas de bom exito, a industria do chumbo, do zinco e da prata. Cumpre-me, ainda, lembrar que v. exc. tudo tem feito para que tenha um rapido andamento a ampliação e os melhoramentos do porto de Santos, de accordo com um grandioso plano, tornando-o capaz de dar vasão a todos os nossos productos de exportação, esforçando-se, ainda, pelo apparelhamento do porto de Ubatuba e S. Sebastião, os quaes concorrerão certamente para a expansão da zona Norte em que se acha comprehendido todo o valle do rio Parahyba, [illegible] governos passados. V. exc. [illegible] engrandecimento de S. Paulo, nas poucas horas que vae passar neste canto do Estado, terá occasião de sentir que elle tambem merece um pouco de attenção dos poderes, que por v. exc. é digno chefe. Guararema é um lugar onde predomina a pequena lavoura, especialmente de fructas e cereaes. Por isso mesmo [illegible] a arrecadação, não havendo recursos para a execução de certas medidas indispensaveis á saude de seus habitantes e melhoria de suas vias de communicação.

Mas contando com a sua boa vontade, sempre demonstrada, não vejo a impossibilidade desta cidade vir a ter em breve uma rêde de esgotos e um serviço mais perfeito de canalização de agua — o que é de maxima utilidade. Comquanto reconheça essa premente necessidade, quer me parecer que [illegible] financeiro para o Estado, por isso solicito de v. exc. [illegible] o auxilio, agora, para a remodelação da nossa Santa Casa, a reconstrucção da ponte [illegible] do rio Parahyba, [illegible] da cidade, e destruida ha muitos annos por um incendio, [illegible] já fôra [illegible] v. exc. Essa ligação é feita actualmente por uma balsa, [illegible] transporte de pessoas, animaes e caminhões carregados de productos agricolas. Convém, ainda, lembrar que, conhecida como é a excellencia do clima da região, a referida ponte viria facilitar o desenvolvimento do turismo pela região do rio, onde não faltam sitios pittorescos, verdadeiros encantos da natureza, proprios para a construcção de pequenos hoteis, retiros de ferias para crianças pobres e casas de pensão para pessoas modestas que labutam, diariamente, nas grandes cidades, particularmente na capital do Estado, a qual se acha tão pouco distante.

Espero que v. exc. não estranhe que Guararema, por meu intermedio, faça tantas solicitações. Mas se não fôr a v. exc. a quem havemos de recorrer? [illegible] a infatigavel energia e a patriotica operosidade de v. exc., afinal, [illegible] ordem?

[illegible] comparecer a esta manifestação a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, sua digna esposa e uma das grandes colaboradoras na obra de assistencia social, [illegible] o sr. dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça, a todos saudo respeitosamente.

Exmo. sr. dr. Adhemar de Barros: offerecendo-lhe este almoço, em nome do povo de Guararema, desejo uma modesta homenagem, e muito grato com a honrosa visita que nos faz, ergo a v. exc. formulando os mais sinceros votos pela saude de v. exc. e sua felicidade".

Agradecendo a homenagem, em nome do sr. dr. Adhemar de Barros, falou, de improviso, o sr. Secretario da Justiça, dr. Moura Rezende.

S. exc. proferiu eloquente oração realçando o significado das festas realizadas em Guararema e dizendo do grande interesse com que o Chefe do governo vem amparando os municipios paulistas.

O illustrado Secretario da Justiça, ao terminar o seu feliz e vibrante improviso, recebeu prolongada salva de palmas.

PARTIDA DO DR. ADHEMAR DE BARROS PARA CAMPOS DO JORDÃO

Encerradas as festividades em Guararema, o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, partiu para Campos do Jordão, viajando por estrada de rodagem.

O Chefe do governo deverá permanecer alguns dias naquella aprazivel estancia climaterica.

FACTOS DIVERSOS

MENOR ATROPELADO NO ESTRADA DE OSASCO

Conduzindo o auto P.-402, seguia na tarde de domingo, por volta das 18,30 horas, em excessiva velocidade, pela estrada de Osasco, nas proximidades de uma fabrica de phosphoros, Plinio Rodolpho Scatamachia, residente á alameda Itu', 181, quando atropelou o menor Armindo Agostinho, filho de João Agostinho, residente á rua Engenheiro Mallasky, 9, em Osasco.

A victima recebeu graves ferimentos e, após ter passado pela Assistencia, foi hospitalizada.

Plinio Rodolpho Scatamachia prestou declarações na Central, onde deixou os seus documentos de habilitação.

O inquerito instaurado sobre a occorrencia terá andamento pela delegacia de Accidentes em Trafego.

TRES CASOS DE AFOGAMENTO

Na tarde de domingo ultimo, nesta capital, nada menos de tres casos fataes de afogamento foram registados pela Policia Central, todos verificados por imprudencia das victimas.

O primeiro verificou-se em Villa Leopoldina, numa lagôa ali existente, na vargem Major Paladino, ás 16 horas, quando se banhava, em companhia de outros amigos, o joven Claro Alves de Almeida, de 19 annos, residente á rua Coronel Botelho, 10, naquella mesma villa, que pereceu afogado, sem que lhe pudessem ser prestados soccorros.

—— João Pinto Queiroz, de 20 annos, morador á avenida Cinco, n.º 22, no bairro do Caxinguy, quando tomava banho na praia da Riviera, na Represa de Santo Amaro, ás 12 horas, morreu afogado, em circumstancias impressionantes, ante os olhos dos seus companheiros, que debalde o procuraram salvar.

—— As' 17,50 horas, quando nadava na piscina existente nas proximidades do Campo de Congonhas, pereceu afogado o menor Minoro Nomyama, de 15 annos, brasileiro, filho de Hydeo Nomyama, residente á rua Jorge Tibiriçá, n.º 25-B.

Todos os factos foram levados ao conhecimento da autoridade policial de plantão na Policia Central, que providenciou promptamente sobre a remoção dos corpos para o necroterio do Gabinete Medico-Legal, no Araçá.

Sobre as occorrencias, foram instaurados inqueritos competentes.

"JOSE' PÃO E AGUA" FOI ATROPELADO

A's 13 horas, de hontem, quando transitava pela rua Bom Pastor, defronte á sua residencia, "José Pão e Agua", de 87 annos, viuvo, residente naquella mesma rua, n.º 372, foi atropelado por um automovel que suppõe ser o de chapa A.-4-06-24, que era conduzido pelo motorista Abel Simão.

"Pão e Agua" recebeu graves ferimentos. Passou pela Assistencia e em seguida deu entrada em um hospital.

Sobre o facto a policia instaurou o competente inquerito.

timo, quando intenso era ainda o mo-

OMNIBUS

Na rua da Moóca, em frente ao n.º 268, ás 12,30 horas de domingo, o bonde de n.º 1.111, da linha "Moóca", conduzido pelo motorneiro 617, abalroou o auto-omnibus 80.327, da linha "Villa Bertioga", que ficou damnificado, resultando, ainda, do accidente, ficarem feridos, o seu motorista Guido Piolli, de 32 annos, casado, morador á rua Manaus, 32, e o cobrador Manuel Faria Sousa, de 31 annos, residente á rua Saracura Pequena, 111.

Ambos os feridos foram soccorridos no posto da Assistencia, tendo, após, prestado declarações no inquerito instaurado a respeito do facto, na Central de Policia.

BRUTAL AGGRESSÃO A FACA

A's 4,50 minutos da manhã de domingo, quando o pedreiro Antonio de Andrade, de 26 annos, preto, morador no bairro do Mandaqui, á rua da Primavera, voltava para sua residencia, teve uma altercação com um individuo desconhecido, por motivos frivolos. Chegando ás vias de facto, o desconhecido, puxando de uma faca que trazia comsigo, feriu Antonio de Andrade, gravemente, na região escapular direita, fugindo, a seguir.

Communicada a grave occorrencia á Policia, compareceu ao local a autoridade, encaminhando o ferido para a Assistencia, de onde, após os primeiros curativos, foi internado num hospital, devendo ser o inquerito, que a respeito foi aberto, remettido para a Delegacia de Segurança Pessoal.

AGGREDIDA PELO AMASIO

No Bosque da Saude, ao meio dia de domingo, a viuva Maria Antonietta Silva, de 32 annos, residente á rua Itapira, 41, tendo brigado com seu amasio João Pedro Cruz, por motivos futeis, foi aggredida por este, que, agarrando-a pelos cabellos, atirou-a ao sólo, ficando Maria Antonietta ferida na cabeça.

A Policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

SALTOU DOS TRILHOS NA AV. AGUA BRANCA

Nas primeiras horas do domingo ultimo, quando intensoera ainda o movimento pela avenida Agua Branca, verificou-se um accidente, que em outras circumstancias poderia acarretar consequencias lastimaveis.

Desenvolvendo certa velocidade, trafegava áquella hora, com destino á cidade, pela movimentada arteria, o electrico n.º 7, da linha "Pompeia", conduzido pelo motorneiro de chapa n.º 2.058. Inesperadamente, por motivo que só mais tarde, com o laudo dos technicos, se esclarecerá, o bonde saltou dos trilhos, subindo pela calçada, causando panico entre os transeuntes.

Em virtude da occorrencia, ficou ferida a passageira do collectivo, Nair Francelina de Jesus, de 18 annos, casada, residente á rua Conselheiro Brotero, 246, que soffreu leves ferimentos recebendo medicamentos na Assistencia.

Sobre o facto, a autoridade policial instaurou inquerito, que proseguirá pela delegacia de Accidentes em Trafego.

O P-18-188 FOI DE ENCONTRO A UM POSTE

Quando transitava pela avenida Brigadeiro Lusi Antonio, ás 17,40 horas de domingo ultimo, Ricardo Maurano, de 46 annos, casado, residente no largo S. José do Bethlem, 130, que dirigia o auto particular de chapa n. 18-188, tendo perdido a direcção, arremessou-o violentamente de encontro ao poste 226 daquella via.

No auto, além do seu motorista, viajavam varios outros passageiros. No entanto, em virtude do choque, somente Heitor Ricardo, recebeu alguns ferimentos, soffrendo varias lesões de natureza grave, sendo logo hospitalizado. Emilia Moreno Maurano, esposa de Heitor Ricardo, nada soffreu, embora tambem se encontrasse no automovel.

Sobre o facto, a policia determinou abertura de inquerito, que terá andamento pela Delegacia de Accidentes em Trafego.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE NA RUA DOS GUSMÕES

Na tarde de domingo, ás 15 horas, no cruzamento das ruas dos Gusmões e do Triumpho, verificou-se uma briga entre dois individuos, resultando della sahir, Sebastião do Carmo, de 27 annos, de côr preta, operario, solteiro e residente á rua da Conceição, s|n., gravemente ferido no rosto, por golpes de faca, tendo seu contendor Alberto Nunes França, de 37 annos de edade, solteiro, operario e morador no n.º 206 da primeira via citada ficando levemente ferido a sôcos, tambem no rosto.

Segundo as declarações prestadas por Alberto e constantes do inquerito instaurado a respeito, estava este, em companhia de alguns militares, em um bar situado na rua do Triumpho, quando entrou no mesmo a victima Sebastião, que sem motivo plausivel passou a discutir com Alberto. Exaltados, discutiram violentamente, não chegando a vias de facto, devido á intervenção de um dos militares que apaziguou os rixentos, emquanto que Alberto sahia, dirigindo-se á sua residencia para vestir um paletot. Voltando novamente no bar, Alberto deparou com Sebastião, que insistiu nas suas provocações, entrando ambos em luta corporal, visto Sebastião aggredir Alberto a sôcos. No decorrer da luta travada entre ambos, ao chegarem perto do balcão do botequim, Alberto, vendo uma faca em cima do mesmo, lançou mão della, desferindo dois golpes no rosto de seu antagonista, ferindo-o gravemente.

Com a intervenção da policia, foi Sebastião do Carmo, cujo estado era desesperador, encaminhado para o posto medico da Assistencia, emquanto que Alberto era levado para a Central, afim de fazer os necessarios curativos e prestar declarações.

O inquerito instaurado a respeito proseguirá pela delegacia districtal.

VICTIMA DO CAMINHÃO 5-68.70

Antonio José Molina, de 34 annos, casado, jornaleiro, residente á rua Evaristo da Veiga, 105, quando dirigia a bicycleta de n. 56-79, ás 15 horas, de hontem, transitando pela rua Visconde de Parnahyba, esquina da rua Saldanha Marinho, chocou-se violentamente com a trazeira do auto-caminhão de chapa n. 5-68-70, dirigido por Antonio Patruccio, recebendo, em consequencia, graves ferimentos.

A victima foi medicada convenientemente pelo posto da Assistencia, prestando declarações, em seguida, no inquerito instaurado sobre a occorrencia, pela autoridade de plantão na Central.

TEVE A COXA FRACTURADA POR UM CAMINHÃO

Hontem, ás 18,45 horas, quando a menor Maria de Lourdes, branca, residente á rua Manifesto, 2.951, filha de Manuel Patricio, tentou atravessar a rua Silva Bueno, no cruzamento da Estrada de São Caetano, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto-caminhão de chapa n.º 58-777, cujo motorista, procurando escapar ás consequencias de seu acto, fugiu.

A menor, que teve a coxa direita fracturada, além de outros ferimentos generalizados pelo corpo, foi medicada no Posto Medico da Central, tendo a autoridade de plantão aberto inquerito a respeito, o qual terá andamento pela Delegacia de Accidentes no Trafego.

Cerimonia da Sagração do Bispo de Lorena

(Conclusão da ultima pagina).

Depois de dar a bençam final da missa, o celebrante sentou-se no faldistorio, no centro do altar. O sagrado foi ajoelhar-se deante delle, afim de receber a imposição da mitra e das luvas.

Terminada essa cerimonia, procedeu-se á enthronização do eleito, entoando-se o "Te-Deum", durante o qual o novo bispo fez a volta da egreja, abençoando o povo, pela primeira vez.

Findas as orações, e novamente no altar, d. Francisco Borja do Amaral benzeu solennemente o povo. Ao lado da Epistola, cantou tres vezes "Ad Multos Annos", aproximando-se cada vez mais de d. Francisco de Campos Barreto. Por fim, o consagrante deu ao consagrado o osculo da paz, fazendo-lhe o mesmo os dois assistentes, d. Octavio Chagas de Miranda e d. Joaquim Mamede da Silva Leite.

Com isto, findou-se a cerimonia da sagração no primeiro bispo da diocese de Lorena.

—— Durante a missa houve cantico de hymnos, compostos pelo proprio d. Francisco Borja do Amaral, notando-se tres maestros entre o côro, que foi regido pelo maestro João Amaral, irmão do novo prelado.

O ALMOÇO NO PALACIO EPISCOPAL DE D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO

As' 12 horas, d. Francisco de Campos Barreto, illustre bispo diocesano de Campinas, offereceu um almoço em seu palacio episcopal, participando do mesmo os revmos. bispos presentes á nossa cidade, o dr. Franchini Neto, o conde dr. José Vicente de Azevedo, revmos. padres e o representante do "Correio Paulistano".

A reunião foi presidida pelo chefe da Egreja Catholica, que se fez ladear por d. Francisco Borja do Amaral, seguindo-se depois os outros titulares do catholicismo, em ordem hierarchica.

UM TELEGRAMMA DO CARDEAL MAGLIONE, SECRETARIO DE ESTADO DO VATICANO

Após a sobremesa, d. Francisco de Campos Barreto levantou-se e exaltou a personalidade do primeiro bispo de Lorena, dizendo dos seus secrificios, quando vigario da parochia do Bom Jesus, de Piracicaba, e da matriz do Carmo, em Campinas. Em vista do seu passado - declarou - poder-se-ia affirmar, com segurança, que os destinos da diocese de Lorena iriam ser magnificamente orientados.

A seguir, o orador lê um telegramma que lhe foi endereçado e que está assim redigido:

— "Dom Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, São Paulo — Brasil. — Peço a v. exc. revma. participar ao novo bispo que o Santo Padre concede-lhe a bençam apostolica. — (a.) Cardeal Maglione, secretario de Estado do Vaticano."

FALA D. FRANCISCO BORJA DO AMARAL

D. Francisco Borja do Amaral, visivelmente emocionado, levantou-se para responder ás palavras do revmo. bispo de Campinas.

Começou dizendo da satisfação que tivera, ha sete mezes, quando d. Barreto, accedendo aos seus desejos, consentirá em sagrar a matriz de Nossa Senhora do Carmo, de onde era parocho. Affirmou, mais, que não poderia pensar que depois dessa grande graça, viria a ser novamente contemplado com as bençams de Deus, ao ser eleito bispo de uma diocese tão promissora como a de Lorena.

Proseguiu d. Amaral, agradecendo a todos que collaboraram para o brilho das festividades de sua sagração.

Depois de referir-se ao facto de d. Joaquim Mamede da Silva Leite, embora doente acceitar o seu convite para consagrante, o mesmo succedendo com d. Octavio Chagas Miranda, accentuou o novo bispo que ali estava entre velhos amigos e mestres: d. Gastão Liberal Pinto fôra seu professor, na Faculdade de Philosophia de São Paulo; d. Paulo de Tarso, bispo de Santos, estudara comsigo, em Pirapora e no Seminario da capital e, por isso, maior não podia ser o seu jubilo, nesse dia magnifico de sua vida.

Voltando-se para o dr. Franchini Neto, representante do dr. Adhemar de Barros, d. Amaral agradeceu a amabilidade do Chefe do governo paulista, pedindo ao seu official de gabinete que transmittisse ao Interventor no Estado o seu desejo de, lá em Lorena, collaborar para o progresso de São Paulo e a grandeza do Brasil.

A seguir, explica o motivo da escolha de seus paranymphos, lembrando a figura de monsenhor Ribas d'Avilla, que lhe impuzera o baptismo. Disse que muito devia a monsenhor Alberto Pequeno, que o guiara espiritualmente e que como padrinhos leigos convidara ao conde Azevedo, como testemunho de sua gratidão, pelo muito que aquella familia vem fazendo á Egreja Catholica no Brasil, desde a monarchia. Affirmou, ainda, d. Amaral, que o commendador José Henrique Tavares e o sr Manuel Marques de Oliveira, eram seus paranymphos, em reconhecimento sincero pelo que de inestimavel haviam feito, quando membros da commissão encarregada das obras de reforma da matriz.

As palavras seguintes foram de agradecimento ao representante da diocese de Lorena e do cabido diocesano, dos quaes s. exc. revma. esperava contar com as suas proveitosas bençams, para que fosse bem succedido em sua missão.

O encerramento do discurso de d. Francisco Borja do Amaral consistiu de exaltação á imprensa de Campinas e paulistana, que, segundo disse, muito vêm contribuindo para a diffusão dos principios religiosos.

BENÇAM SOLENNE

A's 19 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Carmo, teve lugar a bençam solenne do Santissimo Sacramento, com grande concorrencia de fieis.

A REUNIÃO LITERO-MUSICAL NO THEATRO MUNICIPAL

No Theatro Municipal, ás 20 horas, realizou-se uma sessão solenne, em que fez uso da palavra, inicialmente, o dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, illustre cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo.

DISCURSO DO DR. JOSE' CARLOS DE ATALIBA NOGUEIRA

O orador, de inicio, agradeceu á commissão promotora das homenagens a d. Amaral, dizendo que interpretava a sua escolha como orador, não devido a meritos que não possuia, mas talvez por ser um antigo parochiano da matriz de Nossa Senhora do Carmo.

Continuando, o dr. Ataliba Nogueira affirmou que o acontecimento de hontem era de jubilo parochial, porquanto toda a vida do novo prelado de Lorena se desenvolvia em torno da Matriz Velha. Naquella parochia nascera, ali se baptizara, commungara e recebera a ordenação sacerdotal das mãos de d. Francisco de Campos Barreto.

"A alegria desta noite, proseguiu o orador, é intensa e ultrapassa a nossa cidade, indo expandir-se pelo Brasil. Temos, hoje, em Campinas, seis bispos, que representam o clero nacional. E desta cidade, berço de vultos incomparaveis, tem sahido o maior numero de bispos, no espaço de tempo mais exiguo. No Brasil todo, pode-se affirmar com certeza e segurança, não ha cidade que tenha dado quatro principes da egreja!"

Depois de tecer considerações em torno do catholicismo em Campinas, o orador commentou:

"Estamos em meio a intenso jubilo, porque a egreja conta, a partir de hoje, com um novo bispo, o que são elles, se não os successores dos apostolos, os modernos Pedros, os Paulos, os Thiagos e Joões, que vão governar o coração dos fieis, espalhados desde as modernas e grandes cidades, até as missões perdidas em lugares inhospitos?

Todos os poderes confiados por Jesus Christo a S. Pedro, foram transmittidos através dos seculos e eil-os que chegam ate aqui, apesar dos ataques que o Vaticano tem soffrido em todos os tempos, delles sahindo victoriosos, sem magua e sem rancor.

O episcopado é alta honra, mas é tambem grande responsabilidade. Delle disse S. Paulo a S. Timotheo: — "Deseja uma boa coisa, quem deseja ser bispo", mas São Thomaz já affirmava que "Quem deseja o episcopado quer o martyrio".

Quem não tem vocação para martyr não pode ser um bispo e este realmente deve sacrificar-se, como o bom pastor, que dá a vida pelas suas ovelhas.

S. Malachias, quando convidado para primaz da Suissa, assim respondeu: "Me conduz tu para a morte, porque eu obedeço na esperança do martyrio". Portanto, caros ouvintes, querer ser successor dos apostolos e não ser martyr é não desejar ser bispo".

A seguir, o dr. Ataliba Nogueira faz interessante estudo sobre a Historia do Brasil, mostrando que a roupa rubra dos bispos do nosso paiz é dessa côr, porque a historica da Egreja aqui começou escripta com sangue, quando d. Pedro Sardinha foi assassinado pelos proprios parochianos. Diz depois o orador, que não se abre um capitulo da Historia Patria sem que nelle se encontre um intemerato principe da Egreja. E como exemplo cita d. Marcos Teixeira, d. Antonio Ferreira de Sousa, frei Bartholomeu dos Martyres, d. Vital Mariano de Oliveira, d. Sebastião Leme, d. Joaquim Mamede da Silva Leite, d. Octavio Chagas de Miranda, etc., terminando a série com o nome de d. Francisco de Campos Barreto, cujo nome já corre o paiz, como um exemplo de trabalho e de dedicação em pról dos interesses da Egreja Catholica.

Finalmente, o dr. Ataliba Nogueira faz referencias ao brazão de d. Amaral.

A seguir, inicia-se o festival, que obedeceu ao seguinte programma:

1.ª parte

a) Waldteufel — "Os patinadores", valsa, orchestra; b) "Lo Schiavo" — C. Gomes, canto, P. Alosi; c) "Cantiga de N. Senhora" — H. Tavares, canto, P. Aloisi.

2.ª parte

a) "Sacrum Mysterium", peça lithurgica, 4 scenas; b) J. Strauss — "Conto dos Bosques de Vienna", valsa de concerto, orquestra; c) 4.ª scena do "Sacrum Mysterium"; d) J. P. Sousa — "Ouverture", orchestra; e) "Lição das armas", allegoria.

OUTROS FESTEJOS

Hoje, ás 7,30 horas, d. Amaral celebrou missa, por intenção de todos que cooperam para as solennidades de sua sagração.

— Amanhã, ás 7,30 horas, haverá missa por intenção da antiga Commissão Masculina das Obras e peças vocações sacerdotaes.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS POR D. FRANCISCO BORJA DO AMARAL

O bispo eleito de Lorena recebeu os seguintes telegrammas:

"No dia festivo da sagração de v. exc., saúdo o querido irmão, que vem com o seu zelo e piedade enriquecer a provincia de São Paulo. Rogando as suas bençams para a Archidiocese, peço acceite minhas fraternaes saudações, transmittidas pelo meu representante no acto da cerimonia de sagração. — (a.) Monsenhor Alberto Pequeno, arcebispo".

— "Apresentando as minhas affectuosas congratulações pela sua sagração, formulo os sinceros votos de longo e fecundo episcopado. — (a.) Luis, bispo de Botucatú".

— "Peço a v. exc. revma. receber minhas respeitosas congratulações, por sua solenne sagração como primeiro bispo de Lorena. — (a.) Godofredo da Silva Telles, representante presidente Departamento Administrativo do Estado".

— "Cordiaes e respeitosos cumprimentos pela sagração em proeminente cargo de pastor de almas em Jesus Christo. Pedem bençam. — (a.) Campos Abreu e familia".

— "Lamentando a impossibilidade, por motivo de saude, de não corresponder, conforme o meu desejo, ao tão nobre generoso convite de v. exc., para assistir a sua feliz sagração episcopal, amanhã, espiritualmente estarei lá, pedindo daqui á bondosa Virgem Carmelitana para proteger o grande apostolado de v. exc. em Lorena, sua mystica esposa. — (a.) Antonio, bispo de Jaboticabal".

— "Impedido de comparecer á sagração, cumprimento o anjo de Lorena, pedindo bençams. — (a.) Bispo de Sorocaba".

— "Sinceros cumprimentos "ad multos annos". — (a.) Arcebispo de Florianopolis".

— "Respeitosos, apresentamos effusivas felicitações e protestos de profunda veneração com humildes preces, pedindo a Deus copiosas bençams. Digne-se v. exc. revma. lançar bençam pastoral aos carmelitas. — (a.) Frei Canisio Provincial".

— Foram recebidos, ainda, telegrammas das seguintes pessoas: monsenhor Gallo, vigario de Rezende; Tolosa Filho, presidente da Associação dos Jornalistas Catholicos; doentes da administração da Santa Casa de Cruzeiro, padre Ernesto, directoria do Instituto Santa Carlota, de Lorena; Armando Asta, Congregação dos Estigmatinos, padre Chagas, Ataliba Silveira Franco, Prefeito de Mogy-Mirim; frei Polycarpo Capuchinho, Salesianos de Lorena, Augusto Jeremias Ferraz e familia, Celestino Toledo Cunha, Vicente Rando, provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento de Piracicaba; monsenhor Meirelles Freire, Isaura Costa, Dulce Amaral, Vicente Alvarenga e familia, conego Miguel Andery, padre Fadul, monsenhor Ernesto José, Lourdes e João, dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Aguas do Prata, Benedicto Marcondes Pereira (seminarista), conego Mayer, Carlos Gadinha, Jesuino Silva Campos, padre João, de Moóca; Celso Oliveira Braga, juiz substituto de Sorocaba; Salesianos de Lavrinhas, Salesianos do Externato São João de Campinas, padre Juca Carvalho, Dada, Inah e Maria Cecilia, frei Fidelis, Apostolado Carmem Figueiredo de Cachoeira, padre Conde da Ordem dos Claretianos, Affonso Persicano, padre Nicolau Ruyter, Carlota Piffer e familia, monsenhor Aristides, de Bebedouro; frei Polycarpo, Benedicta Toledo e Irmãs, Jorge Marques e familia, Carlos Testa e familia, Coriolano Ferraz, padre Porphyrio, vigario de Rebouças; frei Alexandre, Carmelita; padre Rezende, dos salesianos de São Paulo; Eugenio Carneglini, conego Francisco Bartholomeu, Alice Viegas Neves, de Piracicaba; conego José Mello, de São José dos Campos; padre José Benedicto Alvarenga, de Lins; Cicero Alvarenga, de Taubaté; Godofredo da Silva Telles, dr. Ricardo Gumbleton Daunt Filho, dr. José Ferreira e familia, Serpi, de São Paulo; d. Manuel D'Elbou, bispo titular de Barca; padre José Maria Monteiro, conego João Lisbôa, d. Henrique Mourão, bispo de Cafélandia; padre Cid Franco, zeladoras da Matriz de Santo Antonio, de Piracicaba; d. José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança; conego Paschoal Quercia, Malvina Minota Pastana, padre José Cobuci e monsenhor Risa.

UMA SAUDAÇÃO DE D. FRANCISCO BORJA DO AMARAL AOS SEUS PAROCHIANOS

D. Francisco Borja do Amaral, bispo eleito de Lorena, concedeu, ao representante do "Correio Paulistano", as seguintes palavras:

"Com os olhares voltados para o alto, na adoração de Deus Nosso Senhor — um na essencia e tres em pessoas, quero saudar, abençoar e agradecer a todos os moradores de Campinas, especialmente áquelles que cooperaram para o brilho das festividades da sagração episcopal hontem realizadas, pela segunda vez, nesta bisecular Egreja dos campineiros.

Hoje celebrando a santa missa, em honra da Santissima Trindade, pedimos a Deus pela felicidade constante de todos estes amigos devotados.

Voltando-nos para o novo campo de trabalho que Deus nos destina, queremos abençoar cordialmente os queridos diocesanos, com votos para que possamos muito fazer para a maior gloria de Deus, sob o manto da Virgem da Piedade, padroeira da diocese.

✠ Francisco, bispo de Lorena.

PALACIO DO GOVERNO

Esteve na séde do governo, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações enviadas por occasião de seu anniversario natalicio, o dr. Margarido Filho.

* * *

Representou o sr. Interventor Federal na sagração, hontem realizada em Campinas, do novo bispo de Lorena, dr. Francisco Borja do Amaral, o dr. Franchini Neto.

* * *

Em visita de agradecimentos ao sr. Interventor Federal, por ter-se feito representar no casamento de sua filha, o consul Lajos Boglár, esteve, hontem na séde do governo.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações enviadas por occasião de seu anniversario, esteve na séde do governo, o dr. Edgard de Sousa.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o ter-se feito representar nos funeraes do dr. Pedralva Reis, esteve, hontem, na séde do governo, o sr. Francisco Braga de Arruda Botelho.

Dr. José Rubião

CUMPRIMENTOS AO "CORREIO PAULISTANO", PELA NOMEAÇÃO DO REDACTOR-CHEFE DESTA FOLHA PARA O CARGO DE DIRECTOR GERAL DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

O dr. Oliveira Cesar, nosso prezado companheiro, superintendente deste jornal, recebeu do sr. dr. Luis Miranda, membro do Conselho Federal das Caixas Economicas e um dos directores da Sociedade Anonyma "Correio Paulistano", o seguinte telegramma:

"A nomeação do nosso companheiro José Rubião para director do Departamento das Municipalidades, encheu-me de contentamento e de certeza na sua brilhante administração. Sendo o nosso amigo membro destacado da nossa familia do "Correio Paulistano", por seu intermedio desejo congratular-me com o eminente Interventor pela felicissima escolha de tão digno auxiliar. Abraços."

CURSO ESPECIAL DE AVIAÇÃO

Como serão recrutados, até o funccionamento da escola de aeronautica, os futuros officiaes das forças aéreas nacionaes — Resolução adoptada pelo sr. Ministro Salgado Filho

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, vem estudando com seus assistentes technicos o problema do recrutamento dos futuros officiaes das forças aéreas nacionaes.

Das suggestões* em estudo figuram disposições transitorias para o 1.º periodo de adaptação porque não sendo possivel no corrente anno o funccionamento da Escola de Aeronautica, que opportunamente iniciará os seus cursos no Campo dos Affonsos, necessitará o Ministro da Aeronautica da collaboração dos Ministerios da Guerra e da Marinha.

Assim é que este anno o recrutamento para um curso especial de aviação que será feito admittirá entre outros candidatos os alumnos da Escola de Engenharia da Universidade do Rio, ou da escola de Engenharia a ella equiparada.

Sobre este assumpto o Ministro resolveu que esses alumnos poderão se matricular desde que apresentem certificado de approvação em exame final de geometria analytica, calculo differencial-integral, geometria descriptiva, physica, chimica e mecanica.

Os engenheiros diplomados por essas escolas tambem serão admittidos desde que apresentem seus diplomas, requeiram ao Ministro da Aeronautica, e satisfaçam as seguintes condições: ser brasileiro nato; ser menor de 24 annos na data de encerramento das inscripções; ter bons antecedentes de conducta attestado por autoridade competente; ter as condições physicas exigidas para o serviço da aeronautica, comprovada em inspecção de saude; apresentar attestado de vaccina; apresentar attestado de idoneidade moral, assignado por dois officiaes do Exercito, da Marinha ou da Aeronautica; ser solteiro; apresentar autorização de pae ou tutor, ser for menor de 21 annos.

Inauguração de proprios nacionaes construidos pela directoria de engenharia do Exercito

Cerimonias hontem realizadas no Rio — Linha de Tiro "General Eurico Gaspar Dutra"

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foram inaugurados na manhã de hoje duas obras recentemente construidas pela Directoria de Engenharia do Exercito.

A primeira dellas é uma residencia destinada ao commandante da 1.ª Região Militar, á rua General Canabarro, 278.

A's 8 horas chegou áquelle local o Ministro Gaspar Dutra, que foi recebido pelas altas patentes do Exercito, presentes á cerimonia.

Durante o acto da inauguração daquella residencia usaram da palavra o major Carlos de Almeida Magalhães, que se encarregou de sua construcção, entregando-a ao general Silva Junior em nome do general Raymundo Sampaio, director de Engenharia, e o tenente-coronel Moraes Carneiro, agradecendo a entrega do novo edificio, em nome do commandante da 1.ª Região Militar.

Logo depois inaugurou-se a Linha de Tiro "General Eurico Gaspar Dutra", no Morro dos Telegraphos, nas immediações da Quinta da Bôa Vista.

A cerimonia teve o comparecimento do Ministro da Guerra e do sr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal; do sr. Carlos Luz, director-presidente da Caixa Economica e varias autoridades militares.

A nova Linha de Tiro "General Eurico Gaspar Dutra", é dotada de amplas installações. Tem communicação telephonica entre as plataformas, e trincheiras. Existem dentro do grande terreno em que foi construida, cedido pela Prefeitura do Districto Federal, caminhos subterraneos para communicação entre as varias partes de que se compõe. Os alvos funccionam em guilhotina. A sua construcção foi tambem confiada ao major Carlos Magalhães.

Durante a cerimonia usou da palavra o general Raymundo Sampaio, fazendo entrega daquelle melhoramento ao Exercito ao commandante da 1.ª Região Militar.

Ao terminar o seu discurso, o director de Engenharia do Exercito convidou o Prefeito Henrique Dodsworth para descerrar a bandeira que cobria a placa commemorativa da inauguração da Linha de Tiro "General Gaspar Dutra".

A seguir, dirigiram-se todos para o interior da plataforma. Nesse momento o Ministro da Guerra convidou o Prefeito do Districto Federal para dar o primeiro tiro.

Viajou para Poços de Caldas o governador Benedicto Valladares

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Partiu hoje de avião, para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de repouso, o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes, que se encontrava ha dias nesta capital.

Homenagem ao sr. Herbert Moses

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Herbert Moses recebeu da Fundação Darcy Vargas, "Casa do Pequeno Jornaleiro", communicação de ter sido escolhido o seu nome para patrono da bibliotheca daquella instituição.

Posse do ministro Washigton de Mello no Tribunal Militar

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realiza-se amanhã, em sessão extraordinaria a cerimonia da posse do sr. Washington Vaz de Mello do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, nomeado com aposentadoria do ministro Salgado Filho.

PAPEL FINLANDEZ PARA A IMPRENSA NACIONAL

RIO, 17 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Procedente de Pertsamo, chegou hoje a Guanabara o vapor finlandez "Boris X", visivelmente castigado por fortissimos temporaes que teve de enfrentar ao sahir do norte de Finlandia.

Entre os seus passageiros figura o sr. Aato Lahti que vem ao Brasil para se installar como representante da maior firma exportadora de papel daquelle paiz. O sr. Lahti declarou que a Finlandia está agora em condições de reiniciar suas exportações de papel para America do Sul, podendo attender todos os pedidos que lhe foram feitos.

Além do sr. Aato Lahti, tambem viajou pelo "Boris X" o sr. Karlim Ast, redactor politico dos jornaes "Dagens Nyheter" e "Swmen", que pretende trabalhar nesse Estado como representante daquelles dois diarios.

O "Boris X", traz um carregamento de 8.000 toneladas de papel de imprensa e celluloide.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

Publicidade commercial sobre especialidades pharmaceuticas

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Por intermedio da Agencia Nacional, recebemos o seguinte communicado do Departamento Nacional de Saude:

"O cumprimento das recommendações approvadas pelo sr. Presidente da Republica, referentes a publicidades commerciaes de medicamentos, terá como resultado o desapparecimento dos annuncios ora existentes que forem prejudiciaes aos interesses da collectividade.

O Departamento Nacional de Saude sempre acceitou com prazer a collaboração de elementos que lhe possam ser util. E assim diversos technicos de publicidade têm estado em contacto com a commissão medica encarregada da censura dos annuncios medico-pharmaceuticos, trazendo-lhe sua valiosa collaboração e recebendo instrucções para organização dos annuncios dos seus clientes dentro das instrucções vigentes.

O objectivo da censura é que os annuncios das especialidades pharmaceuticas girem em torno de considerações honestas sobre o preparado, de modo a figurar nos jornaes como uma publicidade util de finalidade educativa.

O Departamento Nacional de Saude, não deseja de forma alguma, impedir a propaganda das especialidades pharmaceuticas; esforça-se apenas para que ella se faça descentemente dentro das normas da ethica medico-pharmaceuticas como se faz na imprensa de todos os paizes adeantados como os Estados Unidos, a Inglaterra, a Allemanha, e a França.

A Commissão de Censura do Departamento Nacional de Saude, vem trabalhando intensamente para fazer cumprir com criterio e tolerancia as recommendações approvadas pelo sr. Presidente da Republica.

Os annuncios que soffreram restricções por allusões immoraes e expressões inveridicas e charlatanescas, estão sendo modifcados, promtificando-se os annunciantes a corregirem immediatamente os termos incriminados para que reformem a publicidade de accôrdo com as normas da ethica medico-pharmaceutico.

Dentro de pouco tempo, com o auxilio imprescindivel do Departamento de Imprensa e Propaganda a questão dos annuncios medico-pharmaceuticos estará perfeitamente resolvida uma vez que serão attendidos interesses do annunciante e as exigencias do Departamento Nacional de Eaude, aliás, as mais razoaveis por visarem cohibir apenas a publicidade nociva.

Prohibição de vôos baixos sobre cidades e povoados

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Ministro da Aéronautica baixou hoje a seguinte portaria: "Considerando que os vôos baixos sobre cidades e agglomerações além de causarem impressão de indisciplina dos pilotos offerecem grave perigo para a população; considerando que taes vôos nenhum proveito real trazem ao treinamento dos pilotos, determino que os directores das aéronauticas militar, naval e civil, baixem instrucções severas a respeito, prohibindo terminantemente taes vôos de exhibição, sendo os infractores punidos com o maximo rigor.

D. Alda Brandina de Camargo Nogueira

O TRASPASSE DESSA ILLUSTRE DAMA PAULISTA, LIDIMA REPRESENTANTE DAS TRADIÇÕES CAMPINEIRAS — TRANSLADAÇÃO DE SEUS DESPOJOS PARA CAMPINAS, ONDE FORAM INHUMADOS EM JAZIGO DA FAMILIA — NOTAS DA REDACÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO"

Acaba a sociedade paulistana, de soffrer irreparavel perda, com o fallecimento, ás 1,30 horas de hontem, na residencia da familia Penteado, á rua Haddock Lobo, 313, nesta capital, da veneranda dama paulista, exma. senhora d. Alda Brandina de Camargo Nogueira, viuva do coronel José Teixeira Nogueira e avó adoptiva do sr. dr. Heitor Penteado, illustre presidente do Banco do Estado e presidente da Sociedade Anonyma "Correio Paulistano".

Logo que se tornou conhecida a infausta noticia, que teve rapida e dolorosa repercussão, á residencia da pranteada extincta affluiu o que São Paulo tem de mais representativo em seus meios sociaes e officiaes, pois amplissimo era o circulo de relações que d. Sinharinha Teixeira — como era mais conhecida a saudosa dama — conquistara pelos seus elevados dotes de espirito e de coração. Assim, emquanto os despojos mortaes da illustre senhora estiveram expostos, em camara ardente, armada na sala de visitas da residencia Penteado, foram velados por numerosas familias da sociedade paulistana, bem como de Campinas, terra natal de d. Sinharinha Teixeira.

Uma das personalidades mais illustres e nobres da cidade de Campos Salles e de Carlos Gomes, onde se impôz pelas suas altas e invulgares qualidades de espirito e de intelligencia, a exma. sra. d. Alda Brandina de Camargo Nogueira, que desapparece na avançada edade de 101 annos, nasceu a 12 de fevereiro de 1840, na então Villa de São Carlos. Foram seus paes o ajudante Alvaro Xavier de Camargo e Silva e a exma. sra. d. Maria Brandina de Sousa Camargo. Era neta, pelo lado paterno, do capitão-mór de Campinas, Floriano de Camargo Penteado e da exma. sra. d. Paula Joaquina de Andrade; pelo lado materno, de Francisco Egydio de Sousa Aranha e da exma. sra. d. Maria Luisa Aranha, depois viscondessa de Campinas. Foram seus padrinhos de baptismo, seus tios Joaquim Egydio de Sousa Aranha, mais tarde marquez de Tres Rios, e a exma. sra. d. Alda Brandina de Camargo, sua tia.

A pranteada dama paulista, cuja vida foi, toda ella, uma sequencia de gestos fidalgos e de attitudes benemeritas, sempre residiu na sua terra natal, vendo-a engrandecer em um seculo de trabalho fecundo; acompanhando-a no seu desenvolvimento, auxiliando todos os empreendimentos que visavam o bem collectivo, tomando parte, emfim, em todos os movimentos que tiveram por finalidade o progresso e a felicidade da "Princeza d'Oeste" e do seu povo.

Não houve, na antiga Campinas, uma cruzada de benemerencia que não contasse com o decidido e franco apoio da veneranda extincta. Recorda-se, a proposito, a grave crise economica atravessada, em 1886, pela Santa Casa de Misericordia de Campinas. Afim de resolver a situação, constituiu-se uma commissão de seis damas da sociedade campineira, encarregada de obter donativos, tendo, á sua frente, a figura saudosa de d. Sinharinha Teixeira. Dos trabalhos então desenvolvidos pela illustre e virtuosa dama, diz bem o facto de, em poucos dias, ter sido arrecadada a importancia de 120 contos de réis, quantia naquella época consideravel e que resolveu a afflictiva situação atravessada por aquelle tradicional estabelecimento de caridade. Por esse motivo, a Santa Casa de Misericordia de Campinas, concedeu-lhe o titulo de socia benemerita.

Vida devotada á pratica do bem, d. Sinharinha Teixeira tomou parte e presidiu, ainda, diversas instituições de caridade. Desempenhou, entre outros, o cargo de presidente da Associação das Mães Christãs, creada pelo então vigario de Campinas, hoje seu bispo diocesano, d. Francisco de Campos Barreto.

Em 1883, a excelsa dama campineira tomou parte saliente nas grandes festas inauguraes da majestosa cathedral da sua terra de origem, de cuja commissão exercia a presidencia o seu esposo, coronel José Teixeira Nogueira, na falta do presidente effectivo, o visconde de Indaiatuba, que se achava enfermo. Naquella esplendida solennidade, que, — dizem os chronistas da época — foi a mais brilhante e imponente que já se realizou em Campinas, no auge da sua riqueza, coube a d. Sinharinha Teixeira diversas attribuições de relevo, entre outras a de ser madrinha da grande cruz, que se ostenta no alto da torre do grande templo.

Uma das ultimas photographias de d. Sinharinha Teixeira, tirada na occasião em que a veneranda extincta completava 99 annos. Nella se vê a virtuosa dama paulista, em companhia de seus irmãos, ainda vivos, cel. Floriano Alvaro de Sousa Camargo e dr. Joaquim Alvaro de Sousa Camargo

D. Alda Brandina de Camargo Nogueira casou-se, em 1856, com o coronel José Teixeira Nogueira, então commandante da Guarda Nacional, e que, no antigo regime, ao lado de seus irmãos barão de Ataliba Nogueira e Joaquim Teixeira Nogueira, chefiou o Partido Liberal, prestando á sua terra natal assignalados serviços, que o tornaram um benemerito da grande cidade paulista.

Nascido em 1833, o cel. José Teixeira Nogueira, era filho de José Teixeira Nogueira e da exma. sra. d. Anna Euphrosina de Almeida, e neto do sargento-mór Joaquim José Teixeira Nogueira e da exma. sra. d. Angela Isabel Nogueira do Prado, ambos naturaes de Minas Geraes e estabelecidos em Campinas ao tempo da fundação da freguezia, em 1774. O primeiro vigario da então Villa de São Carlos, frei Antonio de Padua Teixeira, era seu tio.

Acompanhada de seu esposo, d. Sinharinha Teixeira fez longa viagem de recreio pelas cidades da Europa, e, ao regressar, fixou residencia, novamente, na "Princeza d'Oeste". Desse consorcio não teve a saudosa extincta descendentes, passando, então, a crear a exma. sra. d. Leonor Teixeira Penteado, sua sobrinha, que se casou com o sr. dr. Salvador Leite de Camargo Penteado, antigo juiz municipal, vereador republicano em 1881, presidente da Camara Municipal de Campinas em 1887, e progenitor do sr. dr. Heitor Penteado, illustre politico paulista, que na Presidencia do Estado, teve occasião de prestar, a São Paulo e ao Brasil, os mais relevantes serviços.

Entre os irmãos de d. Sinharinha Teixeira, em numero de 17, são vivos os srs. coronel Floriano Alvaro de Sousa Camargo e dr. Joaquim Alvaro de Sousa Camargo, este ex-deputado ás Camaras Estadual e Federal.

Ultimamente, residia a veneranda finada em companhia do dr. Heitor Penteado, seu neto adoptivo, onde, na madrugada de hontem, se verificou o seu traspasse.

Apesar da sua avançada edade, pois completára, no dia 12 do corrente, 101 annos, d. Sinharinha Teixeira guardava perfeita lucidez de espirito, recordando-se de todos os acontecimentos verificados durante a sua longa existencia.

Entretanto, sua edade concorreu para que fossem baldados os recursos medicos a que se submettera, desde que insidiosa molestia a retinha ao leito. E, cercada pelo carinho dos seus parentes e de pessoas amigas, a saudosa dama paulista, confortada pelos sacramentos da egreja, falleceu ás 1,30 horas de hontem.

Os seus despojos mortaes foram velados, até ás 12 horas de hontem, por consideravel numero de personalidades da sociedade paulistana, sendo, então, transladados para a Estação da Luz, de onde, em carro especial, velados por pessoas da familia, foram transportados para Campinas, e ali sepultados em jazigo perpetuo.

O cortejo que se formou, desde a residencia da rua Haddock Lobo á "gare" da Ingleza, foi dos mais consideraveis até hoje vistos em nossa capital, cuja sociedade quiz, assim, prestar sua homenagem derradeira áquella que, em vida, fôra uma das suas mais lidimas representantes.

O SEU SEPULTAMENTO EM CAMPINAS

CAMPINAS, 17 (Da succursal do "Correio Paulistano") — Causou geral consternação, nesta cidade, a noticia do fallecimento, occorrido nessa capital, da distincta dama campineira, d. Alda Brandina de Camargo Nogueira, mais conhecida por d. Sinharinha Teixeira.

Virtuosa e caritativa, coração bonissimo, á d. Alda Nogueira, deve o nosso municipio um sem numero de acções philanthropicas, que ella, quasi que diariamente fazia, escondida sempre na modestia do anonymato.

A CHEGADA DO CORPO

O corpo da illustre filha de Campinas chegou hoje a esta cidade, em vagão especial ligado ao trem de carreira das 13,46 horas. Na "gare" da paulista era enorme o numero de pessoas que ali se encontrava. Até mesmo algumas coroas foram enviadas, podendo a reportagem do "Correio Paulistano", annotar os seguintes disticos:

—— "A' vovó, saudade de Cybelle e filha". — "Saudades de seus netos — Miranda Alda e filhos". — "A' querida vovó, gratidão de Hilza, Tito e filhos".

A ENCOMMENDAÇÃO DO CORPO

Da "gare" da Cia. Paulista, o corpo foi transportado, a pé, através da rua Treze de Maio, em demanda da Cathedral, onde foi feita a encommendação, pelo padre Milton Sant' Anna. O cortejo funebre que se formou foi dos mais numerosos até hoje vistos em Campinas.

A' chegada naquelle templo, foi o caixão recebido pelos irmãos do Santissimo Sacramento.

Photographia tirada em Campinas, em 1858, em que se vê a pranteada extincta, a primeira da esquerda para a direita, em companhia de seu esposo, cel. José Teixeira Nogueira, e de seus cunhados, Carlos Augusto do Amaral, d. Maria Luisa Teixeira do Amaral e d. Anna Mathilde Teixeira Nogueira, todos já fallecidos

PESSOAS QUE ACOMPANHARAM O CORPO

Dentre as pessoas que acompanharam o corpo até o cemiterio, onde foi inhumado em jazigo da familia, a reportagem do "Correio Paulistano" pode annotar os seguintes nomes: — Prefeito Euclydes Vieira e seu official de gabinete, tenente Joaquim de Almeida Grellet; drs. Leopoldo Mendes da Costa e Ruy de Almeida Barbosa, delegados de policia regional e adjunto; tenente-coronel Firmino da Silveira, commandante do 8.º B. C.; srs. José Chechia, Mariano Chechia, Luis Chechia, João Ginefra, Herculano Ginefra, Amadeu Ginefra, Prefeito de Monte Mór, Affonso Ginefra, Antonio Ginefra, Joaquim Ganade Junior, Abel Pedroso, correspondente do "Fanfulla", Leonidas de Castro Serra e familia, d. Izolete de Sousa Aranha, Dolor Barbosa, dr. Armando Rocha Brito, dr. Armando Rocha Brito Filho, Talvyno Egydio de Sousa Aranha Junior, Talvyno Egydio S. Aranha, Marcio Egydio de Sousa Aranha, José Roberto Lucas, Leoncio O. Mattozinhos, Francisco Duarte, Euclydes E. S. Aranha, Emilio Gani, Alberto Pinto Carvalho, Carlo Guini, Homero V. de S. Camargo por si e pela sua familia, Francisco Costa Carvalho, Alvaro Duarte de S. Camargo, Servilio Soares, Amaury Egydio de S. Aranha, Servilio de Abreu Soares Filho, Romilio Duarte de Arruda, Plinio Siqueira, Lelio Accioli por si e pela sua familia, Amalio de Sousa Gomide, Mario de Sousa Gomide, Clodomiro Franco Andrade Junior, Paulo de Sousa Gomide, P. Agrochimica Ltda., Pereira da Silva e familia, Hermano Penteado, prof. Mario L. Erbolato, por si e por J. C. Pedroso Junior, director da succursal do "Correio Paulistano", Antonio Abreu Soares, dr. Celso Soares Couto, Claudio Celestino Soares, Oswaldo Gerin, dr. Ernesto Chagas e familia, Augusto Cesar de Brito, Pedro Siqueira, Estanislau Ferreira, Padre Iram Corrêa, representando o Lyceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora e o seu director, Familia Grassano, Leonor Lopes Celadon, Pedro A. F. Cruz e familia, Anna Ramasco e familia, dr. Francisco de Queiroz Guimarães e senhora, Arthur de Queiroz Guimarães e senhora, Luis de Queiroz Guimarães e sra. dr. José Queiroz de Guimarães e senhora, dr. Julio de Arruda, dr. Ugo Duarte de Arruda, Helio Duarte de Arruda, dr. Oswaldo de Oliveira Lima, Agnello de Camargo Penteado, por si e por dr. Francisco de Camargo Penteado, Vicente Minieri Junior, Celso Duda Barros, Ezequiel Magalhães, dr. Clemente di Tofoli, Fausto Pinheiro, Porphyrio Cardoso Novaes, dr. Aristides Lemos, Paulo Seixas, Raymundo Prado e familia, José Alves de Camargo e familia, Paulo Climaco Guimarães, por si e Arthur Climaço Samuel e familia, Clodomiro Oliveira, dr. José de Angelis, Alcides Delosi, Paulo Ariani e familia, Eduardo Barros Junior, José Rodrigues Serra, Enéas Campos Almeida Prado, Alice Sully Nomato, Celsina da Silva Pazinato, Escola de Commercio "Bento Quirino", Cyro Exel Magro, Dalmira Nogueira de Camargo, por si e por Mario de Camargo Andrade, Paschoal Nicolau Purchio, Raphael Purchio, conego João Lopes, Mario Leonardi, Miguel Mascoli, Aldo Leonardi, dr. Penido Filho, Vecio José Silva, padre Antonio Mariano Camargo, representando s. exc. revma. d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, monsenhor Jeronymo Maggio, pela Pia União de Sto. Antonio e directoria da Irmandade do S. S., da Conceição, dr. David Vicente e senhora, Sylvio Leme, por si e familia, Camillo dos Santos, Marmoraria Luzitana, Benedicto Eliot Junior, Constancio Victorino, dr. Ruy de Mello, José de Pontes Teixeira Nogueira, dr. Euclydes Vieira, Empresa José B. Andrade, dr. Alfredo Gomes Julio e familia, Paulo Pompeu, Marcellino Velez, Moacyr Prado, Cicero Sousa Moraes, dr. Bierembak de Castro, Adhemar Fonseca Ribeiro, Adão Hoffeum Junior, Luis Smami, Cezino Cesar D'Ottaviano, Carlos Ciometti, dr. Olympio da Silva Miranda, dr. Olympio Miranda Andrade, Dirce P. Cesar de Andrade, Fabio R. de Moraes, Zenayde Lapa Penteado, Nilo Ferraz de Abreu, Ubaldino Luis Beltram, Acrisio Zuardi, Horacio Amaral, Elyseu de Queiroz Telles, Arnaldo Cunha Rodrigues, Benedicto Oliveira, Antonio A. Gomide, Herculano Alves Couto, Antonio C. Couto de Barros, Avelino Valente do Couto, José Henrique Tavares, por si e por João Jorge Figueiredo, Bento da Silva Leite, por si e por D. Mamede da Silva Leite, Eponino V. de Sousa Camargo, João Rodrigues Barbosa, Jorge Mundt, José de Castro Prado, dr. Lix da Cunha, Indalicio Camargo Teixeira, dr. Perseu Leite de Barros, Omar Leite de Barros, Joaquim Bueno Teixeira, José Rocha Camargo, dr. João Diderichsen, G. Moreira da Silva, Juarez Alvaro Bueno e sra., Caito Queiroz Guimarães e senhora, dr. João Carlos da Silva Telles, João Baptista da Silva Telles, João de Oliveira, Victorino de Castro e familia, dr. Moreira Gomes Pinto e familia, dr. O. Bierrenbach de Castro e senhora, Francisco Brochado de Almeida e familia, J. B. de Castro e familia, Antonio A. Guimarães e senhora, Fausto Teixeira de Camargo; José Ferreira Penteado, dr. Mario de Camargo Penteado, Alberto Ferraz Brochado de Almeida e sra. José Alves Teixeira Nogueira, Dante Gabriel Martins, José Cesar Leite de Barros, Miguel Mascoli, Fernando Nogueira Filho, Alda Pompeu de Camargo, Estanislau Ferreira de Camargo e senhora, Severiano do Amaral, Mario Florence Teixeira, prof. Annibal Freitas, José Ferreira Braga, dr. Murillo de Campos Castro, prof.ª d. Sylvia Simões Magro, pela familia Magro; Marietta Silva, Curso Primario annexo á Escola Normal "Carlos Gomes", Celestino de Campos, Paulo Florence Teixeira, Joaquim Duarte e senhora, Donato Radomile, P. Raul Soares e familia, Maria E. Bicudo, Antonio Bicudo, M. José Bicudo, C. W. Stevenson, José Carlos Penteado, Francisco de Campos Andrade Neto, Jeronymo Antonio de Camargo Campos, Joaquim Ferreira Penteado Neto, dr. Francisco de Araujo Mascarenhas, José Meirelles e familia, Anselmo Novaes, dr. Arruda Camargo, Lafayette Arruda Camargo, Egberto V. Arruda Camargo, Turidio Leite de Barros Junior, Jacy Teixeira Camargo, Antonio Carvalho, Francisco Montera Nucci, Orlando Nucci, Ignacio Amaral e familia, Joaquim Penteado, Bento de Paula Moraes e senhora, Francisco Xavier Nogueira, José Ribeiro, por si e pela familia, Antonio de Oliveira Valente, Joaquim Sampaio Abreu Valente, Paulo Fonseca de Barros, Alexandre L. de Barros, José Ferreira de Barros, Angelo Zanini, dr. Sylvino de Godoy, Paulo Zanini, Paulo Corrêa de Melo, Jacy Camargo Bittencourt, Druso Pompeu do Amaral, Augusto Germer, por si e pela Casa Allemã, Edmundo Vosgrau, Mario de Siqueira, Raul de Siqueira, Alexandre Filho, Celso Maria de Mello Pupo, Lucio Fernandes, familia Prospero Ariani, familia Edgard Ariani, Aristides Santos, dr. Julio de Arruda, Joaquim Antonio de Arruda, Julio Soares de Arruda Filho, Alfredo Cizenando Ribeiro, Renato Alvaro de Sousa Camargo, dr. Celso da Silveira Rezende, Pela Casa de Saude Circolo Italiano os srs. Irineu Checchia, Angelo De Stefani, Ettore Garofalo, Egidio Tricario, José Tiziani, João Milani e José Giordano, Raphael S. Queiroz e sra., Antonio Carlos Penteado, dr. Raphael Pereira da Silva, dr. Mendonça de Barros e sra., dr. Ruy de Almeida Barbosa, dr. Rodolpho Tella, Alfredo Augusto do Nascimento e sra., Edgard Gerin e sra., tenente-coronel Firmino Silveira, Paschoal Nucci, monsenhor Bagio, Waldomiro Maurio, Mario de Queiroz Telles, Thuribio de Moraes Teixeira, Antonio Moraes Teixeira, Rubens Alvaro Bueno, Antonio Pompeo de Camargo, Carlos H. Pompeo de Camargo, Herculano Pompeo de Camargo, Archangelo Nista, Hermes Moreira de Sousa, José Moreira de Sousa, commandante do Corpo de Bombeiros Municipaes, dr. Mucio D. Murgel e sra., dr. Mario G. Nigro, Eraldo Marques e sra., dr. Victor Falson e sra., tte. José Maria Fortunato, pelo Corpo de Bombeiros, Avelino Anthero Valente, Pericles Ferreira, padre Antonio Mariano S. Camargo, representando o E. Clero e sr. bispo, dr. Silvino de Moraes Salles, Antonio Carlos de Moraes Salles, Francisco de Moraes Salles, d. Maria C. F. Andrade, W. Leite Simões, Nazil Haddad, Felicio Haddad, Osmar Duarte de Barros, Henrique Hussemann, Henrique Hussemann Junior, Alfredo Hussemann, Walter Hussemann, Fortunato Gagliardi, Domingos Januzzi, Januario Trefiglio, Luis Castiiloni, Fernão Pompéo de Camargo, Mario Pompeo de Camargo, Druzo Pompeo do Amaral, Raul Pompeo do Amaral, Egletina P. de Camargo Greenhalgh, dr. José Maio e sra., Henrique Valente Junior e sra., Francisco de Andrade Nogueira, Heitor Nascimento, Irmã Branca Maria (missionaria Jesus Crucificado), Irmã Zilda Maria (missionaria Jesus Crucificado), Adhemar Fonseca Ribeiro, Maria Gomes T. Pinto, Anna Luisa Machado, Gabriela Machado, dr. Paschualino Nucci, dr. José de Castro Andrade, dr. Geraldo de Castro Andrade, Horacio R. Lavras, Samuel Lavras, Octavio Penteado Queiroz, viuva Sebastião Queiroz, Aloysio Greenhalgh, João Baptista da Silva Telles, Alice Nogueira da Silva Telles, Celeste Nogueira, dr. João Carlos da Silva Telles e sra., Candido Moraes, João de Oliveira por si e pelo Instituto Biologico Pedro de Oliveira, dr. Ediberto Pereira da Silva e sra., Adolpho Guimarães Barros, dr. João Luis Pereira da Silva, Antonio Ferreira da Costa, Alvaro Ferreira da Costa, João Mascarenhas, Zelia Camargo Mascarenhas, Cesar Augusto Villela, por si e dr. Joaquim Alvaro de Sousa Camargo, Bonilio e sra., Joaquim Villela, Sylvio S. de Barros, Pericles Ferreira, Erasmo Mendes de Campos, pela Escola de Commercio Bento Quirino, Octavio Amaral Coelho, representando o Instituto Agronomico, Octavio Sais, João da Silva Telles Rudge, Reynaldo Laubenstein, Oscar Heilwig, Washington A. Cardoso, pelo "Diario do Povo", Tasso Magalhães, pela "Gazeta", José Villagilin Neto, pelo "Diario de São Paulo", Alarico da Silva Lisbôa, pela Revista "Palmeiras", Antonio J. Ribeiro Junior, Horacio Antonio da Costa, Mario Cruz, Moysés Strackmann, Mauricio Hoppermann, Marcellino Guarnielli, José Guarnielli, Domingos Guido, Francisco Corrêa, Vicente Belluonimi, Alcindo Augusto Sampaio, Romeu Tortima, Alcindo Tortima, Geraldo Trefiglio, Durval Pinheiro, Alberto Simões, Angelo Vicente e familia, Euclydes E. Sousa Aranha e sra., Cassio Monteiro, Haraldo S. Monteiro, Raphael Palmieri, Roque D'Ottaviano, Francisco Penteado Tut, Cesar D'Ottaviano, Armando D'Ottaviano, dr. Affonso Ferreira, dr. Affonso Ferreira Filho, Antonio Alvaro Filho, Affonso Colafferi, Flavio N. Penteado, Alda Pompeo de Camargo, Zinhazinha Pompeo Brochado, Flavia Campos, por si e pelo corpo docente do Collegio Progresso Campineiro, Cornelio Ederaldo Silva, ten. J. Almeida Grellet.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

TEMPO: nublado, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA: elevada.

VENTO: variavel entre fraco e fresco.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINOS — Milton, filho do sr. José Dias Ladeira.

SENHORITAS — Nina, filha do sr. João Marques; Clotilde, filha da sra. d. Maria Guimarães; Jandyra, filha do sr. Avelino Cunha; Edith, filha do sr. Augusto Alves Rosa; Aida, filha do sr. Manuel Bernardo Peres; Cybele, filha da viuva sra. d. Arminda Aguiar de Oliveira; Lavinia, filha do sr. Manuel Viotti; Maria, filha do sr. Mario Eliezer; Iracema, filha do sr. Diogo Machado.

—— D. Carmen Giannini, esposa do sr. Humberto Giannini, electricista da "Imprensa Official".

SENHORAS — D. Grazicla Neidhart, esposa do dr. Clemente Neidhard; d. Maria de Lourdes Passalacqua Frota, esposa do sr. Edgard Frota; d. Yolanda Amen Alves, esposa do sr. Carlos Alves.

—— Pela passagem, hontem, da sua data natalicia, a exma. sra. d. Maria Wilmers Loreto, esposa do sr. Floriano Loreto, do alto commercio local, recebeu, de seu largo circulo de amizades, innumeras felicitações e cumprimentos.

—— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da sra. d. Julieta Ferreira e Silva, esposa do sr. dr. Oswaldo Silva, funccionario do Gabinete de Investigações.

SENHORES — Waldemar Machado, funccionario da Secretaria da Fazenda; Antonio de Franco; dr. Mario Gracciotti; dr. Jorge Figueira Machado, lente da Escola Normal; dr. José de Sá Rocha; dr. Isaac da Costa Mesquita; 1.os ttes. dr. Flavio de Arruda Macedo, Antonio Olyntho Torres, 2.º tte. Joaquim Antonio Ferreira, da Força Policial do Estado e Eros Leiot.

—— Fizeram annos, hontem, os srs. Nilo Magalhães Ribeiro, professor em Presidente Prudente; José da Silva Baptista, e o padre Orlando Chaves, inspector das Casas Salesianas do sul do Brasil.

—— Festejou sua data natalicia, a 16 do corrente, o sr. Antonio Soares A. Farto, filho do sr. Ventura Soares Farto e da sra. d. Henriqueta Amaral Farto.

SENHORITA MARIA QUARTIM BARBOSA

Vê passar, hoje, a sua data natalicia a gentil senhorita Maria Quartim Barbosa, filha do sr. dr. Francisco Quartim Barbosa, illustre facultativo, medico do Abrigo de Menores.

DR. FRANCISCO DE CASTRO RAMOS

Regista, o calendario social bandeirante, hoje, a passagem da data natalicia do sr. dr. Francisco de Castro Ramos, brilhante causidico no fôro da capital.

O illustre anniversariante já pertenceu ao magisterio primario, no qual, em postos de relevo, prestou grandes serviços, pela sua intelligencia, cultura e patriotismo. Deixando o ensino, passou a advogar em Bragança, em cujo municipio residiu por longos annos, alli grangeando grande numero de amigos e de admiradores. Ingressando na politica, nas fileiras do antigo Partido Republicano Paulista, do qual foi figura destacada, o dr. Castro Ramos impoz seu nome á sympathia dos seus coestaduanos.

Assim, por motivo do seu natalicio, o sr. dr. Francisco de Castro Ramos deverá receber, hoje, do largo circulo de seus amigos e admiradores, significativos tributos de affecto e sympathia.

CORONEL J. F. LOBO NENÊ SOBRINHO

Festeja, hoje, a sua data natalicia o sr. J. F. Lobo Nenê Sobrinho, ex-presidente do Directorio de Itararé do antigo Partido Republicano Paulista e figura de real e merecida projecção na zona da Sorocabana.

Contando, nos circulos sociaes e officiaes paulistanos, bem como no interior do Estado, com amplo circulo de amizades, o illustre anniversariante receberá, por certo, hoje, expressivos testemunhos da estima e do apreço em que s. s. é tido.

DR. ROBERTO SIMONSEN

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e da Confederação Industrial do Brasil.

Conhecedor das nossas questões financeiras, tem o sr. dr. Roberto Simonsen publicado diversos trabalhos e estudos sobre a materia, dentre os quaes se destaca a "Historia Economica do Brasil". Membro da Academia Paulista de Letras e fundador da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, tem sido, o illustre anniversariante, dedicado animador dessas instituições culturaes.

Figura de merecido destaque nos meios sociaes e industriaes bandeirantes, o sr. dr. Roberto Simonsen receberá, certamente, pela data, significativos tributos de affecto e admiração, da parte do amplo circulo de suas relações.

DR. PAULO BARREIROS

Occorre, hoje, a data natalicia do sr. dr. Paulo Barreiros, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, e brilhante advogado residente em Iguape.

Largamente relacionado nos nossos meios sociaes e juridicos, bem como na sociedade iguapense, o distincto anniversariante receberá, certamente, pela festiva data, innumeros cumprimentos e felicitações.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, o menino Renato, filho do sr. Murillo Pires de Carvalho e da sra. d. Irineia Silva.

ESPONSAES

Está corre[illegible] o proclama de casamento do sr. Anto[illegible] Carvalho da Costa com a srta. Leontina Magnani.

NUPCIAS

ENLACE PIZANI-VASQUES

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na Egreja do Sagrado Coração de Maria, o enlace matrimonial do sr. Roberto Braz Vasques, filho do sr. Manuel Vasques e da sra. d. Maria Palate Vasques, já fallecidos, com a srta. Rosaria Martins Pizani, filha do sr. Paulo Pizani, já fallecido, e da sra. d. Idalina Pizani.

Paranymapharão a cerimonia religiosa, pela noiva, o sr. Celso Camara e senhora, e, pelo noivo, o sr. Synesio Caetano e senhora.

ENLACE MANCINI-MANCINI

Realizou-se no dia 15 do corrente, ás 18 horas, no altar mór da parochia de Santo Antonio do Pary, o enlace matrimonial do sr. José Mancini, filho do antigo commerciante nesta praça, sr. João Mancini, com a srta. Apparecida Mancini, filha do sr. Reynaldo Mancini e da sra. d. Rachel Mancini. O acto religioso foi paranymphado pelo sr. Romeu Erra e d. Luisa R. Erra.

ENLACE COELHO-GIAMBASTIANI

Realizar-se-á no dia 20 do corrente, ás 17 horas, na matriz do Braz, o enlace matrimonial do sr. Humberto Giambastiani, filho do sr. Alfredo Giambastiani, já fallecido, e da sra. d. Cleofe Giambastiani, com a srta. Zilda Coelho, filha do sr. Antonio Coelho e da sra. d. Josephina Campi Coelho.

ENLACE BRITES-FORTE

Realizar-se-á no dia 20 do corrente, ás 17,30 horas, na Egreja da Bôa Morte, á rua do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Namur Forte, filho da sra. d. Rosentina Forte, com a srta. Dulcina Freitas Brites, filha da sra. d. Maria Freitas Brites.

ENLACE VIANELLO-VIGGIANO

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 17,30 horas, na egreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Orlando Viggiano, filho do sr. Gustavo Viggiano e da sra. d. Onorina Viggiano, com a srta. Victoria Vianello, filha do sr. Cornelio Gasperino Vianello e da sra. d. Francisca Arruda Vianello, já fallecidos.

ENLACE FRAGOSO-PARADA

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 18 horas, na egreja de Santa Theresinha, á rua Conselheiro Moreira de Barros, o enlace matrimonial do sr. Manuel Parada Neto, filho do sr. Manuel de Oliveira Parada Junior e da sra. d. Emilia Ribeiro Parada, com a srta. Maria Ophelia Fragoso, filha do sr. Victor Fragoso e da sra. d. Olga Ramos Fragoso.

FESTAS E BAILES

Sra. Louise Reynold — Realiza-se hoje, com inicio ás 21 horas, nos salões do Trianon, o baile pré-carnavalesco que, annualmente, a sra. Louise Reynold offerece á sociedade paulistana.

Informações pelo telephone: 4-1321.

Baile dos Artistas "Pró Casa do Actor" — Sexta-feira, dia 2[illegible] do corrente, o Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, em São Paulo, fará realizar o seu tradicional [illegible], em beneficio da Casa do Actor, que é mantida pelo mesmo Syndicato, no Theatro Colyseu.

HOMENAGENS

DR. CLODOMIRO VERGUEIRO PORTO

Amigos e admiradores do sr. dr. Clodomiro Vergueiro Porto, illustre director da Fazenda Mista de Pindamonhangaba (Haras Paulista), vão reunir-se, num jantar de cordialidade e estima, em homenagem áquelle alto funccionario do Estado.

As adhesões a esse movimento de sympathia estão sendo recebidas em Pindamonhangaba, pela commissão que se encontra á frente dessa festa.

ENGENHEIRO ARY TORRES

A Federação das Industrias, o Instituto de Engenharia, a Associação Commercial e o Gremio Polytechnico estão organizando um almoço, durante o qual será prestada homenagem ao engenheiro patricio dr. Ary Torres, pela collaboração que prestou e vem prestando á Commissão Nacional de Siderurgia, a serviço da qual regressou recentemente dos Estados Unidos.

As adhesões poderão ser dadas nas secretarias das quatro entidades organizadoras, sendo a data e o local opportunamente annunciados.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente do Perú' e escalas, passou, hontem, por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o avião "Tupan", conduzindo os seguintes passageiros em transito: srs. Milton Bonilha de Figueiredo, d. Nemesia Alonso de Figueiredo e o menor Milton Alonso de Figueiredo.

—— Desembarcaram, nesta capital, os srs. Nils Albert Hamvik e José Nemirosky.

—— Embarcaram, nesta capital, os srs.: Israel Aron Eckermann, Miguel Seba, dr. Jorge Canaan, padre Theodoro Koleczycki e Peter Spoerry.

Procedente do Perú' e escalas, passou, hontem, por esta capital, com destino a Buenos Aires, e escalas o avião "Jacy", conduzindo os seguintes passageiros em transito: srs. Rubem Martim Berta, João Diezde Almeida Lima, Raul Francisco Mendes Gonçalves e Alberto Juan Merlino.

—— Desembarcaram, nesta capital, os srs. Manuel Seidemann, Heraldo Roberto Dale Caiuty e Leo Emmanuel Levier.

—— Embarcaram, nesta capital, os srs. prof. Walter Buengeler, Henrique Rodolpho Krause, Francisco Vasquez Martinez, Peter Gerhard von Siemens, Casemiro Taveira de Vasconcellos, Jorge Abdalla Chamma e d. Evelina Nemer Chamma.

PASSAGEIROS DA CENTRAL

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram, hontem, para o Rio de Janeiro, os srs. dr. Inar Figueiredo, sra. Assis Ferreira, Adelson Magalhães, Humberto Ratto Fritz Lehmann, dr. Victor Ladevocat e senhora; Oliveira Paula e familia; José Rodrigues Duarte, dr. Edgard M. Rodrigues e senhora; Luis Gomes da Silva e senhora; srta. Idalina de Oliveira, d. Mariasinha Magalhães de Almeida e filha; dr. Lauro Gomes e senhora; cap. Caciel Sileno e senhora; José Raphael de Siqueira, Antonio Velloso da Silveira, dr. Sousa Pinto, B. Pizani Perroni, Manuel Pinho e d. Cecilia Ewerton.

—— Pelo 2.º nocturno, seguiram os srs.: Eduardo dos Santos Pereira, Alexandre Ribeiro e senhora; Servulo Lima, dr. Baeta Neves e familia; Waldemar Raythi, Domingos Parise, João de Sousa Moraes, Flavio Pinto, Ary de Oliveira, Cleto Marques ten. Luis Felippe de Azevedo cap. Antonio Barcellos, João Miranda, Ruy Praxedes de Oliveira, Francisco Moraes, Joaquim Santos Amaury Pacheco e senhora; Moacyr Borges dr. Julio Cherelli dr. Enoch Pereira e senhora; d. Josija Rodrigues Borges e srta. Mariasinha Ramos.

FALLECIMENTOS

DESEMBARGADOR ABEILLARD DE ALMEIDA PIRES — Em sua residencia, á rua Thomaz Carvalhal, 183, falleceu á uma hora de hontem, com 68 annos de edade, o desembargador aposentado do Tribunal de Appellação de S. Paulo, sr. dr. Abeillard de Almeida Pires, filho do sr. José Dias de Almeida Pires, medico, e de d. Maria Amelia Teixeira de Almeida Pires, já fallecidos.

Desembargador Abeillard de Almeida Pires

Contando com mais de quarenta annos de serviços á Justiça do nosso Estado, o fallecido, em sua longa e honesta carreira, soube impôr-se aos seus concidadãos pela dignidade com que sempre se portou, pela lhaneza de trato, pela serenidade de suas decisões. Espirito culto, intelligencia clara e lucida, o desembargador Abeillard de Almeida Pires, era um curioso da nossa Historia e um estudioso apaixonado de tudo quanto se relacionasse com o Brasil, notadamente com a vida judiciaria.

Juiz, suas sentenças foram sempre mantidas pela Instancia Superior; ministro e desembargador, seus votos tambem mereceram, quasi sempre, a ratificação de seus pares; homem de sociedade, cultivou suas relações, procurando manter constante contacto com seus amigos e especialmente com os companheiros de turma, que ainda a 8 de dezembro ultimo commemoraram seu 44.º anniversario de formatura, num almoço que se realizou no Automovel Clube.

Tendo adoecido a 5 de janeiro ultimo, o desembargador Abeillard de Almeida Pires veiu a fallecer quando parecia haver vencido as duas crises que o prostaram.

A sua vida publica bem merece ser lembrada. Natural do Rio Grande do Sul, oriundo de respeitavel e illustre familia, fez seu curso de humanidades em Porto Alegre e no antigo curso annexo á Faculdade de Direito de S. Paulo, onde se matriculou em abril de 1893 bacharelou-se em sciencias juridicas e sociaes, em 23 de novembro de 1896. Ainda estudante, foi escrevente do 2.º cartorio de orphams e subofficial do Registo de Hypothecas da capital, quando official o fallecido dr. Eulalio da Costa Carvalho. Em fins de 1894, entrou a trabalhar no escriptorio de advocacia dos drs. prof. Severino Prestes, seu orientador, e Manuel Dias de Aquino e Costa. Formado, foi a 10 de dezembro de 1896 nomeado promotor publico da comarca de Araras, quando juiz de Direito o dr. Francisco Saldanha, tendo tomado posse a 15 do mesmo mez. A 4 de fevereiro de 1897, foi removido, a pedido, para a comarca de S. Manuel, sendo juiz de Direito o hoje ministro aposentado do Tribunal de Justiça, dr. Augusto Meirelles Reis, assumindo o cargo a 27 de maio do mesmo anno. Nesse posto se manteve até 10 de dezembro de 1900, quando, após concurso, foi nomeado juiz de Direito da referida comarca. Em outubro de 1903, foi, tambem a pedido, removido para Jundiahy, onde ficou até 18 de janeiro de 1915, quando, novamente a pedido, foi removido para a comarca de Campinas. A 31 de março de 1922, foi, por merecimento, removido para a 5.ª Vara Criminal da capital, sendo em junho de 1924 nomeado director do Forum Criminal. Em abril de 1927 foi-lhe concedido mais um quarto de ordenado, visto contar mais de 30 annos de effectivo serviço. A 9 de agosto de 1929, 17 de outubro do mesmo anno, a 4 de fevereiro de 1930 e em agosto de 1931, foi convocado para substituir, no Tribunal de Justiça, respectivamente, o ministro Campos Maia, na 1.ª Camara, o ministro Martins de Menezes, na mesma Camara; ministro Costa e Silva na 3.ª Camara; Urbano Marcondes, na 1.ª; e Lauro Ferreira de Camargo na 4.ª Camara. A 3 de dezembro de 1930, installou a 6.ª Vara Criminal, privativa do Tribunal do Jury. Por acto do Secretario da Justiça, a 23 de abril de 1931, foi posto em commissão para servir como membro do grupo de juristas nomeados para a elaboração do Codigo do Processo Criminal e em dezembro do mesmo anno foi nomeado para fazer parte da commissão incumbida de rever o projecto do mesmo Codigo, exonerando-se em outubro de 1932. A 24 de novembro desse mesmo anno foi nomeado ministro do Tribunal de Justiça com assento na 2.ª Camara Civil. Por decreto de 3 de dezembro de 1937 foi, a pedido, aposentado, deixando o Tribunal no dia immediato.

O desembargador Abeillard de Almeida Pires, foi casado com d. Osmidia Campos de Almeida Pires, já fallecida, tendo desse casamento dois filhos: Herculano de Almeida Pires, funccionario do Banco do Brasil, casado com a sra. d. Lourdes Bittencourt de Almeida Pires, e d. Judith de Almeida Pires Camargo Vianna, já fallecida, e que foi casada com o sr. Adail Camargo Vianna. São seus netos: Vera, Theresa, Eduardo e Herculano de Almeida Pires, e Fernando de Camargo Vianna, todos menores. Era irmão do desembargador dr. Mario de Almeida Pires, casado com d. Hilda Ferraz de Almeida Pires; Aurelia de Almeida Pires Agnese, casada com o sr. Octavio Agnese; e dr. José Jayme de Almeida Pires, já fallecido, que foi casado com d. Isaura de Almeida Pires.

São seus sobrinhos, o engenheiro Sylvio de Almeida Pires; d. Elsa Pires de Toledo Leite, casada com o dr. Brenno de Toledo Leite; Mario Agnese e Theresa Agnese.

O seu sepultamento foi realizado hontem, ás 17 horas, com grande acompanhamento, em que se viam magistrados, professores, advo[illegible]s e innumeros outros elementos das differentes classes sociaes, sahindo o feretro da residencia do extincto, para o cemiterio S. Paulo.

SR. PEDRO BAPTISTA CAMPOS — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 90 annos, o sr. Pedro Baptista Campos, deixando os seguintes filhos: Antonio Romão de Sousa Campos, Francisco Clementino Campos, José Baptista Campos, Maria Campos Caridade, Leonor Campos Carvalho e Anna Rita. O extincto deixa numerosos netos e bisnetos. Era avô do dr. J. M. Cabello Campos, Francisco Cabello Campos, Pedro Cabello Campos, Arlindo Vieira Campos, Antonio Ignacio Cabello Campos, Benedicto Campos Carvalho e Romeu Campos Caridade.

O seu sepultamento será realizado hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Immaculada Conceição, nº 109, para o Cemiterio São Paulo.

D. ALEXANDRINA DE OLIVEIRA WOLFF — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Alexandrina de Oliveira Wolff, esposa do prof. Antonio Pedro Wolff, director do Instituto Commercial Brasileiro Allemão. Deixa os seguintes filhos: dr. Arthur Wolff Neto, medico assistente da Escola Paulista de Medicina, casado com d. Marietta Altenfelder da Silva Wolff; Jandyra Wolff Queiroz de Moraes, casada com o sr. Camillo Queiroz de Moraes, fazendeiro em Barra Bonita.

Era irmã dos srs. Alfredo Fausto de Oliveira, dr. Aristoteles Fernandes de Oliveira e d. Maria de Oliveira Buhrer, já fallecida; e do dr. Socrates Fernandes de Oliveira, casado com d. Luiza Galvão de Barros Oliveira; d. Alice de Oliveira Moura, casada com o sr. Oscar Pinheiro Machado de Moura.

O seu sepultamento será realizado hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Lopes Chaves, 491, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA MAURA DA SILVA — Falleceu hontem, nesta capital, aos 74 annos de edade, a sra. d. Maria Maura da Silva, viuva do sr. Antonio José da Silva. A extincta deixa os seguintes filhos: Evaristo, casado com d. Rosa da Silva; Maria do Carmo, casada com o sr. Ricardo Guila; Rosa, casada com o sr. Eugenio Covelli; Joaquim, Cyrineu e José, solteiros.

Deixa ainda, varios netos e demais parentes.

SR. GUIDO CARDINALLI — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Guido Cardinalli, deixando viuva a sra. d. Maria Cardinalli e os seguintes filhos: Julieta, casada com o sr. Antonio Sacco Neto; Romeu, Eugenio, Norma, Palmyra Paulina, todos solteiros.

O seu sepultamento será realizado hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Odette Sá Barbosa, n.º 41, para o cemiterio do Chora Menino.

SR. JOSE' MAGALHAES PASSOS JUNIOR — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. José de Magalhães Passos Junior, com 67 annos de edade, casado com a prof. d. Lycinia Nogueira Magalhães, directora do grupo escolar "Paranapiacaba".

Deixa os seguintes filhos: Maria Nogueira Magalhães Costa Viellas, casada com o sr. José da Costa Viellas; Isolina Nogueira Magalhães, Enny Nogueira Magalhães e José Nogueira Magalhães, casado com a sra. d. Elizabeth de Lucca Magalhães, e mais os seguintes netos: Celso Augusto e José Carlos.

O extincto era irmão da sra. d. Mariana Magalhães Passos, deixando tambem os seguintes sobrinhos: Maria Conceição Magalhães Musa Beust, casada com o sr. Waldemar Beust e Antonio Magalhães Musa.

O seu sepultamento será realizado hoje, sahindo o feretro, ás 17 horas, da rua Japurá, 78.

D. VITA MARIA LOSACCO — Falleceu, hontem, aos 77 annos de edade, nesta capital, a sra. d. Vita Maria Losacco, viuva do sr. Tobias Losacco. A extincta deixa os seguintes filhos: d. Maria Prudencia Losacco Romano, viuva do sr. Salvador Romano; Nicola, casado com d. Conceição Romano; Saverio Losacco, commerciante nesta praça; d. Theodora, casada com o sr. Braz Palladino; d. Aurelia, casada com o sr. Galileo Torrano, alto funccionario da Maternidade de São Paulo; João, casado com d. Annita Birindelli, e dr. Argemiro Losacco, facultativo nesta capital. Deixa, ainda, os seguintes netos: Tobias, Salvador, Orlando, Severo, Maria, Wilson, Willy e Vita Maria Losacco; Adelaide, Irineu e Pedro Torrano; Laerte, Luis, Theresa e Antonio Palladino e Mario Romano.

O seu sepultamento será realizado hoje, sahindo o feretro, ás 17 horas, da rua Conselheiro Saraiva, 268, para o cemiterio do Araçá.

A familia pede não sejam enviadas corôas ou flôres.

SR. PASCHOAL LOMBARDI — Falleceu ante-hontem, nesta capital, em sua residencia, o sr. Paschoal Lombardi.

O extincto, que contava 59 annos de edade, era um dos mais antigos graphicos de S. Paulo, tendo trabalhado nas officinas do "O Estado de São Paulo" e ha mais de 10 annos vinha occupando o cargo de chefe das officinas dos "Diarios Associados". Deixa viuva d. Clementina Conti Lombardi e os seguintes filhos: Mario, casado com d. America Urbani; Arlando, casado com d. Ada Sandri; Norma, casada com o sr. Armando Camargo de Arruda; Guilherme, casado com d. Naydes Lorenzoni; Ercilia, Spartaco e Bruno, solteiros, além de cinco netos.

O feretro sahiu hontem, ás 17 horas, da rua Humaytá, 248, para o cemiterio de São Paulo.

O seu sepultamento foi realizado hontem, ás 17 horas, no cemiterio São Paulo.

DR. RUY FERREIRA DA ROCHA — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o dr. Ruy Ferreira da Rocha, promotor publico em Paraguassu'. Contava 31 annos de edade e era largamente relacionado em São Paulo. Deixa viuva d. Dinah Costa Ferreira da Rocha e uma filha menor, Maria Christina. Era filho do sr. José Ferreira da Rocha e de d. Ottilia Pereira da Rocha, deixando os seguintes irmãos: dr. Carlos Ferreira da Rocha, casado com d. Lourdes Leite Ferreira da Rocha; dr. José Ferreira da Rocha, casado com d. Maria Eulalia da Silva Rocha; dr. Joaquim Ferreira da Rocha; sr. Nestor Ferreira da Rocha, casado com d. Maria Conceição Leme da Rocha; d. Maria Ferreira da Rocha, viuva do sr. João Rocha; e d. Anna Candida Ferreira da Rocha.

O seu sepultamento foi realizado hontem mesmo, ás 13 horas, no cemiterio da Consolação.

SR. ROGGERO TOFFINI — Falleceu hontem, nesta capital, aos 46 annos de edade, o sr. Roggero Toffini, casado com d. Linda Toffini. Deixa dois filhos menores: Antonio e Dino. O extincto era filho do sr. Antonio Toffini e de d. Maria Toffini e deixa os seguintes irmãos: sr. Henrique Toffini, casado com d. Caetana Sapio Toffini; sr. Attilio Toffini, casado com d. Noemia Toffini; d. Elvira, casada com o sr. Victorio Capaldo; e d. Olga, casada com o sr. Francisco Tofulo.

O seu sepultamento foi realizado hontem mesmo, ás 15 horas, no cemiterio do Araçá.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1516, nasceu a rainha Mary I, da Inglaterra

—— 1767, nasceu, em Zacatecoluca, Republica do Salvador, José Canas, doutor e presbytero, procer da independencia daquelle paiz, a cujos trabalhos se deve a promulgação da lei de 17 de abril de 1824, que aboliu a escravidão na America Central.

—— 1836, foi fuzilado, em companhia de outros altos chefes politicos e militares, numa das praças publicas de Arequipa, d. Felippe Santiago de Salaverry, figura do mais alto prestigio militar e que, aos 28 annos de edade, era chefe supremo do Perú'. A execução de Salaverry foi ordenada por Andrés de Santa Cruz, que, em 1829, occupava a presidencia da Bolivia. Com Salaverry foram executados, entre outros, os coroneis Cárdenas, Carrillo, del Solar, Rivas Valdivia y Moya, e o tenente-coronel Picoaga.

—— 1839, nasceu d. Paschoal Cervera y Topete, o heroico almirante hespanhol da epopéa de Santiago do Chile.

—— 1839, foi fuzilado, em Estalla, Juán Antonio Guergue, general em chefe das forças carlistas durante a primeira guerra pela successão do throno hespanhol. Militar do mais solido prestigio entre os carlistas, Guergue foi, sempre, o braço direito de Zumalacárregui, obtendo ruidosas victorias; o seu maior feito de guerra foi a derrota que impingiu ás tropas do general Espartero, na batalha de Zornosa.

—— 1937, falleceu, em Roma, d. Henrique Olaya Herrera, ex-Presidente da Republica da Colombia.

HOROSCOPO DE HOJE

Ao chegar á edade de ir para o collegio, a criança, hoje nascida, demonstrará grande intelligencia e accendrada applicação aos estudos. Educação conveniente fará com que seja aproveitado o seu talento e lhe assegurará venturoso porvir.

E', a mulher que hoje festeja o seu natalicio, dotada de caracter alegre e vivaz; os bailes e certos esportes constituem os seus divertimentos predilectos.

Deve perder o costume de querer fazer as coisas, sempre, á sua maneira, a não ser que goste de contrariar as suas amizades e, mesmo, os seus parentes; evite, tambem, ser tão distraida a ponto de não perceber o que se passa junto a si.

Provavelmente será muito ditosa em tudo o que diga respeito a dinheiro. Obterá fortuna, segundo o afinco e a perseverança com que se dedique ao trabalho, seja como corretora de immoveis ou de seguros, seja como escriptora de contos ou jornalista.

Os traços do seu horoscopo indicam que será plenamente feliz em sua vida conjugal; essa ventura, porém, dependerá da escolha do seu marido, que lhe deve ser superior em intelligencia, embora não lhe traga fortuna.

O homem, que hoje faz annos, destacar-se-á em qualquer trabalho que empreenda, desde que não se negue a acceitar os conselhos dos que sejam mais experientes da vida.

Deve reprimir a sua tendencia para o celibato. Se escolher uma bôa esposa, terá, nella, o incitamento para as grandes realizações, para o completo exito da vida.

As carreiras que, parece, estão mais de accordo com a suas aptidões são as de militar, financista, advocacia, medicina, architectura, artes ou literatura.

Projectada viagem do sr. Wendell Willkie á China

WASHINGTON, 17 (H.) — Annuncia-se que o sr. Wendell Willkie cogita realizar uma viagem á China, afim de colher informações identicas ás que obteve na Inglaterra.

Os circulos ligados ao ex-candidato republicano, declaram que a viagem visa examinar a verdadeira situação da China Livre.

O sr. Willkie, interrogado pela imprensa respondeu sorrindo: "Nada existe de positivo sobre esse assumpto. Pretendo, dentro em breve, reabrir minha banca de advogado e dedicar-me ao trabalho particular".

Falleceu um dos mais antigos adeptos do chanceller Hitler

BERNA, 17 — (Reuter) — A Agencia official allemã "D.N.B." annunciou, hoje, que falleceu com 65 annos de edade, o sr. Herman Kriebel, que se manteve ao lado do chanceller Hitler no "putsch" partido da adega da cervejaria de Munich, em novembro de 1923 e subsequentemente esteve preso com o chanceller Hitler, na fortaleza de Lansdberg, durante 5 annos.

O sr. Kriebel era chefe de um departamento do Ministerio do Exterior.

O extincto, que era um dos mais velhos adeptos do chanceller Hitler, serviu sob as ordens do marechal Ludendorff, no Quartel General allemão durante a Grande Guerra.

Durante varios annos, o sr. Kriebel, que em 1919 foi membro da commissão allemã do armisticio, serviu como consul geral da Allemanha em Changai.

Funeraes do conde Pecori Giraldi

ROMA, 17 (Stefani) — O "Duce", ao ter conhecimento da morte do marechal da Italia, conde Pecori Giraldi, determinou que os funeraes, que se realizarão em Florença, na terça-feira, tenham caracter official.

REPRESENTANTE DO "DUCE"

FLORENÇA, 17 (Stefani) — O marechal Emilio de Bono representará o "Duce" nos funeraes do marechal Pecori Giraldi. Tambem assistirá ás exequias o sub-secretario da guerra. A viuva do marechal Pecori Giraldi recebeu um telegramma do "Duce" exprimindo-lhe os seus sentimentos e fazendo resaltar que a noticia do fallecimento do marechal contristou profundamente o chefe do governo e todos os soldados que se bateram sob as ordens daquelle no Monte Pasúbio.

Grande soldado e servidor fiel do regime e da patria, o marechal será sempre lembrado e honrado pela Italia.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer, com urgencia, á 8.ª Turma da Secção dos Serviços Economicos, na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, os srs.: Guilherme Izidro de Oliveira, Mathias J. Martins, Dovothy Annie Mary Dorwim Sell, Pery de Campos, dr. Carmello Ribeiro de Lorenzo, Eduardo Garcia Rossi, Gastão Majeau, Armando Henrique Hoss, Wily Tugendhat, Benedicto Levé, Masuzo Takahashi, Guilherme Steenbecker Diduksen.

Foi indeferido o requerimento de E. de Féo — processo 7027|41.

Uma providencia governamental de grande alcance

A padronização como base fundamental da organização de mercados

RIO, 17 (Da nossa succursal — la Vasp) — Com o decreto-lei n. 334 o Governo Federal attribuiu ao Ministerio da Agricultura o encargo de tomar as providencias julgadas necessarias afim de disciplinar, pela instituição dos padrões e da inspecção portuaria, a producção e o mercado exportador do paiz.

Essa providencia governamental representa uma das mais importantes medidas em beneficio da actividade e do trabalho dos que produzem e tambem dos que negociam e consomem mercadorias de procedencia brasileira.

Na falta de uma legislação federal, como a actual, alguns Estados adoptatar medidas de defesa do mercado exportador regional, creando obrigações e estabelecendo um systema de classificação que de algum modo cohibiram o abuso de firmas pouco escrupulosas.

As Associações Commerciaes e algumas Bolsas de Mercadorias tambem autorizadas pelo Governo Federal, exerceram durante longos annos o controle da exportação de certas mercadorias.

Essas medidas parciaes e incompletas servem apenas para demonstrar a necessidade da providencia recentemente tomada pelo governo.

O decreto-lei n. 334 veio, pois, fixar novo rumo ao commercio exterior do paiz, com o estabelecimento, sob bases technicas e modernas, da padronização e da fiscalização compulsoria das mercadorias embarcadas em qualquer ponto do territorio nacional com destino ao estrangeiro.

A padronização não é uma novidade dos dias presentes. Com o termino da guerra de 1914, os paizes productores e exportadores se encontraram deante de difficuldades cada vez mais crescentes para a conquista ou reconquista dos mercados perdidos. A Europa levou muito tempo para rehabilitar-se no campo da producção. Foi o Velho Mundo, durante longos annos, um excellente e immenso mercado de consumo capaz de absorver todo supprimento de mercadorias para alli destinadas. Essa circumstancia estimulou bastante os centros productores em todas as regiões do globo.

A intensificação dos supprimentos em larga escala dos mercados europeus determinou, como era natural, um regime de selecção que se foi aperfeiçoando sempre, causando o desapparecimento ou limitação das possibilidades da collocação de mercadorias mal apresentadas e de inferior qualidade.

Foi precisamente durante esse periodo de luta pela conquista dos mercados, com a apresentação cada vez mais perfeita de mercadorias seleccionadas, vendidas a baixos preços, que a technica da padronização attingiu o mais alto gráu de perfeição e uso.

Finalmente, a Europa, refeita e supprida pelas colonias, póde impor normas e exigencias commerciaes que os paizes fornecedores tiveram de acceitar.

Na quadra actual nenhum paiz de producção desorganizada poderá resistir ao bloqueio da concorrencia technicamente orientada.

Temos o exemplo do commercio das nossa frutas citricas que, para firmarse no estrangeiro, teve necessidade de adoptar a technica em voga em outras zonas productoras.

Temos o exemplo do algodão classificado e embalado, que póde assim rivalizar com o similar de outras procedencias.

A classificação de productos agricolas e pecuarios em caracter definitivo, feita para attender ás exigencias do mercado, é pratica de 25 annos. Só agora vamos adoptal-a de modo compulsorio. O momento é mais que opportuno para disciplinar e aperfeiçoar a producção. Teremos de estabelecer, sob bases solidas, um novo edificio capaz de resistir aos mais fortes embates da concorrencia.

A padronização e a inspecção dos productos agricolas estão entre as principaes funcções do serviço federal de agricultura. Sua necessidade já é reconhecida por todos quantos desenvolvem qualquer actividade nesse sector.

Com a adopção dos typos padrões lucram o productos, o intermediario, o distribuidor e o consumidor. Com o uso dos padrões crea-se uma base para negociar ou commerciar de accôrdo com a qualidade.

A padronização federal põe termo á confusão creada com a multiplicidade das classificações empiricas, adoptadas por certos Estados, associações commerciaes e bolsas de commercio. Innumeros disparates, perdas desnecessarias, prejuizos causados aos productores, aos negociantes e consumidores desapparecerão definitivamente. Com os padrões, especializa-se a producção, ampliam-se os mercados, intensificam-se os negocios dentro e fóra do paiz.

Facultando uma linguagem commum e basica para as cotações do mercado, a inspecção e a padronização evitam toda sorte de desentendimento entre comprador e vendedor.

Além disso, dispensa a inspecção pessoal do producto pelo comprador antes de effectuar suas compras. Os padrões facilitam uma base de ajuste de preços. Se um producto é entregue inferior ao certificado, existirá um ponto de referencia para a reclamação. A adopção dos padrões portege o embarcador contra a recusa da mercadoria em que o padrão foi especificado.

Aos productores elles dão uma base de qualidade para a cobrança dos fornecimentos feitos sob a qualidade de sua producção.

Os padrões estimulam e facilitam as organizações cooperativas de productores. Aos intermediarios e distribuidores facilitam o estabelecimento de um methodo racional de compra e venda; promove uma justa e honesta base de competição nos lances do contracto e permitte levar assim as mercadorias até o consumidor.

Com as mercadorias classificadas e inspecionadas evitam-se as desintelligencias e os prejuizos de armazenagem.

Os transportes se farão na base de valores definitivos. Haverá uma base para a instituição do credito, do seguro terrestre e maritimo.

Os consumidores terão a certeza de comprar uma mercadoria de um typo definido que esteja de conformidade com o preço.

A padronização, finalmente, assegurará melhor entendimento nos negocios de compra e venda, estimulando a confiança.

O Serviço de Economia Rural, a que está affecto o encargo da padronização, providencia neste momento a fixação dos padrões de todos os productos agro-pecuarios nacionaes. Muitos de nossos productos já estão padronizados.

Cada producto padronizado será recommendado durante certo periodo inicial de adopção e uso. Uma vez adoptado, será declarado de uso obrigatorio e sujeito a inspecção permanente para effeito e consumo interno e de exportação.

Tendo em vista a mais rapida evolução do conhecimento e adopção dos padrões, o Serviço realizará profusa propaganda entre os interessados. A inspecção portuaria, por outro lado, evitará o embarque de mercadorias sujeitas ao controle e em desaccordo com as exigencias preestabelecidas. Uma reacção muito forte se fará contra fraude e contar toda a tendencia desmoralizadora do mercado.

Deante do exposto, pode-se concluir que o decreto 334, de 15 de março de 1938, veio preencher grave lacuna na expansão economica do Brasil. Sua influencia irá se reflectir desde os centros de producção até os mercados importadores.

Num momento como o actual, em que temos de nos empenhar a fundo na remoção das causas que depreciam o trabalho nacional, procurando o paiz bastar-se a si proprio e valorizar seus productos nos mercados externos, a padronização fiscalizada assume aspectos de uma obra constructiva da mais alta valia. Porque não é bastante o augmento do volume da exportação e sim que esse volume se recommende e alcance reputação pela excellencia de sua qualidade e apresentação.

Assume o Serviço de Economia Rural grande responsabilidade na attribuição que lhe foi conferida de orgam executor da regulamentação baixada com o decreto 5.739, de 25 de maio. Como irá ter renda vultosa, será preciso, por isso mesmo, que disponha de grande mobilidade na acção, sem peias burocraticas que possam embaraçar os entendimentos com os particulares e as entidades publicas.

Para que a medida pudesse corresponder aos objectivos em vista, attenta a grandeza da obra em execução, fazia-se mister a entrosagem com os governos estaduaes, entidades para-estataes e sociedades cooperativas, embora sob a orientação do governo nacional, a este cabendo a especificação e a fiscalização portuaria até a collocação dos productos nos mercados externos.

De ha muito as experiencias e tentativas verificadas em nossos commercio exterior já nos advertiram de que o Brasil não logrará impulsionar o volume e augmentar o valor de quanto produz e destina aos mercados exteriores sem a fiscalização, em bases racionaes, da sua riqueza vendavel.

Padronização significa valorização.

Felizmente os objectivos do governo estão sendo bem comprehendidos por todas as classes interessadas.

Defendendo a padronização será bastante que citemos os resultados por nós obtidos com o algodão e as frutas citricas. Temos o exemplo do café, que, na Colombia, se acha padronizado por zonas de producção 3 cujas cotações superam as do Brasil.

Não devemos esquecer que, com os productos exportador, vae o bom nome do paiz, e que delles depende o alargamento de nossas vendas no exterior.

NA EXPOSIÇÃO DE PETROPOLIS, UM JANTAR EM BENEFICIO DO ABRIGO REDEMPTOR

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Alcançou exito completo o jantar dansante promovido pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no recinto da Exposição Permanente de Productos do Estado do Rio, em Petropolis, em beneficio do Abrigo Redemptor.

O Departamento de Imprensa e Propaganda organizou um programma artistico com a collaboração de figuras de destaque em nosso "broadcasting". A festa teve a presença do Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do Interventor Amaral Peixoto e senhora e do capitão F. de Mattos Vanique. Desse jantar, a objectiva da "Agencia Nacional" tomou o aspecto que illustra este texto.

Propaganda e consumo de café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 10 de fevereiro (por via aérea) — As estatisticas preliminares referentes á importação de café em 1940, ha dias publicadas pelo Departamente de Commercio, demonstrando que o total importado se elevou á cifra recorde de 15.554.000 saccas, mais uma vez põem em fóco a franca tendencia do consumo norte-americano no sentido de um constante augmento annual.

Com effeito, confrontando-se os resultados de 1940 com os dos tres annos anteriores, verifica-se um accrescimo de 348.000 saccas sobre 1939 e de 500.000 sobre 1938. Se, neste triennio, não se pode classificar de espectacular o augmento, revelando antes uma progressão firme e segura, a comparação com o triennio anterior ostenta conquista notavel e extremamente promissora para os paizes productores, hoje privados dos grandes mercados da Europa.

E' assim que a majoração nas importações de 1940 representa um saldo de nada menos de 2.697.000 saccas sobre 1937; de 2.378.000 sobre 1936 e de 2.261.000 sobre 1935. Vê-se, pois, que a média annual do triennio 1935-38, apenas 13.108.666 saccas, elevou-se para 15.288.000 no triennio 1938-40, de onde o augmento médio de 2.179.334 saccas em cada um dos ultimos tres annos.

A que attribuir-se essa decidida melhoria no consumo norte-americano? Haverá certamente factores varios, mas os technicos do commercio de café são de parecer que a maior preferencia manifestada pelo publico "yankee" em favor do café é resultado directo da efficiente propaganda que o Brasil, a Colombia e outros grandes productores vêm desenvolvendo neste paiz através de seu orgam representativo o Bureau Pan-Americano de Café.

Na verdade, deve lembrar-se que essa propaganda foi iniciada em 1938, precisamente nesse mesmo primeiro anno em que as importações accusaram tão significativo progresso. E a propaganda continuou a ser feita em 1939 e 1940, isto é, nos dois outros annos em que o volume importado não só manteve o terreno conquistado, mas avançou sempre, sem o menor recuo.

Então, agora, os paizes caféicultores no regime das quotas, em tão boa hora fixadas por accordo geral e cuja alta finalidade é evitar a concorrencia desenfreada, ao mesmo tempo que assegurar a cada paiz a collocação de suas safras neste mercado. Deante dos resultados tão brilhantes da propaganda — pergunta-se — não seria o caso de intensificar-se ainda mais esse profiguo trabalho, em proveito dos proprios productores? Este é o sentir de quantos, nos Estados Unidos, consagram todo seu tempo, capital e experiencia á expansão maior e sempre crescente do commercio da rubiacea neste mercado.

Descoberta de uma mina de carvão em um municipio gaúcho

PORTO ALEGRE, 17 — (Agencia Nacional) — O sr. Alvaro José de Castro, funccionario da Companhia de Navegação Becker, esteve nas redacções dos jornaes, exhibindo um bloco de carvão de pedra extrahido em terrenos da fazenda do sr. Ernesto Strohschoen, no lugar denominado P Pequery, no 1.º districto do municipio de Cachoeira.

O sr. Alvaro Castro declarou mais que o referido bloco foi extrahido a enxada, na profundidade de um metro, devendo ser entregue para exame aos technicos do Estado.

Na alludida mina, o carvão apparece em abundancia.

Terminaram as negociações italo-germanicas

ROMA, 17 (T. O.) — Terminaram, hoje, as negociações economicas entre o Reich e a Italia, iniciadas em Berlim em 18 de janeiro. As delegações, compostas de 90 technicos e distribuidas em seis sub-comités, tinham por finalidade estimular o augmento de producção em todos os terrenos e o intercambio commercial entre ambos paizes.

Ao terminarem as negociações, o ministro do Reich, sr. Clodius tomou da palavra para affirmar que a collaboração germano-italica continuará tambem depois de esmagada a Inglaterra.

Fugitivos hespanhóes na França

PARIS, 17 (T. O.) — Encontram-se, ainda, no territorio francez, 140 mil fugitivos hespanhóes que deixaram a Hespanha no fim da guerra civil. De setembro de 1940 para hoje o seu numero foi reduzido de 10 mil. Estão trabalhando, parte na construcção de rodovias, parte nas minas. O "Pariser Zeitung" divulga que os emigrados acorrem em grande numero aos consulados hespanhóes solicitando repatriamento. Os chefes dos diversos governos communistas, que transladaram-se, tambem, para a França, ha muito tempo que partiram para o Mexico.

DESMORONAMENTO INTERNO NA ALLEMANHA

NOVA YORK, 17 (T. O.) — O secretario geral norte-americano em Lisboa, sr. Daniel Dyer, que chegou a esta cidade em um hydro-avião, procedente de Portugal, declarou que durante sua recente visita á Allemanha não póde notar signal algum de desmoronamento interno. Não ha, por outra parte, motivo para isso, pois a Allemanha ainda não perdeu batalha alguma.

O povo germanico — continua o sr. Daniel Dyer — está preparado para uma guerra de longa duração, embora desejasse um prompto fim do conflicto.

Cordialidade e colleguismo

A reportagem do "Correio Paulistano" registou a cordialidade de que se revestiu, sabbado ultimo, o almoço que ao dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em São Paulo, offereceram os seus antigos collegas do Gymnasio Anglo-Brasileiro, nesta capital. Sob a presidencia de mr. Sadler, que foi director do conceituado estabelecimento de ensino, os convivas tomaram conta dos lugares que lhe estavam reservados ao toque da velha sineta collegial e responderam á chamada regulamentar.

Disse bem, por isso, em seu formoso discurso de agradecimento, o illustre homenageado, quando disse: "Agradeço-vos, mais uma vez, o conforto que me trouxe a vossa generosa iniciativa, no meio das preoccupações de um governo que quer ser digno de São Paulo. Festas desta natureza, tão empolgantes na cordialidade de que se revestem, são, sem duvida, nas inquietações da hora presente, um parenthese de alegria".

Em nome dos ex-alumnos do Anglo-Brasileiro, saudou o homenageado o dr. Soares de Mello, professor cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Citando um conceito de Cicero, segundo o qual a amizade só póde ser vinculo entre homens bons, declarou o eminente orador que ali estavam, em torno do antigo companheiro de lides gymnasiaes, cidadãos que, rezando embora, sob o ponto de vista politico, por differentes cartilhas, viam no ex-condiscipulo um homem que se fizera digno da admiração de uns e outros, pela sinceridade dos seus propositos e pelo valor incontestavel dos seus empreendimentos.

O officio de governar é de quantos seduzem aos homens o mais espinhoso e tambem o mais ingrato. Pensava certamente nos homens publicos o velho e conceituoso La Fontaine, quando compoz a conhecida fabula do "o moleiro, o menino e o burro". As melhores intenções encontram sempre desconfiados e detractores. Se imagina que agrada a uns, o homem de governo está, na realidade, desagradando a outros. Pouco importa que a consciencia o não accuse de nenhuma infidelidade ao seu ideal: ha de levantar-se, um bello dia, do seio das multidões, uma voz que tente contradizel-o.

As arvores attingidas, no seio das florestas, pelo furor dos vendavaes — lembrou o professor Soares de Mello — não são, evidentemente, as que rastejam, mas as que se elevam a maiores alturas. Quanto mais alto está o homem, tanto maior é o alvo que elle offerece aos que não se conformam com a sua ascensão. Dolorosa fatalidade acompanha, aqui e alhures, a vida dos homens publicos: o dia do triumpho é, em regra geral, o dia do opprobrio.

O illustre porta-voz dos ex-alumnos do Collegio Anglo-Brasileiro enumerou, uma por uma, as realizações, em São Paulo, do governo Adhemar de Barros. Ao fim de quasi tres annos de administração, que é que vemos? Vemos São Paulo completamente reintegrado na disciplina do trabalho, com o seu prestigio egualmente restaurado no seio da grande patria commum. Hospitaes, sanatorios, centros de saude, escolas primarias, gymnasios, escolas normaes, institutos profissionaes, estradas de ferro, estradas de rodagem, exploração do subsólo, remodelação dos grandes centros urbanos, melhor aproveitamento das estações de repouso e das estancias de aguas mineraes, confraternização entre o povo e as classes armadas, restauração do principio da autoridade, o respeito das instituições — eis, em largas pinceladas, o panorama actual do nosso Estado. Tendo recebido o governo de São Paulo num momento em que o teriam recusado os mais gulosos de poder e de honrarias (para empregar um conceito com que o sr. dr. Adhemar de Barros caracterizou a coragem civica de Campos Salles), conseguiu o sr. Interventor Federal, em pouco tempo, reunir de novo os paulistas em torno de um unico desejo: o de fazer com que o Brasil só tenha razões para se orgulhar dos filhos do planalto!

Corre por ahi que os paulistas, para não se verem tentados a applaudir, se sentam em cima das mãos. A verdade, todavia, é que o paulista não recusa applausos aos que sabem merecel-os. Veja-se, por exemplo, o que tem acontecido ao sr. Adhemar de Barros, em tres annos de fecunda gestão da coisa publica: homenagearam-no, successivamente, até hoje, as classes conservadoras, a massa proletaria, os magistrados, os membros do Ministerio Publico, os advogados, os professores, os engenheiros, os medicos, as crianças das escolas preliminares, a mocidade das escolas superiores, e, sabbado ultimo, os seus antigos companheiros de gymnasio! A opinião publica paulista, pelas suas vozes mais autorizadas, faz justiça, assim, ao prestante cidadão a quem o sr. Getulio Vargas confiou, em boa hora, a direcção da terra das Bandeiras.

Symptoma de decadencia moral

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 17 (Da succursal, via Vasp) — Ha dias, um vespertino contava aos seus leitores que, no momento, transitam pelo Foro desta capital cerca de quinhentos processos de desquite e algumas dezenas de processos de annullação de casamento.

Os numeros divulgados chamaram a attenção dos commentaristas. Qual a causa dessa verdadeira "avalanche" de desquites? Desses processos de annullação de casamentos, até bem pouco tempo tão raros?

Entrevistados, alguns juristas discorreram sobre o melindroso assumpto. As opiniões divergem profundamente. E é logico; pois resultam da posição doutrinaria de quem as formula.

Não achamos nenhuma difficuldade em diagnosticar o mal, em encontrar a causa verdadeira do numero alarmante de processos de separação de corpos, remedio prescripto pela lei brasileira áquelles que não se sentem felizes sob o estado de casados.

Constitue, sem nenhuma sombra de duvida, uma prova evidente da decadencia moral dos dias actuaes.

Não faz muito tempo, commentavamos, nessas columnas, alguns aspectos das estatisticas demographicas nacionaes. Os numeros, na sua linguagem sem rethorica, nos diziam que, desde a alguns annos, vêm decrescendo os casamentos e nascimentos nas grandes cidades brasileiras. A familia numerosa já deixou de ser a regra geral. A moda é um filho ou no maximo dois. Vão se tornando cada vez mais communs os casaes sem filhos. Ha mezes, o problema foi discutido na Sociedade Brasileira de Biologia. Diversos scientistas apontavam na decadencia dos costumes, nas imposições da vida moderna, egoista, amiga dos prazeres faceis, as causas principaes dessa queda da natalidade. A conclusão sobe de valor porque não partiu de nenhum moralista. De nenhum prégador ecclesiastico. Não se falou em nome da Religião. A sciencia, tão respeitada, agindo fóra da esphera moral, sem se afastar do terreno dos factos, chegou á conclusão: A vida moderna, no que tem de falso, de anti-natural, é inimiga da criança. Tristão de Athayde chamou a nossa attenção em "Edade, Sexo e Tempo" para o paradoxo do seculo XX. "Procura-se defender a todo custo uma infancia que a todo o custo tenta impedir que venha á vida".

Ou como disse o actual Summo Pontifice, no notavel discurso de Notre Dame, citado pelo mesmo autor: "Uma sabia organização technica parece fazer definitivamente do homem senhor das forças da natureza, mas o orgulho de sua vida deante das leis mais Sagradas da natureza, o homem morre de fadiga e de medo de viver. E o homem que dá ás machinas, quasi a apparencia da vida, tem medo de transmittir a propria vida, de tal modo que a vastidão cada vez maior do seu campo de atividades ameaça invadir todo o solo, deixando livre pela ausencia dos berços".

Este medo á vida, que caracteriza as civilizações cansadas do Velho Mundo, principia a invadir a jovem civilização brasileira, em plena expansão da sua força.

E' um phenomeno de natureza moral, não ha como negar. E' o resultado da adopção dos costumes modernos, da imitação dos modos de vida apresentados pelas fitas americanas.

Não se quer mais encarar a existencia com seriedade. O hedonismo é a philosophia corrente. Gosar a vida, o lemma fascinante. Afrouxam-se os costumes. A moral, dia a dia, torna-se mais elastica. Dentro da tal philosophia da vida, o filho é um verdadeiro "trambolho", um peso, um encargo penoso. O lar que se funda sob base tão pouco solida, facilmente se desfaz, sem consistencia, facilmente se desfaz. Dahi a razão dos numerosos desquites, que se verificam, ultimamente, no Rio de Janeiro.

Notas e Commentarios

MAIS CENTENARIOS

Estamos ainda sob a forte impressão das homenagens ha pouco prestadas á memoria de Campos Salles, e já pensando em mais centenarios a serem egualmente commemorados. 1941 é o anno da celebração de fundadores da Republica. Não admira. Os propagandistas, integrando uma geração contemporanea, eram moços mais ou menos da mesma edade. Campos Salles tinha apenas dois annos mais do que Benjamim Constant. Deodoro era quatorze annos mais velho do que o grande campineiro, pois que nasceu em 1827. Já Prudente de Moraes e Bernardino de Campos eram exactamente da edade de Campos Salles: os tres nasceram em 1841.

Eis ahi dois nomes — Prudente e Bernardino — portadores de nobres e indisputaveis brasões de historicismo republicano. Ambos formaram, segundo a chronica relativa á genese da Republica, na phalange dos primeiros propagandistas. E São Paulo, tratando-se de dois paulistas, deve-lhes, mais do que outro qualquer Estado, um culto todo especial. Bernardino não chegou, como o seu companheiro, a ser presidente da Republica. Teve, todavia, marcada influencia nos acontecimentos que se seguiram á revolução, e foi, ainda, como ninguem ignora, presidente do Estado.

Soubemos commemorar o centenario de Campos Salles. Puzemos nas commemorações um maximo de enthusiasmo reconhecido e de exaltação civica. Cumprimos, emfim, a 13 do corrente, este santo dever de posteros; saldámos dividas de honra para com a memoria de um ascendente illustre, cujo nome se incorporou á historia por uma enorme somma de serviços prestados á patria.

Faremos o mesmo, ainda este anno, em relação a Prudente de Moraes e Bernardino de Campos? E' preciso que o façamos. Seja 1941, portanto, um anno consagrado particularmente á exaltação da memoria de tres grandes heróes da Republica. Tres centenarios illustres, tres commemorações condignas.

—(o)—

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no salão vermelho do Palacio dos Campos Elyseos, mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado de S. Paulo.

—(o)—

Os srs. dr. Bandeira de Mello e José Carlos Amaral de Oliveira agradeceram aos srs. Secretarios de Estado e Prefeito da capital o haverem s. s. excs. feito representar-se nos funeraes do sr. J. B. de Oliveira China.

—(o)—

Os srs. Secretarios da Justiça e do governo estiveram presentes á posse do sr. dr. Cassiano Ricardo no cargo de director do D. E. S. P.; os demais Secretarios de Estado se fizeram representar pelos seus officiaes de gabinete.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. José de Moura Rezende, fez-se representar nos funeraes do desembargador Abeillard de Almeida Pires.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar no enterro do dr. Ruy Ferreira da Rocha, promotor publico em Paraguassu'.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na inauguração do novo "Auditorium" da Radio Educadora Paulista.

—(o)—

Em retribuição á visita que o sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz lhes mandou fazer, por intermedio do seu assistente militar, tenente René da Silva Velho, estiveram na Secretaria do Governo, os srs. Jorge Cullen Ayerza, consul da Argentina, e Miguel Ignacio Bravo, consul do Chile.

—(o)—

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. João Baptista Ferraz, estiveram, hontem, na Secretaria do Governo, os srs. Alfredo Uison e Marcos Nogueira Cobra, Prefeito de Cafelandia.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo sr. José Martiniano Rodrigues Alves Filho, seu auxiliar de gabinete, no almoço offerecido ás autoridades pelo almirante Comte, da Esquadra brasileira.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, o dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano", afim de agradecer a s. exc. as felicitações enviadas por occasião de seu anniversario natalicio.

—(o)—

O sr. Secretario da Agricultura fez-se representar pelo sr. Mauro Lellis Vieira, auxiliar do gabinete, na inauguração das novas installações da Radio Educadora Paulista.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura o sr. Salvador Dias da Costa, Prefeito Municipal de Altinopolis, em visita de cortezia ao titular da pasta.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs.: Luis Carusue, d. Santa Silva Laranja, Luis de Oliveira Barros, Arthur Della Roca, Ranulpho Campos Salles, Heitor Baccarat, Paulo Vianna, Raul Furquim, Anselmo A. Oliveira, Manuel da Costa Santos, Alexandrino Alves dos Santos, José Sousa Lima, Alfredo Fonseca, Waldomiro A. Tozinold, coronel Eugenio de Toledo Artigas, Heitor de Azevedo Muniz, Frederico Alves de Lima, Galeão Coutinho, dr. Almeida Prado, capitão Stell Telles, J. B. Marine, d. Lucrecia Campos, Ferreira Neto, padre Pedro Balinet, director da Sociedade Rena Ltda., Antonio Perez Velasco, representantes da Associação dos Usineiros de Mandioca, Nelson Matheus, Geraldo Baldante, d. Elisa Emersen Belluomini, Tacito Brito Macedo, Vicente Giafani, Felisberto de Oliveira, Caio Pinto, dr. Nelson Nascimento, Mancio Bedini, Olavo Cintra, Renato Augusto de Oliveira, Alfredo Barssoti, Lauro Porto Barroso e d. Julieta Siqueira.

A MORTE SEM DOR

A Egreja Catholica, segundo telegramma recente, renovou a sua condemnação formal aquillo a que Morselli chamou "L'uccisione pietosa" e a que se dá, scientificamente, o nome de euthanasia. Ninguem tem o direito de matar um semelhante, ainda que sob a excusa de que este soffre de um mal irremediavel. A nossa vida pertence a quem nol-a deu, — o Creador.

Esta questão das molestias incuraveis acaba de soffrer um tremendo golpe, graças á iniciativa, já commentada por nós, de um doente americano desenganado pelos medicos. Esse cidadão, sabendo que os seus dias estavam contados, retirou-se para um lugar afastado dos centros urbanos, e ali se deixou ficar tranquillamente á espera da morte.

A morte, todavia, não appareceu. E o resultado é que, seduzidos pelo seu exemplo, outros "condemnados da sciencia medica" o acompanharam, surgindo, assim, em terras norte-americanas, uma verdadeira aldeia de individuos que, desenganados pela medicina, continuam, no entanto, a passar muito bem de saude. A morte, ao que parece, esqueceu-se delles.

A Euthanasia tem soffrido varias tentativas de regulamentação. Ricardo Roxo-Villanova y Morales, em livro já vertido para o nosso idioma, enumerou os casos em que a Euthanasia, desde que entrasse a figurar na legislação dos paizes civilizados, poderia ser executada:

1.º — O enfermo tem consciencia do seu estado e da impossibilidade da sua cura;

2.º — O enfermo está plenamente desenganado pela sciencia, mas não é capaz de apreciar calmamente o seu estado nem de solicitar a morte;

3.º — O enfermo é incuravel, porém recusa a euthanasia.

E Crispigni, citado por Morales, resume assim as condições que se deveria exigir para uma perfeita regulamentação das praticas euthanasicas:

1.º — pedido ante o tribunal por parte do doente ou de quem exerça o patrio poder sobre elle;

2.º — nomeação de tres peritos;

3.º — declaração feita por peritos de que a enfermidade é incuravel e produz insupportaveis soffrimentos.

Vê bem o leitor, todavia, de que a ser acceita a regulamentação proposta por Crispigni, os nossos tribunaes se encheriam de uma nova especie de acção: a "acção de pedido de morte", egual, mais ou menos, á "acção de alimentos"...

Qual o juiz que teria coragem de dar, em taes processos, o seguinte despacho: "Mate-se"?

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. José de Moura Rezende, fez-se representar na solennidade do lançamento da pedra fundamental do pavilhão central da séde do campo do Clube Nautico Paulista.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. José de Moura Rezende, fez-se representar na aula inaugural dos cursos do corrente anno, da Escola de Serviço Social.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, nos funeraes do desembargador dr. Abeillard de Almeida Pires.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na posse do dr. Cassiano Ricardo, na directoria do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se hontem representar por seu official de gabinete, dr. Angelo Simões de Arruda, na solennidade promovida pelo Clube Piratininga em homenagem ao Presidente Campos Salles.

—(o)—

Em nome do ministro Nicolau Horthy Junior, esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Boglar Lajos, consul real da Hungria, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, a visita que lhe foi feita.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na inauguração do novo Auditorium da Sociedade Radio Educadora Paulista.

—(o)—

O sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, fez-se representar por seu official de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha, na sessão civica promovida pelo Clube Piratininga, para commemorar o centenario natalicio de Manuel Ferraz de Campos Salles.

O LARGO DO PIQUES

A execução do plano de remodelação da cidade de S. Paulo, por parte do Prefeito Prestes Maia, compromettеu irremediavelmente o velho "Piques", já agora reduzido a meia duzia de casebres anti-estheticos. A avenida 9 de Julho ligou-se de uma vez por todas ao Parque do Anhangabahú e pouca coisa está faltando para ser restabelecido, no largo do Riachuelo, o trafego de vehiculos. Se á entrada da majestosa avenida forem construidos os arranha-céos de que temos ouvido falar, o lugar que chegou a ser "o mais feio do mundo" se transformará como que sob a acção de uma varinha magica...

Por que é que o "Piques" tem esse nome?

Nuto Sant'Anna, em "S. Paulo Historico", dá razão ao historiador Affonso A. de Freitas. Na opinião deste, o "Piques" ficou com esse nome desde quando ali residiu, em 1775, perto da ponte do Lorena, o negociante Antonio Ferreira Piques.

Os "Piques" foram uma familia muito disseminada em S. Paulo. O primeiro que apparece na chronica da cidade chamou-se Lazaro Rodrigues Piques, a quem foi passada, no anno de 1772, em vereança do Senado da Camara, uma provisão de juiz do officio de ferreiro. O segundo chamou-se João Roiz Piques. O terceiro, Antonio Ferreira Piques. O quarto, Antonio Pereira Piques. Foi, no entanto, o terceiro que deu nome ao largo.

Depois de concluidas as obras que o sr. Prefeito Prestes Maia vem realizando naquelle importantissimo trecho da cidade, — obras que modificarão completamente a sua physionomia — continuaremos a dar ao largo a designação de "Piques"?

O problema, como se vê, é interessante. A tradição parece que tem mais força do que o progresso. O "Braz", apesar de ser hoje uma grande cidade a esparramar-se nas fraldas de outra cidade muito grande, não continua a chamar-se "Braz"? E o "Bexiga", máu grado seja officialmente Bella Vista, não continúa a ser "Bexiga".?

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Angelo Simões de Arruda, no lançamento da pedra fundamental do pavilhão Saldanha da Gama, do Clube Nautico Paulista, em Santo Amaro.

Normas de concurso para professores cathedraticos

RIO, 17 — (Da succursal, via Vasp) — O sr. Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, approvou o seguinte parecer do sr. Jurandyr Lodi, director da Divisão de Ensino Superior: "A Divisão de Ensino Superior tem, como praxe, a prévia approvação dos editaes de concurso para professor cathedratico, tomando, ainda, a seu cargo, com a assignatura do sr. Ministro, a divulgação desses editaes, nos orgams officiaes dos Estados. Semelhante norma, praticamente, desvia para o erario publico despesas a que as escolas interessadas são nitidamente obrigadas: telegrammas e publicações.

Se estimavel ampla divulgação, o facto indica sua desvalia, tanto que, as mais das vezes, se occorre inscripção, é de candidato, por assim dizer, local, attento o reduzido vencimento.

Dest'arte, submetto á consideração de v. exc., quanto ás escolas isoladas:

1 — Prévia approvação dos editaes de abertura de inscripções para o provimento de cathedras;

2 — divulgação, por conta do estabelecimento, obrigatoriamente no "Diario Official" da Republica, nos orgams officiaes do Estado e do municipio, sem prejuizo de maior publicidade, sempre sem onus para a União".

O stock de borracha mantido pelo governo americano

RIO, 17 — (Da succursal, via Vasp) — Segundo informa o ultimo numero do boletim do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, os "stocks" de borracha mantidos pelo governo dos Estados Unidos augmentaram de 85.669 toneladas para 112.494.

Mais de 70.000 toneladas foram importadas para as necessidades do commercio, assegurando um accrescimo substancial nos stocks.

A acção do Ministerio da Agricultura em favor da pecuaria

RIO, 17 — (Da succursal, via Vasp) — Para incentivar o desenvolvimento da industria pastoril o Departamento Nacional da Producção Animal, do Ministerio da Agricultura, mantém 30 fazendas e postos experimentaes de criação, distribuidos por todas as zonas criatorias do paiz, nos quaes existem perto de 6 mil animaes das differentes especies e raças, quasi todos reproductores destinados ao melhoramento dos rebanhos nacionaes. Esses reproductores são cedidos aos criadores por determinado prazo de tempo ou mesmo vendidos ao preço do custo.

Essas fazendas e postos experimentaes do governo vêm prestando efficiente assistencia technica aos criadores pela realização de estudos zootechnicos indispensaveis á orientação na escolha das especies e raças mais apropriadas em relação ao meio e melhorando as suas condições forrageiras pela distribuição gratuita de sementes das forragens mais aconselhadas.

PROSPERIDADE ECONOMICA DO RIO GRANDE DO SUL

DADOS ESTATISTICOS DIVULGADOS PELO GOVERNO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Segundo os dados divulgados pelo governo do Estado, a prosperidade economica do Rio Grande do Sul ultrapassou o commum das expectativas nestes ultimos annos, para alcançar um "climax" realmente notavel no decorrer de 1940.

De accordo com as estimativas, os movimentos de exportação gaucha, para o interior e o exterior do paiz, apresentaram, respectivamente, em 1940, os totaes de 620.932.892 e 342.591.886 toneladas.

Nos annos de 1938 e 1939, esse movimento accusou os seguintes resultados em tonelagem exportada: para o interior do paiz, respectivamente, ... 544.074.428 e 577.010.240 toneladas e, para o exterior, 209.677.841 e .... 273.947.559 toneladas.

Destacando-se a differença a mais, havida em 1940, com relação aos dois annos que o precederam, veremos que foram os seguintes os augmentos alcançados da exportação gaucha: de 32.935.819 toneladas entre 1938 e 1939, e de 43.920.652 entre 1939 e 1940, no que diz respeito á exportação para o interior. Quanto ás vendas para o exterior, o augmento foi de 4.269.713 toneladas, entre 1938 e 1939, e de ...... 68.644.327 toneladas entre 1939 e 1940.

A lembrança alegre dos mortos

....RIO, 17 de fevereiro.

Não gosto de falar tristemente dos mortos que me deixam uma boa recordação da vida. Quero conserval-os na memoria de um traço amavel ou de uma phrase de espirito. Quando morreu Bilac falei do habito que elle tinha de me convidar, como se fosse para um acto muito sizudo: — "Vamos namorar?"

Na morte de Rottelini eu lhe consagrei algumas linhas ao perenne sorriso de sua bocca ornada de dentes maravilhosos.

Acaba de morrer Alberto Ramos — o principe dos poetas, consagrado quando publicou o "Ultimo canto do fauno" — e volto do acto de seu enterramento lembrando-me dos almoços ruidosos de sua casa de Santa Thereza, com Bilac, com Guimarães Passos, com Alfredo de Ambrys, esse rapaz encantador que, por ser o representante do jornal aqui, nós o chamavamos o "Fanfulla" — e tambem recordando-me, annos depois, de sua casa de Copacabana, onde hospedava o Severiano de Rezende, sempre que elle vinha ao Brasil. Havia uma tertulia esfuziante com Joaquim de Salles, com Sousa Bandeira, com Abner Mourão, com Gastão de Carvalho, e onde se comia, antes do "pocker", um "eclair" delicioso feito pela Pierrette.

No automovel do Costa Rego — que me trouxe de volta do cemiterio — commentavamos esse homem original que foi o Alberto Ramos, de quem José Verissimo, o desabusado critico, disse que não chamava de genio porque elle era um homem de espirito e não lh'o perdoaria. E o Costa Rego, como no enterro de José Mathias, contou-me este episodio engraçado:

Belmiro Santos, tambem já desapparecido, fôra um elemento excellente da "Agencia Havas", de que Alberto Ramos era director. Um tanto imaginativo, porém, não se precatava de manter os factos em suas linhas reaes: gostava de os fazer mais interessantes, dando-lhes um colorido diverso. Certo dia, em conversa com Alberto Ramos, Costa Rego lhe disse que gostava muito do Belmiro Santos — mas, era perigoso acreditar nelle... Ramos sorriu, fungou, como era seu sestro, e respondeu que seria facil a gente se defender. Descobrira que o Santos, quando não dizia a verdade, tinha tremulas as asas do nariz. Observasse. Ora, passado algum tempo, o Belmiro appareceu ao Costa Rego pedindo-lhe que publicasse no "Correio da Manhã" uns versos. Refungou. De quem eram? Belmiro assegurou que eram do Alberto Ramos, embora assignados com pseudonymo. Costa Rego olhou as narinas do homem — e as narinas tremiam. Era evidente a mentira. Mandou que deixasse lás os originaes, com o firme proposito de não os publicar — e não os publicou.

No primeiro encontro com Alberto Ramos, agradeceu-lhe a iniciação e contou-lhe o episodio, dizendo que os versos não prestavam para nada. Com surpresa, porém, ouviu do insigne poeta, tornado muito sério: — "Pois, desta vez falhou: eram meus, eram meus..."

Costa Rego ahi teve de dizer a verdade: o qualificativo fôra injusto, porque não chegara a ler os versos, que não podiam deixar de ser bons... — J. C.

VISITOU A SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" O SECRETARIO DA CHEFATURA DE POLICIA DE S. PAULO

APPLAUSOS PELA NOMEAÇÃO DO SR. JOSÉ RUBIÃO PARA O DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

RIO, 17 (Da succursal, via VASP) — Esteve, esta manhã, em visita á succursal do "Correio Paulistano", o dr. A. Roberto Maués, secretario da Chefatura de Policia de São Paulo, que se acha no Rio desde alguns dias em viagem de negocios e de repouso.

O illustre auxiliar do dr. Carneiro da Fonte manteve-se, durante alguns tempos, em palestra com o director da succursal, tendo occasião de manifestar-se bem impressionado com a organização dos serviços de informações mantidos pela mesma.

Nesta palestra, o dr. A. Roberto Maués referiu-se em termos elogiosos ao acto do Interventor Adhemar de Barros, nomeando para o Departamento das Municipalidades o dr. José Rubião, redactor-chefe do "Correio Paulistano".

Actos como estes, disse, sagram um administrador. O sr. José Rubião, pelas suas altas qualidades de intelligencia e de caracter, pelos seus dotes de administrador era o homem indicado para o cargo, um dos mais importantes da administração paulista.

GUARULHOS!

LELLIS VIEIRA

Quando se fala em Bom Jesus da Cabeça, Pirapora, Parnahyba, Araçariguama, Escada, Morumby, M'Boy, São Miguel, Itapecerica, O', Guarulhos, etc., toda a gente tem logo a impressão de estar assistindo aos primeiros albôres de Piratininga...

E ao mesmo tempo que se evocam as épocas da zagaia de gancho, do monjolo, do tipiti, do carro de boi e da tropa de cincêrro, enche-nos a alma a idéa profunda do brasileirismo typico, esse que viveu nas éras da tapióca, do canhambóra, do sacy e do "boitatá"!

Ao rumarmos hontem p'ra Guarulhos, inauguração do Posto de Saude ali installado em predio proprio, fomos logo recordando a numerosa tribu dos indios guayanazes, aquelles que abriram no pé, serra acima, fugindo á conquista e ao massacre dos invasores europeus de São Vicente.

Terminada a tragedia, em 1560, formou-se ali o aldeamento indigena e annos depois, em 1685, se constituiu a taba em freguezia, com o nome de Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos. O padre João Alvares, por essa época, erigiu a primeira capella, que serviu de nucleo á população, no mesmo local, ao que parece, onde hoje se ergue o grande templo de estylização colonial — a matriz.

Ainda ante-hontem falavamos na instituição dos centros de saude, verdadeiros refugios "peccatorum" daquelles que soffrem, inclusive dôr no apá e pontadas na barriga da perna, a unica barriga que não tem colicas, sem falarmos nas "barrigas" de muros que estufam e nas barrigadas de riso que ás vezes rebentam o cós das calças.

Chegamos a Guarulhos ás 10,30 horas. Predio reformado pela Secretaria da Viação, a pasta que o dr. Guilherme Winter superintende rasgando vias Anchietas, Anhanguéras e outras maravilhas de obras publicas. Acquisição da Prefeitura ao tempo do major Moreira de Mattos e posto em condições magnificas pelo actual Prefeito, o operosissimo dr. José Mauricio de Oliveira.

Sessão solenne. Senhores, senhoras, cavalheiros, moços, velhos, crianças e ao nosso lado, a illustre medica dra. Maria Apparecida Rezende, lidima representante da mocidade e da sympathia. Optimo discurso do dr. Mauricio de Oliveira. Magnifica oração do dr. Alfredo Paulino Filho. Palavras encantadoras do dr. Humberto Pascale, o hygienista illustre que chefia o Departamento de Saude do Estado.

Encerrando a festa cordialissima, inaugurados os retratos do dr. Getulio Vargas, do dr. Adhemar de Barros e dr. Mario Lins, proferiu eloquente improviso o dr. Aluisio Lopes de Oliveira, director geral da Secretaria da Educação, em nome do sr. Secretario, que não pôde comparecer. Tudo isso muito intellectual, muito patriotico, muito significativo para quem trabalha de verdade e se esforça por vocação.

Depois, descoberta uma linda placa commemorativa do acontecimento e visita ás optimas dependencias do confortavel predio. A gente de Guarulhos está garantida, está socegada. Pode ter qualquer coisa de anormal nas paquéras, de dia ou de noite, que o medico está ali, os remedios promptinhos da silva e ninguem morre... sem chegar a hora, ou... por falta de posto de saude!

Dali fomos á matriz, ora em concerto. Como sabem, em frente daquelle templo ainda se conserva a corôa imperial da segunda monarchia no Brasil. Habitos de não se profanar o antigo nem o historico. Que fiquem lá as armas de Pedro II. Não prejudicam ninguem, e, pelo contrario, fazem lembrar um dos grandes homens da nacionalidade.

O vigario, padre Claudio Arenal, está fazendo uma pequena reforma na egreja. Mas é preciso ampliar as obras. Vinte contos que foram gastos ali, colhidos da população, não chegam pr'a cóva do dente. Apenas escorar um pouco, o templo, para não cair, o que seria um peccado, um crime de lesar o passado. Urge fazer mais coisas, inclusive a mudança do tecto e do piso, conservando as balaustradas do seculo XVII, os entalhes magnificos dos pulpitos, obras de arte que lembram o genio do Aleijadinho, e mais modificações que se impõem. E' preciso mais uns cobres.

Vocês que têm dinheiro disponivel e algum engavetado sem applicação, não querem ajudar a restauração da matriz de Guarulhos? O padre Arenal não nos encommendou este sermão, nem outro qualquer, mas a chronica o está prégando nesta freguezia...

Depois, ora depois, como sacco vasio não se põe em pé, o Prefeito nos levou para um opiparo almoço no encantador Recreio Giani, que é um recanto virgiliano, cheio de doçuras e de vinhos que Baccho jamais conheceu. O Ernesto foi gentillissimo. Mais de 150 garfos apparelhados para um mastigo verdadeiramente "britzerigue" atacavam os acepipes servidos. O "avança" foi sem cerimonia. Tódos sem paletó. Alguns de manguinha curta com pêlos pouco estheticos. Mas o calor era senegalesco. Não era possivel mandulação com vestimenta solenne. Ha até quem ache que nestes dias caniculares, se deve almoçar dentro das piscinas, pondo os pratos á flôr das aguas... Assim, sim, mas assim tambem não, que os lambeu!

Houve discursos. Nem podia deixar de havel-os... Está na massa do sangue e é uma especie de voto ao nascer: deitar o verbo!

O dr. Adamastor Cortez fez um fervorino maravilhoso, de idéa, de forma e de fundo. O dr. João Ranali, delegado de policia, falou com brilho, offerecendo o banquete aos convidados, em nome do Prefeito dr. Mauricio de Oliveira, levantando o brinde ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal. O dr. Carlos Caldas proferiu tambem um bello "speaker" e encerrou a oratoria, em fulgurante improviso, o dr. Humberto Pascale.

S. s., respondendo á saudação feita aos medicos da saude publica, denominados sacerdotes, narrou que ha pouco, em viagem de prophylaxia contra a malaria, ao chegar á cidadezinha onde havia alguns casos, exclamou o Prefeito local, na sua simplicidade:

"Louvado seja Deus, chegaram os medicos!"

CARNAVAL

OS BAILES DE CARNAVAL NO ODEON

AS PROVIDENCIAS QUE VÊM SENDO TOMADAS PARA OS FESTEJOS

Afinal, o carnaval chegou. Mas o Carnaval em S. Paulo, para bem dizer, são os bailes. E os bailes do carnaval em S. Paulo, são os bailes do Odeon. Isso é uma coisa que toda gente sabe.

No sabbado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval, o Odeon realizará quatro esplendidos bailes que em tudo superarão os bailes realizados por essa elegante casa de espectaculos nos annos anteriores e que, por signal, se tornaram uma linda tradição do povo paulista.

Tres salões fantasticamente decorados; quatro orchestras escolhidas entre as primeiras de S. Paulo; num ambiente selecto, escolhido, festivo; renovação permanente de ar nos salões; brinquedos carnavalescos distribuidos ao publico; um perfeito serviço de bar e de "buffet" por preços razoaveis; 700 mesas destinadas ao publico.

Tudo isso fará dos bailes do Odeon este anno o verdadeiro centro do carnaval paulista de 1940. Dahi o enthusiasmo que vae pelas rodas familiares, por toda a sociedade desta capital.

Quem não se apressar em obter o seu ingresso poderá ficar prejudicado, pois a procura tem sido enorme nestes dias.

Para ingressos e reserva de mesas dirigir-se á bilheteria do Odeon, ou pelo telephone da gerencia da empresa.

:*:

O Carnaval em funcção beneficente

O BAILE DO GREMIO POLYTECHNICO — NA ESCOLA DE EQUITAÇÃO S. PAULO

"BAILE A FANTASIA PRO' ESCOLA NOCTURNA "PAULA SOUSA"

Não ha duvida que o conhecimento da leitura, das escriptas das operações elementares tornam-se cada vez mais necessarias imprescindiveis a todos aquelles que trabalham. Foi com a idéa de alphabetizar os operarios que tem o seu dia occupado, que ha 15 annos o Gremio Polytechnico fundou a Escola Nocturna "Paula Sousa". Hoje mais de trezentos alumnos a frequentam diariamente e é com o fito de obter os fundos necessarios para a sua manutenção, pois é inteiramente gratuita, que se realiza anualmente o baile de carnaval pró Escola Nocturna "Paula Sousa", no proximo dia 20 de fevereiro.

Este anno esse baile, conta com attractivos especiaes, o salão do Gymnasio do Estadio do Pacaembu' ornamentado por Sousa Mendes e Luis Peixoto, exclusivos do Casino da Urca, a orchestra do mesmo Casino, sob a orientação de Romeu Silva, que actuou na Feira de Nova York, e a orchestra Columbia de São Paulo, além de outras.

Com o patrocinio de innumeras senhoritas de nossa sociedade essa festa dará, sem duvida, a nota alegre do carnaval paulista de 1941.

Informações serão prestadas á rua José Bonifacio, 237, 1.º andar, sala 101, telephone 3-6803.

EM BENEFICIO DA "CASA DA CRIANÇA"

Sob o patrocinio da "Escola de Equitação São Paulo" realiza-se uma "Noite de Alegria", baile carnavalesco em beneficio da "Casa da Criança".

Instituição de grande alcance social, bem merece reunir em uma "Noite de Alegria", festa dansante, que encontrou na elevada compreensão do sr. Jorge Furtado Coelho, o apoio efficiente para que a vasta pista da Escola de Equitação, São Paulo, á rua Oliveira Pimentel 143, transformada e profusamente illuminada, o que de mais fino e elegante a nossa paulicéa possue, para que a renda de uma "Noite de Alegria" daquelles que tudo têm, suavise as muitas noites e dias daquelles que tudo esperam dos corações bem formados.

Os ingressos estão a venda á 20$000 — pessoal e podem ser procurados na "Escola de Equitação São Paulo", rua Oliveira Pimentel, 143 — Telephone 7-5147. "Casa da Criança", rua Humaytá, 107, telephone 7-6477; ou com a commissão.

:*:

DOIS GRANDES BAILES CARNAVALESCOS NO PARQUE BALNEARIO HOTEL, EM SANTOS

Mais uma vez, o Parque Balneario Hotel dará, em Santos, a nota predominante do Carnaval santista. Todos os annos, o conceituado estabelecimento da praia do Gonzaga realiza dois grandes bailes, que já se tornaram tradicionaes, nas noites de domingo e terça-feira de Carnaval, que este anno cáem nos dias 23 e 25 do corrente, respectivamente.

Desta vez, estão sendo empreendidos os mais animados preparativos para que seja confirmado o exito das festas dos annos anteriores.

De facto, o mais assignalado brilhantismo deverá coróar as duas elegantes reuniões sociaes em honra de Momo.

Os salões do Parque, dotados do conforto proporcionado pelo ar condicionado, estão sendo ornamentados a caracter, apropriadamente á designação que foi escolhida para as duas festas: "Duas noites na Polynesia".

Duas excellentes orchestras foram contractadas para rythmar as dansas. Todos os detalhes estão sendo prevenidos, para que nada falte aos que conseguirem assistir a essas duas noitadas de alegria, num ambiente selecto e distincto.

Para impedir a excessiva affluencia dos annos anteriores, a empresa resolveu, este anno, limitar ao minimo o numero de convites.

(*)

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

A petizada e os jovens do Clube Athletico Paulistano aguardam ansiosamente a realização do seu baile á fantasia, marcado para depois de amanhã. Essa reunião carnavalesca realizar-se-á em dois periodos: o primeiro, das 16 ás 19 horas, exclusvamente para o mundo infantil; e dessa hora até ás 22, para os juvenis.

Não é essa, porém, a unica festa que a sociedade do Jardim America vae promover pela passagem de Momo. O grande baile de segunda-feira de Carnaval tambem reunirá em seus salões a elite paulistana, que terá, assim, ensejo de manifestar ruidosamente a sua alegria, numa festa que certamente lhe deixará gratas recordações.

(*)

MUSICAS CARNAVALESCAS

MINHA ILLUSÃO

Samba de Francisco Santos e Malfitano

Cansei de procurar
O meu amor, minha illusão
E quando eu encontrar
Estará em festa o meu coração
Quero a illusão
Novamente encontrar
Para de novo sonhar
Assim pensando que eu seu feliz
Muito feliz, muito feliz.
O que seria do mundo então
Sem o conforto da illusão
Cada vez o meu pranto é maior
E eu me sinto de mal a peor
Amor, meu grande amor
Teu regresso é linitivo
Pra a minha dôr.

(*)

OS EVOLUIDOS NO REINADO DE MOMO

Os Evoluidos farão realizar, nos dias de carnaval, quatro grandiosos bailes e uma matinée na terça-feira. Esses bailes serão levados a effeito no "Salão Royal", á rua Lopes Chaves.

A decoração do "Salão Royal" ficará uma maravilha e despertará a attenção de todos que comparecerem áquelles grandiosos bailes.

Informações na secretaria do clube, á rua do Carmo, 419, telephone 7-6774.

CARNAVAL DO POVO

EM SANTO ANDRE' — AS ESCOLAS DE SAMBA EMPATARAM — DIA 20, BATALHA DE CONFETTI A' RUA MAJOR DIOGO — FECHANDO O CYCLO — O CARNAVAL OFFICIAL

Encerrando as suas irradiações directamente dos bairros da capital, o Carnaval do povo, da Radio Cosmos, offereceu ao publico paulistano oito irradiações que culminaram com as magistraes batalhas de confetti na rua Voluntarios da Patria e no largo do Arouche.

— E a rêde continu'a... continu'a, porque no desafio entre as Escolas de Samba, realizado no domingo, no recinto da Kermesse da Casa do Actor, houve um bellissimo empate entre os bambas paulistas e cariocas.

E, assim ficou estabelecida uma nova competição, que será levada a effeito, quarta-feira, amanhã, ás 21 horas, no mesmo local.

Vamos ver, pois, amanhã, qual será a turma de samba consagrada pela Commissão Julgadora.

— A rêde continu'a porque o Carnaval do Povo vae tambem para Santo André conforme entendimento havido com a Prefeitura local, que tambem vae offerecer á população do municipio vizinho o Carnaval official.

— Como já tem sido amplamente noticiado, dia 20, na rua Major Diogo, será offerecida ao bairro do Bexiga pelo vespertino "A Platéa" em combinação com o Carnaval do Povo, a ultima e estrondosa Batalha de Confetti, fechando o cyclo que antecipa o Carnaval Official.

— Depois, então, teremos o Carnaval Official da Prefeitura da capital, para cuja irradiação a Cosmos já está installando microphones e alto falantes ao longo da avenida São João e outros locaes.

No sabbado e segunda-feira as irradiações irão das 13 horas a uma hora da manhã; e no domingo e terça-feira irão das 18 horas ás duas da madrugada.

IMPRESSÕES DA DECORAÇÃO DO PACAEMBÚ

O baile foi um successo. Um completo exito social, a que serviu de fundo a maravilhosa decoração apresentada.

Ha dias, os chronistas carnavalescos, incorporados, lá estiveram, acompanhando os trabalhos dos pintores, carpinteiros e demais artistas do pincel.

E na sexta-feira, ao descer da littorina, na gáre do Norte, Sousa Mendes, o scenographo encarregado do elegante trabalho, nos affirmava:

"A decoração que o gymnasio do Estadio Municipal vae realizar para os seus majestosos bailes momisticos é, sem duvida, a maior que até hoje foi realizada no Brasil para festas do genero. Milhares e milhares de metros de pannos de todos os typos, toneladas de tinta, caibros e sarrafos que dariam para construir dez casas, enormes figuras de mascaras, centenas e centenas de elementos de decoração — tal é, mais ou menos, o material empregado para a fabulosa ornamentação do gymnasio do Estadio do Pacaembu'. Os paulistas vão ter, sem duvida, o seu maior Carnaval de todos os tempos. Pelo menos, a decoração assim o promette".

Embora essa affirmativa categorica, a gente ficava a pensar como seria o aspecto e qual a impressão real que poderia produzir...

Mas, na noite de sabbado, quando as luzes se acenderam, num esbanjamento de claridade e despejando tons naquella enscenação admiravel, parecia que nos envolvia um sonho impressionante em um reino encantado...

E todos que ali foram, levando comsigo essa grande interrogação de curiosidade, voltaram encantados com a ambiencia, após uma noitada encantadoramente alegre.

E, á brisa da madrugada, toda frescura e delicia, vinha pensando, no regresso, do acerto de um estribilho que está fazendo successo: "Eu neste passo vou até o Pacaembu'. — ARLEQUIM.

:*:

OS CLUBES EM ACTIVIDADE

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga fará realizar no proximo dia 24, segunda-feira de carnaval, a sua matinée infantil carnavalesca dedicada aos filhos de seus associados, que terá lugar em sua séde social, com inicio ás 15 horas.

Afim de abrilhantar essa festa foi contractado um optimo conjunto musical, que se fará ouvir com as ultimas novidades para o carnaval.

Os socios e seus filhos terão ingresso mediante apresentação da carteira social acompanhada do recibo de fevereiro.

LPB FUTEBOL CLUBE

Os campeões aceanos de 1940, tambem lançaram seu grito de carnaval e estão se preparando para se enfileirar nas hostes de s. s. Momo I. A representação elepebense ao carnaval de 1941 está a cargo do bloco "Com licença, que lá vou eu..." e seus foliões terão por theatro o Salão Educação Physica, á rua Augusta n. 37, numa caprichosa vesperal que se realizará das 14 ás 19 horas do dia 25, terça-feira de carnaval.

O LPB Futebol Clube sempre se esmerou em participar activamente dos folguedos do triduo, e para este anno espera melhorar bastante o seu "carnet", dadas as providencias que neste sentido a sua directoria vem tomando, quer tornando o salão enfeitado com esmero, quer pela profusa distribuição de brinquedos, confettis, serpentinas e outros apetrechos proprios, que fará graciosamente aos seus foliões.

Para convites e outros informes, na secretaria do clube.

CLUBE MUNICIPAL

No domingo de carnaval, o Clube Municipal de São Paulo levará a effeito o seu concorridisimo baile carnavalesco, que terá lugar nos salões do 6.º andar do predio Martinelli (antigo salão do Portugal Clube).

A directoria vem cuidando com carinho dos preparativos para esta festa, tendo criado uma commissão especial para estudo da ornamentação do salão.

Por apresentação de um socio poderão ser obtidos os ingressos em sua secretaria, que attende diariamente das 20 ás 22 horas.

NA A. ATHLETICA S. PAULO

O departamento social da A. A. S. Paulo fará realizar, nos dias 22, 24 e 25 do corrente, 3 grandiosos bailes á fantasia, com inicio ás 22 horas, em seu gymnasio, que para esse fim foi transformado num authentico "Palacio do Pagode".

No domingo, dia 23, fará realizar uma matinée infantil, dedicada aos pequenos socios e filhos dos athleticanos, das 15 ás 19 horas.

Para esses bailes foi contractado um magnifico "Jazz", bem como achamse a disposição dos socios e interessados na secretaria do clube os respectivos convites, das 20 horas á 22,30.

BAILES DAS ROSAS NEGRAS

As "Rosas Negras" festejarão, tambem este anno o carnaval, realizando tres grandes bailes no salão do largo S. Paulo, maravilhosamente decorado, nos dias 22, 23 e 25 do corrente.

No ultimo dia do carnaval, as "Rosas" offerecerão bellos premios aos cordões Som de Crystal, Campos Elyseos, Camisa Verde, Vae-Vae, Bahianas e Mocidade do Lavapés.

GREMIO R. F. BRASILEIRA DE SEDAS

Este gremio fará realizar nos dias 22, 23, 24 e 25, no Cie-Theatro São Paulo, os seus tradicionaes bailes carnavalescos, que vêm sendo aguardados com interese por largo circulo de seus admiradores

A ESTRE'A DO CLUBE X

Acaba de ser fundado o Clube X, que se enfileira entre os gremios do "set" "colored" de nossa capital.

A sua estréa está marcada para o proximo domingo, com um grande baile carnavalesco no Salão Lyra, transformado em "Jardim da Babylonia", onde uma selecta e animada multidão se deliciará ao som de magnifica orchestra.

Esse baile inaugural, que terá inicio ás 22 horas, está fadado a um remarcado successo

UMA DUPLA QUE PROMETTE

YUONG CLUBE E TOPAZIO CLUBE DARÃO UM BAILE EM CONJUNTO NA TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

As duplas são mesmo assim... Sempre fadadas a um successo, uma vez que as anime o desejo de vencer.

Vamos ter, agora, no carnaval deste anno uma dupla que promette ser do barulho.

Pois "papae" Roung e "vovó" Topazio vão dansar na terça-feira de carnaval até o romper da aurora, ao som da marchinha...

"Se você fosse sincera,
Ôôôô Aurora..."

Os "tais" que andam dizendo por ahi que "nós dismilinguimos" podem contar agora mais esse segredo dos dois: — "E eu vou chorar por causa disso"...

Alô, senhores "grã-finos", informações só podem ser fornecidas á rua do Carmo, 308.

AVISO AO PUBLICO CARNAVALESCO

Em virtude da chuva, REI MOMO não póde fazer hontem a sua annunciada visita á Casa N.º 1 do Carnaval,

"A TRIUMPHAL"

Esse acto de tão alta significação folionica será levado a effeito hoje ás 3,30 horas da tarde. O publico folião está convidado a comparecer á solennidade que abrirá officialmente a semana gorda.

VESPERAL INFANTIL DO CLUBE MUNICIPAL

No proximo dia 25, o Clube Municipal fará realizar sua já tradicional matinée-infantil, no decorrer da qual haverá distribuição de brinquedos carnavalescos em profusão.

Esta festa terá lugar nos salões do 6.º andar do predio Martinelli (antigo salão do Portugal Club) das 14 ás 19 horas.

Os ingressos poderão ser retirados na secretaria do clube.

(*)

O CARNAVAL NA PORTUGUEZA DE ESPORTES

No proximo dia 25 do corrente, a Associação Portugueza de Esportes fará realizar um grandioso baile de carnaval no salão do Clube Portuguez.

Os convites podem ser procurados na secretaria do clube.

(*)

O CARNAVAL NOS BAIRROS

O ESTRELLA DA SAUDE NO "CINE JABAQUARA"

Os foliões do Jabaquara, Bosque e Villa Marianna aguardam com geral optimismo os folguedos momisticos naquella zona, certos de passarem uma festividade "batuta" no reinado do Carnaval.

O Estrella da Saude F. C., o veterano gremio do bairro, tomou o encargo de proporcionar taes festejos e para tal, o seu maioral Edmundo Assumpção entrou em entendimento com a direcção do Cine Jabaquara alugando essa ampla casa de diversões.

E não esqueça. Nos dias 22, 23, 24 e 25 em "matinée" e á noite é que será o "barulho" dos Estrella da Saude F. C.

NO ITAHYM

O populoso bairro do Itahym terá, este anno, o seu Carnaval popular no Cine Itahym, cujo salão está sendo lindamente decorado para a realização de seis bailes, nos dias 22, 23, 24 e 25.

RUGGERONE F. C.

Já foi inaugurado officialmente o enorme salão do Ruggerone F. C., á rua Guaycuru's, 65.

Para os folguedos em pról do Reinado de Momo, a direcção desse veterano gremio da Agua Branca tomou todas as providencias no sentido de proporcionar aos seus milhares de "fans" momentos de intensa alegria com a cooperação dos socios e familias do gremio Franco-Brasileiro.

NO CENTRO INDEPENDENCIA

O Centro Independencia fará realizar nos dias 22, 23, 24 e 25, com inicio ás 21 horas, e nos dias 23 e 25, ás 15 horas, em seu salão de festas, á rua Costa Aguiar n.º 635, formidaveis bailes carnavalescos denominado "Reino do Inferno", cujos salões foram caprichosamente adaptados.

"NOITES MEXICANAS"

E' o thema da decoração do Cine Paulistano, onde se realizarão animados bailes nos dias 22, 23, 24 e 25, ao som de magnificas orchestras.

O INDUSTRIA SANT'ANNA F. C., NO OBERDAN

Os amantes da dansa no populoso bairro do Braz estão á espera do Oberdan, onde sempre se realizam animados bailes.

Este anno, as tres vesperaes e quatro saraus carnavalescas serão patrocinadas pelo Industria Sant'Anna F. C. que transformará o Cine Theatro Oberdan, numa authentica roça.

"PALACIO ROMANO"

O veterano clube lapeano Roma F. C. vem festejando ruidosamente o Carnaval com interessantes bailes, que culminarão nos dias finaes do triduo momistico.

Assim, a directoria do clube mandou transformar os amplos salões do Cine S. Carlos n'um sumptuoso "Palacio Romano", onde se realizarão quatro bailes e tres vesperaes.

Dado o prestigio do popular clube naquelle bairro, os bailes estão sendo aguardados com grande ansiedade, tudo fazendo prever que o salão da rua Guaycurú's apanharão uma das suas maiores assistencias de amantes dos folguedos carnavalescos.

CLUBE ESPORTIVO DA PENHA

O clube numero um do populoso bairro está transformando o Cine Penha em uma authentica roça, afim de realizar ali a sua festa carnavalesca sob o thema: "Noites sertanejas".

Desde sabbado já aquelle cine estará em grande ebulição, dando guarida aos foliões da Penha, associados e convidados do destacado gremio penhense.

(*)

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

DIA 20 — Baile do Gremio Polytechnico, no gymnasio do Estadio do Pacaembu', em beneficio das Escolas Nocturnas "Paula Sousa".
— Baile pré-carnavalesco do C. Athletico Fazenda Estadual, ás 22 horas, nos salões do Trianon.

Dia 22 — Nos salões do Terminus, baile do Cercle Suisse, ás 22 horas.
— Baile do Lord Clube, ás 22 horas, nos salões do Trianon.

Dia 23 — Baile carnavalesco do Clube Commercial, em sua séde social.

Dia 24 — Baile a fantasia do Centro Republicano Portuguez, em sua séde social, ás 22 horas.
— O Telephonica Clube dará seu baile carnavalesco no salão da Associação de Cultura Physica S. Paulo.

Dia 25 — O Lorde Clube, nos salões do Trianon, ás 22 horas, dará o seu baile carnavalesco.
— Baile do Young e Topazio, no salão do Clube de Cultura Physica S. Paulo, á rua Augusta.

A grande phase carnavalesca começará quinta-feira

A CONCENTRAÇAO CARNAVALESCA NA "CIDADE DA FOLIA" — VISITAS DE REI MOMO AOS BAIRROS PAULISTANOS — O TRIDUO NA CIDADE FOLIONA — VARIOS DETALHES

Quinta-feira, a Cidade da Folia abrirá os seus portões, para receber o povo paulista que, á convite do vespertino a "Folha da Noite", ali irá assistir ao maior desfile de blócos, ranchos, cordões e escolas de samba, numa concentração promovida com a collaboração da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas da Radio São Paulo.

Os preparativos, para que essa grande concentração seja, de facto, a maior festa deste periodo carnavalesco, já tão chefe de manifestações indiscutiveis de que, o Carnaval paulista, deste anno, superará á todos os aqui realizados, quer pela animação existente, quer pelo numero de iniciativas tomadas para animal-o que, ainda, pela prova irrefutavel que, se offerecemos ao nosso pobo bom Carnaval elle fará, já o dissemos, uma vez, Carnaval do melhor.

Haja vista, por exemplo, o que têm sido todos os sabbados e domingos na Cidade da Folia, todas as batalhas de confeti ali realizadas. Um publico que já beira — totalizando a frequencia de 4 sabbados e 4 domingos — pela casa dos 350.000 mil por ali passou, demonstrando uma grande vontade de fazer Carnaval este anno. Principalmente porque, naquelle recinto, o publico tem reproduzido o Carnaval de rua do Rio, onde o povo se reune nas avenidas para improvisar cordões. E o que tem acontecido na Cidade da Folia, cujas avenidas são percorridas por grupos de carnavalescos com cordões improvisados — tal qual como na Cidade Maravilhosa — é — repetimos — essa reproducção interessante, de cordialidade, de compreensão, emfim, do que significa brincar no Carnaval.

O QUE SERA' A GRANDE CONCENTRAÇÃO DA "FOLHA DA NOITE"

Como já dissemos, a abertura dos portões na proxima quinta-feira será feita para que o vespertino "Folha da Noite" possa prestar uma homenagem ao povo paulista, através da mais sensacional batalha de confeti realizada em São Paulo.

Contando com a adhesão da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas e todos os seus 22 filiados — agremiações carnavalescas que formam a elite das entidade que animam o Carnaval popular em nossa terra — está credenciado, aquelle vespertino, a alcançar, repetimos, um enorme exito só comparavel áquelle que o matutino "O Dia" obteve sabbado, na Cidade da Folia. Por sua vez, a collaboração da Radio São Paulo, cujas iniciativas neste Carnaval vêm alcançando grande successo, representa outro motivo para que se possa garantir uma victoria, para a festa carnavalesca da "Folha da Noite".

O QUE SERA' O TRIDUO CARNAVALESCO NA CIDADE DA FOLIA

Daqui uma semana — menos, ainda — daqui ha quatro dias, estaremos em pleno Carnaval. Para iniciar um triduo que, pelos preparativos feitos e pelas manifestações já concretizadas, promette ser o mais animado de todos os tempos.

E a Cidade da Folia, que tem sido o ponto de concentração, obrigatorio de todos os foliões paulistas, após um mez e tanto de exitos consecutivos, activa os seus preparativos para entrar no triduo, mais credenciada, ainda, para repetir aquelles successos, pois que vem cuidando da preparação de magnificas surpresas.

Já contractou, por intermedio da Radio São Paulo, uma pleiade de "astros" do radio brasileiro — para apresental-os no seu auditorio que, diga-se de passagem, tornou-se — com os seus 4.500 lugares — um ponto de convergencia para os que gostam de ouvir bons programmas radiophonicos, irradiados no ar-livre. Além do mais, depois de percorrerem as quatro grandes avenidas — cuja largura é de 25 metros, cada uma, os cordões sobem para o palco do auditorio, para as costumeiras exhibições e julgamentos, sendo visto, portanto, pelo publico, commodamente sentado, livre de atropelos, uma apresentação devéras suggestiva de entidades filiadas á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas de São Paulo.

Os tres enormes tablados, ali existentes, serão ampliados já para a proxima quinta-feira. A illuminação terá mais algumas centenas de lampadas, tendo sido providenciados fortes reflectores, para o palco do auditorio. O serviço de som, já bastante efficiente, será amplificado com mais 500 alto-falantes, para que, no Carnaval, todos os programmas realizados sejam cercados de maiores attractivos. Com o correr da semana, iremos dando novos informes sobre elle.

"Eu neste passo vou até o Pacaembú"

O SUCCESSO ALCANÇADO PELOS BAILES NO GYMNASIO — O "CARNET" CARNAVALESCO ORGANIZADO — SARAUS E VESPERAES — AS PROVIDENCIAS TOMADAS — UM ESTRIBILHO QUE SE POPULARIZOU

No proximo dia 20, mais uma vez, o grandioso salão do Estadio Municipal vae abrigar uma compacta multidão de foliões. E' que aquella é a data do baile do Gremio Polytechnico, em beneficio da Escola Nocturna Paula Sousa. Essa tradicional festa sem duvida que vae alcançar, este anno, o mesmo exito dos annos anteriores. Numerosas figuras de destaque do nosso mundo social, estarão presentes a essa noite de alegria no gymnasio do Estadio Municipal — que apresenta a decoração mais deslumbrante e mais carnavalesca que já se viu: Sonho de Carnaval.

OMNIBUS EM PROFUSÃO PARA O GYMNASIO

Não ha nenhuma difficuldade para se chegar até o Pacaembu'. Omnibus em quantidade, fornecidos pela Empresa de Omnibus Pacaembu', partirão da praça da Republica, nos dias de carnaval, e estacionarão na porta do gymnasio. Portanto, os foliões terão conducção sufficiente para irem descascar a tristeza no Estadio do Pacaembu'.

MATINE'S INFANTIS

Nos dias 23, 24 e 25 serão realizadas matinéas infantis no gymnasio, com a participação de toda a criançada paulista. Serão festas de alto interesse, em que se reunirá toda a criançada paulista, num ambiente alegre e apropriado.

CARNAVAL NOVO PARA GENTE NOVA

O baile de 15, no Pacaembu' constituiu um grande successo social. Para reeditar esse exito, serão realizadas mais quatro festas carnavalescas, nos dias gordos da folia: 22, 23, 24 e 25 de fevereiro.

Essas festas terão a participação da grande orchestra brasileira de Romeo Silva, que alcançou o mais amplo exito na Feira Mundial de Nova York e a Orchestra Columbia, sob a regencia de Tótó.

NÃO HA CALOR

Não ha calor nos bailes do Estadio de Pacaembu'. Embora o calor de alegria fique dansando no ambiente, a atmosphera apresentará as mesmas caracteristicas dos exteriores: temperatura de praia. Todos os exteriores do gymnasio são cobertos e á prova de chuva.

VA' NESSE PASSO ATE' O PACAEMBU'

Não se esqueça, pois, de que nos dias 20 — 22 — 23 — 24 e 25 você precisa ir até o Pacaembu', para ver os maiores bailes carnavalescos do anno. São bailes de alta distincção e onde a alegria imperará plenamente. Não resista ao estribilho popular: "Eu neste passo vou até o Pacaembu'".

CARNAVAL CARIOCA

INTENSOS PREPARATIVOS PARA A FESTA MAXIMA BRASILEIRA — OS CENTROS DE CONVERGENCIA FOLIONICA — O CALOR NÃO IMPEDIRA'

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A cidade inteira está vibrando com a aproximação da temporada festiva consagrada a Momo.

Quem transita pelas ruas da Sebastianopolis dirá que se cuida, exclusivamente, dos preparativos para a maior festa popular brasileira. As casas commerciaes attestam um movimento incessante e crescente. Os theatros e cinemas do centro e dos bairros cerram as portas para a ornamentação dos bailes de mascaras. Sob a soalheira escaldante e a temperatura senegalesca, multidões entram e sahem nos estabelecimentos especializados, carregando embrulhos e apetrechos. Dia e noite, as orchestras dos clubes nocturnos, dos "dancings" e dos theatros de revista apresentam cada vez maior numero de composições barulhentas, em que se fala de orgia e despreso pelo "batente". E' a febre inicial da grande loucura collectiva, já começada com os ensaios continuos das escolas de samba e as "batalhas de confetti" dos grandes clubes.

O tremendo calor, cujos effeitos já molestaram innumeras pessoas, não constitue obice á ecclosão do triduo festivo. Dizia-se, hoje, que accaso não chovesse até o dia 20, o carnaval seria adiado. Mas o folião impenitente não acceita a medida, nem ante a ameaça dos circulos do inferno dantesco. A proposito, relembrava-se a morte de Rio Branco e a determinação official para transferir o carnaval, em signal de pesar pelo desapparecimento do grande diplomata. O resultado foi o mais inesperado possivel. Nos dias marcados pelo calendario, o Rio inteiro delirou ao som das musicas carnavalescas. E a saturnal official teve, tambem, lugar, um mez depois, registrando o extremo da consciencia expansiva do povo brasileiro.

O High-Life continua a merecer a attenção tradicional do carnavalesco carioca e prepara-se para os grandes bailes. Assim, tambem, os maiores centros de diversões nocturnas do Rio. Innegavel é que os "clous" da temporada serão o elegantissimo Casino Atlantico, com suas modernas installações especialmente montadas para o fim a que se destinam, a Urca, com seus bellos salões refrigerados, o Casino Copacabana, que, egualmente é um recanto luxuoso, com o conforto da temperatura amena e o imponente Theatro Municipal, super-"rafinée" local da alta sociedade.

Os turistas que virão de S. Paulo assistir a monumental parada de prazer ficarão hesitantes em face de tantos centros de "grã-finismo" e alegria. E de certo farão o que fazem o carioca e outros forasteiros. Escolherão o Atlantico, o Municipal ou a Urca... e acabarão incluindo todos no programma...

Cursos e Conferencias

CURSO DE BIBLIOTHECONOMIA

Estarão abertas até o dia 14 de março, na Escola de Sociologia e Politica, as matriculas para o Curso de Bibliotheconomia.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, a conferencia do prof. Coelho e Sousa, sobre o thema: "A prothese nociva ao cliente e o cliente nocivo á prothese".

Novo director do Expediente do palacio do governo

Realizou-se hontem, ás 15 horas, no edificio na séde do governo, a posse do dr. João Raymundo Ribeiro no cargo de director interino do Expediente do palacio do governo.

Com a presença dos drs. Cassiano Ricardo, director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Franchini Neto, Horacio de Andrade e Arrison Ferraz, respectivamente membros das casas civil e militar da Interventoria e de todos os funccionarios daquella repartição, teve inicio a solennidade, tendo o sr. Secretario do Governo determinado a leitura do termo de compromisso. Terminada essa parte protocollar, o sr. Gomes Ferraz fez uso da palavra, pronunciando de improviso, um interessante discurso. Em agradecimento falou, em seguida, o novo director do Expediente que, depois, foi ao sr. Secretario do Governo a apresentação de todos os seus funccionarios.

Problemas da grande siderurgia nacional

Transporte de materias primas e de productos acabados para o mercado consumidor — Declarações do technico Oscar Weinschensk sobre a materia -- Varias

RIO, 17 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Dois problemas ligados a exploração da grande siderurgia, o mais importante é seguramente o dos transportes, tantos das materias primas para a usina como dos productos acabados para o mercado consumidor.

Está actualmente em Petropolis, o brasileiro que melhor pode falar sobre assumptos — o sr. Oscar Weinscherck.

No decorrer dos seus estudos a commissão executiva do plano de siderurgia nacional encarou a fundo os problemas, pois da sua perfeita solução depende o exito do plano siderurgico brasileiro.

E foi ao sr. Weinscherck, vice-presidente da commissão que coube o estudo e projecto das providencias attinentes aos apparelhos do meio de transporte para satisfazer as necessidades da usina, razão pela qual, procuramos ouvir a sua opinião sobre a materia.

O sr. Oscar Weinscherck é, sem favor, um dos nossos grandes technicos em materia de transportes, tendo exercido a direcção do departamento nacional de portos, da Leopoldina Railway, e estando agora no desempenho da funcção de director da Cia. Docas de Santos.

Respondendo á primeira pergunta que lhe foi feita, declarou:

"Inicialmente, cabe mencionar as 5 organizações de transportes de que depende a nova usina, para seu funccionamento, e indicar o vulto do trafego addicional, que esta industria basica, a cada uma dellas levará por anno, afim de attender á producção de 400.000 toneladas annual, de ferro e aço em suas variadas formas.

A CENTRAL DO BRASIL

Temos em primeiro, proseguiu o sr. Oscar, a Estrada de Ferro Central do Brasil á qual caberá o seguinte trafego addicional: 193.000 toneladas de minerios, que virão de 4 pontos diversos da "Linha do Centro: 130.000 toneladas de carvão nacional e estrangeiros que serão carregadas no cáes do porto do Rio de Janeiro; 400.000 toneladas de productos da usina, que terão de ser levadas para os centros distribuidores de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Para se fazer melhor idéa do que representa o trafego addicional de abastecimento da usina, direi que o trecho da Estrada de Ferro do Brasil que vae receber maior accrescimo dos numeros de trens que hoje circulam é o que medeia entre Barra do Pirahy e Volta Redonda.

De facto, nesse trecho passarão a se mover mais trens em cada sentido por via".

O PORTO DO RIO DE JANEIRO

Após consultar alguns graphicos o nosso entrevistado declarou:

— As installações portuarias do Rio de Janeiro em que terão de ser carregados navios, e carregados em vagões da E. F. C. do Brasil, as 630.000 toneladas de carvão nacional e estrangeiro, poderão tambem ser apparelhadas de forma a poder attender sem prejuizo do trafego normal o movimento da usina".

O CARVÃO CATHARINENSE

"Para o transporte do carvão catharinense, desde as minas até o porto de embarque a E. F. Thereza Christina terá que ser adaptada a esses transportes para que os mesmos sejam feitos com regularidade.

Da mesma forma as installações do porto catharinense de embarque terão que ser renovadas, afim de dar vasão a exportação de 300.000 toneladas de carvão por anno.

A navegação maritima nacional, a cujo cargo ficará affecto o transporte dessa tonelagem de carvão estão incluidas no conjunto das organizações de transportes que deverão ser enquadrada no programma, a que acima me referi.

As administrações com os responsaveis por essas organizações de transportes conhecem perfeitamente as insufficiencias do respectivo apparelhamento, que já vem para as fazer desapparecer tão promptamente quanto possivel de modo que concluidas as usinas, possam a grande siderurgia entrar em funccionamento sem qualquer obstaculo.

Quanto as obras previstas para cada um desses sectores é evidente que somente as respectivas administrações poderão falar com proveito sobre as mesmas, posto que todas ellas com natural e patriotico interesse, estão estudando os problemas que a nova industria creou para as novas organizações a seu cargo.

Posso dizer no entanto que a obra óra a realizar que compreende a electrificação da Central do Brasil, desde Nova Iguassu' até Bara do Pirahy, é de consideravel vulto, mas posso dizer tambem, apesar disso que essa obra estará em tempo concluida".

Situação actual da imprensa franceza

Os grandes jornaes parisienses procuram exercer suas actividades no territorio não occupado — Varias

LYON, fevereiro (Agencia Havas — Por via aérea) — Os grandes jornaes parisienses, principalmente aquelles que preferiram ficar fóra da zona occupada, acham-se, agora, installados nas grandes cidades do centro e sul da França. Lyon recebeu o maior numero delles. Situada numa das grandes encruzilhadas da França e da Europa, nas proximidades da Suissa e da Italia, o segundo centro intellectual da França, após Paris, Lyon abriga, no momento, os seguintes jornaes: "Paris Soir", "Le Figaro", "Le Temps", "L'Effort", "Le Journal" e "L'Action Française".

E' certo que Clermont Ferrand, após Tours e Bordéos, abrigou durante algum tempo o "Paris Soir", "Le Figaro", "Le Temps", "L'Effort", "L'Oeuvre" e o "Petit Parisien". Os dois ultimos orgams voltaram para Paris e estão circulando na zona occupada. Aconteceu o mesmo com a "Illustration", que tambem, havia se transladado para Clermont Ferrand e Tours, empregando formato reduzido. O "Paris Soir", em agosto passado, appareceu, simultaneamente, em Aurillac, Toulouse e Clermont Ferrand. Actualmente, o "Paris Soir" está sendo editado, simultaneamente, em Lyon, Clermont Ferrand, Toulouse e Marselha para remediar com essa ubiquidade a lentidão das communicações. O "Mot D'Ordre" e "Le Jour", que eram impressos em Clermont, foram para Marselha onde se juntaram aos hebdomadarios "Gringoire" e "L'Emancipation Nationale", de Jacques Doriot. Leon Bailby, o antigo director do "Jour-Echo" de Paris, está publicando em Marselha um novo hebdomadario: "L'Alerte". "Candide" está installado em Clermont, o mesmo acontecendo com "Le Journal de la Femme". Quanto á "Action Française", depois de deixar Paris com destino a Poitiers, de onde se transferiu para Villefranche de Rouergue, installou-se em Lyon. "Le Journal" a principio se installou em Limoges onde se fixou ao mesmo tempo que era editado tambem em Marselha e Lyon.

"La Croix" reappareceu em Limoges.

Seria exaggerado dizer que as installações provisorias desses jornaes são sumptuosas. Os orgams locaes, em sua maioria, offereceram-lhe uma hospitalidade modesta e cordial. Os outros alugaram apartamentos, onde organizaram seus escriptorios e salas de redacção e não falta o elemento pittoresco: a grande imprensa parisiense sob a cumieira, um capitulo que Stephane Lausanne não previu quando escreveu seu livro "Sua Majestade a Imprensa".

E' sob a cumieira que foi installada a sala de redacção do "Figaro". E' verdade que a cumieira do "Nouvellisme", o jornal mais importante da região lyoneza. Nada nesse sotão faz relembrar o sumptuoso hotel do Rond Point des Champs Elisés, no qual François Coty installára o mais parisiense jornal de Paris. Pierre Brisson executa suas funcções directoriaes sobre uma mesa de madeira branca. Lucien Romier escreve seus artigos no seu quarto de hotel. André Billy commenta a actualidade literaria no atropelo silencioso da bibliotheca municipal. O serviço estrangeiro está a cargo de um unico redactor. Através de uma [illegible] que abateu sobre o "Figaro", outros jornaes e apesar de quasi toda a sua clientela ser parisiense, os seus directores conseguiram fazer sobreviver o velho jornal de Robert de Flers e Alfred Capus.

O seu rival "Les Débats" está numa situação analoga. E quando os vendedores de jornaes o apregoam nas ruas de Clermont [illegible] em Paris. Mencionemos tambem entre os jornaes que foram ter a Clermont o "Petit Journal". O immovel da rua dos Italianos não é para o redactor do "Temps" senão uma recordação. [illegible] numa casa [illegible] de jantar.

[illegible] graphico, o sobrecenho carregado em virtude do uso do monoculo, Jacques Chastenet preside sobre alguns metros quadrados "o maior jornal da Republica" cuja sala de redacção se assemelha a uma antiga sala de jantar.

O "bigode" de Emilio Henriot se dependura sobre os velhos livros das bibliothecas lyonezas onde extrae inspiração para as suas criticas [illegible] que interessam tanto aos jornalistas e escriptores de Paris. Os detalhes desconhecidos da vidas de Alphonse Daudet, Molière, Rabelais, Baudelaire, ficarão definitivamente conhecidos na proxima primavera, tamanho é o zelo dos homens de letras em esclarecer os enygmas. Nenhum delles ignorará o mais insignificante detalhe da fabricação da seda e da mais modesta taberna onde se bebe o "melhor vinho "Beaujolais".

O "Paris Soir" installou-se, immediatamente, com seu mobiliario. Um predio inteiro mal bastou para alojar seus differentes serviços que denotam uma actividade ruidosa e febril. Em todo o edificio as portas batem, as campainhas dos telephones retinem... Esse jornal como os outros, apparece com duas paginas, salvo um dia por semana, quando apparece com 4 paginas. "Sept Jours", que substituiu modestamente o magazine "Match", e o "Marie Claire" são redigidos num immovel vizinho, em grande parte por mulheres.

Pela primeira vez em sua vida Charles Maurras está se recolhendo ao leito antes das 7 horas da manhã. "L'Action Française" não é mais o ultimo jornal a sair dos prélos da França. Tornou-se um vespertino. Apparece á venda ás 8 horas da noite. Installado no edificio "Salut Public", Charles Maurras preside com grande autoridade uma mesa grande ao longo da qual se assentam seus redactores como se fossem alumnos estudiosos. Léon Daudet nunca apparece na redacção. Thierry Maulnier, que obteve ha dois annos da Academia Franceza o grande premio de critica, vive commentando as operações de guerra sem se occupar no momento de literatura.

"L'Action Française" que desde 1908, data de sua fundação, não cessára jamais de fazer opposição ao governo, tornou-se um dos partidarios mais sérios, tornou-se um dos partidarios mais fieis e enthusiastas do marechal Petain.

"L'Effort" e "Le Journal" se encontram no mesmo predio do edificio do "Lyon Républicain". Sua vida em Lyon não tem historia.

Nunca a fraternidade jornalistica havia se manifestado com tanta força como depois do exilio forçado da imprensa parisiense. A maioria dos jornaes organizou salas de reunião. O "Paris Soir" alugou um predio que não estava habitado e [illegible] onde refeições são servidas a seus collaboradores. Os redactores da "L'Action Française" tomam suas refeições num pequeno restaurante em companhia de Charles Maurras e Maurice Pujo. Fala-se cada vez menos de Paris. A grande imprensa espera em silencio dias melhores no seio de uma cidade hospitaleira.

A ARTILHARIA ALLEMÃ NA GUERRA ACTUAL

(Pelo tenente-coronel **HESS**, do Exercito allemão)

BERLIM, Janeiro (Via aérea) — Sob a impressão dos grandes exitos da arma aérea, especialmente dos aviões de bombardeio e "picado" "stukas" na decisão dos combates terrestres, surgiu uma opinião de que na guerra contemporanea a importancia da artilharia tivesse diminuido muito. Houve quem pensasse que o fogo a longa distancia seria melhor executado, hoje em dia, pelos aviões de bombardeio.

Na realidade, a situação é bem outra. A artilharia continu'a a ser uma das armas principaes e indispensaveis para attingir o seu objectivo, que consiste em preparar o caminho da victoria para a infantaria. Na Allemanha jamais se concordou com a opinião franceza, cultivada depois da Guerra Mundial com tanto afinco nas classes competentes do Exercito gaulez, segundo a qual a artilharia deveria conquistar e á infantaria simplesmente occupar o conquistado. Sustentava-se o ponto de vista, e com razão, de que a decisão só pode ser conseguida pela infantaria. Movimento e intensidade de fogo são os dois meios, com os quaes a infantaria consegue realizar as suas tarefas. O mesmo se dá com a artilharia. No Exercito allemão deu-se sempre maior valor ao effeito de cada tiro do que á rapidez mais ou menos grande de tiros menos efficazes, mesmo no que diz respeito a canhões leves. Em outros exercitos prevaleceu outra theoria.

Por este motivo foi introduzido, na actual guerra, no Exercito allemão, como calibre principal da artilharia ligeira o calibre 10,5 cms., sendo eliminado em grande parte o calibre 7,5 cms., muito usado na Guerra Mundial. Esta modificação, que não foi acompanhada por outros exercitos, tem dado optimos resultados nesta guerra. Deu-se, tambem, a devida importancia, na instrucção allemã, á concentração do fogo sobre certos objectivos e á exactidão da pontaria, já que o alargamento das distancias alcançadas obrigava a concentrar o tiro sobre pontos ás vezes minusculos. Rigida direcção de fogo e grande maneabilidade do mesmo são os methodos de combate da artilharia allemã. O preparo esmerado dos artilheiros allemães poude ser experimentado, no curso desta guerra, pelos inimigos da Allemanha, fosse em que parte fosse.

POR MEIO DOS BALÕES CAPTIVOS

Como na infantaria, realiza-se tambem na arma irmã a formação de um centro de gravidade. Em acções normaes da artilharia allemã é regra geral o emprego em massa contra as posições occultas do inimigo. Ha varios meios modernos que facilitam esta tarefa. Basta alludir á introducção das communicações electricas, as quaes dão grande liberdade para a escolha de pontos de observação e direcção de tiro.

A observação e exploração do ar, por meio de aviões especiaes, balões captivos, etc., melhoraram consideravelmente a situação desta guerra em relação á Guerra Mundial. O som é medido e bem assim a luz, tanto que é relativamente facil localizar rapidamente a artilharia inimiga e sobre ella concentrar o proprio fogo destruidor e certeiro.

Em contraste com o habito generalizado na passada conflagração, esta guerra viu os canhões de primeira linha em posição descoberta e numa quantidade que não se conhecia ha 25 annos atrás.

Nos combates através de rios e outros objectivos identicos, os canhões assim empregados prestaram grande auxilio á infantaria atacante e aos "tanks", a despeito do intenso fogo defensivo do inimigo.

Tratando-se de um ataque contra posições fixas, especialmente contra construcções de aço e concreto, estes canhões foram levados a pontos pouco distantes do objectivo, cobrindo o avanço e facilitando a rapida occupação dos pontos fortificados. Nestas acções, o artilheiro voltou a ser combatente de primeira linha.

Nas campanhas da Polonia e no Occidente, o artilheiro teve de agir com extrema rapidez para manter-se sempre por detrás da infantaria que atacava incessantemente, progredindo a olhos vistos. Não só com a infantaria, mas tambem com os "tanks", que muito precisam da artilharia para alcançar exitos apreciaveis, a artilharia moderna poude manter o rythmo do avanço, naturalmente muito facilitado pelo largo emprego do motor. A artilharia estava equipada de tractores possantes e efficientes em qualquer terreno, por mais hostil que fosse, de modo que os canhões sempre estavam dentro do prazo fixado na posição adequada.

Para fogo plano intenso, a Allemanha construiu novos canhões ferroviarios, que entravam em acção com grande rapidez e que têm um alcance muito maior do que na Guerra Mundial.

Apesar das unidades motorizadas, o Exercito germanico não aboliu completamente a tracção animal, se bem que esta já não tem a importancia de outróra.

No decorrer da guerra actual, a efficiencia da artilharia allemã mostrou o seu valor incontestavel, que depois de terminada a contenda seduzirá, vertamente, muitos Estados Maiores estrangeiros.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

Os Cursos de Lingua e Literatura Ingleza mantidos pela Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza consistem de 4 annos. Matriculas para todas as classes estão abertas, assim como exames de admissão para alumnos que possuam algum conhecimento. Informações necessarias podem ser obtidas na secretaria da Sociedade, á rua José Bonifacio, 110 - 1.º andar.

Transporte de inflammaveis

EMBARQUES PARA OS PORTOS DO NORTE DO PAIZ — UM TELEGRAMMA DA CONFERENCIA DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Recebemos o seguinte communicado:

"Publicamos, nos primeiros dias do corrente mez, os telegrammas trocados entre a Associação Commercial de São Paulo e a Conferencia de Navegação de Cabotagem, com séde no Rio de Janeiro, a respeito das difficuldades que ao commercio vinha acarretando a decisão das empresas nacionaes de transporte maritimo, que recusavam o embarque de inflammaveis com destino ao norte do paiz, para os portos a partir de Natal.

A proposito do assumpto, recebeu aquella entidade o seguinte telegramma, datado de 15 do corrente:

"N.º 1843 — Resolvido satisfatoriamente transporte inflammaveis. Jayme Maia, secretario da Conferencia de Navegação de Cabotagem".

Com effeito, sobre o assumpto, a Conferencia de Navegação de Cabotagem (subcommissão de Santos), baixou, em 13 do corrente, a seguinte circular:

"Srs. agentes — Transcrevemos abaixo officio recebido do sr. secretario do Syndicato dos Armadores Nacionaes: — Officio-circular n.º 269 — "Transcrevemos copia da circular expedida pela directoria de Marinha Mercante dando instrucções sobre o transporte de inflammaveis. — Ministerio da Marinha — Directoria da Marinha Mercante — Circular n.º 7 (D. M. M. 1) — Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1941 — Do director geral aos srs. capitães de Portos, seus delegados e agentes. Assumpto: Transporte de inflammaveis. — Annexo: Uma tabella. — "Para perfeito entendimento e compreensão dos artigos 144 e 145 do R. C. P., e do radio-circular nº 5 de 28|1|41, desta directoria, fica estabelecido, para embarque e desembarque de inflammaveis, o seguinte: nos navios cargueiros, o transporte de inflammaveis, explosivos e aggresaivos se faz sem qualquer restricção. — Nos navios de passageiros, o transporte de inflammaveis, explosivos e aggressivos constantes da tabella annexa fica sujeita ás restricções nella estabelecidas, cabendo ás Fiscalizações dos Portos autorizar, em cada caso e a requerimento das Companhias de Navegação, o transporte dos productos em causa.

O transporte por via dagua de corrosivos e oxydantes faz-se sem qualquer restricção, em navios de passageiros ou cargueiros. — O transporte de inflammaveis, que não sejam os mencionados na tabella annexa, são tambem feitos sem qualquer restricção; apenas o algodão prensado, os phosphoros de segurança, os filmes cinematographicos e a munição de segurança, devem tambem ficar livres de qualquer restricção, embora figurem na dita tabella. — Ass. Dario Paes Leme de Castro — vice-almirante — director geral".

E' a seguinte a tabella a que se refere a communicação supra:

"Agua-raz ou essencia de therebentina — alcatrão ou pixe — alcool, aguardente, cachaça, whisky, cognac, rhum e semelhantes. — Algodão, polvora (pyroxyla, pyroxylina, nitro-cellulose) archotes de esparto e semelhantes. Benzina, benzol ou nafta. — Breu — Cartuchame carregado — Carbureto de calcio — Chlorato de potassio — Celluloide — Dynamite — Ether de qualquer qualidade — Enxofre — Espoletas — Estalos — Estopim — Fogos de artificio — Formicidas — Fulminatos — Phosphetos — Phosphoros de qualquer modo preparado — Gasolina — Granadas — Iscas de ratos e semelhantes — Munição de caça ou de guerra — Oxylite (peroxydo de sodio) — Petroleo e residuos de sua distillação — Palitos phosphoricos (phosphoros de segurança) — Picratos — Polvora de qualquer qualidade — Potassa ou sodio metallicos, livres ou amalgama — Kerozene — Rezinas — Salitres — Sulfeto de carbono — Vernizes".

Syndicato dos Enfermeiros

Realiza-se hoje, ás 20 horas, uma sessão ordinaria de directoria e dos membros do Conselho Fiscal, do Syndicato dos Enfermeiros e Massagistas de São Paulo.

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

NÃO QUIZ LEVAR O SEGREDO PARA O TUMULO

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas da nossa flóra.

Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemás, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empigens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgams. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins, e de atacar os dentes ou os ossos.

O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

Convocação extraordinaria do parlamento nipponico

Nova offensiva japoneza á margem direita do Rio Amarello — Por sua vez os chinezes fazem pressão na região sul da provincia de Honan

TOKIO, 17 (T. O.) — O conde Nideo Kodama, membro dirigente do Koakyukai, na Alta Camara Japoneza, exigiu a convocação da sessão extraordinaria do Parlamento para o caso de se apresentarem sérias complicações internacionaes.

VIOLENTOS ENCONTROS ENTRE AS TROPAS CHINEZAS E JAPONEZAS

CHUNGKING, 17 (Reuter) — Os ultimos telegrammas chinezes recebidos do campo de batalha annunciam que, emquanto as forças nipponicas desencadearam uma nova offensiva ao longo da margem direita do rio Amarello, as forças chinezas iniciaram, por sua vez, um ataque na região sul da provincia de Honan.

Annuncia-se, egualmente, que violentas batalhas irromperam nas frentes de combate de Hupeh, de Kwantung e a oeste de Suiyuan.

Nessa ultima região, os combates são particularmente violentos, emquanto na margem occidental do rio Hann os encontros entre tropas chinezas e nipponicas são de menor importacia.

Em Kwantung as forças nipponicas iniciam uma avançada em direcção ao norte.

As forças chinezas convergem tambem sobre as tropas nipponicas nas proximidades de Tamsoui, a leste da estrada de ferro, onde estas tentam cortar as communicações terrestres entre Hongkong e o interior da China.

As autoridades militares chinezas consideram os ataques nipponicos como uma especie de sondagem para verificar o poder das forças do marechal Chang-Kai-Chek.

O DESASTRE EM QUE PERECEU O ALMIRANTE OSUMI

CANTÃO, 17 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo telegramma recebido nesta cidade, do Sul da China, o director da Secção de Informações da esquadra nipponica, nas aguas do Sul da China, divulgou o seguinte communicado official a proposito do desastre occorrido com o avião japonez que viajava o almirante Osumi, communicado feito com o fim de desmentir o boato espalhado pelos meios de Chung-King: "O Ministerio da Marinha de Tokio já esclareceu, convenientemente, a causa do desastre occorrido com o apparelho nipponico no Sul da China, causa que os meios de Chung-King quizeram adulterar, divulgando a noticia de que o referido avião fôra abatido pelas forças de Chung-King. Tendo o facto se verificado no dia 5 do corrente, as autoridades nipponicas no dia seguinte, 8, o noticiaram como occorreu. O inimigo, no dia 9, espalhou noticias sem o menor fundamento em torno do desastre, dando-o como um feito das forças de Chung-King, para impressionar favoravelmente o espirito dos chinezes ainda controlados por Chang-Kai-Shek".

AS RELAÇÕES NIPPO-AMERICANAS

TOKIO, 17 (Stefani) — O serviço de informações do Gabinete accentua que, segundo recentes informações chegadas a esta capital, ha grande agitação entre as colonias japonezas da America do Norte, provocadas pelas noticias sensacionaes que circulam naquelles meios e, segundo as quaes, as relações entre os Estados Unidos e o Japão seriam extremamente tensas. Após accentuar que, se a situação entre estes dois paizes causa algumas preoccupações, o serviço de informações declara que não é absolutamente caso para tirar dahi conclusões de gravidade excepcional. O mesmo serviço accrescenta que os dois governos estão cuidando de impedir que a situação desenvolva-se de modo a trazer resultados perigosos. Entretanto, continua no estrangeiro uma intensa propaganda sobre a gravidade das relações nippo-americanas. O governo japonez aconselha, portanto, os japonezes residentes na America a não se preoccuparem com noticias irresponsaveis e sensacionaes, cuidando unicamente dos seus afazeres.

PROCURAM A PAZ

TOKIO, 17 (T. O.) — "E' verdade que a situação entre nosso paiz e os Estados Unidos não é nada bôa — declara hoje o Departamento de Informações Japonez — mas, dahi não se deve deduzir levianamente que estamos ás portas da guerra.

O Departamento explica, a seguir, que tanto o Japão como a America do Norte esforçam-se no sentido de esclarecer os varios motivos de divergencia. Quanto aos boatos diarios que falam da imminencia de uma guerra, trata-se de manobra propagandistica de potencias estrangeiras interessadas em crear um estado de coisas favoravel aos seus proprios designios.

O Departamento de Informações dirige-se a seus subditos na America, aconselhando-os a que não dêm attenção a certas noticias de guerra, pois a época actual é de grande confusão jornalistica.

A ALLEMANHA EM FACE DE UMA GUERRA DE DUAS FRENTES

EXPLICAÇÕES DADAS A JORNALISTAS ESTRANGEIROS POR UM ESCRIPTOR ALLEMÃO

BERLIM, 17 — (T. O.) — A proposito da affirmação, nos ultimos tempos frequentemente divulgada aos 4 cantos do mundo, pela propaganda britannica, segundo a qual a Allemanha estaria agora novamente obrigada a fazer uma guerra de duas frentes, o conhecido escriptor militar, dr. Rolf Bathe, pronunciou uma conferencia perante os jornalistas estrangeiros acreditados em Berlim, dizendo:

"Existe um exemplo classico para a guerra de duas frentes, e este é a Guerra Mundial. Com o conceito de "guerra de duas frentes" classifica-se uma guerra na qual um paiz tem que combater simultaneamente contra varias potencias, e isto de forma que contra um adversario poderoso em uma frente só pode utilizar parte limitada das suas forças terrestres, maritimas ou aéreas".

O orador demonstrou em seguida, á base de exemplos da Guerra Mundial, a situação de uma guerra de duas frentes. Alludiu á batalha do Marne, na qual a Allemanha, durante um desenvolvimento que estava levando as armas allemãs ás proximidades da victoria, se viu forçada a tirar da frente, num sector vital, dois corpos de exercito para fazer frente á invasão russa na Prussia Oriental.

"O exercito russo, — frizou o orador, — influenciou, portanto, decisivamente, a favor dos francezes e inglezes, a batalha do Marne, mediante um ataque nas costas das forças allemãs que lutavam na frente occidental. Tres mezes depois, em novembro de 1914, occorreu o contrario, quando Hindenburg e Ludendorff, na batalha de Lodz, pelo rompimento das linhas inimigas em Brizenziny, não puderam levar a bom exito a sua idéa que na campanha poloneza em 1939 teve em consequencia a destruição de todas as forças armadas inimigas a oeste do Vistula, nas immediações de Kutno. Naquelle tempo faltavam a Hindenburg e Ludendorff, os solicitados seis corpos do exercito com um contingente de cerca de 150.000 homens, os quaes não lhes puderam ser fornecidos, visto que o commando allemão na frente occidental desejava forçar a decisão em Ypres. Tambem este exemplo prova a pressão da guerra de duas frentes que naquelle tempo tirou a liberdade de acção ao Estado Maior Allemão.

Em 1915 houve um outro exemplo: a offensiva allemã, commandada pelo marechal von Mackensen, na Galizia, que teve em consequencia a quéda de todas as fortificações polonezas, respectivamente russas, e que custou ao exercito russo a perda de 1.700.000 homens, mas que todavia não levou á decisão. E por que? Porque ao mesmo tempo, ao passo que os russos em 1914 haviam alliado a pressão contra os inglezes e francezes, agora os alliados atacaram as linhas allemãs, escassamente guarnecidas, na frente occidental. A esse respeito só é necessario recordar a batalha de Loreto, onde os soldados allemães combateram numa proporção de um contra seis, e sobretudo a batalha dramatica travada no outono de 1915, na Champagne.

Em 1916 a guerra de duas frentes chegou ao auge das suas crises, quando repentinamente surgiu uma terceira, pode-se até mesmo dizer uma quarta frente. Emquanto ambas as partes estavam empenhadas na batalha mortifera em torno de Verdun, surgiu no leste, devido á offensiva de Brusiloff, a crise fatal. Regimentos e divisões inteiras tiveram de ser retirados de Verdun e transferidos para o leste, visto que amplas partes dos paizes alliados da Allemanha haviam sido simplesmente interceptados pelo inimigo. A este proposito é interessante assignalar que Hindenburg tinha então á sua disposição, na frente oriental que para as armas allemãs se estendia sobre mais de 1.000 kilometros, como força de reserva, uma unica divisão de cavallaria de 5.000 homens e 6 batalhões constituidos de homens de edade, pertencentes á segunda reserva. Sob estas circumstancias teve inicio a batalha do Somme, que pode ser considerada como uma das mais brutaes batalhas de material da Guerra Mundial. Isto occorreu em julho de 1916 e um mez depois apresentou-se a Rumania com seiscentos mil homens de regimentos frescos. Naquelle tempo, o que havia na fronteira entre a Rumania e a Transylvania não passava de alguns batalhões da segunda reserva, austro-hungara. Nessa emergencia os alliados estavam tão seguros da sua causa que, como se pode ler nos relatorios do Estado Maior Francez, a victoria final foi attribuida a esses 600.000 de tropas rumenas, visto que os allemães não puderam enviar para a Rumania mais do que a metade de uma divisão. Metade de uma divisão segundo os effectivos de então, que eram apenas 1.800 homens de infantaria.

Finalmente deve ser lembrada a esse respeito a offensiva de Nivelle, no Chemain de Dames, em 1917, quando entre o "front" allemão e Paris, haviam apenas duas divisões, nas quaes o commando francez podia ter confiança. Nesta situação, favoravel á Allemanha deram novamente a nota decisiva as poucas reservas allemãs que naquelle tempo tiveram de ser lançadas para a frente oriental, para assegurar as costas da frente occidental na chamada offensiva de Krenski, na Galizia, e mais tarde na offensiva de Riga".

"Contemplando este decorrer da Guerra Mundial, — terminou o dr. Bathe a sua conferencia, — verifica-se claramente que o conceito da "guerra de duas frentes", inventado hoje por parte ingleza, absolutamente não atinge os cernes das coisas. Examinando a frente actual, que se estende de Narvik sobre espaços continuos de terra, mar e ar, até ao Canal de Suez, não se pode falar de maneira nenhuma de qualquer acção nas costas da frente allemã. Para a Allemanha não existe, hoje em dia, nenhuma ameaça da sua retaguarda.

Se os inglezes affirmam que as tensões no Mediterraneo possam enfraquecer a força combativa da Allemanha em outro lugar decisivo visto que destacamentos allemães deveriam ser transferidos para o sector do Mediterraneo, então só se pode responder que estes calculos são totalmente erroneos. A força dos contingentes allemães, previstos para certas occasiões, absolutamente não ficou affectada pelos ultimos acontecimentos no sector do Mediterraneo".

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — BOCA NÃO E' GARGANTA — — Apagador de incendio — Des. — Fox Jornal 23x44 — Actualidades Globo 39 — Nacional — Cinédia — Comicos transformistas — Des. — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 horas — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500; balcão, 3$000 — A' noite: Poltronas, 5$000; meias ent. 3$000; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — O HOMEM QUE FALOU DEMAIS — George Brent — Warner — Londres sabe soffrer — Documentario — Voz do Mundo 41x45 — Actualidades DFB 26 — Nacional — Orgulho abatido — Des. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias ent. 2$500; balcão, 3$000. A' noite: Polt. 5$; 1|2 ent., 3$000; balc. 3$500.

BROADWAY — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Luise Rainer — MGM — Actualidades Globo, 38 — Nacional — Cinédia — A's 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — CORAÇÃO DE MARUJO — Jessie Vihrog — Panamerica — Fox Jornal 23x42 — Paraiso do Pacifico — Short — Viajando para Matto Grosso — Nacional — DFB — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: Poltronas, 4$000; balcão e meias entradas, 2$000. — A' noite: Polt. 4$500; meias ent. e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — LUA NOVA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy — MGM — ACTUALIDADES DFB 25 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 2e2 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — Proh. até 10 annos — Fox — GAROTAS EM PENCA — Lucille Ball — Richard Carlson — RKO — O DIA DA BANDEIRA EM S. PAULO — Nacional — DFB — Desde 14 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON VERMELHA — O ETERNO D. JUAN — John Barrymore — A PRINCEZA TAM-TAM — Josephine Baker — Actualidades DFB 19 — Nacional — A's 19,30 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ODEON AZUL — EDISON, O MAGO DA LUZ — Spencer Tracy — O CODIGO DA BALA — George O'Brien — ACTUALIDADES DFB 17 — Nacional — A's 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — CASADOS E APAIXONADOS — Cine Jornal Brasileiro 168 — Nacional — Cinédia — A's 14,30 e 19 horas — A' tarde: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000, meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

Sta. CECILIA — OURO LIQUIDO — John Garfield — Frances Farmer — O TRUMPHO E' PAUS — William Boyd — Filme Jornal 111 — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — A ILHA DO THESOURO — Wallace Beery — Jackie Cooper — POVO ERRANTE — Françoise Rosay — André Brulé — Filmes prohibidos até 18 annos — E'ra de construcção — Nacional — A's 18,30 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — DENTRO DA NOITE — George Raft — Ann Sheridan — Prohibido até 10 annos — A TRAMA DO CRIME — Stuart Erwin — Gloria Stuart — Flamma Jornal 1 — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e balcão, 1$500.

UNIVERSO — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — Jackie Cooper — O REI DA TRAPAÇA — Wayne Morris — Jane Wyman — Filmes proh. até 14 annos — Actualidades DFB, 36 — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200; balcão, 1$500.

BABYLONIA — VAMOS CANTAR — Prod. nacional apresentando as novidades do Carnaval de 1941, com Carlos Galhardo e outros. — DANSARINA RUSSA — Zorina — Eddie Albert — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geral, 1$200.

B. POLITEAMA — OS APUROS DO SR. MAX — Victorio Di Sica — Assia Norris — DESMASCARADOS — Ronald Reagan — O regresso da embaixada brasileira — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — A ILHA DO THESOURO — Wallace Beery — Jackie Cooper — POVO ERRANTE — Françoise Rosay — André Brulé — Filmes prohibidos até 18 annos — Actualidades Globo 28 — Nacional — Cinédia — A's 18,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARAISO — DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wallace Beery — Dolores Del Rio — John Howard — O REI DOS LENHADORES — John Payne — Actualidades DFB 21 — Nacional — A's 14 e 19 horas — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas e senhoras, 1$200; geral, 1$000.

LUX — O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell — O TRUMPHO E' PAUS — William Boyd — Actualidades DFB 24 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas e balcão, 1$000.

ROYAL — DENTRO DA NOITE — George Raft — Ann Sheridan — Proh. até 10 annos — A TRAMA DO CRIME — Stuart Erwin — Gloria Stuart — Actualidades DFB 13 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

S. PEDRO — O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'Hara — Lucille Ball — Actualidades Globo 27 — Nacional — Cinédia — A's 18,30 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas e balcão, 1$000.

AMERICA — IRMAO ORCHIDEA — Edward G. Robinson — A PEQUENA DO MARUJO — Nancy Kelly — John Hall — Flamma Jornal 2 — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

COLYSEU — VAMOS CANTAR — Prod. nacional apresentando as novidades do Carnaval de 1941, com Carlos Galhardo e outros — DESAFIO DO DESTINO — John Garfield — Anne Shirley — A's 14 e 18,30 horas — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

THEATROS

COMMUNICADOS

"MADAME VIDAL", A COMEDIA QUE DULCINA-ODILON ESTÃO REPRESENTANDO — DIA 27, "SYMPHONIA INACABADA", O ROMANCE DE AMOR DE SCHUBERT, NO SANT'ANNA

Continua a ser representada, no Sant'Anna, a comedia de Louis Verneuil, "Madame Vidal".

Hoje, nas sessões do costume, 20 e 22 horas, mais duas representações de "Madame Vidal".

— 5.ª-feira, Dulcina e Odilon darão, á tarde, a preços reduzidos, mais uma representação da peça de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou...".

— Dia 27, "Symphonia inacabada", de A. Casona, peça que focalizou o conhecido romance de amor de Schubert, que deu origem á sua formosa composição do mesmo nome.

NOTAS DE ARTE

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

A Sociedade Sul Riograndense tudo vem fazendo para proporcionar a seus associados divertimentos e attractivos, sem se descurar da parte artistica e esportiva.

No dia 19 do corrente, ás 21 horas, ella promove um sarau artistico, lyrico-musical-literario, com variado e escolhido programma, composto de numeros de canto, solos de violino e piano, a cargo da Associação Lyrico-Musical Brasileira e um recital de declamação a cargo da declamadora patricia, srta. Graziella Telles Cabral.

Para essa noite de arte, é o seguinte o programma:

1.ª parte — 1 — a) Serrano — "Te quiero" — Jota; b) De Curtis — "Addio bel sogno" — Melodia — pelo tenor Mario de Lorenzo; 2 — a) A. Costa — "Cysne" — Canção; b) A. Costa — "Serenata ao luar" — pela soprano sra. Egle Bittencourt; 3 — Cassiano Ricardo (Do Martim Cererê) — "A moça bonita chamava-se Uiára" Coema piranga — uiára — amor selvagem — a cobra grande — tentação e castigo — pela declamadora Graziela Telles Cabral; 4 — Bizet — "Habanera", da opera "Carmen" — pela meio soprano sra. Rosinha Lerner; ao piano prof.ª sra. Herminia Girardelli; 5 — H. Provois — "Intermezzo" — pelo violinista Hugo Di Franco; 6 — a) Affonso Schmidt — "As estações"; b) Alexandre Pinto — "Prenda feminina"; c) Grazieia Cabral — Soldado valente... — pela declamadora Gazieia Telles Cabral; 7 — Puccini — "Duetto" da opera "Mme. Butterfly" — pela soprano sra. Nina Giannini, e pela meio soprano sra. Rosinha Lernes — ao piano prof.ª sra. Herminia Girardelli.

Entrega dos premios ás vencedoras do 1.º torneio de esgrima — 1.º premio — Medalha de ouro — sra. Sylvia Krebs; 2.º premio — Medalha de prata — srta. Alda Luz; 3.º premio — Medalha de ouro — srta. Leonor Cunha.

2.ª parte — 1 — a) Giordano — "Come un bel di di Maggio" — aria da opera "Andréa Chenier"; b) Puccini — "Ch'ella mi creda", aria da opera Fanciulla del West — pelo tenor José Lavorato; 2 — a) Chopin — "Polonaise"; b) Chopin — "Scherzo" — pela pianista srta. Virginia Leoni; 3 — a) Geraldo Moretzsohn — "Samba de negro"; b) Ascenso Ferreira — "Bumba meu boi"; c) Sylvio Moreaux — "Pagelança" — pela declamadora Grazieia Telles Cabral; 4 — a) Mignone — "Tuas mãos — romanza; b) Carlos Gomes — "Ciel di Parahyba", aria da opera "Lo Schiavo" — pela soprano sra. Nina Giannini — ao piano prof. Herminia Girardelli; 5 — De Falla-Kreisler — "La vita breve" — Dansa hespanhola — pelo violinista Hugo Di Franco; 6 — a) Maria Eugenia Celso — "Meu home"; b) Vargas Neto — "Gaifero"; c) Martins d'Alvares — "Adivinhação"; d) Luis Peixoto — "O Brasil"; e) Jorge de Lima — "Essa nega fulô..." — pela declamadora Grazieia Telles Cabral; 7 — Puccini — "Duetto do 1.º acto da Opera Mme. Butterfly" — pela soprano sra. Egle Bittencourt e pelo tenor Mario de Lorenzo. Acompanhamentos pelo maestro Donato Notari.

Não havendo convites especiaes, a Sociedade Sul Riograndense abrirá os seus salões aos amantes de arte, em sua séde social, "Predio Trocadero", á praça Ramos de Azevedo, 4.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

32.802 — 32.840 — 32.841 — 32.842
32.843 — 32.844 — 32.845 — 32.846
32.847 — 32.848 — 32.849 — 32.850
32.851 — 32.852 — 32.853 — 32.854
32.855 — 32.856 — 32.857 — 32.858
32.859 — 32.860 — 32.861 — 32.862
32.863 — 32.864 — 32.865 — 32.866
32.867 — 32.868 — 32.869 — 32.870
32.871 — 32.872 — 32.873 — 32.874
32.875 — 32.876 — 32.877.

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

32.721 — 32.735 — 32.778 — 32.779
32.782 — 32.789 — 32.808 — 32.811
32.823 — 32.824 — 32.825 — 32.829
3.834 — 32.836 — 32.838 — 32.839

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

32.831 — Juntar attestado comprovante do desconto de janeiro p. p.; 32.835 — Indicar o endereço do procurador; 32.837 — Indicar a data da primeira nomeação.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Requerimentos:

227 — 228 — 229 — 231 — 233 — 235 236 — 239 — 240 — 241 — 244 — 248 249 — 252 — 253 — 254 — Autorizo; 250 — Comparecer a este Monte de Soccorro; 226 — 234 — 243 — Provar o desconto de janeiro p. p.; 230 — 232 — 237 238 — 245 — 246 — 247 — 251 — 255 — Indeferido.

Raide de tres aviões da marinha argentina

BUENOS AIRES, 17 (T. O.) — Tres aviões da Marinha argentina acabam de cobrir, em duas etapas, o trajecto de 3.600 kilometros. Desde a ponta sul do paiz, em Ushuaia, voaram ao largo da costa desde Puerto Belgrano até Puerto Aguirre, no territorio de Misiones. Durante o vôo, os apparelhos tiveram tres zonas climatericas diversas. A viagem durou desde as primeiras horas da manhã até as ultimas horas da tarde.

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Realizou-se dia 15, ás 21 horas, na séde social, a assembléa do Conselho Deliberativo para a eleição dos corpos administrativos para o exercicio de 1941.

Finda a eleição procedeu-se a apuração, tendo sido eleita a seguinte directoria: 1.º presidente, sr. Accacio Luis Augusto de Almeida; 2.º presidente, sr. Seraphim Pereira; 1.º secretario, Sylvio de Almeida; 2.º secretario, João Gaspar Jorge; 1.º thesoureiro, José Miranda; 2.º thesoureiro, Oscar Sarcinelli; bibliothecario, Antoino Fortuna; vogaes, Joaquim Capella Sobrinho e Alberto Pereira do Amaral.

Conselho Deliberativo — Presidente, sr. José Loureiro dos Santos Baptista; 1.º secretario, Francisco de Paula Rogero; 2.º secretario, Francisco Antonio Carneiro.

Conselho fiscal — Membros effectivos: Manuel Ferreira de Sousa, Manuel da Silva Mattos, Henrique Chéliga. Membros substitutos: Gabriel Cinquini, Walter Flaquer, Landulpho Rodrigues de Almeida.

Commissão de Finanças — Membros effectivos: dr. Amleto Nipote, dr. Annibal Mendes Gonçalves, Jayme Piadeval. Membros substitutos: Antonio Pereira de Almeida, dr. Guilherme de Carvalho, Antonio Rabello da Silva.

Antes de ser lavrada a acta da eleição o sr. prof. Achilles Bloch da Silva solicitou ficasse consignado um voto de louvor pela correcção com que conduziu a assembléa a mesa presidida pelo sr. commendador Manuel Teixeira de Sousa, o que foi approvado pelo conselho.

MILLIONARIO DOS ARES

LIMA, 17 (T. O.) — O capitão Berthold Alisch, que ha muito annos é piloto da Lufthansa e aviador transatlantico, attingiu, sabbado, seu primeiro milhão de kilometros de vôo, e isso no trajecto Lapaz-Lima.

Tanto elle, como seu companheiro capitão Herzog, que recentemente commemorou seu 200º vôo sobre os Alpes, actuam, apesar da guerra, no importante 'rajecto entre as capitaes da Bolivia e do Peru'.

IMPOSTOS ESTADUAES

PARECERES DO "SERVIÇO DE CONSULTAS" DO DEPARTAMENTO DA RECEITA

O "Serviço de Consultas" do Departamento da Receita proferiu os seguintes pareceres em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos estaduaes:

TAXAS DE FISCALIZAÇÃO BROMATOLOGICA, DE DROGAS E MEDICAMENTOS E DE INSPECÇÃO DE LEITE E DERIVADOS

N.º 800 — Applicação do art. 9.º do decreto n.º 11.800, de 31 de dezembro de 1940 aos debitos correspondentes ao mez de dezembro. .. ..

PERGUNTA: — Os contribuintes das taxas bromatologicas, de drogas e medicamentos e de inspecção de leite e derivados que recolheram os debitos correspondentes ao mez de dezembro ultimo dentro dos prazos estipulados, respectivamente, nos artigos 9.º, 8.º e 17.º dos decretos 9.866, 9.868 e 10.126 beneficiam-se com o desconto de 20 o|o a que se refere o art. 9.º do decreto n.º 11.800, apesar de serem as importancias devidas em dezembro, portanto antes da vigencia deste ultimo decreto?

RESPOSTA: — Declara o art. 9.º do decreto nº 11.800: "As taxas de fiscalização bromatologica, de drogas e medicamentos e de inspecção de leite e derivados quando pagas nos prazos estabelecidos pelos artigos 9º, 8.º e 17.º dos decretos ns. 9.866, 9.868 e 10.126, respectivamente, serão arrecadadas com o desconto de 20 o|o.

Os artigos 9.º, 8.º e 17.º dos decretos ns. 9.866, 9.868 e 10.126 estabelecem, para o pagamento das taxas correspondentes a cada mez, o prazo até o dia 15 do mez subsequente. E' á época do pagamento, portanto, e não áquella em que se tornam devidas as taxas que se refere o dispositivo invocado. E essa época, no caso da consulta, sendo o mez de janeiro, está comprehendida na vigencia do decreto n.º 11.800. Assim, os contribuintes que pagaram até o dia 15 de janeiro as taxas correspondentes ao mez de dezembro estão em condições de obter o desconto de 20 o|o, muito embora a época em que taes taxas se tornaram devidas seja anterior á vigencia do decreto n.º 11.800.

TAXA DE FISCALIZAÇÃO BROMATOLOGICA

N.º 801 — Contribuintes anteriormente sob o regime do pagamento de 1 o|o sobre o volume de vendas, abolido pelo artigo 10 do decreto n.º 11.800, de 31-12-40. Stock em 31 de dezembro de 1940.

PERGUNTA: — Como deve proceder em relação ao pagamento da taxa bromatologica sobre o stock existente em 31 de dezembro, o contribuinte que até essa data estava sob o regime do artigo 11 do decreto n.º 9.866, isto é, que pagava a referida taxa sobre o seu volume de vendas? Devida a taxa em principio sobre a producção acabada, facultava aquelle artigo que o contribuinte quando por isso optasse effectuasse o pagamento sobre a importancia das vendas realizadas em cada mez, á razão de 1 o|o. Abolida, porém, a opção pelo art. 10 do decreto n.º 11.800 em 31 de dezembro, quando ainda o contribuinte está no regime dessa opção, existe um stock não vendido, que não poderá ser considerado como producção de janeiro para effeito de pagamento pelo regime unico vigente á partir desse mez.

RESPOSTA: — As vendas effectuadas ou a producção acabada constituem, no caso da taxa em questão, simples criterio de cobrança ou base imponivel. A incidencia da taxa é a declarada no artigo 6.º do decreto n.º 9.866, de 27-12-38. Isto posto, entendemos que o simples facto de não haver sido vendida a quantidade produzida em 1940 e que constitue o "stock" em 31 de dezembro, não impede que se effectue a cobrança pelo regime então vigente. O que não caberia seria a cobrança pelo regime da producção acabada, não só pela differença de taxa como pelo facto de não possuir o contribuinte o "Registo de Producção" cuja manutenção era obrigatoria apenas quanto aos que não optaram pelo regime das vendas. Por outro lado, convindo evitar ao contribuinte as difficuldades da demonstração das vendas posteriormente effectuadas em parcellas do stock existente em 31 de dezembro e mesmo porque quer no regime das vendas, quer no da producção acabada, o prazo para pagamento seria sempre o de 15 de janeiro, a solução mais pratica seria no caso o pagamento de 1 o|o sobre o stock existente em 31 de dezembro, de uma só vez. Esta solução favorece o contribuinte porque, no caso, o valor desse stock representará o custo de producção e não o valor das vendas, sensivelmente superior.

Departamento Municipal de Cultura

RECITAL DE BAILADO

Para tornar ainda mais conhecido o seu "Corpo de Baile", e attendendo a pedidos do publico, resolveu o Departamento Municipal de Cultura repetir mais uma vez o programma do seu recital de apresentação.

O espectaculo realizar-se-á, não hoje, mas quinta-feira proxima, 20 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, nelle tomando parte o prof. Veltchek com o concurso dos primeiros bailarinos Juliana Yannkiewa e Luco Lindberg as alumnas do Corpo de Baile e a orchestra do Departamento.

O programma será o seguinte:

1.ª parte — G. Rossini — (Abertura do "Barbeiro de Sevilha") pela orchestra. "Chopiniana" — (bailado classico sobre musica de Chopin).

2.ª parte — "Odylio Slavo" (bailado sobre dansas slavas, com musica de Dvorak).

3ª parte — Al. Levy — "Andante" (solo de cordas). — "O Espectro da Rosa" (bailado de M. Fokine, com musica de C. M. Weber).

4.ª parte — "Bolero" (musica de Ravel. Coreographia de Vaslav Veltchek).

Os ingressos para esse espectaculo estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal, no dia 20, a partir das 10 horas, aos preços de costume.

PROMOÇÃO E INSCRIPÇÃO PARA O CURSO EXPERIMENTAL DO "CORPO DE BAILE" DO THEATRO MUNICIPAL

O Corpo de Baile do Theatro Municipal, fundado no anno passado, que tão bons resultados vem dando e tanto exito vem alcançando nas suas diversas apresentações, já abriu, para este anno, novas inscripções e vae submetter a uma prova, para promoção, os seus alumnos do anno passado.

Essa promoção de bailarina de "2.ª linha" para bailarina de "1.ª linha" será feita em dia que será previamente annunciado escolhendo-se então tambem 1 ou 2 solistas.

Quanto ás inscripções para o curso deste anno, as condições são as seguintes:

1) — o curso será dividido em 2 classes: infantil e juvenil. Infantil, para crianças de ambos os sexos, de 6 a 12 annos de edade; e juvenil, para menores de 13 a 20 annos, tambem de ambos os sexos.

2) — Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, devidamente legalizado, os seguintes documentos:

a) — certidão de idade; b) — attestado medico de saude; c) — consentimento dos paes, ou responsaveis.

3) — as inscripções acham-se abertas até o dia 22 do corrente inclusive, das 14 ás 17 horas (exceptuando os sabbados em que o horario será das 9 ás 12 horas), numa das salas da Divisão de Expansão Cultural (predio Martinelli, 22.º andar), onde tambem são prestadas quaesquer informações.

4) — os novos inscriptos submetter-se-ão a uma prova eliminatoria: os da classe infantil, no dia 27 e os da classe juvenil, no dia 28 do corrente, ás 17 horas, no "Salão de Dansas" do Theatro Municipal.

Sociedade Philatelica Paulista

A "Sociedade Philatelica Paulista" realizou na ultima quarta-feira, dia 12, mais uma sessão semanal em sua séde social, á rua Conselheiro Chrispiniano, n.º 75, 4.º andar.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, é concedida a palavra ao dr. Itamar Bopp, que manifesta sua satisfação em poder apresentar copia de documentos referentes á fundação da Villa Rezende, confiada a Fernando Dias Paes Leme, fidalgo da casa real e 2.º senhor de S. João Marcos, por d. José Luis de Castro, 2.º conde de Rezende, vice-rei do Brasil. Figuram nesses documentos as sesmarias de terras concedidas nas paragens onde hoje se encontra a cidade de Rezende, a Garcia Rodrigues Paes, progenitor de Fernando Dias Paes Leme, o fundador daquella cidade. Conclue o sr. Itamar Bopp informando que taes documentos figurarão no seu trabalho, em elaboração, sobre os carimbos postaes de Rezende.

Pelo sr. Roberto Thut foi apresentada uma sobre-carta, recebida gentilmente do sr. Eduardo Rocha Hijo, de Buenos Aires, a qual foi enviada, via Estados Unidos, pelo vapor "Deltargentino", na sua viagem inaugural, trazendo um carimbo allusivo.

A sessão finalizou com os costumeiros sorteio e leilão philatelicos entre os srs. socios.

A execução do Codigo Florestal em Minas Geraes

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Tratando de assumptos ligados á execução do Codigo Florestal em Minas Geraes, esteve nesse Estado, donde acaba de regressar, o agronomo F. de Assis Iglesias, director do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura.

Na conferencia que manteve com o ministro Fernando Costa, o alludido technico salientou o firme proposito que anima o governo de Minas em favor da causa florestal, informando que ficou assentada ali a constituição immediata dos Conselhos Florestaes Municipaes, como medida inicial para a applicação do respectivo Codigo. Dessa forma, o Conselho Florestal Estadual tornará uma realidade as obrigações estipuladas pela lei relativas a todos quantos exploram e empregam productos florestaes. Por outro lado, desenvolverá intensa propaganda no sentido de bem informar o publico, afim de que ninguem venha, posteriormente, allegar ignorancia das obrigações legaes.

O agronomo F. de Assis Iglesias, que é tambem membro do Conselho Florestal Federal, poz o titular da Agricultura ao par do programma de reflorestamento que a Estrada de Ferro Central do Brasil vae executar á margem de sua linha do sertão, no corrente anno, bem como revelou o estado em que se encontram os trabalhos iniciados pelas empresas siderurgicas, em consequencia do accôrdo estabelecido.

Finalmente, esse director fez referencias ao acto do Prefeito de Jaboticatubas, decretando e pondo em vigor a lei de protecção aos conqueiros de macaubas, palmeiras até muito abundantes e cujo exemplo deve ser adoptado em outros municipios.

Para a melhor e integral execução do Codigo Federal em Minas Geraes, foi constituida uma commissão de membros do Conselho Estadual, com o fim de elaborar um projecto a ser submettido á consideração do Governador Benedicto Valladares e destinado a sanar divergencias entre a lei de Matas do Estado e o Codigo Florestal.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Plano para o exame para preenchimento das vagas de sargento selleiro-correiro, sargento armeiro e cabos segeiros e electricistas

I — Disposições geraes:

a) — Duração, de 17 a 20 de fevereiro corrente;

b) — Inscripções, os requerimentos darão entrada no Q. G. até 10 do corrente;

c) — Inspecção de saude, os candidatos serão submettidos á inspecção de saude de 10 a 15 do corrente;

II — Condições a que devem satisfazer os candidatos:

a) — ser praça do Exercito, mobilizavel ou reservistas;

b) — ser julgado apto em inspecção de saude;

c) — possuir boa conducta, conforme seus assentamentos ou documento equivalente, passado por autoridade competente;

d) — requerer engajamento e satisfazer as condições exigidas pelo R. S. M.;

e) — submetter-se aos exames eliminatorios e de habilitação, conforme programma approvado pelo chefe do S. M. B. Reg.;

f) — ter graduação egual ou inferior ao do posto a prencher (art. 80 do R. I. Q. T.);

III — Commissão Examinadora:

Ten. cel. Castellino Borges Fortes, chefe do S. M. B.; cap. Newton Brayner Nunes da Silva, adjunto do S. M. B.; cap. Christovam Colombo Faustino da Silva, chefe das O R.

IV — Julgamento:

a) — Os graus serão de 0 a 10, sendo considerados approvados os que obtiverem grau 4 ou superior (artigo 216 do R. n.º 13 e artigo 49 do R. I. S. G.);

b) — os exames theoricos terão o coefficiente 1 e as provas praticas coefficientes 3 (art. 69 do Regulamento n.º 13 e art. 49 do R. I. S. G.);

c) — o grau final do exame será a resultante da média entre o grau de exame da prova eliminatoria e dos exames praticos de habilitação;

d) — o grau zero em qualquer assumpto inhabilita o candidato (art. 69 do Regulamento n.º 13 e artigo 49 do R. I. Q. T.);

e) — será feita uma classificação dentro de cada especialidade e que só será valida para o presente concurso (paragrapho 2.º do artigo 12 das Instrucções baixadas com o aviso 515 citado);

f) — o candidato que não fôr approvado na prova eliminatoria, não será submettido á prova pratica;

g) — o candidato que interromper qualquer das provas será considerado inhabilitado;

h) — a promoção obedecerá á ordem de classificação no concurso e ás demais regras estabelecidas para a promoção de graduados (art. 80 do R. I. Q. T.);

V — Assumptos:

a) — Prova eliminatoria:

I — Portuguez:

a) — Para candidatos a cabos: leitura e dictado simples;

b) — para candidatos a sargentos: leitura e redacção de pequeno trecho;

II — Arithmetica:

a) — Para candidatos a cabo: operações sobre numeros inteiros e decimaes;

b) — para candidatos a sargento: operações e problemas sobre numeros inteiros, decimaes e systema metrico;

III — Geometria e Desenho:

a) — Para candidatos a cabos: traçar uma recta, perpendiculares, obliquas, angulos e triangulos, quadrilateros, circumferencia e medidas de um angulo com o transferidor;

b) — para candidatos a sargentos: problemas sobre rectas, angulos, triangulos, quadrilateros e circumferencias. Divisão da circumferencia em qualquer numero de partes eguaes;

b) — Prova de habilitação (no officio):

I — Para sargento selleiro corrieiro: confecção das seguintes peças: cabestro, cabeçada, peitoral, rabicho, bolsa de couro para accessorios, estojo de couro para canos, guarda fecho, bainha de sabre, capa

de F. M. Hot. e de Metrs. P. Hot. (confeccionar 3 peças sorteadas pela commissão);

II — Para sargento armeiro: desmontagem e montagem de qualquer arma portatil ou automatica (F. M. ou Metr. Hot. ou Madsen). Confecção de peças e ajustagens, para qualquer dessas armas (gatilho), molas, braçadeiras, parafusos, chavetas, pinos ou ferramentas de caixa de accessorios);

III — Para cabo segeiro: confecção de uma lança, divisão de um cubo de roda, para determinado numero de raios, acerto das juncções dos pinos de uma roda, etc.;

IV — Para cabo electricista: desmontagem, limpeza e montagem de um motor electrico, installação de um motor com chave triangulo ou estrella, installação de uma machina desde o pedido do material á execução completa de sua installação.

VI — Normas geraes:

a) — as questões serão formuladas pela commissão examinadora, bem como as peças a serem executadas serão escolhidas pela mesma;

b) — em caso de empate, terão preferencia as praças effectivas e dentre essas a de maior graduação;

c) — será lavrada uma acta, assignada por toda a commissão e em tantas vias quantas forem necessarias para o archivo, publicação em Boletim e para o completo da documentação necessaria á nomeação dos candidatos approvados e classificados em primeiros lugares.

Curso especial de administração do C. P. O. R. — Designação de instructor

De accordo com a indicação do chefe do S. I. R., em officio n.º 124, de 11 do corrente, designo o 2.º ten. I. E. Francisco Bezerra da Silva, do I|2.º R. A. A. Ae., para instructor do Curso Especial de Administração do C. P. O. R..

Escola das Armas

Transferencia de matricula

De ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra, é transferida para 1942 a matricula na Escola das Armas; do capitão Henrique de Assumpção Cardoso, do 6.º G. A. Do. (Bol. n.º 33 de 8 do corrente da D. A.).

Apresentações de officiaes

A 10 do corrente: cap. do Eng., Nelson Felicio dos Santos, por ter regressado ás 7 horas de Lorena a serviço do S. E. R.

A 13 do corrente: ten.-cel. de Inf., Iberê Leal Ferreira, do 6.º R. I., por ter de recolher-se a sua unidade; cap. de Cav., Antonio Marques de Amorim, do 2.º R. C. D., por ter de seguir para o Rio, afim de effectuar matricula na Escola das Armas; cap. de Eng., Nelson Felicio dos Santos, do S. E. R., por ter de seguir para Itu' ás 7,15 horas, a serviço do S. E. R.; 2.º ten. conv., Benedicto Toloza, do Q. G., por ter sido licenciado do Serviço Activo e desligado do Q. G. R.; 2.º ten. conv., João de Moraes Barros, da 4.ª C. R., por ter sido licenciado do Serviço activo e ter sido desligado da 4.ª C. R.

Fallecimento de official reformado

Falleceu ás 18 horas do dia 12 do corrente, no Hospital "Anna Cintra", o 2.º ten. reformado Antonio Francisco de Moraes. (Tel. de 13-2-941, da Junta Militar de Alistamento). A' 4.ª C. R. tome conhecimento.

Apresentação de official ao 2.º R. C. D. — Communicação

O cmt. do 2.º R. C. D. communicou em radio n. 145 que se apresentou, a 13 do corrente, áquelle Regimento, o 1.º ten. Alceu Vieira, por ter obtido permissão para gozar transito em Pirassununga.

Desligamento de officiaes — Ordem

Os officiaes mandados matricular no C. I. D. A. Ae. deverão ser desligados dos Corpos a que pertencem, de modo que possam se apresentar ao referido Centro, até o dia 20 do corrente. (Bol. n.º 33 de 8 do corrente da D. A.).

Declaração sobre official medico

Declara-se para os devidos fins, que o 1.º ten. medico dr. José de Oliveira Ramos, mandado continuar á disposição do H. M. S. P. pelo item n.º 15, do Bol. Reg. n.º 231, de 3-10-1940, passa a servir no referido estabelecimento como se effectivo fosse.

QUARTEL GENERAL DA FORÇA POLICIAL

Expediente de hontem:

Requerimentos despachados

Pelo Commando Geral: — Yontel Waitman, civil, pedindo pagamento de divida particular: — Prove devidamente o allegado e volte, querendo; Pedro Carlos de Lima, ex-praça, pedindo abertura de I. S. O. — Indeferido; Suitberto Bolanho, ex-praça, pedindo devolução de certidão de nascimento: — Compareça a I|E. M. para esclarecimentos; Cesar Ferreira, civil, pedindo pagamento de divida particular: — Deferido, dirija-se directamente ao devedor que reconheceu o debito e promptificou saldal-o em prestações mensaes de 50$; João Augusto Maia, 2.º sgt. rfm., Mario Tuci, civil, pela ex-praça Apparicio Tuci, Manuel Ramos Nogueira, sub-ten. rfm., pedindo certidão de assentamentos; Mario Rangel, major rfm., pedindo certificado; dr. Antonio da Silva Baptista Junior e Mario Zullan, dentista, pedindo devolução de documentos: — Entregue-se, mediante recibo; João Baptista Filho, sd. rfm., pedindo titulo declaratorio de vencimentos: — Requeira á autoridade competente, querendo; Waldomiro Passoto, ex-praça, pedindo certificado de reservista: Requeira á autoridade competente; Leonardo Anunciato: — ex-praça, pedindo certidão de assentamentos: — Entregue-se, mediante recibo; Antonio Luis Freitas, civil, pedindo pagamento de divida particular: — Dirija-se directamente aos devedores que a excepção de Israel Ferreira Guimarães, reconheceram o debito e promptificaram-se a saldal-o em prestações mensaes: Mauricio Pitacheosky, civil, pedindo pagamento de divida particular: — "Promova, judicialmente a cobrança, querendo; Joaquim Ferreira Bueno, ex-praça, pedindo certidão de assentamentos: — "Compareça á I|E. M. para esclarecimentos; Felippe Antonio de Magalhães, ex-praça, pedindo certidão de assentamentos: — Complete o sello e volte, querendo; Antonio Francisco Cursino, ex-praça, pedindo reconsideração de despacho: — Mantenho, o despacho anterior; Casa Bancaria Bevilacqua e Scagliusi, pedindo pagamento de divida particular: — "Dirija-se ao devedor que se comprometteu perante o commandante do 3.º B. C. a indemnizar em prestações de 200$ mensaes"; D. Elisa Fernandes Catite, pedindo pagamento de divida particular: — "Apresente os documentos que originaram os fornecimentos e volte querendo".

Alistamentos

Foram alistados na Força, por tres annos na forma da lei, a contar de 10 do corrente, os seguintes civis, como voluntarios: José da Silva, Nelson Prudente, José Alves Ribeiro, Antonio Trevão, Belmiro Alves Pedrosa, Jonas Antonio da Silva, Sebastião Corrêa dos Santos, Gonçalo de Oliveira, Abdon Luis da Silva, Ambar Bechir, Waldemar Rodrigues de Mello, Geraldo Santiago da Silva, e João Evangelista Neto.

Com destino ao B. G. — Alcides Neves da Silva, Paulo Josse, Sebastião Moura, Anisio Zandonardi, Almir Ribeiro Gomes, José Francisco Rodrigues, Samuel Nunes e Benedicto Fortunato Gavioli.

Com destino ao R. C.: — Bento José Corrêa da Silva, Orlando Toledo Agripino Fernandes, Leonel Alves de Oliveira, Joaquim Justino Alves, Walter de Sousa Aguiar, José Cunha, João Francisco Legario e Benedicto Onorio da Silva.

Movimento demographo-sanitario

Durante a semana de 2 a 8 de fevereiro do corrente anno, falleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Technica de Estatistica Sanitaria, 425 pessoas victimadas por: Febre typhoide, 2; escarlatina, 1; coqueluche, 2; diphteria, 3; tuberculose, 37; syphilis, 11; grippe, 10; typho exanthematico, 1; dysenteria, 17; erisipela, 1; scepticemia não puerperal, 3; verminose, 3; micoses, 2; cancer e outros tumores malignos, 26; tumores não malignos, 1; doenças geraes, 7; do systema nervoso e dos orgams dos sentidos, 19; do apparelho circulatorio, 38; do apparelho respiratorio, 60; do apparelho digestivo, 113 (60 menores de 1 anno); dos apparelhos urinario e genital, 31; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 8; da pelle e do tecido cellular, 1; vicios de conformação congenitos, 4; doenças peculiares ao 1.º anno de vida, 13; suicidios, 3; homicidios, 1; mortes violentas ou accidentaes, 8.

Das 425 pessoas fallecidas, 219 pertenciam ao sexo masculino e 206 ao feminino: 126 eram menores de 1 anno e 18 residiam fóra do municipio.

Febre typhoide, 1 (Santo André); tuberculose, 2 (Ribeirão Bonito e Botucatu'); syphilis, 1 (Santo André); cancer e outros tumores malignos, 2 (Estado de Matto Grosso e Cotia); do systema nervoso e dos orgams dos sentidos, 1 (Santo André); do apparelho respiratorio, 1 (Pedregulho); do apparelho digestivo, 7 (Mirasól, São Pedro do Turvo, Santo André, Santa Isabel, Jundiahy, Mundo Novo e Viradouro); dos apparelhos urinario e genital, 1 (Santa Cruz do Rio Pardo); da gravidez, do parto e do estado puerperal, 2 (Santo André e Catanduva).

Houve no mesmo periodo, 188 casamentos, 666 nascimentos e 29 nati-mortos.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Estarão abertas até o dia 14 de março na Escola de Sociologia e Politica, as matriculas para todos os seus coursos.

A secretaria funcciona, diariamente, das 9 ás 11,30 horas, e das 13,30 ás 16 horas, excepto aos sabbados, que é das 9 ás 12 horas.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

CURSO GYMNASIAL FUNDAMENTAL — Exames de admissão: Realizam-se hoje, ás 8 horas as provas de Portuguez e Mathematica para todos os candidatos inscriptos para os exames de admissão ao curso gymnasial fundamental. Para estes exames não haverá 2.ª chamada.

Devem comparecer hoje, ás 14 horas, para prestar exame de Historia Natural, os seguintes alumnos: Robinson Menon, Mercedes Andriani, Inah Ramos de Azevedo, Elvira Alvares Cienfuegos.

CURSO NORMAL. — Os exames vestibulares para admissão ao 1.º anno do curso normal da Escola "Caetano de Campos", assim como para todas as Escolas Normaes do Estado, iniciam-se dia 20, ás 9 horas — Portuguez — todos os inscriptos; 21 — Historia do Brasil — todos os inscriptos; dia 22 — Phisiologia — todos os inscriptos. Essas provas serão realizadas na sala 223 da Escola "Caetano de Campos".

CONCURSO DE TRANSFERENCIA — Os candidatos ao concurso de transferencia para a 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª série do curso gymnasial fundamental devem entrar com os requerimentos de inscripção até o dia 20 do corrente. O candidato deve apresentar na occasião do exame prova de identidade (retrato).

FACULDADE DE DIREITO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Chamada para os exames oraes, de hoje:

Latim — ás 8 horas — Sala n. 2. — De ns. 101 — Helladio Toledo Monteiro ao n. 150 — José Virgilio Nogueira Vessoni (inclusive).

Latim — ás 14 horas — Sala n. 2 — De ns. 181 — Moacyr Reis Figueiredo ao n. 240 — Rubens Vieira Pinto (inclusive).

Sociologia — ás 8,30 horas — Sala n. 3. — De ns. 61 — Edgard Schwery ao n. 90 — Geraldo de Lima Pontes (inclusive).

Hygiene — ás 9 horas — Sala n. 6. — De ns. 31 — Arthur Lazaro Daiuto ao n. 60 — Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro (inclusive).

Philosophia — ás 8 horas — Sala n. 4. — De ns. 1 — Adelia Antonio ao n. 30 — Arthur Gomes Cardoso Rangel e de ns. 91 — Geraldo Passos Carpinelli ao n. 100 — Helio Rosa Baldy (inclusive).

Geographia — ás 9 horas — Sala n. 3. — De ns. 151 — José Virgilio Vita ao n. 180 — Moacyr Lopes de Almeida (inclusive).

Literatura — ás 9 horas — Sala n. 11. — De ns. 241 — Ruy Alvaro Pereira Leite ao n. 264 — Zaeli Moura dos Santos (inclusive).

* * *

EXAME DE SELECÇÃO — Chamada para a prova escripta de Portuguez do exame de selecção, para o dia 18 do corrente:

ás 14 horas — Sala n. 3. — De ns. 1 — Abdalla Cury ao n. 38 — Candido Teobaldo de Sousa Andrade (inclusive);

ás 14 horas — Sala n. 4. — De ns. 39 — Carlos Alberto de Castro Vianna ao n. 76 — Francisco Raphael Brunetti (inclusive);

ás 14 horas — sala n. 5. — De ns. 77 — Gastão Reynaldo de Sousa ao n. 114 — José Arary Dias de Mello (inclusive);

ás 14 horas — Sala n. 6. — De ns. 115 — José Augusto Roxo Moreira ao n. 152 — Manuel Antonio Franceschini (inclusive).

ás 14 horas — Sala n. 11. — De ns. 153 — Manuel Pinto Figueiredo ao n. 190 — Paulo de Arruda Cotrim (inclusive);

ás 14 horas — Sala n. 9. — De ns. 191 — Paulo de Sousa Leal ao n. 217 — Ruy Junqueira de Freitas (industrial);

ás 14 horas — Sala n. 12 — De ns. 218 — Ruy Leonildo Rablega ao n. 244 — Wilson Nogueira Soares (inclusive).

GYMNASIO DO ESTADO

EXAMES DE ADMISSÃO: — As chamadas para os exames oraes serão publicadas nos jornaes de 4.ª feira, tendo inicio esses exames, 5.ª feira, dia 20, ás 8 horas.

Essas chamadas serão em ordem alphabetica e de inscripção (cartão azul).

MADUREZA — Resultado final dos exames referentes á 3.ª série: — Média final, grau 81, Elmo Pereira Nunes; grau 78, Jacqueline Zufferey; grau 77, Aldo Della Nina; grau 71, Benjamim Fronterotta; grau 69, Orlando Cattini; grau 66, João Antonio Niel; grau 64, José G. Guranieri; grau 59, Antonio Carlos Pestana Filho e Edward Hollywell; grau 58, Nicolina Fadiga; grau 56, Fradia Kierpel e Laerte Prandini; grau 55, Celia M. Oliveira; grau 54, Gabriel França Santos; grau 53, Francelina Bouchet e Zulma de Oliveira; grau 51, Gualberto E. Nogueira, Helio Rezende Maia e Luis Bustamante Sertorio.

Resultado do exame de Sciencias, 3.ª série, approvados, grau 90, Benjamim Fronterotta; grau 87, Luis B. Sertorio, Orlando Cattini; grau 82, João Antonio Niel, Jacqueline Zuffgerey; grau 80, Aldo Della Nina, Martha Denes; grau 75, Laerte Prandine; grau 77, Nicolina Lopes Fadiga, Zulma de Oliveira; grau 75, Elmo P. Nunes, José G. Guarnieri; grau 72, Celia M. de Oliveira, Maria M. Roque, Remo Modenesi; grau 70, Gabriel França Santos; grau 69, Luisa Porta; grau 68, Gualberto Nogueira; grau 67, Antonio C. Pestana Filho; grau 64, Fradia Kierpel; grau 61, Francelina Bouchet; grau 57, Edward Hollywell; grau 55, Afro B. de Camargo, Clineu Cesar da Rocha, Helio Rezende Maia; grau 52, Justino Carlos de Oliveira, Jovem Luz; grau 45, Carlos I. Gallo, Benedicta P. de Almeida; grau 37, Armando Cantisani; grau 32, Waldemar Schafer; grau 30, Nestor Pereira Ramos. Reprovados, 23.

CONVOCAÇÃO: — Admissão: — Devem comparecer á secretaria do Estabelecimento, com urgencia, para regularizarem suas inscripções aos exames de Admissão, os seguintes candidatos: Manuel Arthur Amorisini, Luis Shetman; Samuel Atlas, Samson Gorovit.

Para completar a inscripção e sob pena de perda da mesma, Hisaei Moriyama, Ruth Rodrigues Carvalho, Gustavo A. Rovere Vieira, Jeroslavo Aradzenka.

"FLORICULTURA BRASILEIRA"

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Na Bibliotheca Agricola Popular Brasileira, editada pela conceituada revista especializada "Chacaras e Quintaes", o engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo, consultor technico de floricultura da referida publicação, vem de lançar o interessante trabalho "Floricultura Brasileira".

O livro, que apresenta uma excellente feição material, luxuosamente encadernado, vem satisfazer uma aspiração de milhares de amadores do genero, que, de todos os recantos do paiz, de ha muito a vem solicitando.

A contribuição do sr. Rodrigues de Figueiredo offerece os melhores ensinamentos e observações. Está dividida em quinze partes, discriminando a cultura das plantas, conforme a ordem natural, em accordo com as predilecções dos amadores. Fala do assumpto, em detalhes clarissimos e accessiveis a todos, qualificando as diversas especies vegetaes apropriadas e as caracteristicas favoraveis dos varios terrenos de cultura.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 17:

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Entrou, hoje, em nosso porto, procedente do Rio de Janeiro, o vapor nacional "Commandante Alcidio", com 12 passageiros para Santos. Em 1.ª classe vieram: Luis Filippe Chustopho e familia; Maria Magdalena Araujo Braga e dois filhos menores, e Antonio Agripino.

Em transito, passaram 103 passageiros.

— De Penedo entrou o nacional "Itagiba", com 66 passageiros para Santos sendo 22 de 1.ª classe.

Em transito, passaram 23 passageiros.

VIAJANTES

Passageiros do vapor "Commandante Alcidio", transitaram, hoje pelo nosso porto, do Rio de Janeiro para Pernambuco os drs. Juarez Cerqueira Amaral, medic oe Avila Vasconcellos Linhares, engenheiro.

— Viaja no mesmo vapor, com o mesmo destino, a escriptora polonesa, Celina Osiackowska.

DR. GUILHERME AUGUSTO DE OLIVEIRA

Foi ha pouco removido para a 7.ª Vara Criminal de S. Paulo o dr. Guilherme Augusto de Oliveira, que exerceu nesta comarca o cargo de juiz de direito da 2.ª Vara Criminal e de Menores, aqui tendo conquistado largo circulo de relações de amizade. Por motivo da sua promoção, os juizes de direito, promotores, advogados e demais amigos, aqui residentes, tomaram a iniciativa de tributar-lhe uma homenagem, a qual terá lugar em março proximo futuro. Já adheriram a essa merecida manifestação de apreço numerosas personalidades de destaque.

CENTRO DE NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA

Vem de ser eleita é empossada a seguinte directoria do Centro de Navegação Transatlantica: Presidente, Herbert L. Wirght; secretario, A. L. Dinckinson; thesoureiro, Olav Syrdhal; 1.º supplente, A. W. Marshal; 2.º supplente, Olav Mossig; 3.º supplente, dr. Jorge Froelich.

PELA ALFANDEGA

O dr. Francisco Cordeiro Guaraná, inspector da Alfandega, baixou portarias concedendo as seguintes licenças, por motivo de saude: 30 dias, ao policia fiscal da classe "G", Innocencio de Mello; 3 mezes, ao policia fiscal da classe "G", Luis da França Mello, e de 30 dias, ao patrão da classe "G", Bernardino Pinheiro.

TIRO DE GUERRA N.º 11 — Foi eleita e empossada, em assembléa realizada no dia 2 do corrente, a nova directoria do Tiro de Guerra n.º 11, a qual está assim constituida: presidente, Carlos Pereira Guimarães; vice-presidente, capitão Alberto Leschaud; secretario, José Ubeira Pereira Franco; thesoureiro, João Dias Mattos Junior; 1.º sargento instructor, Dewett Couto Teixeira; conselho fiscal, dr. Carino Cramer, Edison Telles de Azevedo e José Ferraz Mendes; supplentes, Arnaldo Citero, Reynaldo Negrão, Elcio Vasconcellos Oliveira.

NAVIOS DA ESQUADRA SURTOS NO PORTO

Milhares de pessoas visitaram hontem as unidades da esquadra fundeadas no porto. A marujada encheu a cidade de uma vida nova, dando-lhe um aspecto pouco commum. A sua correcção e digno comportamento despertou a mais viva sympathia na população, sendo digna dos melhores elogios. Esta observação é altamente honrosa para a marinha nacional, pois todos os seus integrantes, ora em visita ao nosso porto, deram a mais evidente demonstração do espirito de disciplina e de brio que impera nos quadros das nossas forças navaes.

Amanhã, as unidades que se encontram fundeadas em Santos levantarão ferros, rumando novamente para a Guanabara.

DOIS DIAS TRAGICOS, EM SANTOS

Os dias de sabbado e domingo foram verdadeiramente tragicos em Santos. Varios acontecimentos fataes se verificaram. Assim é que, sabbado á tardinha, foi victima de um accidente no trabalho, apanhado e morto por um bate-estacas, nos serviços da Repartição do Saneamento, o operario José Vicente dos Santos. A's 22,30 horas do mesmo dia, á porta da casa da rua Goyaz n.º 143, a nacional Elisa Genciana, de 20 annos de edade, foi assassinada com dois tiros de revolver, por Mario Costa, portuguez, de 48 annos de edade, o qual tentou contra a vida, disparando com a mesma arma um tiro na cabeça. Fugindo e embrenhando-se num matagal, o criminoso foi preso domingo, quando subia para o Morro de Santa Theresinha, tendo declarado á policia que desejava morrer, para o que procurara a matta existente naquelle morro. Na verdade, apesar de seriamente ferido, não procurara medicar-se.

Hontem, ás 15 horas, o soldado Bento Vaz, de 19 annos de edade, foi ferido involuntariamente por seu collega Walter de Oliveira, de 20 annos. Attingido por uma bala no thorax, o infeliz moço veio a fallecer na Santa Casa.

A's 19,30 horas, Georgina Delema Gallego, de 25 annos de edade, que residia á rua Pedro Americo, n.º 92, foi apanhada e morta pelo omnibus n.º 196.683, guiado pelo chauffeur Antonio do Espirito Santo, na avenida Presidente Wilson, em frente ao Hotel Bandeirantes.

A' tarde, veio tambem a fallecer o sr. Bento José de Carvalho, de 67 annos de edade, antigo funccionario da Delegacia Regional de Policia, e pessoa muito estimada nesta cidade, o qual, pela manhã, fôra victima de uma quéda de um bonde da linha n.º 12, que tinha como motorneiro Francisco Simões. A victima, que residia á avenida Anna Costa 291, fôra internada na Santa Casa, mas não resistiu aos ferimentos recebidos, vindo, como dissémos, a fallecer.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 17.

SERVIÇO SCIENTIFICO DO ALGODÃO

Tomou posse, hoje, ás 16 horas, do cargo de director do Serviço Scientifico do Algodão, o dr. Raymundo Cruz Martins.

PREÇOS DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na feira livre que se realizou hoje, vigoraram os seguintes preços, para os generos alimenticios de primeira necessidade: ovos, duzia, 2$700; frangos, de 3$500 a 5$000; gallinhas, de 4$000 a 5$200; arroz, kilo, 1$; feijão, 1$; bata, $600; cebolas, 1$400; tomates, a $500, $800 e 1$200; cará, $500; mandioca, $300; batatas doces, $300 e farinha de mandioca, $600.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade, as seguintes pessoas: Maria Apparecida Dimarzio, filha do sr. Jacyntho Dimarzio e d. Luisa Dimarzio; José, filho do sr. João Catuzzo e d. Angelina Marchetti; Luis Longo, casado com d. Anna Longo; Eunice, filha do sr. Felicio Salvador e d. Seraphina Salvador; Lazara Leme Gonçalves, casada com o sr. Francisco Honorio Gonçalves.

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

O sr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, assignou sabbado ultimo, o decreto-lei n. 90, segundo o qual declarou creados a Bibliotheca Publica Municipal e o Museu de Artes e Objectos de Historicos de Campinas.

HESPANHA vs. MOGYANA F. C.

No encontro realizado hontem á tarde no campo do E. C. Mogyana, entre esse quadro local e o Hespanha F. C., de Santos, o onze da cidade praiana foi derrotado pela elevada contagem de 8 pontos contra 3.

INAUGURAÇÃO DE CINEMA

Dia 28 proximo, será inaugurado, com solennidade, o Cine Voga, erguido á rua Irmã Seraphina, esquina com á rua General Osorio.

O filme de estréa será "Parada da primavera", com Deana Durbin.

PAPEIS DESPACHADOS

De R. Urbano (Prot. 1584) — A' D. A. E., para os devidos fins.

De José Martins Teixeira (Prot. 1442) — A' R. F..

De Josephina Siviéro (Prot. 744), Mario de Sousa Gomide, (Prot. 1243), Irmãos Iamarino, (Prot. 1480), Administrador do Matadouro, (Prot. 1244), Boris Strachaman (Prot. 589), padre Roque Francisco Neto, (Prot. 1226) e Instrucção Artistica do Brasil, (Prot. 1468) — A' D T.

De Dante Cizotto (Prot. 1600) — A' D. A. E., para os devidos fins.

De Gil Serra e Cia. (Prot. 1601) — A' D. O. V., para os devidos fins.

Do eng.º Luciano Remy Filho (Prot. 899) — A' D. O. V..

De Ruy Barbosa (Prot. 1530), Affonso Salles, (Prot. 44) e Rosa Martinelli de Sousa, (Prot. 1071). — A' D. T..

Do presidente da J. Adm. da C. A. P. S. U. C., (Prot. 1582) — Informe a D. A. E.

Do mesmo, (Prot. 1581) — A' D. A. E.

De Comp. Melhoramentos de S. P., (Prot. 1589) e Luis Baptista Luccas, (Prot. 1602 — A' D. T..

De Benedicto Saldanha, (Prot. 1603), Jayme Medaljon, (Prot. 1605), Alda Pentendo Ferreira, (Prot. 1604) e Talvino Egydio S. A. Junior (Prot. 1606) — Deferido — A' D. O. V.

De Affonso Martinez Romano, (Prot. 1610), Francisco Scassenlatti, (Prot. 1594) e secretario geral do C. Technico de E. e Finanças do E. S. Paulo — (Prot. 1585) — Informe a D. O. V.

De dr. Arlindo Joaquim de Lemos, (Prot. 1596) — Informe a P. J..

De Sebastião Oliveira Franco, (Prot. 1595) e José Jannuzzi, (Prot. 1608) — Informe a D. T..

De Cabral e Paulino, (Prot. 1640) — A' D. A. E., para os devidos fins.

Do Tiro de Guerra 11, (Prot. 1579) — Accusar.

De Boris Strachman, (Prot. 1454) — A' vista da informação da D. O. V., indeferido.

De Juan Gonzalez Perez (Prot. 1309) — A' vista da informação da D. O. V. — Indeferido.

De Lucio Fernandes, (Prot. 1597) e Custodio Iguatemy Guathemozim, (Prot. 1591) — A' D. O. V. Sim, em termos.

De Salomão Seraphim, (Prot. 1607), Irmãos Martins Neto, (Prot. 1598), Herminio Amaral, (Prot. 1578) e Sociedade Madeireira Ltda., (Prot. 1616) — A' R. F. Sim, em termos.

De Moacyr Algini, (Prot. 1515) — A' vista da informação, não poderão ser subdivididos os lotes.

Do medico-chefe do Centro de Saude, (Prot. 1593) — A' D. A. E.

Do mesmo, (Prot. 1592) — Informe a D. O. V..

De João Silva Marques (Prot. 1630) — Informe a D. O. V..

De Fares Abid, (Prot. 1632) — Informe a R. F..

Do director do G. E. "Orozimbo Maia", (Prot. 1426) — Informe a D. T..

Do fiscal geral, (Prot. 1627) — A' D. T.

Do sub-director do M. D., (Prot. 1590) — A' D. E., para providenciar.

De João Licinio de Miranda, (Prot. 1580) — A' D. E. Informe-se o que constar.

De Antonio João Jorge de Miranda, (Prot. 1626) — Informe a D. T.

Do fiscal geral (Prot. 1628) — A' Portaria.

De Trajano Pereira Guimarães (Prot. 1624) — Informe a D. O. V..

Do administrador da Recebedoria de Rendas, (Prot. 1614) — A' D. T.

De Trajano Pereira Guimarães, (Prot. (1623) — Informe a D. O. V..

De Francisco do Carmo (Prot. 1638) — A' D. A. E. Sim, por equidade.

De Waldyr da Silva (Prot. 1637) — A' D. T..

De Miguel de Filippis, (Prot. 1631) — Junte-se a petição anterior, e informe a D. O. V.

De Claudino Theodoro do Espirito Santo, (Prot. 1641) — A' Secretaria da J. A. Militar,

Do director do Serviço de Estatistica da Producção, (Prot. 1643) — A' Secretaria Est. e Archivo.

De João Licinio de Miranda, (Prot. 1580) — A' Sec. de Est. e Archivo, para informar.

De José Tartari, (Prots. 1619-1620 e 1621) Antonio Lourenço, (Prot. 1622), Mario de Godoy, (Prot. 1639) Miguel de Filippis, (Prot. 1636), Juan Gonzalez Perez, (Prot. 1633) e José Tartari (Prot. 1634) — A' D. O. V. Sim, em termos.

De Benedicto Oliveira Vallim, (Prot. 1613), Maria V. Mazzeto (Prot. 1612) e Miguel Grimaldi (Prot. 1611) — A' R. F. Sim, em termos.

De José Augusto de Vasconcellos Pinto e outros, (Prot. 1599) — A' D. T. Certifique-se, em termos.

De Luis Guadagni, (Prot. 1625) — Deferido. A' D. T.

Do presidente da Associação Commercial, (Prot. 1609) — Accusar.

De Maria Teixeira (Prot. 1629) — A' D. E. Sim, em termos.

De Maria do Carmo Sampaio, (Prot. 1618) — Informe a D. T..

Do Centro de Sciencias, Letras e Artes (P. I. 2673 — P- 52) — A' P. J. Junte-se minuta de contracto, com observancia de condições que acautelem os interesses do municipio e de obrigações, como dispõe o artigo 4.º, do decreto n.º 90.

De Irmã Maria Anastacia, (Prot. 9501) — Publique-se edital para a venda do terreno, de conformidade com o decreto-lei n.º 89.

De Maria Teixeira (Prot. 1615) — Ouça-se a Delegacia Regional do Ensino.

De Antonio Matheus (prot. 1563) — A' vista da informação, indeferido.

Da Congregação Religiosa dos Missionarios da Igreja São José (Prot. 1500).

Vencido pelos brasileiros o campeonato sul-americano de natação

ESPORTES

Ao correr da penna... Salathiel Campos

AS UNICAS FÉRIAS

O Carnaval está ahi, installado dentro de casa, a tentar a gente com o rythmo louco e descompassado de melodias selvagens...

E o Carnaval é uma das mais sérias instituições alegres do paiz, fazendo desapparecer a tristeza e, com elle, as preoccupações dos pagamentos pontuaes ao senhorio, ao vendeiro, padeiro, açougueiro, leiteiro e ao judeu das prestações, porque os demais credores, quando se é funccionario publico, têm os seus descontos em folhas de pagamento. E caso contrario, os "papagaios" podem ir a protesto, com os riscos de uma penhorazinha e a certeza de um accrescimo de uns "vintão" de despesas.

Pois no triduo carnavalesco, cujo inicio semi-final acaba de ser constatado, "cessa tudo quanto a antiga musa canta...". E' a maior preoccupação e não admitte concorrencia...

Até os clubes esportivos paralisam suas actividades para se dedicarem aos festejos de Momo. Tudo é relegado para planos inferiores.

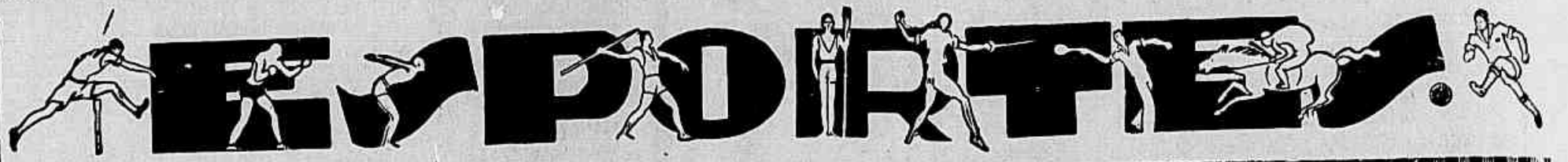
Dahi as unicas férias que temos na vida esportiva. Férias impostas pelas circumstancias do momento.

Porque, nas outras férias annuaes, mesmo agora com a intervenção dos poderes publicos, a imprensa esportiva trabalha mais. Tem que aproveitar a opportunidade para passar em revista os campeonatos que se realizaram, examinando homens, clubes e numeros. Ha, tambem, a necessidade de se focalisarem certos problemas, bem como pôr sempre o publico a par dos acontecimentos ignorados dos bastidores da politica esportiva.

E como o periodo é de férias officiaes, as portas dos clubes estão habitualmente fechadas e as fontes informativas escasseiam. Isso nos obriga a um grande malabarismo para a obtenção de bôas e apreciaveis noticias, seja para o fim de publicidade ou para conhecimento individual do jornalista.

Já o mesmo não acontece no Carnaval. Todos se interessam pela folia esquecidos ou pouco preoccupados com os esportes. Então, como valvula de um descanso obrigatorio, o chronista fica sem ter que fazer, reduzindo a um minimo registo diario as noticias raras dos raros acontecimentos do esporte.

Pois estamos, agora, nesse periodo. O Carnaval está ahi, com todo o seu cortejo de loucuras pagãs...

O esporte cedeu seu posto nas actividades populares aos foliões do soberano da alegria e essa primazia perdurará até a quarta-feira de cinzas, quando o homem, voltando para si mesmo, encontrará a dura realidade do "Ecce homo"...

O Juventus foi superado pelo São Caetano

2 A 1 O ESCORE DO PRELIO DE ANTE-HONTEM NA VIZINHA LOCALIDADE

No jogo de ante-hontem, em S. Caetano, o clube local abateu o Juventus, desta capital, pela contagem de 2 a 1.

Os quadros actuaram com a seguinte organização:

S. CAETANO — Manille (Miguelzinho); Rossi e Tonin; Escovinha, Galo (Albino) e Albino (Zezé); Juranlet, Gomes, Tião, Marinotti e Aché.

JUVENTUS — Roberto; Dictão e Tito; Cozinheiro (Joãozinho), Mello e Nico; Ferrari, Walter, Dadin (Oswaldo II), Grifo e Oswaldinho (Renato).

Os tentos

O primeiro periodo findou com empate de 1 a 1, tendo o arbitro annullado um tento de cada lado. Marinotti e Ferrari foram os marcadores.

No segundo periodo, em que desabou forte temporal, o São Caetano fez jus á victoria conseguida com mais um tento, ainda de autoria de Marinotti.

Junqueirinha foi o arbitro e mau grado algumas falhas, agradou, demonstrando imparcialidade.

Brilhante actuação dos brasileiros em Viña del Mar

PIEDADE COUTINHO CONSTITUIU A GRANDE ATTRACÇÃO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO PARA MOÇAS — OPTIMA VICTORIA DE CECILIA HEILBORN NA PROVA DE 200 METROS NADO DE COSTAS — A TURMA FEMININA DO BRASIL VENCEU O REVEZAMENTO 4x100 METROS, ESTYLO LIVRE, EM TEMPO RECORDE — JOSE' CARLOS PINTO TAMBEM SE EVIDENCIOU NO GRANDE CERTAME — OS RESULTADOS

Sem duvida, o Brasil acaba de marcar mais um feito de grande repercussão no scenario desportivo internacional, com a victoria notavel que os seus nadadores acaba de registar no sensacional certame de Vina del Mar, onde os maiores "astros" da natação sul-americana se exhibiram.

Pela brilhante victoria que os nossos representantes lograram alcançar na magnifica piscina chilena, coube-nos, pela primeira vez, o titulo de campeões sul-americanos de natação, com uma série de feitos que bem attestam o progresso que logramos alcançar nestes ultimos tempos.

Nas provas de natação, incluindo na contagem geral os pontos marcados pelas turmas masculina e feminina, logramos registar 282 pontos, emquanto que a Argentina, collocada em segundo posto, apenas consignou 141 pontos, ou seja, justamente a metade do que conseguimos no computo total de pontos.

Piedade Coutinho foi a integrante da nossa turma feminina que mais evidencia teve no torneio de Vina del Mar, conseguindo manter-se na tabella de recordistas para varias distancias. Ainda na jornada de encerramento ella alcançou mais um grande e sensacional feito, marcando novo recorde para distancia de 400 metros, estylo livre, sendo que na passagem dos 300 metros o seu tempo tambem constituiu recorde continental.

Cecilia Heilborn e Sieglinda Lenk foram as principaes concorrentes da prova de 200 metros, estylo de costas, onde tambem prevalceu a rivalidade existente entre ambas, para que o seu despecho proporcionasse uma luta sensacional.

Cecilia venceu com margem apreciavel sobre Sieglinda, segundo informam os telegrammas procedentes de Vina del Mar, dando margem a que a assistencia se manifestasse com calorosa manifestação de sympathia pela brilhante victoria colhida pela nossa representante.

OS RESULTADOS

Nas provas da jornada final do grande certame sul-americano os resultados foram os seguintes:

200 metros, nado de costas, moças

	Lugar
Cecilia Heilborn, 2'55" 2|10	1.o
Sieglinda Lenk, 2'57" 8|10	1.o
L. Schwarz, 3'11" 5|10"	3.o
H. Gelos, 3'18" 9|10 (recorde uruguayo)	4.o
J. MacFarlane, 3'20" 1|20	5.o

Revesamento 4x200 metros, nado livre, homens

Equado:, 9'30" 4|10 (recorde sul-americano)	1.o
Brasil, 9'31"	2.o
Chile, 9'38" 4|10	3.o
Argentina, 9'44" 2|10	4.o
Uruguay, 9'53" 2|10	5.o

400 metros, nado livre, moças

Piedade Coutinho, 5'30" 2|10 . ..	1.o
L. Krauss, 5'58"	2.o
R. Perez Zeni, 5'58" 6|10	3.o
Jane MacFarlane, 6'6" 5|10 . ..	4.o
M. Tisserandt, 6'20" 1|10	5.o

OS CAMPEõES SUL-AMERICANOS

Finalizando o certame foram proclamados os campões sul-americanos de natação, estando assim constituido o cartel:

100 metros, nado livre, homens — Luis Alcivar, equatoriano.

100 metros, nado livre, senhoras — ras — Sieglinda Lenk, brasileira.

100 metros, nado de costas, homens — Paulo da' Fonseca e Silva, brasileiro.

100 metros, nado de costas, senhoras — Sieglinda Lenk, brsailiera.

100 metros, nado de peito, homens — Carlos Perez Espejo, argentino.

100 metros, nado de peito, senhoras — Maria Lenk, brasileira.

200 metros, nado livre, homens — J. M. Luradona, argentino.

200 metros, nado livre, senhoras — Piedade Coutinho, brasileira.

200 metros, nado de costas, senhoras — Cécilia Heilborn, brasileira.

200 metros, nado de peito, homens — Cardos Sos, argentino.

200 metros, nado de peito, senhoras — Maria Lenk, brasileira.

400 metros, nado livre, homens — J. M. Duronona, argentino.

400 metros, nado livre, senhoras — Piedade Coutinho, brasileira.

800 metros, nado livre, homens — J. M. Duranona, argentino.

1.500 metros, nado livre, homens — J. M. Duranona, argentina.

Revesamento 4x100 nado livre, homens — Brasil.

Revesamento 4x100, senhoras — Brasil.

Revesamento 4x200, homens — Equador.

Saltos ornamentaes — Trampolim — senhoras — Susy Mitchel, argentina.

Saltos ornamentaes — Trampolim — homens — M. Mendez Peralto Ramos, argentino

Saltos ornamentaes — Plataforma — senhoras — Susy Hitchell, argentina.

A CONTAGEM FINAL

Na contagem de pontos para a conquista da taça "America" a classificação dos competidores foi a seguinte:

	Lugar
Brasil — 282 pontos	1.o
Argentina — 141 pontos	2.o
Equador — 79 pontos	3.o
Chile — 61 pontos	4.o
Uruguay — 27 pontos	5.o
Peru' — 4 pontos	6.o

PIEDADE COUTINHO, a figura central do certame feminino

Depois de estar perdendo por 3 a 0

o Corinthians reage e vence a Portugueza de Esportes por 4 a 3

NÃO AGRADOU O AMISTOSO DE ANTE-HONTEM — ASPECTOS DA PARTIDA — A ACTUAÇÃO DOS JOGADORES — OS PONTOS — VARIAS

Aproveitando este intervallo para o inicio do campeonato de 1941, defrontaram-se ante-hontem, em prélio amistoso, no Estadio Municipal do Pacaembu', as equipes do Corinthians Paulista e da Portugueza de Esportes.

Como era de se esperar, em se tratando da apresentação de quadros que já ha algum tempo se encontravam afastados das lides esportivas, a partida não correspondeu, sendo, portanto, diminuta a renda apurada, ... 13:568$000, em relação ao cartaz de que desfrutam os antagonistas. Realmente, seria mais proveitoso se esses encontros fossem realizados sempre que os conjuntos estivessem melhor preparados, porque, assim, teriam os seus organizadores evitado que o publico presenciasse a disputas em que os contendores não produzem o que delles se póde esperar. Nestas ultimas partidas a que temos presenciado, chamou-nos sobremaneira a attenção a falta de preparo de muitos dos jogadores que nellas intervêm. Esta observação deveria ter sido feita antes, todavia, como suppunhamos que esses amistosos não iriam muito longe...

A Portugueza de Esportes, nos primeiros minutos de jogo, deu-nos a impressão de que iria fazer uma alta demonstração de bom futebol. Em pouco tempo de disputa já havia conseguido um "placard" bastante significativo, de 3 pontos a 0, que, a principio, e se mantivesse o mesmo padrão de jogo, autorizar-nos-ia a prognosticar-lhe uma victoria cheia de meritos. Não obstante essa vantagem inicial, ou porque decahiu sensivelmente a sua producção, ou porque os seus componentes logo se cansaram, ou ainda porque não teve energia sufficiente para sustar a reacção contraria, o facto é que, depois de já haver quasi que assegurado a victoria, veio a perder a partida. Ahi, então, merece especiaes elogios a conducta da turma corinthiana, pela fibra demonstrada numa peleja em que tudo indicava que difficilmente poderia fugir a um revés desconcertante.

Apesar da expressiva vantagem de 3 pontos contra a qual teriam de lutar, os corinthianos estiveram longe de se impressionar, e, insistindo muito, a pouco e pouco viram essa differença ir diminuindo, até que termina o primeiro tempo com o resultado de 3 pontos a 2, favoravel aos lusos.

O segundo periodo pertenceu quasi que exclusivamente aos alvi-negros. Obtiveram o empate e logo após conquistaram o ponto que lhes valeu o triumpho, ainda que, antes disso, Dino tivesse desperdiçado um penal. A victoria corinthiana, portanto, foi indiscutivel.

A PRODUCÇÃO DOS JOGADORES

Considerando a actuação dos jogadores em campo, do Corinthians temos a destacar a acção firme da zaga. Agostinho e Chico Preto começaram algo confusos, porém, depois firmaram-se e constituiram uma barreira solida aos contrarios. Cyro deixou passar fracamente uma unica bola, fazenda algumas defesas de grande classe. Corrêa mostrou-se muito fraco e logo foi substituido. Dino muito bom, comquanto algo violento. Pelliciari um valor que se firma dia a dia e Joane, mais uma vez demonstrou bons predicados para a linha média. Teléco foi o melhor do ataque. Resolveu situações delicadas com duas viradas espectaculares e constituiu sempre um perigo quando com bolas aos pés deante da área. Servilio muito bailarino, prejudicava seguidamente boas avançadas. Lopes, bom apeans no centrar. Carlinhos mais infiltrador e Caio um joven elemento que muito promette.

Na Portugueza, Barcheta fez auspiciosa estréa, operando um alto numero de defesas que muito o recommendam. Pepino, aquem de seu jogo habitual e Nunes apenas esforçado. Celeste batalhador como "pivot", Barros operoso e Alberto fraco. No ataque, Guanabara e Arthurzinho constituiram a nosso ver as principaes figuras. Depois falharam com toda turma. Carmo uma negação, só fazendo de util aquelle espectacular ponto.

OS TENTOS

Os pontos foram conquistados na seguinte ordem:

Primeiro tento da Portugueza: — Aos 8 minutos de luta, os "lusos" carregam com decisão e se avizinham da área. Chemp recebe de Charuto e, quando ia tentar o remate, recebe falta de Corrêa. O juiz pune e forma-se a classica barreira. Carmo bate e com um violento chute de meia altura, abre a contagem da tarde.

Segundo tento da Portugueza: — Dois minutos depois, a Portugueza volta a assediar o arco de Cyro. Arthurzinho recebe de Celeste e levanta a bola sobre a área. Cyro deixa a méta mas Chemp salta e cabeceia. Entra, então, Guanabara, que atira e augmenta a vantagem dos seus companheiros.

Terceiro tento da Portugueza: — Aos 21 minutos de jogo, Charuto está de posse da pelota e entrega bem a Chemp. Entra Chico Preto, mas, o centro avante livra-se com habilidade e marca mais um ponto para seu clube.

Primeiro tento do Corinthians: — São passados 27 minutos de combate e os calções pretos cerram. Servilio adeanta a Lopes, que foge de Barros e centra. Salta Nunes, mas a bola o encobre e vae aos pés de Teléco que, mesmo acossado por Pepino, atira e vence Barcheta pela primeira vez.

Segundo tento do Corinthians: — Aos 36 minutos de luta, os corinthianos atacam fortemente e Servilio, depois de algumas fintas, passa a Teléco á entrada da área. Antes que qualquer dos zagueiros o hostilize, o centro avante remata e marca novo tento, diminuindo a contagem dos contrarios.

Terceiro tento do Corinthians: — Aos 11 minutos do segundo tempo, Teléco recebe optimo passe de Dino e invade incontinente a área. Depois faz um passe para a esquerda. Carlinhos está impedido, mas o juiz não accusa. O ponteiro invade a área, cerrando contra a cidadela contraria e desfere de perto um chute, assignalando o empate de 3 a 3.

Quarto tento do Corinthians: — Decorridos 30 minutos de jogo, Pelliciari colhe a pelota na direita e dá no centro a Teléco. Este investe e mesmo apertado por Pepino, chega dentro da área e chuta. A bola resvala em Barcheta, que sahira do arco, e, mansamente vence a linha fatal. Estava assignalado o tento da victoria.

Os quadros jogaram assim organizados:

CORINTHIANS: — Cyro; Agostinho e Chico Preto; Pelliciari, Corrêa (depois Dino), Dino (depois Joanne); Lopes, Servilio, Teléco, Joane (depois Caio) e Carlinhos.

PORTUGUEZA: — Barcheta (depois Rodrigues; Pepino e Nunes; Alberto, Celeste e Barros; Guanabara, Charuto, Chemp, Arthurzinho e Carmo (depois Antoninho).

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

A arbitragem, confiada ao sr. José Alexandrino, foi apenas regular. Annullou um ponto de Teléco, por impedimento, injustamente, para depois consignar como valido o tento feito por Carlinhos, em posição duvidosa.

— A preliminar, disputada entre os juvenis dos mesmos clubes, terminou empatada por 3 pontos.

Vemos no "cliché" varios e interessantes aspectos do jogo, focalizados pela objectiva do Sartini: em cima, á esquerda, a marcação do segundo ponto da Portugueza, vendo-se Cyro e Agostinho em grande afflicção, emquanto Chico Preto ainda tentava deter a bola; á direita, Teléco pondo em sobresalto o trio final adversario. Em baixo, á esquerda, Charuto é detido por Chico Preto, que rebate a bola; á direita, quando Chemp marcava o terceiro tento luso, após fintar Chico Preto e collocar Cyro fóra do alcance do seu chute

Campeonato sul-americano de futebol

OS URUGUAYOS E ARGENTINOS VENCERAM, RESPECTIVAMENTE, OS CHILENOS E EQUATORIANOS

A VICTORIA URUGUAYA

SANTIAGO, 17 (T. O.) — O jogo realizado hontem entre o Chile e o Uruguay terminou com a victoria do quadro uruguayo pelo "score" de 2x0.

Na primeira phase os uruguayos, marcaram um ponto. No periodo complementar os chilenos passam a exercer forte pressão sobre a méta uruguaya, porém a defesa jogando com bastante firmeza, desfez todas as tentativas adversarias. Os uruguayos passam logo depois do inicio desta phase á pratica de melhores jogadas, por parte de seus deanteiros, consignando mais um tento, confirmando sua victoria final pela contagem de 2 pontos a zero.

Numeroso publico compareceu ao Estadio Nacional, calculado em cerca de 80.000 pessoas, tendo manifestado seu agrado pela exhibição de futebol proporcionada pelos defensores da equipe uruguaya, que mereceu o triumpho obtido, tendo-se em vista sua melhor classe e melhor aproveitamento dos arremates.

UMA CONTAGEM FORTE

SANTIAGO DO CHILE, 17 (T. O.) — A's 15,30 horas, precisamente, teve inicio o jogo de futebol entre a Argentina e o Equador, com rapida, descida dos portenhos até a cidadella equatoriana que rechassa, voltando a pelota ao meio do campo. Após 3 minutos de jogo, os argentinos, por intermedio de Marchesi, abrem a contagem para suas côres.

Os argentinos dominam francamente, embora os rapazes do Equador demonstrem grande enthusiasmo.

Aos 17 minutos, nova investida argentina é coroada com o 2.º tento da tarde, marcado pelo centro-atacante Campo. Os equatorianos reagem e descem rapidamente, sob enthusiasticas acclamações do publico mas perdem optima opportunidade para marcar, sahindo a bola pela linha de fundo. Insistem e tornam a pôr fóra. Sae o arqueiro Gualco, e mfalso, mas

(Continua na 11.ª pagina).

DE TUDO UM POUCO

REALIZOU-SE, na capital do Mexico um encontro entre o Botafogo, do Brasil, e o Hespanha, mexicano, em que o quadro do Rio dominou francamente, vencendo o adversario, finalmente, pela contagem de 7 a 4.

Os tentos brasileiros foram marcados por Carvalho Leite (5), Pirica e Sarldinha.

* * *

FORAM os seguintes os resultados dos jogos de futebol, realizados ante-hontem, em disputa do campeonato italiano: F. C. Florença, 2 x Ambrosiana-Milão, 1; A. C. Bolonha, 4 x F. C. Genova, 1; Juventus-Torino, 0 x F. C. Napoles, 0; F. C. Torino, 1 x Atlanta-Bergamo, 0; Lazio-Roma, 0 x F. C. Novarra, 0; F. C. Milão, 5 x F. C. Livorno, 0; F. C. Trieste, 3 x F. C. Bari, 0, e Venetia-Veneza, 1 x As-Roma, 0.

De accordo com a tabella dos jogos até agora realizados, figura em primeiro lugar o A. C. Bolonha, seguido pelo Ambrosiana-Milão.

* * *

O JOGO entre o Boca Junior e o Racing, em proseguimento ao campeonato triangular de Buenos Airies, terminou empatado por 1 a 1.

No jogo em disputa do campeonato inter-clubes, realizado entre o Independiente e o combinado Rosario, venceu o primeiro por 3 a 2.

* * *

A PROVA cyclistica na distancia de 100 kilometros, levada a effeito ante-hontem, no velodromo invernal de Zurich, terminou com a victoria da equipe hollandeza Wals-Spellenaers, com o tempo de 2 horas e 5 minutos, seguida pelos italianos Wagner-Lacilieri e pelos suissos Egli-Klueber.

* * *

OS CONHECIDOS tennistas yugoslavos nos Punces e Pallada realizam actualmente uma excursão através da Hespanha. Jogaram ambos ante-hontem, em Barcelona, conseguindo vencer os jogos simples, ao passo que nos encontros a duplas tiveram que ceder as honras da victoria aos locaes.

* * *

O ATHLETA allemão Rudolf Harbig, recordista mundial, nas distancias de 400 e 800 metros rasos, venceu ante-hontem, durante as competições esportivas realizadas em Magderburg, a prova sobre a distancia de 1.000 metros, com o tempo de 2 minutos e 4,6 segundos.

Em electrizante chegada, Bandurrio levantou o grande premio «Jockey Clube», marcando para a distancia de seu compromisso o tempo recorde de 203 e 3/5"

MAGNIFICO O MOVIMENTO SOCIAL REGISTRADO PELO FESTIVAL DE ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO DA CIDADE JARDIM — MOVIMENTO TECHNICO E RATEIOS EVENTUAES — AS CORRIDAS NO PRADO DA GAVEA — O QUE DELIBERARAM HONTEM AS AUTORIDADES JOCKEYCLUBEANAS — PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA A PROXIMA CORRIDA A REALIZAR-SE EM 2 DE MARÇO VINDOURO

Final do empolgante embate em que se empenharam Shanghai e Bandurrio pelos sessenta contos do Grande "Jockey Clube"

O encontro dos representantes da primeira turma no grande premio "Jockey Clube" arrastou ao elegante hippodromo novo, que passou agora a ser o ponto de reunião domingueira das élites paulistanas, extraordinario contingente de affeiçoados e destacadas familias do alto mundo local, apresentando as tribunas o aspecto festivo que caracterisa as datas de gala do nosso turfe. E, por isso, a tarde hippica de ante-hontem, aureolada pela luz clara de um sol verdadeiramente tropical, marcou um dos mais bellos capitulos da nossa historia turfistica deste começo de 1941.

Foi um excellente espectaculo a empolgar a immensa massa que se acotovelava nas archibancadas a disputa da prova principal do programma. Concorriam aos sessenta contos do primeiro lugar os parelheiros Shangai, Teruel, Clarete, Six Avril, Petrel, Bandurrio e Tucan, cahindo as preferencias do mundo apostador em Shangai, Clarete e Six Avril. Todavia, a luta pelo vencedor não foi além de um "match" de Bandurrio e Shangai, "match" que levou o enthusiasmo do publico ao extremo e foi rematado com extraordinario exito pelo primeiro desses cavallos, um defensor das cores dos srs. Bittencourt e Gonçalves que assim obteve seu primeiro triumpho em pistas nacionaes.

Embora reconhecendo estupendo e legitimo o feito do pensionista de Fernando Barroso, não podemos deixar de dizer que a Shangai couberam as maiores honras da pugna. Esse filho de Solsticio, imprimindo ao "trem" da carreira uma velocidade incrivel, manteve-se na principal posição quasi todo o percurso de seu compromisso e obrigou aquelle descendente de Pommern a marcar para os 3.200 metros o tempo de 203" e 3|5, recorde absoluto que o colloca ao par dos melhores "racers" que do estrangeiro têm vindo actuar em canchas brasileiras. A actuação de Teruel não nos desconcertou. O defensor da blusa lilaz, não obstante deslocar 63 kilos! rematou em terceiro, a mais ou menos tres corpos de Shangai, e essa collocação, ao invés de o desmerecer, o elevou em nossa consideração, pois muitos têm sido, em nosso turfe, os "cracks" que não têm cedido á severidade de "handicap" semelhante. Esperávamos, é certo, que pudesse apesar do peso, fazer valer sua classe ante os adversarios que lhe deram. Confessamo-nos, entretanto, satisfeitos com a "performance" registada, que foi bôa e veio tornar um pouco claras suas possibilidades no proximo grande premio "Brasil".

A parelha Tucan-Petrel, como previramos, nada realizou de notavel. Tivemos até a impressão de que ella fôra á pista com a preoccupação unica de atrapalhar a acção de Clarete e Six Avril. E estes, que tão auspiciosamente iniciaram a contenda, chegaram respectivamente em sexto e quarto lugares, em virtude de contratempos soffridos nos locomotores e que nos parecem sem gravidade.

Causaram certa especie as corridas produzidas por Bandolim e Perdulario, notadamente a deste ultimo, que na reunião transacta se collocára de maneira pouco convincente. E se a desculpar a "performance" do filho de Morador II ha a attenuante de a corrida anterior haver marcado a sua estréa, outro tanto não se dá com relação ao crioulo do Haras "Milano", que de quando em quando costuma brindar os frequentadores do prado com pequeninas surpresas...

Não podemos regatear applausos á acção do sr. Joacyr Porto, substituto do "starter" official. Suas partidas foram, sem excepção de uma só, rapidas e bôas, deixando no espirito publico a melhor das impressões. Momentos houve em que as "largadas" se verificaram de par com a subida da bandeira no pavilhão de chegadas. Ora, essa precisão só pode contribuir para o exito das jornadas, já que evita o ennervamento dos assistentes e dá á casa da "poule" maior prazo para a sua movimentação.

A melhoria no transporte de carreiristas para o prado foi, seja na ida, seja na volta, notavel. As tres empresas encarregadas desse serviço puzeram a trafegar carros em numero sufficiente, de modo que a reportagem não teve, como de outras feitas, o desprazer de vêr o affeiçoado a desfazer-se sob o sol canicular do meio dia, á espera do omnibus salvador. Mas as melhoras devem ainda augmentar, para que o accesso ao prado novo se torne cada vez mais facil e commodo.

A respeito do serviço de bar um vespertino publicou, hontem, coisas que fogem um tanto á verdade. Não ha duvida que esse serviço não é, nem pode ser ainda, incriticavel. No começo tem forçosamente de haver falhas que só com o correr dos tempos poderão ser suppridas. E o serão, pois não! uma vez que o Jockey Clube não permittirá na Cidade Jardim a existencia de irregularidades ou inconvenientes que desgostem o publico.

Quanto aos preços, tambem a critica não tem maior razão. Elles são razoaveis, estando hoje muito áquem do absurdo que se registou nos dias da inauguração. Nesses dias, sim! houve motivos para gritas, mas o mesmo não acontece agora que tudo, ali dentro, tende a entrar definitivamente no caminho da normalidade.

* * *

MOVIMENTO TECHNICO E RATEIOS EVENTUAES

Damos, a seguir, o movimento technico e os rateios eventuaes registados no festival que o Jockey Clube de São Paulo effectuou, ante-hontem, na Cidade Jardim:

1.º PAREO — PREMIO "ALGARVE"

800 metros — 10:000$000

LUMINALVA, feminina, alazã, S. Paulo, 2 annos, por Luminar e Estrella d'Aalva, de propriedade do sr. Theotonio Lara Junior, jockey J. Canales, 54 kilos .. 1.º
Uruguayana, J. Nascimento, 53 kilos 2.º
Lamar, J. O. Silva, 53 kilos .. 3.º

Correram mais:
4.º, Benito (A. Rosa, 55 ks.) e 5.º, Almerio (J. Montanha, 55 kilos).
Tempo: 49 4|5".
Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios:
Luminalva (2) .. .. .. 65$900
Dupla (23) .. .. .. 66$800
Placés: 403$500 e .. .. 30$800
Movimento do pareo .. .. 12:410$
Tratador, J. Martins. Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Benito	99	21$600
2 — Luminalva	32	65$900
3 — Uruguayana	119	17$900
4 — Lamarr	7	285$800
	268	

Duplas

12 —	87	21$300
13 —	65	28$500
14 —	29	64$500
23 —	28	66$800
24 —	15	124$800
34 —	8	234$000
44 —	7	1:872$000
	234	

2.º PAREO — PREMIO "BELFORT"

1.300 metros — 4:000$000

MAC, masculino, castanho S. Paulo, 5 annos, por Roseberri e Doris, de propriedade do sr. Elias Alves de Lima, jockey J. Canales, 56 kilos 1.º
Colorina, P. Vaz, 51 kilos 2.º
Italibre, G. Sibick, 49 1|2 kilos . 3.º

Correm mais:
4.º, Oh! Zé (L. Lobo, 51 ks.); 5.º Gran Fino (J. O. Silva, 58 kilos); 6.º, Vendida (O. Palacci 56 kilos); 7.º, Faustina (A. Tucillo, 56 ks.) e 8.º, Muque (T. O. Silva, 48 1|2 kilos).
Tempo: 82 2|5".
Venceu por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios:
Mac (4) .. .. .. 41$200
Dupla (24) .. .. .. 49$900
Placés: 11$900, 10$700 e .. 13$800
Movimento do pareo .. .. 22:105$000

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Vendida	149	38$300
2 — Muque	23	243$900
3 — Gran Fino	19	301$600
4 — Mac	139	41$200
5 — Faustina	20	286$600
6 — Oh! Zé	62	91$700
7 — Italibre	120	47$500
8 — Colorina	182	31$400
	716	

Duplas

12 —	85	118$800
13 —	74	137$200
14 —	416	24$300
23 —	36	278$300
24 —	203	49$900
34 —	167	60$600
11 —	20	508$000
22 —	15	655$400
33 —	16	615$700
44 —	234	43$300
	1.270	

3.º PAREO — "PREMIO SARGENTO"

1.609 METROS — 8:000$000

ZURIK, masculino, castanho, São Paulo, 3 annos, por Middle West e Mariquita, de propriedade do sr. Antenor Lara Campos, jockey A. Rosa, 55 kilos 1.º
Boipeba — N. Pereira, 50 kilos .. 2.º
Anira — P. Vaz, 53 kilos 3.º

Correram mais:
Cyclamen — P. Costa, 53 1|3 kilos 4.º
Bahiana — J. O. Silva 53 kilos . 5.º
Quinzinho — J. Nascimento, 51 kilos 6.º
Não correu: Zunido.
Tempo: 102" 1|5.
Venceu por meia cabeça; do 2.º ao 3.º, varios corpos.
Rateios:
Zurik (1) .. .. .. 30$000
Dupla (12) .. .. .. 73$700
Placés: 19$700 e .. .. 23$800
Movimento do pareo .. 37:935$000
Tratador, P. Rosa — Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Zurik	312	36$000
2 — Boipeba	236	47$600
3 — Cyclamen	430	26$100
4 — Anira	133	84$300
5 — Bahiana	47	239$500
6 — Quinzinho	247	45$400
	1.407	

Duplas

12 —	237	73$700
13 —	471	37$100
14 —	368	47$500
23 —	349	50$000
24 —	146	119$700
34 —	451	38$700
33 —	112	156$000
44 —	50	346$100
	2.185	

4.º PAREO — "PREMIO FORMASTERUS" — 1.500 METROS — 5:000$

PALMRON, feminina, castanho, Uruguay, 3 annos, por Stayer e Clarté, de propriedade do sr. José Paulino Nogueira, jockey P. Vaz, 55 kilos 1.º
Bandolim — J. O. Silva, 55 kilos . 2.º
Pasteur — A Rosa, 56 kilos .. 3.º

Correram mais:
Cherahué — T. Baptista, 47 kilos . 4.º
Miss Gloria — E. Gonçalves, 53 kilos 5.º
Zambran — L. Acuna, 55 kilos .. 6.º
Tempo: 92" 1|5.
Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios:
Palmron (2) .. .. 16$800
Dupla (12) .. .. 26$900
Placés: 11$600 e .. .. 11$600
Movimento do pareo .. .. 53:600$000
Tratador, Carmello Fernandez. Importador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Bandolim (		
(	345	40$800
" — Cherahué (		
2 — Palmron	838	16$800
3 — Zambran	187	75$400
4 — Pasteur	186	75$800
5 — Miss Gloria	207	68$100
	1.763	

Duplas

12 —	961	26$900
13 —	183	141$400
14 —	294	88$200
23 —	476	54$400
24 —	917	28$200
34 —	173	149$500
11 —	99	262$100
44 —	138	188$000
	3.243	

5.º PAREO — PREMIO "PENDULO"

1.609 metros — 5:000$

PAULETTE, feminina, zaina, São Paulo, 3 annos, por Gloria Victis e Lena, de propriedade do sr. Octacilio P. Gonçalves, jockey R. Freitas, 52 kilos 1.º
Trapezio, A. Gutierrez, 57 kilos .. 2.º
Erissima, B. Garrido, 55 kilos .. 3.º

Correram mais:
Victorioso, P. Costa, 58 kilos .. 4.º
Bonaldo, J. Nascimento, 56 kilos . 5.º
Araribá, J. Canales, 55 kilos .. 6.º
Tempo: — 100 2|5".
Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, varios corpos.
Rateios: Paulette (2) .. .. 23$600
Dupla (12) .. .. .. 25$600
Placés: 16$800 e .. .. 15$500
Movimento do pareo .. .. 59:100$
Tratador: F. Barroso.
Criador: Theotonio Lara Junior.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Trapezio	567	29$600
2 — Paulette	711	23$600
3 — Victorioso	336	50$000
4 — Araribá	270	62$100
5 — Bonaldo	111	150$800
6 — Erissima	106	157$900
	2.103	

Duplas

12 —	1.090	25$600
13 —	563	49$500
14 —	241	115$800
23 —	706	39$500
24 —	317	88$100
34 —	338	82$600
33 —	180	155$100
44 —	55	507$700
	3.491	

6.º PAREO — PREMIO "MARITAIN"

1.500 metros — 5:000$

MARAPE', masculino, castanho, São Paulo, 6 annos, por Solsir e Malaga, de propriedade do sr. Vasco di Giulio, jockey P. Vaz, 53 kilos 1.º
Seringe, T. Baptista, 53 kilos .. 2.º
Quietus, G. Sibick, 50 kilos .. 3.º

Correram mais:
Yatagano, J. Nascimento, 58 kilos 4.º
Atrasado, T. Silva, 55 kilos .. 5.º
Arlesiana, J. O. Silva, 56 kilos .. 6.º
Xacoco, A. Nappo, 51 kilos .. 7.º
Ursulina, A. Nobrega, 48 kilos .. 8.º
Adagio, L. Acuna, 55 kilos .. 9.º
Umbaru', A. Gonçalves, 55 kilos . 10.º
Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo e meio.
Rateios: Marapé (4) .. .. 188$600
Dupla (24) .. .. 26$500
Placés: 20$900, 12$900 e . 14$800
Movimento do pareo .. .. 68:205$
Tratador: W. Mendes.
Criador: Linneu P. Machado.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Yatagano	125	129$700
2 — Xacoco	66	245$700
3 — Quietus	398	40$700
4 — Marapé	86	188$600
5 — Atrasado	100	162$200
6 — Ursulina	109	148$800
7 — Arleziana	158	102$600
8 — Seringe	942	17$200
9 — Adagio (		
(	43	377$200
" — Umbaru' (		
	2.027	

Duplas

12 —	1.276	27$300
13 —	220	158$100
14 —	497	70$100
23 —	477	73$100
24 —	1.315	26$500
34 —	1.072	32$500
11 —	74	468$100
22 —	180	931$700
33 —	196	177$500
44 —	150	232$500
	4.360	

7.º PAREO — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE"

3.200 metros — 60:000$000

BANDURRIO, masculino, castanho, Argentina, 4 annos, por Adam's Apple e Ramita, de propriedade dos srs. O. P. Gonçalves e A. Bittencourt, jockey A. Gutierrez, 57 kilos 1.º
CHANGAI, J. Canales, 57 kilos .. 2.º
Teruel, A. Rosa, 63 kilos 3.º

Correram mais:
Six Avril, J. Zuniga, 58 kilos .. 4.º
Tucan, R. Freitas, 57 kilos .. 5.º
Clarete, P. Vaz, 57 kilos .. 6.º
Petrel, J. Montanha, 58 kilos .. 7.º
Tempo: 203 3|5".
Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, varios corpos.
Rateios:
Bandurrio (4) .. .. .. 52$600
Dupla (34) .. .. .. 41$200
Placés: 27$800 a .. .. 26$300
Movimento do pareo: — 121:255$000
Tratador, F. Barroso.
Importador, Humberto Tuoni.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Teruel	720	57$400
2 — Six Avril	1.155	31$600
3 — Clarete	1.155	35$800
4 — Bandurrio	786	52$600
5 — Changai	987	41$900
6 — Petrel (		
(	214	192$800
" — Tucan (		
	5.171	

Duplas

12 —	602	85$000
13 —	784	65$300
14 —	450	113$800
23 —	1.442	35$500
24 —	913	56$100
34 —	1.241	41$200
33 —	754	67$800
44 —	216	236$600
	6.403	

8.º PAREO — "PREMIO CAAIMBE'"

1.800 metros — 4:000$

PERDULARIO, masculino, castanho, S. Paulo, 6 annos, por Visgodo e Agenda, de propriedade do sr. Eulogio Martinez, jockey A. Nobrega, 47 1|2 ks. .. 1.º
ITANINO, J. Canales, 53 kilos . 2.º
ECLYPTICO, T. Baptista, 54 ks. 3.º

Correram mais:
Obelisco (C. Sibick, 50 kilos) .. 4.º
Seymour (E. Silva, 56 kilos) .. 5.º
Baobah (A. Rocha, 50 kilos) .. 6.º
Afortunado (P. Vaz, 58 kilos) .. 7.º
Controle (P. Costa, 55 kilos) .. 8.º
Azulão (L. Lobo, 56 kilos) .. 9.º
Tempo: 113 4|5".
Venceu por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, varios corpos.
Rateios:
Perdulario (1) .. .. .. 39$500
Dupla (14) .. .. .. 68$900
Placés: 14$600 — 14$000 e 13$000
Movimento do pareo: .. .. 86:170$
Tratador, M. Haluichi.
Creador, espolio Conde Crespi.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Perdulario (		
(	670	39$500
" — Azulão (		
2 — Eclyptico	1.142	23$100
3 — Obelisco	156	169$300
4 — Seymour	414	63$900
5 — Controle	259	102$100
6 — Itanino	509	52$000
7 — Baobah	105	251$100
8 — Afortunado	54	486$200
	3.312	

Duplas

12 —	1.103	36$200
13 —	372	107$200
14 —	579	68$900
23 —	866	46$000
24 —	1.233	32$300
34 —	414	96$400
11 —	43	928$800
22 —	194	205$300
33 —	55	719$600
44 —	131	303$700
	4.992	

Movimento total das apostas .. .. 460:989$000
Concursos .. .. .. 43:175$000
504:155$000
Portões .. .. .. 18:365$000
Raia de grama leve.

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

RIO, 17 — (Da succursal do "Correio Paulistano") — Correspondeu a expectativa a reunião de hontem levada a effeito no Hippodro Brasileiro. Um publico numeroso acorreu ao magnifico campo de corridas, dando ao certame enorme animação, o que contribuiu para que o movimento financeiro fosse dos melhores na presente temporada de ferias. O principal pareo do programma foi ganho por Poquito, que registou a sua segunda victoria em nossas pistas. O cavallo do "stud" Camisa vem demonstrando ser um excellente animal, que pode ainda conquistar em outras turmas mais algumas victorias. Venceu facil, atropelando a ponteira Altona na recta final, quando sem esforço assumiu a deanteira. Tivemos algumas sahidas irregulares, recebendo o juiz de partida varias vaias do publico, principalmente no 4.º pareo — premio "Pharsala", em que Angahy e Darte ficaram parados. O resultado technico da corrida foi o seguinte:

1.ª CARREIRA — PREMIO "BIAPICU'"

1.400 metros — 10:000$

Portão — A. Araujo 1.º
Tiberium 2.º
Rateio do vencedor .. 25$900
Dupla (24) .. .. 39$600
Placés: 14$400 e .. .. 21$000
Differenças: cabeça e um corpo.
Tempo: 92" 2|5.
Apostas .. .. .. 22:848$000

2.ª CARREIRA — PREMIO "PAZ"

1.400 metros — 10:000$

Marcellina — Jorge Morgado .. 1.º
Tafetá 2.º
Rateio da vencedora .. .. 15$200
Dupla (14) .. .. .. 44$000
Placés: 11$600 e .. .. 21$500
Differenças: um corpo e tres corpos.
Tempo: 92" 2|.
Apostas .. .. .. 33:830$000

3.ª CARREIA — PREMIO SAMAMBAIA"

1.600 metros — 5:000$

Kilva — Geraldo Costa 1.º
Plumazo 2.º
Rateio da vencedora .. .. 13$900
Dupla (14) .. .. .. 24$300
Placés: 11$200 e .. .. 17$700
Differenças: um corpo e meio pescoço.
Tempo: 105" 1|5.
Apostas .. .. .. 44:150$000

4.ª CARREIRA — PREMIO "PHARSALA"

1.200 metros — 6:000$

Ita — Luis Leighton 1.º
Ará 2.º
Rateio da vencedora .. .. 12$900
Dupla (14) .. .. .. 54$800
Placés: 10$100 e .. .. 12$000
Differenças: dois corpos e dois corpos.
Tempo: 77" 2|5.
Apostas .. .. .. 50:810$000
Foi retirada a egua Volupia por estar manca.

5.ª CARREIRA — PREMIO "KID GALLAHD

1.600 metros — 10:000$

Velleda — W. Cunha 1.º
Boleador 2.º
Rateio da vencedora .. 117$200
Dupla (23) .. .. .. 73$400
Placés: 31$400 e .. .. 14$500
Differenças: um corpo e tres corpos.
Tempo: 104" 1|5.
Apostas .. .. .. 69:710$000
Não foi apresentada a egua Capoeira.

6.ª CARREIRA — PREMIO "PERVERTIDA"

1.500 metros — 10:000$

Ponche Verde — W. Cunha 1.º
Buffalo 2.º
Rateio do vencedor .. .. 30$700
Dupla (22) .. .. .. 119$900
Placés: 19$600 e .. .. 59$800
Differenças: um corpo e tres corpos.
Tempo: 106" 1|5.
Apostas .. .. .. 62:930$000
Não correu Ampel.

7.ª CARREIRA — PREMIO "POQUITO"

5:000$

Quevi — H. Soares 1.º
Messancy 2.º
Galantre 3.º
Rateio do vencedor .. .. 52$000
Dupla (14) .. .. .. 61$500
Placés: 12$600, 13$300 e .. 12$300
Differenças: cabeça e um corpo.
Tempo: 99".
Apostas .. .. .. 63:830$000
Não correu Don Carlito.

8.ª CARREIRA PREMIO "BAUA'"

1.500 metros — 6:000$

Poquito — W. Cunha 1.º
Altana 2.º
Rateio do vencedor .. .. 16$300
Dupla (12) .. .. .. 18$400
Placés: 10$000 e .. .. 10$000
Differenças: meio corpo e varios corpos.
Tempo: 96" 4|5.
Apostas .. .. .. 86:740$000
Pista de areia leve.
Movimento geral de apostas .. .. 434:840$000
Concursos .. .. .. 98:195$000

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADA HONTEM

Resoluções

1) Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações o projecto de inscripções elaborado para as corridas do domingo dia 2 de março;
2) Prohibir o ingresso na Villa Hippica, ao tratador Athayde Pinto;
3) Suspender, nos termos do art. 35 do codigo de corridas, até 17 de março proximo, e multal-o em 500$, o tratador Euclydes V. Cyrino, responsavel pelo cavallo Perdulario, cujas corridas de 9 e 16 de fevereiro são manifestamente irregulares;
4) Chamar á secretaria amanhã, dia 18, ás 14 horas, o tratador Matumato Haluiucho;
5) Chamar á secretaria amanhã, dia 18, ás 14 horas, o tratador Pedro Costa;
6) Multar em 200$000 o tratador Matumato Haluiucho, responsavel pelo cavallo Bandolim, por infracção do n. VI do art. 34 do codigo;
7) Multar em 200$000 o tratador Toribio Torrilla, responsavel pelo cavallo Adagio, por infracção do n. VI do art. 34 do codigo de corridas;
8) Multar em 50$000 o tratador Euclydes V. Cyrino, responsavel pela egua Faustina, por infracção do n. V do art. 34 do codigo;
9) Multar em 50$000 o tratador Carmello Fernandez, responsavel pelo cavallo Afortunado, por infracção do n. V do art. 34 do codigo.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA HONTEM

Resoluções

1) Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do dia 2 de março p. f.;
2) Approvar o balancete das corridas realizadas hontem dia 16;
3) Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 9 deste, de accordo com a papeleta do serviço chimico;
4) Declarar sem mais effeito os distinctivos provisorios concedidos aos candidatos a socios cujas propostas foram mandadas affixar até 18 de janeiro ultimo, de vez que a quasi totalidade dellas já se acha processada e a secretaria está habilitada a fornecer aos socios acceitos a caderneta distinctivo, mediante preenchimento do questionario usual e o pagamento da segunda prestação da joia;
5) Mandar affixar as seguintes propostas para socios do clube: Paul L. Boeckmann, João Pekny, Jarbas Trigo, João Evangelista de Paiva Azevedo, Franz Buffardi, João Sousa Dias, Augusto Sampaio Doria.
6) Deduzir da importancia total arrecadada com a venda de "poules" e outros bilhetes das apostas-mutuas organizadas pelo Jockey Clube, mas 0,5°|° (meio por cento) — do imposto do sello penitenciario que incide sobre essas apostas, nos termos do disposto no inciso n. XII do art. 2.º do decreto-lei 1.726 de 1.º de novembro de 1939;
7) Deferir afinal o pedido de financiamento apresentado pelos srs. dr. Paulo José da Costa e Urbano Felix Cintra para a compra por elles feita aos srs. E. e A. Assumpção, á razão do maximo de cinco contos de réis para cada um dos tres cavallos que na partilha do lote couberam ao primeiro dos requerentes e de sete contos e quinhentos mil réis para cada um dos dois cavallos que couberam ao segundo requerente, e determinar que o veterinario official do clube proceda ao exame de sanidade dos mesmos para se proceder em seguida as transferencias de conformidade com o regulamento do financiamento.

PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA A 6.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 2 DE MARÇO, NO HIPPODROMO PAULISTANO

Grande premio "Consagração" — 25:000$ — 5:000$ e 2:500$ — Dis. 3.000 metros. Productos nascidos e criados no Estado de São Paulo, desde 1.º de julho de 1937 a 30 de junho de 1938. Tenor — Trunfo — Zepelin — Bagual — Bonheur — Gallico — Pandeiro — Big Shot — Bacardi — Bandido — Danglar e Tambos. (Confirmação).

Premio "Initim" — 10:000$ e 2:000$ — Dist. 800 metros. Productos de 2 annos nascidos no Estado sem victoria no paiz.

Premio "Progredior" — 8:000$ e 1:600$. Dist. 1.609 metros. Productos de 3 annos nascidos no Estado sem mais de um (1) victoria no paiz. (Descarga de 4 kilos aos sem victoria no paiz).

Premio "Hippodromo Paulistano" — 6:00$ e 1:200$ — Dist. 1.80 metros. Productos nacionaes de 3 annos sem mais de tres (3) victorias no paiz. Descarga de 3 kilos aos com uma (1) victoria no paiz.

Premio "Consolação" — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 1.400 metros. Productos de 3 annos nascidos no Estado sem victoria no paiz.

Premio "Imprensa" — 8:000$ e 1:600$ — Dist. 1.800 metros. Handicap para productos de qualquer pai. Haul 58 — Grand Slam 57 — Midnight Revel 56 — Diblano 56 — Sympathico 56 — Sultan 55 — Trevo 52 — Favius 52 — Solama 50 — Vihuela 48.

Premio "Emulação" — 6:000$ e .. 1:200$ — Dist. 1.609 metros. Handicap para productos de qualquer paiz. Cabiuna 58 — Vitamina 58 — Canoa 56 — Itano 54 — X-Y-Z 54 — Armour 54 — Solterona 53 — Rytmo 53 — Palmron 53 — Chipietro 51 — Aguatero 49 — Montesa 47.

Premio "Internacional" — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.500 metros. Handicap para productos estrangeiros. Nautico 58 — Zambran 58 — Pasteur 57 — Bandolim 57 — Miss Funy 55 — Miss Gloria 53 — Miss Chelita 53 — Instancia 52 — Colombella 50 — Joan Crawford 50 — Cherahué 47.

Premio "Combinação" — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1.609 metros — Handicap para productos nacionaes — Rigueira 58 — Trapezio 57 — Victorioso 56 — Biga 55 — Paulette 55 — Bonheur 54 — Bonaldo 54 — Erissima 54 — Nhô Nico 54 — Araribá 53 — Sonata 53 — Xairel 52 — Espión 50 — Aspasie 50.

Premio "Supplementar" — ...... 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1.500 metros — Handicap para productos nacionaes — Marapé 58 — Adagio 57 — Atrasado 57 — Yatagano 57 — Arleziana 57 — Bellariva 57 — Umbaru' 54 — Seringe 54 — Quietus 53 — Velonora 53 — Mecenas 53 — Kairos 53 — Ursúlina 52 — Xacoco 50.

Premio "Misto" — 4:000$000 e .. 800$000 — Distancia 1.609 metros — Handicap para productos nacionaes — Litoral 58 — Oiticoro 58 — Afortunado 56 — Cinelancia 56 — Seymour 54 — Azulão 54 — Mac 53 — Controle 53 — Itanino 53 — Eclyptico 53 — Neurgile 53 — Bramane 53 — Carassu' 53 — Baobah 51 — Sikia 51 — Imbitiba 51 — Obelisco 51 — Espigodo 49 — Agello 49 — Jardim 48 — Colombara 48 — Piracuama 48 e mais qualquer producto de 4 annos nascidos no Estado, sem mais de 3 (tres) victorias no paiz, levando os cavallos 56 e as eguas 54 kilos. Descarga de 3 (tres) kilos aos com duas (2) victorias no paiz.

Premio "Experiencia" — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.400 metros — Handicap para productos nacionaes — Tristão 58 — Vendida 58 — Gran Fino 58 — Faustina 58 — Egio 57 — Gran Fino 56 — Corveta 55 — Zingarilho 55 — Itaglo 55 — Efira 54 — Colorina 53 — Itaceiera 53 — Athenon 53 — Theda 51 — Muque 51 — Oh! Zé 51 — Volt 50 — Italibre 50 — Oscarita 50 — Santa Cruz 49 — Palomita 49 — Yagaçaba 49.

As inscripções serão encerradas na proxima sexta-feira dia 21 do corrente, ás 14 horas, na secretaria do Jockey Clube á rua São Bento, 380, 7.º andar.

Bandurrio, dos srs. Bittencourt e Gonçalves, vencedor do Grande Premio "Jockey Clube", em tempo recorde

O Mogyana venceu o Hespanha

O Hespanha, de Santos, e o Mogyana, de Campinas, enfrentaram-se ante-hontem, no campo deste ultimo. O encontro foi dos mais movimentados, tendo o "onze" campineiro conseguido 8 tentos contra 3.

Os quadros actuaram assim constituidos:

MOGYANA — Doutor; Arthur e Jarbas; Camargo (Pricote), Jarbaszinho e Baptista (Gustavo); Jabá, Batata, Bibiano, Pedrinho e Amadeu (Neim).

HESPANHA — René (Victor); Meira e Ulysses; Julinho (Monta), Dino I e Laurindo; Duzentos, Xinxa, Euclydes (Luisinho), Cabral e Filippinho.

Campeonato Sul-Americano de Futebol

(Conclusão da 10.ª pagina).

defende de cabeça Alberti. Aos 29 minutos, ha um escanteio contra os equatorianos, que resulta em nada de pratico.

Aos 29 minutos, nova avançada portenha, faz com que as redes contrarias sejam balançadas pela 3.ª vez. Aos 30 minutos, Moreno investe e passa a Arcivar que aponta inappellavelmente, marcando o 4.º tento. Os equatorianos, apesar da superioridade technica dos argentinos não desanimam, deante dos applausos do publico. Aos 40 minutos os argentinos marcam o 5.º tento. Os equatorianos substituem o arqueiro Oliva por Millina. O primeiro tempo termina com a contagem favoravel aos portenhos, por 5 a 0.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL...

Os campeões cariocas foram vencidos mais uma vez

AS ALTERNATIVAS DAS JOGADAS SE APROXIMARAM MUITO DAS DO ENCONTRO ANTERIOR — OS ESPERIOTAS DEMONSTRARAM SUPERIORIDADE CRESCENTE NO 2.º TEMPO — A CONTAGEM FOI DE 34 A 27 FAVORAVEL AOS PAULISTAS — BOA ARBITRAGEM DE FELIPPE ANAUATE — O MOVIMENTO TECHNICO DO ENCONTRO — OUTRAS NOTAS

Enfrentando ante-hontem o Esperia, despediu-se do nosso publico o Riachuelo T. C., forte conjunto carioca que aqui esteve numa missão assás sympathica, de sentido philanthropico, além de confraternização esportiva.

Se em ambos os compromissos os campeões não conseguiram obter a almejada victoria, comtudo impuzeram perante o publico bandeirante a evolução technica que se opera dentro desta difficil modalidade esportiva.

Tanto cariocas como paulistas souberam fazer ju's aos titulos que grangearam em arduas lutas.

Uma coisa curiosa nos foi dado notar no encontro de ante-hontem: elle nos fez lembrar as mesmas facetas da peleja mantida contra o Palestra. Após estar vencendo no primeiro tempo por 14 a 9, o Riachuelo não resistiu á pressão exercida pelos locaes, que reagiram vigorosamente até o término do jogo.

Os esperiotas venceram merecidamente. E pela maneira identica com que ambos abateram o seu commum adversario, antevemos disputa equilibrada, quando forem chamados a definirem a supremacia do cestobol paulista de 1940.

AS TURMAS E MARCADORES

RIACHUELO — Adilio (2) Gustavo (2) Floriano (10) Chico (2) Poty (2) Cleto Ruy II (1) Amaury (2). — Total, 27 pontos.

ESPERIA — Arnaldo (8) Mesa (2) Cerello (7) Marchisio (4) Amancio (6) Eugenio (7). — Total 34.

A MARCHA DA CONTAGEM

Para ser melhor avaliado o equilibrio com que foi disputado esse jogo apresentamos a seguir a marcha do marcador durante todo o transcorrer da partida:

Esperia — 1x0 — 3x0 — 4x0 — 4x2 — 4x3.

Riachuelo — 5x4 — 7x4 — 7x6 — 7x7 — 7x9 — 9x9 — 11x9 — 12x9 — 14x9.

Final do 1.º tempo:

Riachuelo — 14 x Esperia 9.

Esperia: 15x14 — 16x14 — 17x14 — 19x14 — 20x14 — 22x14 — 22x14 — 23x15 — 25x15 — 27x15 — 29x15 — 29x17 — 29x19 — 29x20 — 30x20 — 30x21 — 30x23 — 30x25 — 31x25 — 33x25 — 34x25 — 34x27.

Sahiram com 4 faltas Arnaldo, do Esperia e Adelino do Riachuelo.

AS FALTAS COMMETTIDAS

Os dois conjuntos commetteram e apresentaram hontem o seguinte numero de faltas:

Riachuelo — 11 simples; 2 duplas; 1 technica e 5 aproveitadas.

Esperia — 15 simples e 10 aproveitadas.

OS OFFICIAES

Dirigiram este interessante interestadual, actuando os srs. Felippe Anauate (juiz) e Pedro de Sousa (fiscal).

A actuação de ambos, apesar dos constantes protestos do capitão da turma guanabarina, não foi parcial. Suas decisões foram dadas com boa intenção, apesar de terem errado algumas vezes, o que é muito natural.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar a segunda turma do Esperia venceu, pela contagem de 44x30, o quinteto da A. A. Light Power.

Os objectivos da censura aos annuncios de productos pharmaceuticos

COMO SERA' APPLICADA A MEDIDA NOS MUNICIPIOS DO INTERIOR — A RESTRICÇÃO DA PUBLICIDADE NA IMPRENSA E PELO RADIO — COMO EXPÕE O ASSUMPTO O DR. SAMUEL LIBANIO, DIRECTOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

RIO, 17 (Da succursal, via Vasp) — Continuando a série de entrevistas e reportagens nos meios directamente ligados á questão da censura prévia dos annuncios de productos pharmaceuticos, solicitamos ao dr. Samuel Libanio, director do Departamento Nacional de Saude Publica, algumas declarações autorizadas sobre o assumpto.

Scientificado do nosso desejo, o dr. Samuel Libanio recebeu o jornalista com a maior cordialidade e sympathia. Iniciada a palestra, o reporter inquiriu qual a impressão de s. s. dos effeitos da medida em fóco.

— O cumprimento das recommendações approvadas pelo exmo. sr. Presidente da Republica, referentes á publicidade commercial de medicamentos, terá como resultado o desapparecimento dos annuncios ora existentes, cheios de inverdades, de promessas enganadoras e até de licenciosidades, prejudiciaes aos interesses da collectividade — respondeu o nosso entrevistado.

— V. s. acharia conveniente a collaboração de technicos de publicidade na commissão medica encarregada da censura?

— O Departamento Nacional de Saude sempre acceitou com prazer a collaboração de elementos que lhe possam ser uteis. No caso presente diversos technicos de publicidade têm estado em contacto com a commissão medica encarregada da censura dos annuncios medico-pharmaceticos, trazendo-lhes sua valiosa collaboração e recebendo instrucções para organizações dos annuncios dos seus clientes, dentro das normas das instrucções vigentes.

O jornalista pergunta qual o principal objectivo da censura e se comprehende, tambem, o ponto de vista moral.

A resposta vem, immediatamente:

— O objectivo da censura é que os annuncios das especialidades pharmaceuticas, fóra dos termos exactos da sua approvação, girem em torno de considerações honestas sobre o preparado, de modo a figurarem nos jornaes como uma publicidade util, de finalidade educativa, ao contrario do que vem se verificando ultimamente, com propaganda pouco recommendavel. Devem ser feitos bons annuncios, no rigor da expressão, com os quaes serão attendidos perfeitamente os interesses das empresas jornalisticas e de publicidade e os superiores interesses da collectividade.

— Surgiram queixas contra a attitude do Departamento prohibindo a reproducção de bulas e provas approvadas pelo mesmo? Têm razão os reclamantes?

— Não houve nenhuma reclamação neste sentido, porquanto os annuncios dos rotulos e bulas dos preparados, nos termos approvados pelo Departamento Nacional de Saude, podem ser publicados livremente, independentemente de censura, de accordo com o disposto nas actuaes instrucções.

O Departamento Nacional de Saude não deseja de forma alguma, impedir a propaganda das especialidades pharmaceuticas, esforça-se apenas para que ella se faça decentemente, dentro das normas de ética pharmaceutica, como se faz na imprensa de todos os paizes mais adeantados, como os Estados Unidos, a Inglaterra, a Allemanha, a França.

A medidas, nos Estados e nos municipios será processada da mesma fórma que na capital do paiz, por intermedio dos Departamentos locaes de Saude e da Imprensa e Propaganda, quando se tratar de annuncios que não tenham soffrido ainda a censura das actividades federaes de saude e da imprensa.

— Que nos diz v. s. dos primeiros resultados das providencias tomadas?

— A commissão de censura do Departamento Nacional de Saude vem trabalhando intensamente, para fazer cumprir com criterio e tolerancia as recommendações approvadas pelo exmo. sr. Presidente da Republica. Os annuncios que soffreram restricções, por allusões immoraes e expressões inveridicas e charlatanescas, estão sendo modificados, promptificando-se os annunciantes a corrigir immediatamente os termos incriminados, para que retornem á publicidade de accordo com as normas da ethica medico-pharmaceutica.

Dentro de pouco tempo, com o auxilio imprescindivel do Departamento de Imprensa e Propaganda, a questão dos annuncios medico-pharmaceuticos estará perfeitamente resolvido, uma vez que serão attendidos os justos interesses dos annunciantes e as exigencias do Departamento Nacional de Saude, aliás as mais rasoaveis, por visarem cohibir apenas a publicidade nociva.

O encontro entre os combinados santista e paulistano foi favoravel ao conjunto da capital

7 A 4 A CONTAGEM VERIFICADA NO PRELIO REALIZADO ANTE-HONTEM NO CAMPO DA AVENIDA PINHEIRO MACHADO — REGULAR ASSISTENCIA COMPARECEU AO GRAMADO DOS "LUSOS" PRAIANOS — 20 CONTOS DE RENDA APROXIMADAMENTE

SANTOS, 17 — Perante regular assistencia realizou-se hontem, no Estadio "Uhrico Mursa", o encontro amistoso entre os combinados paulistanos e santistas. Alguns milhares de espectadores estiveram presentes no campo da Portugueza afim de assistir o encontro que se apresentava rodeado de certa suggestão, fazendo passar pelas bilheterias uma renda aproximada de 20 contos de réis.

O embate, de uma forma geral, não agradou. Quer um, quer outro conjunto, deixou muito a desejar, principalmente o quadro local, que demonstrou falta de entendimento em suas varias linhas.

A victoria da equipe da capital, comquanto justa, não devia ter sido registada por um escore tão elevado. Talladas, o arqueiro santista, no primeiro tempo deixou passar tres bolas faclimas, que outro qualquer guardião teria defendido, uma vez que os remates de Carlos Leite e Peixe foram fracos. Se Odar, o goleiro que o substituiu na segunda phase tivesse agido desde o principio, por certo os paulistanos não teriam colhido tão farta messe de tentos.

A partida, marcada para ter inicio no horario regulamentar, por accôrdo mutuo foi transferida, para depois das 18 horas, em vista não só do calor reinante como do grande banho á fantasia, que levou para beira mar a totalidade da população santista. Assim, sòmente ás 18,45 é que teve inicio o esperado encontro.

Os quadros jogaram assim formados:

PAULISTANOS — King — Orozimbo e Junqueira (Squarza) — Lola, Brandão e Silva — Peixe, Remo, (Joffre), Carlos Leite, Eduardinho (Miguel) e Vicente (Novelli).

SANTISTAS — Talladas (Odair) — Lulu' (Navarro) e Ary Silva — Cabo Verde, Gradim (Navarro e Carabina) e Sant'Anna — Claudio, Carabina (Guilherme), Raul, Molina e Beristain.

No primeiro tempo o quadro da capital foi, sem duvida, o melhor em campo. Sua vanguarda agiu sempre assediando seguidamente o posto de Talladas. Vicente abriu a contagem, e logo depois Remo assignalava o segundo tento dos visitantes. Carabina se incumbiu de marcar o primeiro tento dos locaes, mas coube a Eduardinho conquistar o terceiro, augmentando novamente para dois a vantagem dos companheiros de King. Então, numa acção toda pessoal, Carabina diminuiu a desvantagem dos seus marcando o segundo tento santista. Dahi por deante os paulistas melhoraram, e Talladas deixou passar tres bolas rematadas fracamente por Carlos Leite (2) e por Peixe.

E o primeiro tempo veio a se encerrar com a vantagem dos paulistanos por 6 a 2.

No segundo periodo, com as modificações introduzidas no quadro, a turma santista melhorou sensivelmente. E conseguiu marcar o terceiro tento por intermedio de Raul e logo após o quarto feito habilmente por Carabina. Já no fim da partida, Novelli, que entrara em logar de Vicente, rematou com violento tiro cruzado uma avançada dos seus companheiros e obteve o setimo tento.

Dessa forma o prelio terminou com a victoria do Combinado Paulistano pela contagem de 7 a 4.

Dirigiu o encontro, com muitas falhas, o juiz Victor Carratu'.

O Vasco derrotou o Gymnasia y Esgrima

1 A 0 A CONTAGEM DO PRELIO TRAVADO HONTEM NO RIO DE JANEIRO — 13:898$000 A RENDA DO EMBATE

RIO, 17 — (Da succursal, via Vasp) — No campo do Vasco teve lugar na tarde de hontem o encontro entre as equipes local e do Gymnasia y Esgrima, de Buenos Aires. Este embate não agradou, pois as duas esquadras se exhibiram fracamente, com sensiveis falhas de parte a parte, notadamente os dois ataques. O prelio não obstante ter começado quasi ás 18 horas, decorreu frio na phase derradeira, notando-se que os jogadores em campo demonstravam completo esfalfamento, motivado sem duvida pelo calor, que áquella hora ainda era excessivo. Dahi ter o encontro transcorrido sem grande interesse, com as duas equipes agindo mal. Não pareciam elementos de certa classe, affeitos aos grandes compromissos e que possuem recursos technicos. O Vasco mereceu vencer, pois não só atacou mais que o seu adversario, como se conduziu com mais acerto. Mas falhando nas suas arremettidas finaes, o esquadrão cruzmaltino só nos ultimos instantes conseguiu o tento da victoria. A linha acreditamos se resentiu da ausencia de Gonzalez, sem duvida, o iniciador da maioria das jogadas da vanguarda da camisa preta. Dos vencedores cumpre destacar a actuação de Zarzur, Alfredo I, Nino e Manuel Rocha e dos visitantes Muniz, Trincavelli, Vidal e Cerioni. Mario Vianna agiu com agrado geral, tendo tido a sua missão facilitada pela conducta dos contendores. Os times se apresentaram em campo assim formados: Vasco: Chiquinho, Jahu' e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Manuel Rocha, Alfredo I, Durval (Alfredo II), Nino e Orlando; Gymnasia y Esgrima: Muniz, Trincavelli e Emanuelli; Tronbel, Nova (Scarone) e Paradella; Vidal, Cerioni, Sabio (Spindola), Orleans e Grandin (Sabio). Quando faltavam poucos minutos para terminar, Alfredo I, rematando uma investida da ala direita, fez o unico ponto da tarde, que deu a victoria aos seus. Na partida preliminar o Fabrica de Armas bateu o Arsenal de 3 a 0. A renda foi pequena, dada a importancia da partida. As bilheterias arrecadaram a quantia de 13:898$000.

Campeonato brasileiro infanto-juvenil de natação

OS MINEIROS FORAM OS VENCEDORES DO CERTAME REALIZADO ANTE-HONTEM EM BELLO HORIZONTE — EM SEGUNDO LUGAR CLASSIFICOU-SE A LIGA DE NATAÇÃO DO RIO DE JANEIRO — ESTABELECIDOS NOVE RECORDES BRASILEIROS — COLLOCAÇÃO FINAL

BELLO HORIZONTE, 17 ("Paulistano") — Via aérea — Na piscina do Minas Tennis Clube realizou-se hontem o Campeonato Brasileiro de Natação para infante juvenis, promovido pela C. B. D. e patrocinado pela Federação Aquatica Mineira. As provas tiveram enorme assistencia e decorreram com muita animação, tendo sido estabelecidos 9 recordes brasileiros e um egualado.

Inicialmente as delegações de Minas, Districto Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul desfilaram em volta da piscina perante a numerosa assistencia. Em seguida os representantes das quatro entidades, ao som de uma banda de musica, entoaram o Hymno Nacional. A assistencia applaudiu demoradamente os jovens nadadores.

Foram os seguintes os resultados das provas:

100 metros — Nado livre — aspirantes

João (paulista), 1.º; Hugo (carioca) 2.º
Almir Douardo — (Carioca) .. 3.º

2.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Petizes

Capanema (carioca 1.º; Ilo (idem) 2.º
Francisco Moreira — (Mineiro) 3.º

3.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis

Ivo Volta — (Carioca) .. 1.º
Miguel Mesquita — (Carioca) 2.º
Antonio Amatto — (Paulista) 3.º

4.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors

Paulo Quintino — (Mineiro) 1.º
Arthur Feitosa — (Carioca) 2.º
Ilton Dusim — (Paulista) 3.º

6.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas petizes

Josephina Penna — (Mineira) 1.ª
Leda — (Carioca) 2.ª
Leda Carvalho — (Paulista) 3.ª

7.ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninas infantis

Vera Prates — (Mineira) 1.ª
Yolanda Sant'Anna — (Carioca) 2.ª
Liane Duarte — (Carioca) 3.ª

8.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Meninas juvenis

Therezinha Sandy — (Carioca) 1.ª
Yvonne Revulsky — (Paulista) 2.ª
Lourdes — (Gaucha) 3.ª

5.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis juniors

Sansio Mendes — (Mineiro) 1.º
Geraldo Cortes — (Carioca) 2.º
Zaven Boghossian — (Carioca) 3.º

9.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Aspirante

Rodrigo Octavio — (Mineiro) 1.º
Geraldo Motta — (Carioca) 2.º
Flammarion Ferreira — Mineiro) 3.º

10.ª prova — 50 metros — Nado livre — Petizes

Francisco Moreira — (Mineiro) 1.º
Paulo Q. dos Santos — (Mineiro) 2.º
Ricardo Capanema — (Carioca) 3.º

11.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis

Renato Cunha — (Carioca) 1.º
Angelo Paulucci — (Mineiro) 2.º
Eugenio Parisi — (Mineiro) 3.º

12.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis juniors

Manfredo Leibgig — (Carioca) 1.º
Ricardo Cruz — (Mineiro) 2.º
Milton Buggi — (Paulista) 3.º

13.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis seniors

Sansio Mendes — (Mineiro) 1.º
Sylvio Rodrigues — (Mineiro) 2.º
Raymundo Feitosa — (Carioca) 3.º

14.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Meninas petizes

Mario Amaral — (Mineira) 1.ª
Avany Sant'Anna — (Carioca) 2.ª
Milka Lebesa — (Gaucha) 3.ª

15.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas infantis

Abigail Salgueiro — (Paulista) 1.ª
Olga Polonesse — (Paulista) 2.ª
Vera Livia — (Mineira) 3.ª

16.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Meninas juvenis

Ada Campos — (Mineira) 1.ª
Wanda Regulsky — (Paulista) 2.ª
Yvonne — (Paulista) 3.ª

17.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Aspirantes

Paulo Meirelles — (Mineiro) 1.º
Carlos Carlos Buza — (Paulista) 2.º
Walter Santos — (Paulista) 3.º

18.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Petizes

Paulo Q. dos Santos — (Mineiro) 1.º
Fernando Pavan — (Mineiro) 2.º
Ewaldo Ferreira — (Carioca) 3.º

19.ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis

Adelvio Lustosa — (Carioca) 1.º
Humberto Venescau — (Carioca) 2.º
Danilo Magnavaca — (Mineiro) 3.º

20.ª prova — 10 metros — Nado de costas — Juvenis juniors

Mario Q. dos Santos — (Mineiro) 1.º
Durval Teixera — (Mineiro) 2.º
Percles Novell — (Paulista) 3.º

21.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis seniors

Geraldo Cortes — (Carioca) 1.º
Vinicius Parisi — (Mineiro) 2.º
Carlos von Kutvieben — (Paulista) 3.º

22.ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninas petizes

Maria Prates — (Mineira) 1.ª
Leda Duarte e Avany Sant'Anna empatadas, mineira e carioca.

23.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Meninas infantis

Yolanda Sant'Anna — (Carioca) 1.ª
Jesualda Borges — (Paulista) 2.ª
Maria José Fernandes (Mineira) 3.ª

24.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Meninas juvenis

Helena Amaral — (Mineira) 1.ª
Daisy Kaug — (Paulista) 2.ª
Beatriz Sousa — (Mineira) 3.ª

25.ª prova — 400 metros — Nado livre — Aspirantes

João Francisco — (Paulista) 1.º
Geraldo Motta — (Carioca) 2.º
Evandro Sousa — (Mineiro) 3.º

OS RECORDES

Foram estes os seguintes recordes brasileiros: Ricardo Capanema na 2.ª prova com o tempo 45 segundos e 8 decimos. Sansio Mendes, na 5.ª prova, com o tempo de um minuto 16 segundos e 3 decimos. Vera Prates, na 7.ª prova, com o tempo de 35 segundos e 5 decimos. Sansio Mendes, na 13.ª prova, com o tempo de um minuto cinco segundos e um decimo. Amaeli (Maria) Amaral na 14.ª prova, com o tempo de 46 segundos e 8 decimos. Paulo Quintino dos Santos, na 18.ª prova, com o tempo de 48 segundos e 4 decimos. Maria Prates, na 22.ª prova com o tempo de 41 segundos e 3 decimos; Helena Amaral, na 24.ª prova, com o tempo de 1 minuto, 36 segundos e 4|10. Paulo Francisco, na 25.ª prova, com 5 minutos e 40 segundos. A contagem final dos pontos foi a seguinte:

Federação Aquatica Mineira, 322 pts.

Liga de Natação do Rio de Janenro, 278 pontos.

Federação Paulista de Natação, 176.

Liga Nautica do Rio Grande do Sul, 19 pontos.

PUBLICAÇÕES ESPORTIVAS

"VIDA ESPORTIVA PAULISTA"

Já está circulando o n.º 12 desta já conhecida e divulgada revista de esportes. Como nos numeros anteriores, contém optima materia, com assumpto de actualidade e que interessa a todos os esportistas.

"Vida Esportiva Paulista", que já se acha registrada no "DIP", traz na capa, num feliz conjunto, os 4 "azes" palestrinos integrantes da selecção bandeirante de 1940: — Junqueira, Luisinho, Lima e Del Nero.

O n.º 12, acha-se a venda em todas as bancas de jornaes desta capital, Santos e Campinas.

Victoria do Palestra em Catanduva

O Palestra Italia excursionou ante-hontem á Catanduva, afim de inaugurar o estadio local.

O jogo principal da tarde foi disputado entre o Palestra e o Guarany, local.

A victoria coube ao quadro palestrino por 5 a 0.

Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo

Os exames vestibulares, terão inicio hoje, ás 9 horas, com a chamada de Theoria musical e solfejo, para todos os candidatos inscriptos.

A's 14 horas, serão chamados a exame de Historia da musica os candidatos ao Curso Superior, inclusive.

— Amanhã, ás 9 horas, serão chamados os candidatos a exame vestibular nas cadeiras de: Piano, Analyse harmonica e construcção musical.

A's 14 horas, Piano, canto, violino e noções de sciencias physicas e biologicas applicadas.

Plano de orientação, condição essencial de exito de qualquer empreendimento

NA AGRICULTURA — O EXEMPLO DE UM MEXICANO NA ARGENTINA

RIO, 14 (Da nossa succursal) — Em qualquer iniciativa, uma das condições essenciaes de exito reside num plano de orientação. E, de facto, o commerciante, o industrial ou o banqueiro, ao iniciar um negocio traçam o seu plano de acção. Nem menos certo é que mesmo nas classes liberaes cada qual procura especializar-se, o que corresponde a um plano de trabalho.

Para que cada plano resuma em bases correctas são examinadas as diversas particularidades, quer do meio ambiente, quer da viabilidade das actividades, quer dos elementos e recursos disponiveis.

Na producção agricola ou pastoril tambem é valido este preceito de um plano de trabalho. E' necessario conhecer o que se póde e o que se deve produzir. E é indispensavel saber como produzir economicamente, isto é, com o maximo de rendimento proporcionalmente ao capital e á energia que se applicarem nessa iniciativa. Sem um plano prévio do trabalho corre-se o risco de fracassos, ou, quando menos, de um resultado inferior do esforço despendido.

Temos exemplos numerosos, quer no proprio Brasil, quer nos paizes visinhos, de que as actividades agrarias precisam condicionar-se a um plano de producção. Não basta, por vezes, a fertilidade do solo, a proximidade de mercados do consumo, a facilidade de braço trabalhador. São vantagens que precisam ser valorizadas para que no usufruam resultados correspondentes á applicação de capital e trabalho.

Liamos, ha dias, numa revista especialista, a iniciativa de um mexicano que foi empregar a sua actividade na Argentina, ali fundando uma empresa para a exploração agricola, principalmente a cultura do algodão. O que ha de interessante nessa iniciativa é que o seu organizador escolher entre diversas zonas uma que não tinha sufficiente agua corrente e onde as chuvas são bastante irregulares. Escolhido o terreno, um dos primeiros cuidados foi a captação de agua do sub-sólo, porque a cultura será toda irrigada.

Inicialmente, foram perfurados 45 poços, que darão agua sufficiente para irrigar as plantações. Ao mesmo tempo que se cuidava da obtenção da agua, porque não é prudente fiar-se na das chuvas, todo o terreno foi convenientemente preparado, mecanicamente destocado para que as machinas de lavoura possam trabalhar com efficiencia. E é interessante ainda assignalar que o terreno foi arado a 60 centimetros de profundidade no intuito de extrair quaesquer raizes ou tócos mais profundos que tivessem ficado após o destocamento mecanico, afim de que as machinas de semear e de cultivo não soffram damnos. Com esse cuidado, espera-se que o rendimento por hectare seja de duas toneladas de algodão.

Possuimos, por exemplo, no norte de Minas, terrenos de magnifica constituição, nas faltas de agua sufficiente, não só porque o sólo é secco, mas ainda porque as chuvas são irregulares. Na constituição desses sólos, elles estão naturalmente indicados para a lavoura algodoeira, podendo tirar-se duas colheitas annuaes de algodão de fibra superior.

Outra zona em que a constituição do sólo é excepcional acha-se no chapadão que margina o Triangulo Mineiro. Tambem ali a escassês de agua é o estorvo principal. Felizmente, quer num, quer em outro desses casos, cogita-se de fazer a irrigação recorrendo-se á agua do sub-sólo, que pesquisas realizadas indicaram ser abundante.

O governo mineiro acha-se particularmente interessado no aproveitamento dessas zonas. E, bem por certo, a iniciativa particular surgirá a attender ás indicações dos technicos. A irrigação resolverá, com relativa facilidade esse problema. E a solução trará o florescimento para varias fazendas que hoje não têm aproveitadas em condições peculiares dos seus terrenos.

Os bens das estradas de ferro que não estão sujeitos a seguro

RIO, 17 — (Da succursal, via Vasp) — A Associação das Companhias de Estradas de Ferro do Brasil dirigiu-se ao Ministro do Trabalho pedindo que determinados bens de suas associadas fossem isentos de seguro contra os riscos de fogo e raio.

O Ministro Waldemar Falcão decidiu de accôrdo com o parecer do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o qual declara que as empresas de estrada de ferro não estão obrigadas a fazer o seguro dos seguintes bens: a) via permanente, b) cercanias marginaes, c) pontes e viaductos de estructuras metallicas de concreto armado ou alvenaria, d) estructuras de alvenaria ou de concreto de obras de arte, e) as caixas dagua e canalizações, f) os giradores, g) as linhas telephonicas e telegraphicas, h) o material de signalização.

Os motores de invenção do major Hermogenes Peixoto

PORTO ALEGRE, 17 (Agencia Nacional) — Os jornaes continuam tratando dos dois inventos do major Hermogenes Peixoto. O primeiro desses inventos, como já informámos, é um motor de explosão, sem eixo de manivelas, bielas, pistões, valvulas, nem eixo de commando. Trabalha sob qualquer dos dois cyclos até agora conhecidos: quatro e dois tempos. E' um motor reduzido á sua mais simples forma imaginavel.

O outro invento — Moto Duplex HP. — trabalha sob um novo cyclo ideado pelo major Peixoto. Tem dupla camara de explosão e o pistão é substituido por um jogo de diaphragmas.

Ambos os motores desenvolvem extraordinaria potencia e são especialmente indicados para a aviação, pelas suas reduzidas dimensões.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foram removidos, por concurso, os seguintes professores:

D. Ostenia Alves de Almeida, da escola mista do Bairro da Agua da Linguiça, em Salto Grande, para o cargo de adjunta do g. e. "Vaz Caminha", em Iguape; sr. Guerino Prare, da escola masculina de Batalha, em Pirajuhy, para o cargo de adjunto do g. e. de Novaes, em Tabapuan;

sr. Rivadavia Bicudo de Oliveira, da escola masculina do Bairro Taquary, em Biriguy, transferida, por decreto de 10 de dezembro de 1940, para o Bairro de Nova Olympia, no mesmo municipio, para o cargo de adjunto do g. e. de Anhumas, em Presidente Prudente;

d. Maria Innocencia Toledo Costa, da escola mista da fazenda Cafeeira, em Pennapolis, para o cargo de adjunta do g. e. de Brauna, em Glycerio;

d. Georgina Soares de Gouvêa Horta, da escola mista de Villa Clementino, em Coroados, para o cargo de adjunta do g. e. de Formiga, em Regente Feijó;

d. Andradina Barbosa, da escola mista do Portinho, em Formosa, para o cargo de adjunta do g. e. do bairro da Alliança, em Valparaizo;

d. Judith Corrêa de Carvalho, adjunta do grupo escolar "Dr. Esteves da Silva", em Ubatuba, para egual cargo no grupo escolar de Sete Barras, em Xiririca;

d. Maria Célia de Oliveira, da escola mista do Bairro de Itamambuca, em Ubatuba, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Dr. Esteves da Silva", no mesmo municipio;

d. Aurora Bonafé, da escola mista da fazenda Liberdade, em Cajuru', para o cargo de adjunta do grupo escolar de Formiga, em Regente Feijó; e

d. Nair Custodio Cabral, da escola mista do Patrimonio Santa Theresinha, em Garça, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Formiga, em Regente Feijó;

d. Dalva Falleiros, da escola mista do Bairro dos Goularts, em Biriguy, para a 1.a mista do Bairro do Corrego do Fim, em Lins;

d. Lydia Luciana Rocha, da escola mista da fazenda Cachoeira, em Itapolis, para a mista da fazenda Bagussu', em Pedregulho;

sr. Antonio Carrara, da 2.a escola masculina do bairro 7 de Abril, em Getulina, para a masculina de Lavinia, em Valparaiso;

sr. Paulo Giudice de Godoy, da escola masculina do Nucleo Monteiro (Colonia Japoneza), em Tupan, para a 1.a masculina do Nucleo Nova Esperança (Fazenda Bastos), no mesmo municipio;

d. Amelia Frediani, da escola mista do bairro do Corrego Secco, em Presidente Prudente, transferida, por decreto de 10 de dezembro de 1940, para o bairro do Palmitalzinho, no mesmo municipio, para a mista de Ribeira;

d. Theresa Benedetti, da escola mista da Agua Suja, em São Pedro do Turvo, para a mista do bairro da Mattinha, em Santo Antonio da Alegria;

d. Catharina Valente, da escola mista do bairro do Vamicanga, em Ibitinga, para a mista da fazenda Matto Grosso, em Tabatinga;

d. Mercedes Moreira, da escola mista da fazenda São Jorge em Pitangueiras, para a mista da fazenda Estrella d'Oeste em São Simão;

d. Myrian Bandeira Evangelista, da escola mista da fazenda Cervo, em Assis, para a mista da Serra dos Palhares, em Bananal;

d. Branca Collaço Bairão Bittencourt, adjunta do g. e. "Vaz Caminha", em Iguape, para a escola mista do bairro de Monte Alto, em Vargem Grande;

d. Jacy Ramalho, da escola mista do bairro de Mundo Novo, em Duartina, para a mista da Estação de Iberá, em Prainha;

d. Theresa de Oliveira Ortiz, da escola mista de Toque Toque Pequeno, em São Sebastião, para a mista do bairro de Santa Rita (Penariol), em Jaboticabal;

d. Romana Luisa Lemos Andrade, da 2.a escola mista de Villa São Martinho, em Pennapolis, para a 2.a mista de Torre de Pedra, em Porangaba;

d. Maria Luisa do Amaral, da escola mista do Bairro da Ilha Rasa, em Xiririca, para a mista de Juquiriquerê, em São Sebastião;

d. Carmen Affonso Moreno, da escola mista da fazenda Santa Olga, em Guararapes, para a 2.a mista da fazenda Santa Maria, em Santa Rita;

d. Hulda Tortorelli, da 2.a escola mista do bairro de São Geraldo, em Presidente Prudente, para a 1.a mista da Barra, em Caconde;

d. Odette Teixeira Pinheiro, da escola mista da fazenda Meira, em Pirajuhy, para a mista do bairro 13 de Maio, em Jacupiranga;

d. Antonietta de Arruda Campos, da escola mista do Sitio Liberdade, em Iguape para a 3.a mista da Colonia Japoneza, em Araçatuba;

d. Anna Pires Vieira, da escola mista da fazenda Lusitana, em Rio Preto, para a mista do bairro do Baixadão, em São Pedro;

d. Idalia Fraga Moreira, da 1.a escola mista da fazenda Monte Bello, em Lins, para a mista do bairro do Ribeirão Alegre, em Garça;

d. Olga Miranda, da escola mista do bairro da Redempção, em Presidente Bernardes, para a 1.a mista de São Luis do Pocinho, em Bariry;

d. Camilla Iglesias, da escola mista da fazenda São Bento, em Pirangy, para a mista da fazenda São João (João Kamla), em Jaboticabal;

d. Elvira Paschoal, da escola mista da fazenda Campo, em Mirasol, para a mista da fazenda Santa Amelia, em Ribeirão Preto; d. Maria Conceição Grassmann Sardinha, da escola mista do bairro da Paquinha, em França, para a mista de Mandiu', no mesmo municipio;

d. Carmella Martino, da escola mista de Catequese, em Bella Vista, para a 2.a mista da Povoação de Agua Limpa, em Pederneiras;

d. Esilda Lupinaci Barbosa, da 2.a escola mista de Bella Vista, para a mista da fazenda S. João, em Pederneiras;

d. Maria José Vianna da Cunha, da escola mista do Sitio Affonso Quilles, em Coroados, para a mista da fazenda Brandi, em Taquaritinga;

d. Leontina Gagliardi Carolno, da escola mista do Corrego do Meio (fazenda Cruciari), em Tabatinga, para a mista da fazenda Santa Julia, em São Pedro;

d. Philomena Lamoglia, da escola mista do bairro do Chá, em Sallesopolis, para a 2.a mista de Bella Vista;

d. Yonne de Oliveira Santos, da 1.a escola mista de Pau d'Alho, em Caraguatatuba, para a mista do bairro dos Carregas, em Torrinha;

d. Djanira Nunes Baraquet, da escola mista de Santa Theresa, em Itapolis, para a mista do bairro do Saltinho, em Torrinha;

d. Maria Frattini Soares, da escola mista da fazenda Indayá, em Assis, para a mista da fazenda Meira, em Pirajuhy;

d. Nair de Brito, da escola mista municipal, de Araras de Baixo, em Bragança, para a mista, estadual, do Bairro dos Gomes, em São Pedro;

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo director sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Azevedo Marques, Ferreira França, Diogenes do Valle e Mamede da Silva, este ultimo convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

VOTOS DE PESAR — Ao iniciar-se a sessão, o sr. desembargador Manuel Carlos communicou ao Tribunal de Appellação o passamento do desembargador Abeilard de Almeida Pires, occorrido na madrugada de hoje. O desembargador Abeilard de Almeida Pires, foi um dos mais bellos ornamentos da magistratura paulista, tendo feito parte deste Tribunal, durante varios annos. Intelligente, estudioso, competentissimo, dos seus deveres, correctissimo, prestou valiosos serviços a justiça e á collectividade. Sabia tambem cultivar a amizade, collocando-a num plano elevadissimo, mantendo-a, com fidelidade, as relações afectuosas, derivadas especialmente da communhão do officio. Tendo se aposentado, ha alguns annos, costumava, mesmo assim, visitar esta casa, demonstrando grande alegria em rever os antigos companheiros.

No seio da familia, era um chefe querido e respeitado, que conservou sempre viva a chamma do lar.

Propunha, por isso, se lançasse na acta um voto de profundo pesar pelo seu passamento e se officiasse á sua exma. familia, dando noticia, desta homenagem.

Os srs. desembargadores Azevedo Marques, Joaquim Mamede da Silva, Ferreira França, e Diogenes do Valle, presentes á sessão, declararam que, se solidarisavam, de todo o coração, com a homenagem e o preito de saudade, prestada ao querido collega, cuja morte acaba de ser annunciada.

Em seguida pediu a palavra o sr. dr. Alvaro Teixeira Pinto e disse que, em nome da classe dos advogados vinha desfolhar, sobre a campa recem-fechada do desembargador Abeilard de Almeida Pires, as flores da mais sincera saudade, e entoar um commovido hymno de louvor á sua bondade e ao seu sentimento de justiça. Foi justo e bom; reuniu em sua pessoa esses dois raros e grandes attributos que, no julgamento do futuro, lhe ha de assegurar um lugar distincto na galeria dos nossos grandes juizes. E assim, requeria que se consignasse na acta um voto de pesar pela sua morte e de louvor á sua memoria.

Pelo sr. presidente foi deferido.

O sr. desembargador Manuel Carlos communicou ainda o caso o fallecimento do sr. Vicente Barrella, escripturario da secretaria do Tribunal, homem simples e bom, que, na obscuridade, viveu uma grande vida — grande pela moralidade dos seus actos e pelo heroismo com que enfrentava os encargos de uma numerosa familia. Esses predicados recommendavam-no á estima de seus companheiros e superiores e fazem com sua morte represente uma grave perda para o quadro, justificando o voto de pesar, que propunha fosse lançado na acta, motivo do seu passamento.

O sr. dr. José Bonifacio Ferreira pediu a palavra para, em nome da classe dos advogados associar-se á homenagem prestada a Vicente Barrella, funccionario exemplar, que sempre attendeu as partes, com delicadeza e correcção.

As propostas foram unanimemente approvadas.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÕES CRIMINAES — 6.924 — Nova Granada — Appellante, a Justiça. Appellado, Adolpho José dos Reis. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Deram provimento.

6.162 — S. Paulo — Appellante, Benjamim Bandarechia. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Negaram provimento.

RECURSO CRIME: — 6.333 — Agudos — Recorrente, a Justiça. Recorrido, Emilio Dersolotto. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento.

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVIS, REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Toledo Piza. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Orlando José Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Mario Guimarães, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Frederico Roberto e Manuel Carneiro, foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta anterior, o sr. desembargador Toledo Piza communicou ao Tribunal o fallecimento do sr. desembargador Abeilard Pires, occorrido no dia 16, nesta capital, e pediu que fosse consignado na acta dos trabalhos, um voto de profundo pesar. Do mesmo modo expressou o sr. desembargador Mario Guimarães. Ambas propostas apresentadas foram approvadas por unanimidade.

JULGAMENTO

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Embargos n. 22.112 — São Paulo — Embargante, Luiz Giobbi. Embargado, Manuel Martins Nunes Diaz. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Rejeitaram os embargos, por votação unanime. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1941

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo chefe de secção sr. Orlando José Ribeiro.

A's 13 hs. e 30 ms., com a presença dos srs. desembs. Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, e Marcellino Gonzaga, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

JULGAMENTOS

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO — 1.753 — São Paulo — Suscitante, o Romano de Oliveira Rocha. Suscitados, os exmos. srs. juizes de direito da 1.a vara da familia e das Successões, e dr. juiz adjunto da mesma vara. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Julgaram procedente o conflicto para declarar competente, o dr. juiz adjunto da 1.a vara de Familia e das Successões. Impedido o sr. desemb. Paulo Colombo.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — 11.370 — S. Paulo — Aggravantes, Victor Sacramento e sua mulher. Aggravado, Luiz Hyppolito de Lar Brasileiro. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento. Impedido o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo.

APPELLAÇÕES CIVIS: 11.551 — S. Paulo — Appellante, d. Augusta Pegado Braga. Appellado, Dalmo Braga. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento [illegible] para escrever o accordam o sr. desemb. Gomes de Oliveira. 11.537 — S. Paulo — Appellante, Irmãos Abouchar. Appellado, Theodor Wille e Cia. Ltda. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento. 11.510 — Santos — Appellante, d. Isolina Alves de Carvalho Bittencourt. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Repellida a preliminar de prescripção, deram provimento. — Appellante, Exportação Rubiac Ltd. Appellado, Carmine Nocera. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Repellida a preliminar suscitada, deram provimento.

MANDADOS DE SEGURANÇA — 1.815 — S. Paulo — Recorrentes, João Miguel Nasser e sua mulher. Recorridos, dr. Juiz de direito adjunto da vara Privativa dos feitos da Fazenda Municipal. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Denegaram o mandado de segurança, por votação unanime.

11.337 — S. Paulo — Appellante, Abilio Jorge Nealme. Appellados, Segurança Industrial — Cia. Nacional de Seguros e outro. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento. 11.484 — S. Paulo — Appellante, d. Celestina Ferrari. Appellado, Adolpho Arantes Marques. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento. 11.532 — S. Paulo — Appellante, d. Anna Passos Rocha de los Santos. Appellado dr. Haroldo Ribeiro. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento. 11.537 — São Paulo — Appellante, Dolabela Portela e Cia. Ltda. Appelada, L. Westin Vasconcellos e Cia. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

PRESIDENCIA

DESIGNAÇÃO E CONVOCAÇÃO — Foi designado o sr. dr. Manuel Itagiba Porto, juiz de direito da comarca de Ituverava, para assumir cumulativamente a Jurisdicção da comarca de Igarapava e, convocado o juiz substituto sr. dr. Roberto de Rezende Junqueira, para assumir a jurisdicção da 1.a vara criminal da capital.

CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Em ultima reunião, o Conselho Superior da Magistratura, com a presença de todos os seus membros, srs. desembargadores Manuel Carlos, presidente, Theodomiro Piza, vice-presidente e secretario e Bernardes Junior, corregedor geral da Justiça, interino, tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Proc. DA-1473 — Pirassununga — Interessados: d. Olga Kairalla Facuri e outros. "Na representação formulada por d. Olga Kairalla Facuri contra o sr. dr. juiz de direito de Pirassununga, deliberou o Conselho não conhecer do assumpto, por ser este da esphera da competencia de jurisdicção contenciosa. Sómente por meio de recurso adequado, é que a reclamação poderá ser levada á apreciação do caso na instancia superior. A' vista do exposto, mandou archivar a representação".

Proc. G-1067 — Mogy das Cruzes — Interessado: dr. Odilon Loureiro da Cunha: "Na presente representação, formulada pelo engenheiro Odilon Loureiro da Cunha contra o sr. dr. José Corrêa de Meira, juiz de direito de Mogy das Cruzes, deliberou o Conselho não apreciar o merecimento do caso, que é da alçada da jurisdicção contenciosa e não do Conselho, cuja funcção é unicamente disciplinar e correctiva".

Proc. G-1109 — Presidente Prudente — Interessado: dr. Francisco de Sousa Nogueira. "Sobre o officio do sr. dr. juiz de direito da comarca — "O Conselho considera legitimo o motivo pelo qual o sr. dr. juiz de direito de Presidente Prudente deu-se por suspeito no executivo cambial requerido pelo dr. Domingos Leonardo Ceravolo contra Genovino Domingues".

Proc. G-1069 — Itararé — Interessado: dr. Manuel Linhares de Lacerda (Irmãos Luciano x Emilio Sanvito) — "Na representação formulada pelo dr. Manuel Linhares de Lacerda, advogado no fôro de Itararé, a respeito de um aggravo interposto no processo de fallencia da firma Irmãos Luciano, ao qual o juiz da comarca denegou seguimento — resolveu o Conselho remetter á parte para os meios regulares, por não ser materia da sua competencia".

Proc. G-1080 — Garça — Interessado: dr. João Guzzo Filho, juiz de direito da comarca — "... julgar legitimos os motivos constantes da communicação. Com effeito, os factos indicavam, como observa o juiz, que alguem, radicado no fôro; encaminha, inconsciente ou perversamente, as partes ao juiz, por meios baixos e reprovaveis, e ao magistrado cumpria repellir esse mau conselheiro, por forma e demovel-o de proseguir na pratica de expedientes immoraes, que compromettem o prestigio do juiz, e corrompem o sentimento da justiça".

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:
Adjudicando a herdeira Nicacia Athayde os bens deixados pelo finado Antonio Athayde.
— Julgando por sentença o calculo feito nos autos de inventario dos bens deixados pela fallecida Josephina Medici Pessolano.
— Homologando por sentença o calculo procedido nos autos de inventario dos bens deixados por Annibal de Oliveira Freitas Guimarães.
— Homologando por sentença o calculo procedido nos autos de inventario dos bens deixados pelo finado Annibal de Oliveira Freitas Guimarães.
— Mantendo a decisão recorrida proferida nos autos de fallencia de Camillo Kulaif.
Suspendendo a execução proferida nos autos de ex-cambial movido pela Casa Bancaria Jorge Mussa Assali contra P. Pedro e outros.
— Mandando cumprir o mandado executivo deprecado nos autos de executivo por hypothecaria movido por Manuel da Cunha Gonçalves contra o dr. Manuel Vieira Bueno Netto.
— Decretando a fallencia de Lojas Paulistas S|A. e nomeando syndico os credores Alessandro Colombo e Cia.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herothides da Silva Lima.
Julgando procedente a acção proposta pelo dr. Armando de Sousa Diniz contra Bertrand Wilson Green.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro:
Julgando a justificação requerida por Paul Samuel Robert Maria Aromatis, para effeito de naturalização.
Julgando procedente a acção de despejo requerida por Raphael Felippe dos Santos contra E. C. Paulistano Ipiranga.
— Julgando a justificação para effeito de naturalização requerida por Leonidas Lerner.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal:
Julgando procedente a acção de despejo que Joaquim Fonseca Gaspar move contra Carmine Passero.
Julgando procedente o executivo cambial que Chrispiniano Junqueira move contra Elisa Gandencio Guerra e outros.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. B. Oliveira Noronha:
Indeferiu o pedido de differença de preço devido por venda de mercadorias reivindicadas pela Sociedade Vili Vinicola Ltda., contra a massa fallida de Giorgi Giorgetti.
— Ordenou que se apurassem as contas do depositario, na divergencia entre o sindico da sociedade e Avelino Ramos, para fins de adjudicação, mandou proceder á licitação entre os interessados no inventario de Cyro Chiatto.
— Fixou os honorarios do engenheiro Abelardo Lui Cota, no processo em que é promovendo o dr. Martinho Penteado.
— Julgou boas as contas prestadas pelo sr. Almeida Boaventura, liquidatario da massa fallida de Guimarães e Walter Lida.
— Homologou o accordo feito no executivo que Jacintho F. Silva moveu contra Luis Cicca e outros.

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:
Resolveu uma petição do autor, na execução de sentença que o dr. José Rangel Belfort de Mattos move a Florencio Dellarole.
— Julgou procedente a acção ordinaria movida por Ernest Siems contra Jacques Fatio e improcedente a reconvenção.
— Julgou saneada a acção ordinaria intentada por Napoleão Molinari contra o espolio do coronel Delfino Cerqueira e outros.
— Indeferiu o pedido de venda de bens na execução de sentença entre Salvador Ianelo e Domingos Ianelo e outros.
— Mandou se solicitasse cotação da Bolsa, na execução movida por Francisco Haslinger contra Mauser e Cia.
— Julgou saneada a acção ordinaria intentada por José Parpinell contra a Light e Power.
— Sustentou o despacho aggravado na execução de sentença movida pelo espolio de João Cocito contra Luis Rossi.
— Julgou saneada a acção ordinaria que Natalio Gagliar e Irmão contendem com o Capellificio Crespi S|A.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Jr.:
Homologando a partilha dos bens do espolio de Augusto Cesar Trindade.
— Decretando a fallencia de Nicolau Mazziotti.
— Sustentando a decisão proferida nos autos de impugnação do credito da Casa Bancaria A. Fares e Cia., na fallencia de Michel Adayme.
— Mandando incluir o credito do Banco Germanico da America do Sul, na fallencia de Samuel Saslavsky.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. J. de Castro Rosa:
Julgando procedente a acção ordinaria movida por A. Vettorazzo e Irmãos, contra Bstos e Kuhun.
— Convertendo o julgamento em diligencia na executiva movida por Feliciano de Almeida Bueno, contra o espolio de Agenor Silveira Correa.
— Mandando incluir como privilegiado o credito da Cia. Mercantil Industrial e Exportadora, na fallencia de Gino Vilaresi e Cia.
— Concedendo manutenção de posse em favor de José de Moura, contra Casa Bancaria Predial e Fiadora A. E. Carvalho e Cia..
— Resolvendo diversos incidentes na fallencia de Salvador Chansky.

* * *

FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. Clovis M. Barros:
Julgou procedente o embargo opposto pela successora mor de Cia Artefactos de Metal no executivo fiscal intentado pela Fazenda do Estado.
— Julgou procedente o executivo fiscal contra a Cooperativa Central de Lacticinios.

FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. José M. Arruda:
Julgou procedente o executivo contra dr. Aniello Martrscelli e Donato d'Loreto.
— Manteve decisão no aggravo interposto pela Fazenda do Estado na execução de sentença em que é A. Antonio Galvão de O. Barros.

* * *

FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Sylvio M. Moura:
Declarando a sentença na conformidade do pedido na ordinaria que Martins Costa e Cia. movem ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.
— Julgando procedente em parte a acção ordinaria que Apparicio Pires move contra Fazenda Nacional e Federal.
— Julgando procedente a acção executiva que a Fazenda move contra Fabio A. Coutinho.
— Julgando procedente a acção executiva que a Fazenda move contra Casa Bancaria Coelho de Moura S|A.
— Julgando procedente a acção executiva que a Fazenda Nacional move contra Walter Brard e outro.

FALLENCIAS

HENRY BENJAMIM MOTTA — Pela firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Sousa Caldas, 266, com fabrica de doces "A Delicia", foi requerida a decretação de sua propria fallencia. (4.o Officio).

FORUM CRIMINAL

ACCUSADOS DE ESTELLIONATO, FORAM ABSOLVIDOS

Contra o dr. Heitor Cunha e Claudio de Mello, foi offerecida, pelo capitão Pedro Ribeiro Filho e outros, perante o juizo da 5.a vara criminal, queixa-crime, de qualidade de directores de Predial Bandeirante S|A., com séde na capital da Republica e succursal em São Paulo. Allegavam os queixosos que haviam sido lesados pela referida sociedade anonyma, em cerca de 80:000$000. Encerrada a formação da culpa, foram os querellados submettidos a julgamento singular, tendo se occupado da defesa do dr. Heitor da Cunha, o dr. Marrey Junior e da de Claudio de Mello, o dr. Synesio Rocha. Contrariando a argumentação expendida pelo representante dos queixosos, mostraram os drs. defensores não existir o delicto de estellionato allegado, devendo os seus constituintes serem restituidos á liberdade. Encerrada a audiencia, os autos subiram conclusos para sentença. Hontem baixaram a cartorio, com a decisão proferida pelo titular respectivo, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, que após longas considerações de ordem juridica e doutrinaria, concluiu absolvendo os indiciados, de vez que não ficou provado o estellionato tendo a sociedade funccionado sempre com toda a regularidade. Os accusados foram postos em liberdade hontem mesmo.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 7.a vara criminal, interino, dr. Waldemar da Silveira, condemnou David Augusto Rios, processado por delicto de ferimentos leves, á pena de 1 anno de prisão cellular; Thomaz di Napoli, processado por delicto de egual natureza, á pena de 7 mezes e meio de prisão cellular e Nelson Masson, processado por delicto de furto, á pena de 3 mezes de prisão cellular e multa de 5%.

O juiz da 4.a vara criminal dr. Joaquim Barbosa de Almeida, condemnou Alcides Mandotti, processado por delicto de attentado ao pudor, á pena de 1 anno de prisão cellular e a dotar a offendida.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, absolveu da culpa, Francisco Rodrigues, processado pelo delicto de adulteração do leite que expunha ao consumo publico; José Barbosa de Moraes e Josephina Barbosa, pelo delicto de baixo espiritismo; Manuel Fernandes e Benedicto Firmino dos Santos, processados por delicto de ferimentos leves.

O juiz adjunto da 6.a vara criminal, dr. Geraldo Dente Neves, absolveu da culpa João de Jesus Fresco, processado por delicto de ferimentos culposos.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, julgou procedente as denuncias dadas contra Abel Gouveia, processado por delicto de furto; Francisco Rodrigues, processado por delicto de homicidio culposo e Alberto Calegareni, processado por delicto de ferimentos leves.

PROCESSADO POR ATTENTADO AO PUDOR, FOI ABSOLVIDO

Antonio Romano foi processado perante a 1.a vara criminal, sob a accusação de haver, em julho de 1939, em Santo André, seduzido certa moça. Hontem os autos baixaram a cartorio com sentença do dr. Angelo Raphael Rossi, juiz interino da 1.a vara criminal, que reconheceu, de accôrdo com o allegado pelo dr. Dante Delmento, advogado do réo, não ser Antonio Romano o autor do delicto e que, dos autos, não constavam siquer, elementos que demonstrassem ser o réo namorado da offendida.

DENUNCIADOS PELO 4.o PROMOTOR PUBLICO

O 4.o promotor publico, intrinseo, dr. Mario de Moura e Albuquerque, denunciou Gastão Levy e José Erian da Silva, por delictos ferimentos leves, Francisco Antonio, por delicto de bigamia e Paschoal Scarano, por delicto de attentado ao pudor.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São Simeão, bispo de Jerusalém, onde morreu martyrizado no anno 106; Santo Epimenio, padre da egreja de Brescia, onde foi martyrizado no terceiro seculo; as martyres virgens christãs, Santa Constancia, Santa Attica e Santa Artemia, que todas pereceram em torturas através, sem embargo de terem, até a morte, mantido nobre e heroicamente a sua fidelidade a Jesus Christo, no quarto seculo em Roma.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A F. M. F. está organizando retiros espirituaes que se realizarão, durante o triduo carnavalesco, em varios collegios da capital. Com este movimento que vem despertando extraordinario interesse, nos meios marianos, visa a Federação a renovação annual das consciencias, bem como a preparação para o Congresso Eucharistico, de 1942, pelo recolhimento e pela prece.

E' a seguinte a organização:

1) — Collegio Santa Ignez. Pregador: padre dr. Eduardo Roberto, Salesiano; 2) — Collegio De Oiseaux. Pregador: padre Geraldo Pires, redemptorista; 3) — Collegio Sion. Pregador: conego Luis de Abreu; 4) — Ext. N. S. Auxiliadora. Pregador: padre Pedro Paulo Koop; 5) — Collegio Santa Theresinha. Pregador: padre Daniel Marti, redemptorista; 6) — Escola da Liga das Senhoras Catholicas. Pregador: padre Mario Forglone, salesiano; 7) — Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Villa Pompéa. Pregador: padre Joaquim Rocha, jesuita.

A Federação conta tambem com lugares nos seguintes internatos:

Asylo S. Paulo, Collegio Cabrini e Collegio Sacré Coeur de Marie.

Como é grande o numero de pedidos a directoria da Federação recommenda que a retirada das fichas de inscripção seja feita o mais breve, na sua séde, rua Wenceslau Braz, 78, das 8,30 ás 10,30 e das 14 ás 18,30 horas.

CURIA METROPOLITANA

Exames e ordenações geraes do corrente mez

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que no dia 22 do corrente, ás 7,30 horas da manhã, na capella do Seminario Central da Immaculada Conceição, s. exc. revma. conferirá a primeira tonsura clerical e ordens menores a innumeros candidatos.

No dia 23 do corrente, domingo da quinquagesima, ás 8 horas, na mesma capella, haverá ordenações somente para os candidatos ás sagradas ordens do sub-diaconato e diaconato, pertencentes ás Ordens e Congregações religiosas.

Para maiores esclarecimentos tenha-se em vista o aviso n.o 144 publicado no boletim de novembro ultimo.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

Acham-se abertas no Collegio São Luis, á avenida Paulista, 2324, as inscripções para o Retiro Espiritual que, durante o Carnaval, na Fazenda Talpas, em Itaicy.

Pregará a congregados academicos o padre Roberto Saboia de Medeiros S. J.

AS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viuva com 6 filhos pequenos, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, soffrendo privações, vem solicitar por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO".

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

SANTOS, 17.

DISPONIVEL — Estavel quanto aos preços, mas calmo quanto ao movimento, apresentou-se hontem o disponivel, com negocios a preços sustentados, mais ou menos os informados nesta mesma secção domingo ultimo. O máu tempo reinante difficultou os trabalhos de classificação, não tendo talvez por esse motivo o disponivel correspondido á firmeza das entregas directas e do termo americano. As vendas realizadas na praça em 15 do corrente sommaram 12.584 saccas, segundo o Syndicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Firme, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 24$500, 25$200, 26$000, 25$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em fevereiro corrente, de março a junho e de julho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação foram legalizados hontem negocios para 17.000 saccas.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.

	Saccas
Paulista	6.608
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	5.772
Regulador Santos	3.009
Regulador Santos	—
Armazem Regulador Campo Limpo	—
Total	15.389

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	236.893
Desde 1.º de julho	3.732.617

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 17	28.295
Desde 1.º do mez	151.907
Desde 1.º de julho	4.021.458

ENTRADAS

	Saccas
Em 15	20.361
Desde 1.º do mez	368.485
Desde 1.º de julho	5.404.466
Média	28.344

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 15	59.538
Desde 1.º do mez	446.370
Desde 1.º de julho	6.629.925
Média	30.021

EXISTENCIA

	Saccas
Em 15	1.851.925
No anno passado:	
Em 15	2.138.600

DESPACHOS

	Saccas
Em 17	91.578
Desde 1.º do mez	460.407
Desde 1.º de julho	5.574.675

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 17	15.341
Desde 1.º do mez	543.230
Desde 1.º de julho	6.942.146

EMBARQUES

	Saccas
Em 15	18.869
Desde 1.º do mez	427.756
Desde 1.º de julho	5.375.741

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 15	35.269
Desde 1.º do mez	475.422
Desde 1.º de julho	6.813.708

DISPONIVEL

	Saccas
Em 15	12.584
Desde 1.º do mez	466.912
Desde 1.º de julho	6.555.504

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 17.

Café paulista	1.098:924$000
Total	1.098:924$000
Café paulista	5.982:832$600
Total	5.982:832$600

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 17:

Vapor "Mormackio".

Para Hoboken:

	Saccas
E. Johnston e Cia. Ltda.	20.000
Vapor "Delta Argentino". Para Nova Orleans:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	11.325
Ray Deininger e Cia. Ltda.	7.750
American Coffee Corp.	7.000
S. A. Leon Israel Cia.	6.625
E. Johnston e Cia. Ltda.	4.985
Socá Anonyma Levy	4.250
Cia. Prado Chaves	4.000
Hard Rand e Cia.	2.875
Melião Nogueira e Cia.	1.625
S. A. Rebello Alves	1.500
Naumann Gep e Cia. Ltda.	1.469
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	1.250
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	1.000
Nioac e Cia. Ltda.	1.000
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	625
J. G. Martins e Cia. Ltda.	500
Soc. Ed. Nioac Ltda.	253
Leite Barreiras e Cia. Ltda.	125
Vapor "Habor". Para Nova York:	
Nioac e Cia. Ltda.	5:000
Vapor "Mormascul". Para Nova York:	
Soc. Anonyma Levy	2.000
Theodor Willy e Cia. Ltda.	1.551
Caio Guimarães e Cia.	750
Cia. Prado Chaves	275
Barros Camargo e Cia. Ltda.	250
Gabriel de Paula e Cia. Ltda.	250
Soc. Nacional Export. Ltda.	410
Para Philadelphia:	
Soc. Mogyana Expor.t Ltda.	250
S. A. Leon Israel Cia.	125
Vapor "Mormackio". Para Nova York:	
Theodor Wilel e Cia. Ltda.	1.557
Caio Guimarães e Cia.	500
Cia. Leme Ferreira	500
Vapores diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	3
TOTOL	91.578
Total do mez, até hoje inclusivo	460.400

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 17 de fevereiro de 1491:

Etock de hontem	1.861.981
Café entrado desde 1.º do corrente mez	368.485

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	17.429
Mineiro	2.321
Goyano	184
Paranaense	764
	20.698
Total entrado durante o mez, até hoje	389.183

EMBARQUES

	Saccas
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	427.756
Idem, hoje	14.228
Total embarcado durante o mez, até hoje	441.984

DESPACHOS

	Saccas
Café despachados desde 1.º do corrente mez	368.828
Idem, hoje	91.578
Total despachado durante o mez, até hoje	441.984

CAFE' REVERTIDO

	Saccas
Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

	Saccas
Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock pelo DNC desde 1.º do corrente mez	111
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	111

CAFE' RETIRADO DE STOCK

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.868.451

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 15 de fevereiro de 1941.

Rio — typo 6 — Inalterado.

Rio — typo 7 — 5 1|2 — Idem.

Santos — typo 8 — Idem.

Santos — typo 7 — Idem.

Informação do dia 17 ás 16,30 horas:

Café disponivel.

Por 10 kilos.

Typo 4, molle	23$500
Typo 4, duro	22$500
Typo 5, Rio	20$500

Mercado — Estavel.

	Saccas
Vendas do dia 15	12.584
Vendas do mez	466.912
Vendas shrde a;deb viadod ..o shrse	
Desde 1-7-940	8.555.510

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 17:

Movimento do dia 15 de fevereiro de 1941.

	Vehiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	38
A' disposição do D. N. C.	20
Para o pateo e armazens	69
Baldeação — S. P. R.	10
Baldeação — C. D. S.	—
Total	146
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	30
Vasios	19
Total	49
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	20
Vasios	32
Total	52
Vagões carregados no pateo, armazens e caes	20

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	2.498
Idem, desde 1.º do mez	102.490

Incorrem em armazenagem, os seguintes loctes de café:

Factura, 25252; consg. 170; data, .. 13-9-40; procedencia, Cafelandia; saccas 44; remettente, Angelo Zambrim; factura, 23352; consg. 147; data, ... 14-9-40; procedencia Biriguy; saccos, 299; remettente, Galera Lopes e Cia.

Renda de hoje	20:829$400
Idem, desde 1.º do mez	914:356$600

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 17.

Typo, 7, por 10 kilos	16$000
Mercado — Firme.	
Vendas (saccas)	1.100

MOVIMENTO GERAL

RIO, 17.

Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.285
Estrada de Ferro Leopoldina	257
Devolvidos	570
Armazens autorizados	700
Total	3.822
Embarques	230

Sahidas:

	Saccas
Estados Unidos	—
Europa	—
Outros portos	—
Existencia	508.295

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via aVsp) — O mercado de café disponivel funccionou hoje, bem collocado e firme, porém, com os preços inalterados. Os possuidores declaram cotar typo 7 ao preço anterior de 16$000 por 10 kilos, na tabua e os negocios verificados foram moderados. Venderam-se durante os trabalhos 453 saccas, contra 1.100 ditas, anteriores. Fechou firme.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	18$000
Typo 4	17$500
Typo 5	17$000
Typo 6	16$500
Typo 7	16$000
Typo 8	15$500
Pauta mensal: — E. de Minas: —	
Café commum	1$400
Idem, fino	1$800
Pauta semanal: — E. do Rio:	
Café commum	1$800

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	3.252
Pela Central	2.285
Pela Leopoldina	517
Pelo Regul. Esp. Santo	450
Embarcaram	230
Cabotagem	105
Cosumo local	500
Café doado	570
Stock	508.285
Café revertido ao "stock" desde o 1.º de julho	105.752

MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

VICTORIA, 17.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos	14$700
Mercado — Firme.	

	Saccas
Entradas	3.340
Sahidas	578
Existencia	131.612

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	7.76	7.84
Maio	7.96	8.00
Julho	8.17	8.16
Setembro	8.28	8.27
Dezembro	8.41	8.40
Mercado	Firme	Estav.

Abertura — Alta de 2 a 9 pontos.

Fechamento — Alta de 8 a 10 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO "A", RIO

NOVA YORK, 17.

(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	5.60	5.57
Maio	5.80	5.74
Julho	5.96	5.90
Setembro	6.03	5.97
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Mercado	Firme	Estav.

Abertura — Alta de 7 a 10 pontos.

Fechamento — Alta de 4 pontos.

Vendas — 3.000 saccas.

MERCADO DE CAFE'

NOVA YORK, 17.

(Comtelburo).

Portos da America do Norte:

Stock existente	718.000	619.000
Entrega semana	350.000	218.000
Sup. visivel	1.625.000	1.635.000

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

SANTOS, 17.

Vendas legalizadas hoje	17.000
Desde 1.º do mez	175.000
Desde o inicio da safra	1.208.000

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos cambiaes, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490, Nova York, ... 16$520.

Os Bancos particulares sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 80$050; Nova York, 19$770; Genova, 1$000; Lisboa, $795; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$690; Montevidéo (ouro), 7$870, Berlim (M. Comp.), 7$070; Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

SANTOS

Calmo, inalterado, pouco interessado, foi como se apresentou hontem o mercado de cambio.

Para os trabalhos do dia, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$050, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$600, pesos uruguayos a 7$860 e pesos argentinos a 4$690.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias: libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias: libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780, pesos argentinos a 4$570 e pesos uruguayos a 7$720.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado Official — Retorno aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Para receber a quota dos 30°|° sobre os negocios de coberturas foi declarado dinheiro, ás seguintes bases:

A 90 d|v, entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a 3$850 e pesos uruguayos a 6$520.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou novamente inalterado o preço de 23$600.

O mercado abriu e funccionou até o encerramento dos trabalhos, com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$620, com diminutos negocios realizados.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 17.

(Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abertura
Nova York	**4.02.50 a 4.03.50**
Paris	**176.50 a 176.75**
West Indias Hollandezas	7.58 a 7:62
Berna	**17.30 17.40**

Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17.

(Comtelburo).

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-1|2
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.27	23.29
Stockholmo	23.82-3|8	23.82-3|8
Lisboa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.60	23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

(Comtelburo).

Londres á vista, port.:

Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.30	16.30
Compradores	16.00	16.00

Sobre Nova York:

A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	424.50	425.00
Compradores	424.00	424.50

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 17.

(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.30	10.30
Compradores	10.00	10.00

Sobre Nova York:

A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	252.75	252.75
Compradores	252.25	252.25

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 meezs t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

SÃO PAULO

Em ambos os pregões hontem realizados foram vendidas 534:230$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

18 — Apolices Uniformizadas, liq.|hoje	1:051$000
27 — Apolices Populares, portador	205$500
1 — Apolices Minas, série "C"	174$000
2 — Apolices Minas, série "B"	172$000
113 — Apolices Minas, série "A"	161$000
3 — Apolices Minaes, série	
3 — Apolices Pernambuco	80$000
2 — Apolices Districto Federal, 1931	200$000
3 — Apolices Porto Alegre	29$000
15 — Apolices Uniformizadas, port.	1:051$000
21 — Apolices Uniformizadas, liq.|hoje	1:050$000
12 — Apolices Uniformizadas, port.	1:050$000
24 — Apolices Municipaes, 1933	1:058$000
6 — Apolices Municipaes, 1933	1:060$000
2 — Apolices Populares, portador	206$000
33 — Apolices Populares, portador	1:049$000
1 — Obrigação do Estado, Mayrink-Santos	1:027$000
Fundos Particulares:	
600 — Acções da Cia. C. A. I. C., nom.	270$000
8 — Acções da Cia. C. A. I. C., nom.	268$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

21 — Apolices Minas, série "C"	174$000
111 — Apolices Populares, portador	206$000
53:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	895$000
600$ — Obrigações do Estado, "Café "	900$000
1 — Obrigação do Estado, "1921", port. 10:000$	10:000$000
Fundos Particulares:	
9 — Acções Banco Commercial, integralizadas	323$000
532 — Acções da Cia. Paulista, nom.	203$000
66 — Debentures da Cia. Antarctica Paulista	218$000

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	62$000	63$000
Crystal bom, secco, do Estado	68$000	69$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.

Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	13.400
Exportação:	
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	6.000
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1:926.900

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (Da succursal, via VASP) — O mercado deste producto funccionou hoje, firme e sem modificação nos preços. As entregas verificadas foram

Balanço Geral da S/A "Gymnasio Oswaldo Cruz"

LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO

ACTIVO IMMOBILIZADO:			
IMMOVEIS		700:000$000	
MOVEIS E UTENSILIOS		57:370$000	
LABORATORIOS:			
Physica	116:590$000		
Chimica	82:064$400	198:654$400	
APPARELHAMENTO DIDACTICO		4:400$000	
INSTALLAÇÕES		2:075$000	
Nome "Gymnasio Oswaldo Cruz"		20:000$000	
		982:499$400	
Menos: FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		— 3:983$100	978:516$300
ACTIVO DISPONIVEL:			
CAIXA		4:757$[illegible]00	
BANCOS:			
Banco do Comercio e Industria de São Paulo		130:234$700	134:992$100
ACTIVO REALIZAVEL:			
(Curto Prazo)			
SEGUROS DE FUNCCIONARIOS		66$700	
CONTAS CORRENTES		2:032$000	2:098$700
			1.115:607$100
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
ACÇÕES CAUCIONADAS			7:000$000
			1.122:607$100

PASSIVO

PASSIVO EXIGIVEL:		
(Curto Prazo)		
TITULOS A PAGAR	1:694$000	
CONTRIBUIÇÕES AO I. A. P. C. a RECOLHER	343$300	2:037$300
DIVIDENDOS:		
2.º DIVIDENDO A PAGAR (2.º semestre de 1940)		80:000$000
PASSIVO NÃO EXIGIVEL:		
CAPITAL	1.000:000$000	
FUNDO DE RESERVA	19:915$300	
RESERVA PARA EVENTUAES	10:000$000	
LUCROS E PERDAS	3:654$500	1.033:569$800
		1.115:607$100
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
CAUÇÃO DA DIRECTORIA		7:000$000
		1.122:607$103

(a.) Francisco Gayotto, Director-Presidente.

Vice-Presidente. (a.) Emilia Voss,

(a.) Oswaldo Peixoto, Director-Secretario

(a.) Antonio Soares Farto, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

VENCIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO		236:050$000	
VENCIMENTOS DOS PROFESSORES		431:155$000	
DESPESAS GERAES		122:094$900	
GASTOS GERAES DO ENSINO		6:090$800	
INSPECÇÃO FEDERAL		84:341$500	
INSPECÇÃO ESTADUAL		15:000$000	
CONTRIBUIÇÕES AO I. A. P. C.		15:153$000	
DESPESA DE CONSTITUIÇÃO		80:033$000	
DEPRECIAÇÕES		3:983$100	994:801$300
LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO:			
DIVIDENDOS DO EXERCICIO:			
1.º Dividendo (1.º semestre de 1940 — Pago)	81:600$000		
2.º Dividendo (2.º semestre de 1940 - a Pagar)	80:000$000	161:600$000	
FUNDO DE RESERVA	19:915$300		
RESERVA PARA EVENTUAES	10:000$000		
LUCROS E PERDAS: Saldo que passa para o exercicio de 1941	3:654$500	33:569$800	195:169$800
			1.189:971$100

CREDITO

MENSALIDADES	1.015:436$100	
TAXAS DIVERSAS	167:302$600	
RENDAS DIVERSAS	7:232$400	1.189:971$100
		1.189:971$100

(a.) Antonio Soares Farto, Contador.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A. — Peritos em Contabilidade — pelo seu Director infra-assignado, contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exactidão do presente Balanço da S/A. Gymnasio "Oswaldo Cruz", levantado em 31 de dezembro de 1940, o qual corresponde fielmente á situação nessa data, de accordo com os livros e documentos examinados

São Paulo, 29 de janeiro de 1941

REVISORA NACIONAL S/A.

Peritos em Contabilidade

(a.) A. O. Campiglia — Director.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assignados, membros do Conselho Fiscal da S/A. Gymnasio "Oswaldo Cruz", examinaram rigorosamente as contas referentes ao Balanço encerrado em 31 de dezembro p. findo, tendo encontrado tudo na devida ordem, pelo que, á vista do Certificado expedido pelos Auditores, são de parecer que taes contas sejam approvadas pelos srs. accionistas.

São Paulo, 29 de janeiro de 1941

(a.) Gastão Ramos,

(a.) Adolpho Arnaldo Voss,

(a.) Milton Bressane.

Semana da Boa Imprensa

SOB O PATROCINIO DA SOCIEDADE BOM JESUS

Proseguindo a série de conferencias radiophonicas, hoje, ás 17 e 18 horas — Radios Record e Cosmos, respectivamente — falarão os srs. dr. Juarez Alencar e professor Francisco A. Nunes.

mais animadas e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	12.245
Stock	21.693

Cotações por 60 kilos:

Banco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinhos não ha.	
Mascavos	37$000 a 39$000

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"
ABERTURA
Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Presente	41$500	41$700
Março	41$000	41$100
Abril	40$500	41$500
Maio	—	41$500
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	—	41$900
Março	40$700	40$800
Abril	40$500	41$200
Maio	41$000	41$500
Junho	41$200	41$300
Julho	41$300	41$400
Agosto	41$600	42$200
Setembro	—	42$500
Outubro	—	42$600

FECHAMENTO
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	42$000
Março	40$000	41$000
Abril	—	41$400
Maio	—	41$300
Junho	—	41$300
Julho	—	41$400
Agosto	—	41$900
Setembro	—	42$400
Outubro	—	42$400

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	—	41$600
Março	40$500	41$000
Abril	40$500	41$100
Maio	41$200	41$300
Junho	41$200	41$400
Julho	41$200	41$500
Agosto	41$800	41$900
Setembro	41$800	42$200
Outubro	41$800	42$400

NEGOCIOS REALIZADOS
CONTRACTO "A"
ABERTURA

1.500 arrobas para o mez de março a ... 41$000

CONTRACTO "C"

de março a ... 40$800
4.500 arrobas para o mez de junho a ... 41$200

FECHAMENTO
CONTRACTO

1.000 arrobas para o mez de maio a ... 41$300
1.000 arrobas para o mez de agosto a ... 41$500
500 arrobas para o mez de agosto a ... 41$700

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	41$500	42$000
Typo 4	41$500	42$000
Typo 5	41$500	42$000
Typo 6	41$500	42$500
Typo 7	41$500	42$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES
Movimento do dia 14:

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	169	30.402
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—

Sahidas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	3.812	715.796
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—

Stock:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	106.858	19.282.946
Semente de algodão	—	—
Algodão Linther	4.678	1.023.250
Residuos de algodão	666	99.955

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17.
Preço de primeira sorte:
Compradores ... 33$000
Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde hontem em saccas de 60 kilos ... 9.700
Exportação:
Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama regulou hoje, calmo e com os preços mantidos no limite anterior. Os negocios verificados foram apreciaveis e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	406
Stock	11.160

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertão, typo 3	Nominal
Ceará, typo 3	Nominal
Typo 5	30$000 a 30$500
Ceará, Mattas e Paulista, typo 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 17.
(Comtelburo)

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair, Novo Standard	8.52	8.58
Pernambuco Fair Unofficial	8.72	9.13
American Fully Middling	8.52	8.58
American Futures para:		
Março	8.25	8.32
Maio	8.26	8.33
Julho	8.27	8.34
Outubro	8.21	8.28
Dezembro	8.18	8.25
Janeiro	8.17	8.24

Disponivel Brasileiro — Baixa de 6 pontos.
Disponivel Americano — Baixa de 6 pontos.
Termo Americano — Baixa de 7 pontos.

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 17.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	8.24	8.32
Maio	8.25	8.33
Julho	8.26	8.34
Outubro	8.20	8.28
Dezembro	8.17	8.25
Janeiro	8.16	8.24

Baixa de 8 pontos.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 17.
(Comtelburo).
ABERTURA

	Hoje	Fech ant.
Março	10.17	10.18
Maio	10.13	10.14
Julho	9.98	10.00
Outubro	9.50	9.54
Dezembro	9.50	9.52
Janeiro	9.49	9.50

Baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 17.
(Comtelburo).
Cotações ás 1130 horas:
American Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	10.23	10.18
Maio	10.20	10.14
Julho	10.04	10.00
Outubro	9.57	9.54
Dezembro	9.55	9.52
Janeiro	N/cot.	9.50

Alta de 3 a 6 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 17.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
American Spot Midding Upplands"	10.70	10.60
American "Future" Para:		
Março	10.19	10.18
Maio	10.17	10.14
Julho	10.02	10.00
Outubro	9.55	9.54
Dezembro	9.52	9.52
Janeiro	9.53	9.50

Alta parcial de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Abril	6.78	6.77
Maio	6.80	6.80
Junho	6.84	6.84
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel;		
Typo Barletta p/Brasil	—	—
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em:		
Maio	—	—
Julho	—	—

Alta parcial de 1 ponto.

ALFANDEGA

SANTOS, 17.

RENDA

Renda	3.402:986$400
Desde 2 de janeiro	78.040:455$400
Em egual data do anno passado	95.851:009$300

MALAS POSTAES

SANTOS, 17.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, por via aérea para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

Pelos aviões da Condor, p.ª o R. de Janeiro, recebendo objectos p.ª registar até 8 hs. e cartas p.ª o interior, até 9 hs. e, p.ª o sul até Porto Alegre, Montevidéo e B. Aires, recebendo object osp.ª registar até 15 hs. e cartas p.ª o interior e exterior até 17 hs.

Pelos aviões da Panair, p.ª Poços de Caldas, Bello Horizonte e Rio, p.ª Montevidéo, B. Aires, Assumpcion, La Paz, Lima e Santiago, e p.ª os Estados Unidos até a China, recebendo objectos p.ª registar, até 14 hs. e cartas p.ª o int. e exterior, até 16 horas.

Pelo avião "Naval", p.ª Iguape, S. Sebastião, Ubatuba, Paranaguá, Florianopolis e R. Grande, recebendo objectos p.ª registar até 15 hs. e cartas p.ª o interior, até 17 hs.

Pelo avião "Militar", p.ª Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos p.ª registar, até 15 hs. e cartas p.ª o int. e e exterior até 17 hs.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 17.

Ilha Barnabé — Babitonga e hiate T. J. Williams.

	Armazem n.º
Harbrand e hiate Astro	1
Astro	2
Araranguá	3
Comm. Alcidio e Comm. Capella	5
Navios de guerra nacionaes "Annibal de Mendonça" e "Minas Geraes"	5
Navio de guerra nacional "Rio Grande do Sul"	6
Guararema e Guarapuava	7
Curityba	9
Brasil	9
Alm. Alexandrino	10
Conte Grande	11
Tercera	12
Scandinavia	12A
East Indian	13
Bantam	14
Navios de guerra nacionaes Cananea e Camaquan	19
Mormacsul	17
Yamazato Maru'	18
Navios mineiros nacionaes Camaquan e Cananéa	19
Idem de guerra nacional "Bahia"	20
Idem Rio Grande do Norte, Piauhy, e Annibal Mendonça	21
Ainderby e Brittany e nevia de guerra nacional Maranhão	25
Claudia M e Delhem	26
Everasma	27

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pelo Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado:
Cotações de 1.º a 6 de fevereiro de 1941:
Barretos:
GADO BOVINO
Gordo

Consumo	26$000	26/26$5
Consumo	26/26$5	26/26$5
Carreiros	25$000	25$000
Marrucos	25$000	25$000
Vaccas	24$000	24/25$0
Conservas	22$000	22$000
Vitelos	28$000	28/28$5

NOTA - Mercado frio para gado consumo. Firme para vaccas. Não ha cotação aberta para gado exportação.

Magro:

Em Matto Grosso	250$ a 290$000
Em Goyaz	260$ a 310$000
Em Minas	260$ a 310$000
Em Barretos	260$ a 315$000

NOTA — Os preços variaram conforme typo, era, qualidade e apartação. O mercado está com pouco movimento.

GADO SUINO
Frigorifico:

Especial (A)	—	32$000
Gordo (B)	—	30$000
Enxuto (C)	—	27$000

NOTA — Os açougues e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.
Movimento de gado:
De 1.º a 6 de fevereiro, foram abatidos:
Frigorifico — Bovinas, 3.652; Xarq. Band. 411; Xarq. Minerva, 493; Matadouro, 10; somma, 4.571; Frigorf. suinos, 262; Matadouro, 24; somma, 286: total, Frig., 3.914; somma, 4.857.
embarcados:
Barretos, Bovinos, 2.638; Palmar, 2.552; somma, 5.190. Total de gado bovino abatido e embarcado, 9.761; total de gado bovino e suino abatido e embarcado, 10.047.

EDITAL

"Syndicato dos Empregados Lustradores de Calçados"

Pelo presente edital, ficam convocados os socios deste Syndicato, para a Assembléa Geral Extraordinaria, que será realizada no proximo dia 9 de março, ás 9 horas, á rua Quintino Bocayuva, n. 262, sobrado, para discutirem a seguinte ordem do dia:

1.º — Adequação do Syndicato ao quadro de Actividades e Profissões de que trata o decreto-lei n. 2.381 de 9 de julho de 1940.

2.º — Leitura, discussão e approvação dos novos estatutos sociaes, para fins de adaptação do Syndicato no Regime Syndical instituido pelo decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939.

3.º — Assumptos concernentes á finalidades mencionadas no item 2.º, e enquadiadas no decreto-lei n. 1.402 de 5 de julho de 1939, nos decretos-lei que regulamentaram aquelle decreto-lei, e as portarias ministeriaes, baixando instrucções para fiel execução do mesmo.

N. B. — Nos termos do art. 13 dos estatutos sociaes em vigor, a Assembléa será em 1.ª convocação ás 9 horas, em 2.ª, ás 11 horas, e em 3.ª, ás 13 horas, sendo esta ultima convocação valida com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1941.

(a.) PASCHOAL PIPOLO — Secretario.
Visto: — (a.) LEONARDO DOTA — Presidente.
Firmas reconhecidas no 3.º Tabellionato.

CENTRAL ELECTRICA RIO CLARO S/A.

CONVOCAÇÃO DE UMA ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

O Director Presidente da S. A. Central Electrica Rio Claro, abaixo assignado, vem convocar os senhores accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 22 do corrente ás 12 horas, na séde social em Rio Claro.

Essa Assembléa, deverá tomar conhecimento de uma proposta da Directoria, acompanhada de um parecer do Conselho Fiscal, referente ao lançamento de um emprestimo por obrigações ao portador (debentures), destinado ao pagamento da divida consolidada e fluctuante da sociedade e á realização de obras necessarias á sua vida industrial.

S. Paulo, 12 de fevereiro de 1941.

O Director Presidente
THYRSO MARTINS.

Prefeitura do Municipio de São Paulo

LICENÇA PARA VEHICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do imposto de licença para vehiculos, nos termos do Acto 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as differentes especies:

até 15 de janeiro, vehiculos de propulsão humana;

até 31 de janeiro, vehiculos fluviaes e tracção a motor, para passageiros, de uso particular;

até 15 de fevereiro, vehiculos de tracção animal;

até 28 de fevereiro, vehiculos de tracção a motor, para carga;

até 10 de março, vehiculos a motor, para passageiros, de aluguel e autoomnibus.

Depois desses prazos os impostos e taxas devidos serão cobrados com o accrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1941.

FREDERICO HERRMANN JUNIOR,
Director do Departamento da Fazenda.

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos "Santa Helena"

Nos termos do Art. 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940, acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde desta sociedade á rua Boa Vista n.º 15 — 5.º andar, salas 10 e 11, todos os documentos exigidos no citado dispositivo legal.

S. Paulo, 6 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTICABAL

RESGATE TOTAL DO EMPRESTIMO DE 1.750:000$000, DE 1934

No escriptorio do corretor official sr. Adolpho Lombardi, em São Paulo, á rua São Bento, 329 (Predio Alvares Penteado), 1.º andar, salas 10, 11 e 12, de hoje em deante das 13 ás 15,30 horas, deverão ser apresentadas a resgate, por antecipação de pagamento, as letras em circulação do emprestimo de 1.750:000$000 que esta Prefeitura, autorizada pelo Acto Municipal n.º 44 de 31 de janeiro de 1934, emittiu por intermedio do referido corretor na conformidado da escriptura publica lavrada em notas do 10.º Tabellião desta Capital — Livro n.º 205, Fls. 3 — em 1.º de fevereiro de 1934.

Na mesma occasião, serão pagos os juros do referido emprestimo, inclusive os relativos ao coupon n.º 15 a vencer-se em 31 de março do corrente anno.

Jaboticabal, 15 de fevereiro de 1941.

(a.) WALDEMIRO VIEIRA MARCONDES — Prefeito Municipal.

Sociedade Anonyma Commercio e Industrias "Souza Noschese"

Senhores accionistas.

Cumprimos o dever de apresentar-vos o balanço e mais demonstrações de contas, relativas ao exercicio de 1940.

Como reflexo da situação creada pela conflagração européa — resultou, uma reducção dos negocios e diminuição nos lucros.

Explica-se o facto pela só circumstancia de ter sido insignificante o augmento nos preços de venda, ao lado do vultoso augmento que soffreram principalmente os materiaes de importação.

Quanto á situação economica — o simples exame dos algarismos contidos no balanço é mais eloquente do que quaesquer exposições.

Basta attentar para o facto de se ter elevado a perto de 3.600:000$000 o valor dos immoveis — calculados ao preço de acquisição — havendo um saldo do debito hypothecario de apenas 20:000$000.

E' de notar que se acha completamente extincto o emprestimo de debentures, no valor de 1.000:000$000 contrahido em 1920, tendo a Sociedade cumprido suas obrigações perfeitamente dentro das clausulas do contracto de emprestimo.

Afim de ajustar o fundo de reserva ao Capital, cumprindo pois, a determinação legal, foi feita a bonificação de 410:000$000 aos srs. accionistas, passando assim a ser de 3.000:000$000 o fundo de reserva.

A Directoria põe-se a vossa disposição para prestar outros quaesquer esclarecimentos de que porventura necessitardes.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

Director-Presidente: (a.) JOSE' NOSCHESE
Director-Gerente: (a.) A. S. NOSCHESE
Director-Secretario: (a.) ARMANDO NOSCHESE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO

Immoveis diversos	2.558:678$763		
Condominio São João	1.029:480$000	3.588:158$763	
Moveis e utensilios		209:103$700	
Machinas, ac. e modelos		2.676:054$764	6.473:317$227
CAIXA:			
Matriz		29:244$700	
Filial Santos		3:344$200	32:588$900
Almoxarifado	2.698:853$492		
Fabricação (mat. em elab.)	644:043$718		
Productos	2.128:700$883		
Filial Santos (C/ mercads.)	185:265$630		
Consignações	3:393$900		
Mercadorias em transito	237:738$000	5.897:995$623	
Clientes	3.551:147$600		
Titulos a receber	9:400$000		
C/C diversos	291:180$331		
Fornecedores	11:045$900	3.862:773$831	
Depositos em caução		4:327$700	
Acções de terceiros			
Uma acção integr. da Vasp		1:000$000	9.766:097$154
Clientes duvidosos		80:269$200	
Despesas anteeipadas		16:844$950	97:114$150
DEPOSITOS DIVERSOS			
Em Bancos, em moeda estrangeira		26:718$200	
Em Bancos, á disposição dos portadores de debentures não apresentadas a resgate	65:000$000		
Em Caixa, idem, idem, idem	48:000$000	113:000$000	139:718$200
Accionistas, c/acções a realizar			1.000:000$000
Accionistas, c/ agio das acções		250:000$000	
Bancos caução	1.966:445$800		
Bancos cobrança	683:301$900	2.649:747$700	
Edossos		310:577$500	
Acções em caução		60:000$000	
Carteira		1.012:341$700	4.282:666$900
			21.791:502$531

PASSIVO

C/C. diversos	535:295$400		
Porcentagem	39:602$400		
Dividendos	236:127$800		
Gratificações	100:000$000	911:025$600	
Clientes	47:481$400		
Fornecedores	443:180$000		
Bancos C/C.	1.841:277$740		
TITULOS A PAGAR:			
Aguardando vct.º . 1.520:126$575			
Em moeda estrangeira . 26:718$200	1.546:844$775		
Contas a pagar	66:689$900		
Immoveis c/garantia hypothecaria	20:000$000	3.965:473$815	
Aposentadorias e pensões		5:806$700	
Imposto sobre a renda		27:325$700	4.909:631$815
CAPITAL			
Integralizado	3.000:000$000		
A integralizar	1.000:000$000	4.000:000$000	
Fundo de reserva		3.000:000$000	
Depreciações e amortizações do activo immobilizado		5.253:274$496	
Fundo para creditos duvidosos		40:134$600	12.293:409$096
Lucros suspensos			192:794$720
Emprestimos por debentures			113:000$000
Agio das acções a integralizar		250:000$000	
Duplicatas caucionadas	2.539:514$800		
Duplicatas em cobrança	110:232$900	2.649:747$700	
Titulos endossados		310:577$500	
Caução da directoria		60:000$000	
Duplicatas emittidas		1.012:341$700	4.282:666$900
			21.791:502$531

Director-presidente: (a.) JOSE' NOSCHESE
Director-gerente: (a.) A. S. NOSCHESE
Director-secretario: (a.) ARMANDO NOSCHESE

(a.) ANTENOR MENGHINI Contador:

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DEZEMBRO DE 1940

DEBITO

DEPESAS GERAES — Saldo desta conta	2.891:301$950
ALUGUEIS — Pagos	37:800$000
JUROS — Saldo desta conta	368:541$600
DESCONTOS — Idem	205:717$100
COMMISSÕES — Idem	281:020$600
COMMISSÕES BANCARIAS — Idem	84:290$100
FILIAES — Saldo da conta de despesas	107:136$487
CLIENTES — Prejuizos verificados	46:090$100
CLIENTES DUVIDOSOS — Idem	14:707$500
CONSERVAÇAO DE PREDIOS — Saldo desta conta	3:455$900
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES — Depreciação de 10 % s/ o valor dos Moveis e Utensilios existentes	11:019$700
Depreciação de 10 % s/ o valor das Machinas, Ac. e Modelos, idem	57:041$100
USINA SÃO CHRISTOVÃO — Saldo desta conta	6:571$100
GRATIFICAÇÕES — A serem distribuidas a auxiliares diversos	100:000$000
BALANÇO	495:850$620
	4.710:543$857
PERCENTAGEM — 8 % ao Director-Gerente, de accordo com os estatutos	39:602$400
BALANÇO	456:248$220
	495:850$620
DIVIDENDOS — 10% s/ 20.000 acções integralizadas	200:000$000
10% s/ 10.000 acções da emissão de 1937, integralizadas no prazo médio de 131 dias	36:127$800
IMPOSTO S/ A RENDA — Relativo a este exercicio	27:325$700
SALDO PARA 1941	192:794$720
	456:248$220

CREDITO

SALDO DE 1939	820$180
VENDAS — Lucro bruto verificado	4.267:441$600
FABRICAÇÃO — Lucro verificado	247:409$577
CLIENTES — Importancia recebida, considerada incobravel em exercicios anteriores	17:865$000
FUNDO P. CREDITOS DUVIDOSOS — Importancia correspondente a 50 % dos recebimentos de Contas Duvidosas	12:616$400
DIFFERENÇAS DE CAMBIO — Pelas verificadas	102:977$300
ALUGUEIS — Recebidos	52:800$000
USINA SOUSA NOSCHESE — Lucro verificado	8:613$800
	4.710:543$857
SALDO DESTA CONTA	495:850$620
	495:850$620
SALDO DE 1939	820$180
LUCRO LIQUIDO	455:428$040
	456:248$220

Director-presidente: (a.) JOSE' NOSCHESE
Director-gerente: (a.) A. S. NOSCHESE
Director-secretario: (a.) ARMANDO NOSCHESE

(a.) ANTENOR MENGHINI Contador:

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, Membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonyma Commercio e Industrias "Sousa Noschese" declaram que, tendo examinado os livros de escripturação, o balanço, demonstrações de contas, e mais documentos que lhes foram apresentados para exame e verificação do movimento de 1940, encontraram-nos em perfeita ordem, sendo de parecer que devem ser approvados aquelle balanço e o relatorio da Directoria.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

(a.) ADALBERTO PEREIRA DA FONSECA
(a.) JOSE' GIANCOLI
(a.) HERMINIO GOMES MOREIRA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. accionistas da Sociedade Anonyma Commercio e Industrias "Sousa Noschese", para comparecerem á assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se no dia 20 de março p. futuro, no escriptorio da mesma, á rua Julio Ribeiro, 243, ás 16 horas, afim de:

a) Tomarem conhecimento do relatorio da Directoria, acompanhado do balanço, demonstração de lucros e perdas, demonstrações de contas e parecer do Conselho Fiscal.

b) Procederem á eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1941.

Os documentos a que se referem o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já á disposição dos srs. accionistas.

Ficam suspensas as transferencias de acções até a realização da assembléa geral.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 3-6241

S. PAULO — Terça-feira, 18 de Fevereiro de 1941

Os inglezes annunciam para dentro de uma semana a queda de Tripoli

Prosegue a concentração de tropas britannicas em torno de Keren para ser desfechado o ataque final — No sector de Kenia, posições italianas foram atacadas pelos adversarios, os quaes, no entanto, tiveram que retroceder — Apparelhos germanicos continuam a incursionar sobre a Cyrenaica, bombardeando as posições inglezas — Outras notas

ZURICH, 16 (Reuter) — Informam da França occupada que aviões inglezes deixaram cair folhetos, annunciando a quéda de Tripoli para daqui a uma semana, bem como que a Italia pedirá paz antes do fim do verão.

CONTINUA A CONCENTRAÇÃO EM VOLTA DE KEREN

CAIRO, 17 (Reuter) — Foi o seguinte o communicado distribuido domingo pelo Alto Commando Britannico no Oriente Proximo:

"A concentração addicional de tropas em volta de Keren continua a ser feita satisfatoriamente.

As forças inglezas reoccuparam o posto da fronteira em Kurmuk, na Abyssinia.

"Na Somalia Italiana proseguem as operações para o desenvolvimento dos exitos obtidos pelas forças britannicas em Kismayu".

PREPARAÇÃO PARA O ASSALTO FINAL

CAIRO, 17 (Reuter) — As forças inglezas, que cercam a praça italiana de Keren, estão se preparando para desfechar o ataque final a essa cidade.

RETROCEDERAM COM SERIAS PERDAS

BERNA, 17 (Reuter) — O communicado hoje irradiado de Roma pelo Alto Commando Italiano informa que no sector de Keren, na Erythréa, se registaram duellos de artilharia.

Na zona da fronteira de Kenia, uma forte columna motorizada inimiga, que tentou approximar-se das posições italianas, foi obrigada a retirar-se com serias perdas.

Dis depois que durante o raide levado a effeito pelo inimigo sobre Brindizi, na noite de 15 do corrente, os atacantes perderam um avião, além dos dois apparelhos mencionados no communicado de hontem.

Sobre a frente grega, accentua que a luta continua, especialmente no sector do 11.º exercito, onde se registou intensa actividade das forças aéreas italianas. Um avião britannico foi abatido.

Uma base aérea do inimigo na ilha de Creta foi bombardeada.

Aviões de bombardeio italianos bombardearam durante a noite de sabbado, "com bem succedidos resultados", o aerodromo de Micaba, na ilha de Malta. Apparelhos de caça allemães que participaram das operações abateram tres "Hurricanes" sobre a referida ilha.

O communicado informa, ademais, que numerosos contingentes mecanizados britannicos atacaram com "grande violencia" o oasis de Jarabub, na Libya, situado 150 milhas ao sul de Tobruk, durante os dias de quarta e sexta-feira da semana passada. Esses ataques quebraram-se ante a "heroica resistencia das tropas italianas".

Finalmente o communicado adeanta que unidades das forças aéreas allemãs "bombardearam com violencia" bases aéreas, linhas de communicação e unidades motorizadas britannicas. Um avião allemão deixou de regressar.

AINDA PERDURAM OS INCENDIOS

NAIROBI, 17 (Reuter) — O communicado do quartel-general das forças britannicas no Cairo, distribuido domingo, o seguinte:

"Um esquadrão de bombardeadores sul-africanos bombardeou pontões e pontes na area situada entre Gobwen, na Somalia Italiana, e Jumbo, attingindo varios pontões e distribuindo uma ponte.

Tambem foram atacadas as linhas telegraphicas em Gobwen e destruida uma casamata. Outro esquadrão sul-africano bombardeou carros-transportes, na estrada Merca-Bardera, destruindo 3 carros.

Numerosas bombas foram tambem lançadas contra as tropas nativas nas proximidades do delta do rio Omo.

Alguns incendios ateados em raids anteriores foram avistados ainda a arder".

POSIÇÕES FORTIFICADAS DESTRUIDAS

NAIROBI, 17 (H.) — O alto commando da aviação sul-africana distribuiu hontem á noite o seguinte communicado official:

Formações britannicas de bombardeio atacaram durante a ultima sexta-feira a ponte que liga Gowben, na Somalia Italiana, a Jumbo, bem como a rêde de communicações da região de Gouwen.

Uma bomba de grosso calibre cahiu em cheio sobre a ponte destruindo-a parcialmente. Outras bombas destruiram barragens de arame farpado e posições fortificadas de cimento armado entre as quaes varios "blockaus" modernos construidos pelos italianos.

Uma columna mecanizada italiana composta de muitos caminhões, foi bombardeada e metralhada na estrada entre Merca-Nurdera e Bardera.

Na Abyssinia forças aéreas sul-africanas lançaram bombas sobre uma concentração de tropas indigenas das forças italianas".

AVIÕES GERMANICOS EM ACÇÃO NA CYRENAICA

BERLIM, 17 (H.) — Foi officialmente communicado que na noite passada a aviação allemã bombardeou concentrações de tropas britannicas na Cyrenaica. Poderosa formação aérea allemã atacou columnas britannicas nas immediações de El Aghella. As bombas cahiram em cheio sobre concentrações de vehiculos motorizados, tendo provocado violentos incendios.

SUCCEDIAM-SE AS EXPLOSÕES

BERLIM, 17 (T. O.) — Um dos participantes do ataque contra o ponto de apoio britannico em Aghella, Heinz Liebig, diz, no relatorio prestado sobre as referidas operações:

Os "Stukas" germanicos avançaram contra El Aghella, através do véu côr de purpura-cinzento de um "simoun". Os apparelhos allemães pareciam desapparecer entre nuvens de areia. Quando o espaço novamente voltou ao normal, vimos, na solidão immensa do deserto, apenas grupos esparsos de camelleiros que avançavam lentamente. Finalmente, chegamos sobre o acampamento inglez. Surgiram á nossa vista grandes hangares, em quadrilateros, cujo centro achava-se occupado por grande numero de tanques e vehiculos. Os "Stukas" lançaram-se contra elles, em mergulho. As explosões succediam-se, sem cessar, no quadrilatero e, logo depois, sobre o mar estendiam-se grandes novellos de fumaça. Ahi, disparamos as armas de bordo, a baixa altura, com tremendo effeito. Sómente nessa occasião foi que percebemos que a artilharia anti-aérea adversaria funccionava, o que não impediu que regressassemos incolumes ás nossas bases.

ABANDONADO O ULTIMO REDUCTO NO SUDÃO

CAIRO, 17 (Reuter) — Com a occupação de Kurmuk, annunciada em communicado de domingo, os italianos foram forçados a abandonar seu ultimo reducto no territorio do Sudão.

A pequena guarnição que defendia Kurmuk, tendo ficado isolada em virtude do avanço britannico na Erythréa, decidiu evacuar aquella praça depois de constante pressão das patrulhas britannicas.

As forças britannicas perseguem agora aquella guarnição dentro do territorio ethiope.

Informa-se, que a columna britannica que avança para o sul ao longo da costa do Mar Vermelho attingiu um ponto a apenas 50 milhas de Keren, emquanto as forças britannicas que cercam Keren estão ganhando terreno em preparação para o assalto final.

HANGARES ATTINGIDOS EM CHEIO PELAS BOMBAS

CAIRO, 17 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado de hoje do alto commando da R. A. F. no Oriente Proximo:

"As nossas unidades de bombardeio pesado realizaram durante a noite de 15 para 16 do corrente um violento bombardeio das bases dos aviões allemães "Stukas", na Sicilia.

Em Catania, os hangares e os edificios administrativos foram attingidos em cheio, havendo varios incendios e grandes explosões. Diversos aviões que se achavam no sólo foram incendiados.

Em Comiso, as nossas bombas cahiram entre os aviões dispersos no sólo, provocando explosões e incendios, um dos quaes durou mais de uma hora. O aerodromo de Gela tambem foi atacado com exito e os aviões britannicos na sua viagem de regresso á base metralharam a base de Passero.

O aerodromo e as officinas de Mai Adaga, na Erythréa, tambem foram alvo dos nossos ataques, ficando seriamente damnificados. As photographias tomadas posteriormente demonstram o effeito causado pelas nossas diversas bombas, que attingiram os objectivos visados em cheio.

Ao redor de Keren nossos aviões de caça apoiaram as tropas britannicas.

Nas proximidades de Gurz, aviões inimigos foram atacados e abatidos pelas nossas unidades de caça, emquanto outros apparelhos inimigos eram seriamente damnificados nas proximidades de Keren.

Na Abyssinia aviões dispersos no sólo e depositos de todas as especies foram incendiados na localidade de Chinelli. Aviões de caça australianos atacaram aviões de bombardeio allemães nas proximidades de Benghazi, abatendo um delles.

Os ataques aéreos inimigos desencadeados sabbado e domingo ultimos á Malta não causaram prejuizos materiaes ás installações da R. A. F..

Aviões navaes britannicos, em vôo de reconhecimento ao largo da costa de Tunis, atacaram e puzeram a pique um navio mercante de cerca de 7.000 toneladas. De todas essas operações um apparelho britannico de bombardeio e outro de caça não regressaram ás suas bases".

BOMBARDEIO DE BENGHAZI

CAIRO, 17 (Reuter) — O communicado de hoje do alto commando britannico no Oriente Proximo está assim redigido:

"Em Benghazi onde nem a cidade nem os seus habitantes foram prejudicados pela occupação britannica, aviões inimigos bombardearam a população civil indiscriminadamente, matando numerosas pessoas".

GRAVEMENTE FERIDO A TIROS DE REVOLVER POR UM GUARDA NOCTURNO

Occorrencia verificada na noite de domingo, em Santo Amaro

Por motivos que não ficaram ainda completamente elucidados, verificou-se uma aggressão a tiros, no bairro de Santo Amaro, na rua Anchieta, esquina da avenida Adolpho Pinheiro, ás 23,30 horas de domingo sahindo ferido um sexagenário, que, devido á gravidade dos ferimentos recebidos, não pode prestar declarações.

CAUSAS PROVAVEIS DA AGGRESSÃO

Segundo as testemunhas que acudiram ao local, e por falta de declarações do autor do facto, um guarda nocturno, em virtude de sua fuga, Augusto de Camargo, de 63 annos, casado, proprietario, morador á rua Anchieta, 757, tivera um attricto com o aggressor, chamando-o, a certa altura, de ladrão. Este revidára a offensa recebida, estabelecendo forte discussão entre ambos, tendo o mantenedor da ordem puxado de seu revolver, e disparado contra o ancião. Augusto de Camargo foi attingido na parte baixa do corpo, principalmente na perna direita, que teve fracturada, em virtude dos tiros recebidos.

A autoridade de plantão na Central, dr. Araripe Sucupira compareceu ao local, fazendo transportar o ferido, em uma ambulancia, para o posto medico do pateo do Collegio, onde recebeu os primeiros cuidados, sendo internado, a seguir, num hospital.

O AGGRESSOR FUGIU

Apesar de ter o criminoso fugido, logo após a pratica do delicto, conseguiu a autoridade de policial apurar que o mesmo é João Rodrigues da Silva, n. 129, da 17.ª Divisão, com séde no districto de Santo Amaro.

O inquerito, que a respeito foi aberto, deverá correr pela delegacia districtal.

Cerimonia da Sagração do Bispo de Lorena

AS SOLENNIDADES HONTEM LEVADAS A EFFEITO NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO CARMO, EM CAMPINAS — ALMOÇO NO PALACIO EPISCOPAL — TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES A D. FRANCISCO BORJA DO AMARAL — OUTRAS NOTAS

CAMPINAS, 17 (Da succursal do "Correio Paulistano") — Na Egreja de Nossa Senhora do Carmo, desta cidade, realizaram-se, hontem, as solennidades de sagração do bispo eleito de Lorena, s. exc. revma. d. Francisco Borja do Amaral.

A serenidade artistica do templo gothico, as pompas da solennidade, o rito de sagração, os côros, os sacerdotes e fieis, tudo foi uma expressão de santidade e grandeza, perfeição e belleza.

A grandeza e a integridade da liturgia são o fulcro solido da doutrina da egreja, que unge as mãos dos seus pastores com o oleo santificado e envia-os a pregar a palavra de Deus, em uma affirmação perene de Justiça e Caridade.

D. Francisco Borja do Amaral já recebeu o "baculum pastoralis offici", para ser, em Lorena, o chefe espiritual e o conductor do povo á affirmação de fé e á defeza dos santos e eternos principios christãos.

D. Francisco Borja do Amaral, logo após receber o baculo e a mitra episcopaes. Vê-se, ao seu lado, o sagrante, d. Francisco de Campos Barreto, e em primeiro plano, s.s. excs. revdmas. d. Joaquim Mamede da Silva Leite e d. Octavio Chagas de Miranda

A QUEM SE DEVE A CREAÇÃO DA DIOCESE DE LORENA

Antes de descrevermos o que foram as solennidades de hontem, na tradicional Matriz Velha, hoje Matriz de Nossa Senhora do Carmo, convem que se recorde, como e porque foi creada a actual diocese de Lorena.

Essa nova séde da Egreja Catholica no Brasil foi conseguida mercê dos esforços do venerado philanthropico catholico, conde dr. José Vicente de Azevedo, que esteve presente ás cerimonias, levadas a effeito em Campinas.

Esse illustre brasileiro não só doou varias propriedades, inclusive o tradicional solar da familia Vicente de Azevedo, em Lorena, como constituiu o peculio de trezentos contos de réis, necessario ao patrimonio do novo bispado.

Não obstante já ter sido resolvida a sua creação ha annos, estava a diocese lorenense confiada aos paternaes cuidados de s. exc. revma. d. André Albuquerque Cavalcanti, bispo de Taubaté, de cuja diocese foi desmembrado o territorio, indispensavel á sua constituição.

Agora, com a nomeação do revmo. conego Borja do Amaral, para primeiro bispo de Lorena, fica plenamente resolvido o voto do benemerito catholico, conde dr. José Vicente de Azevedo, cuja aspiração maxima era ver a sua terra natal elevada ás honras do bispado.

Recorda-se, mesmo, a proposito, que desde o tempo da monarchia, os lorenenses desejavam ardentemente possuir um bispo, tendo sempre trabalhado nesse sentido, sendo os seus esforços conhecidos em todo o paiz.

A matriz de Lorena, ora erigida em Cathedral, é uma das mais lindas e imponentes egrejas do Estado. Foi construida sob a orientação do notavel engenheiro campineiro dr. Ramos de Azevedo, autor do seu projecto. Para a construcção do magnifico templo concorreu todo o povo de Lorena, sendo que os maiores donativos foram feitos pela saudosa viscondessa de Castro Lima e seus descendentes.

S. exc. revma. d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo de Taubaté, e até agora administrador apostolico da diocese de Lorena, fazia constantes visitas a esta ultima cidade, onde é grandemente estimado.

AS SOLENNIDADES DE SAGRAÇÃO DE D. FRANCISCO BORJA DO AMARAL

A Matriz de Nossa Senhora do Carmo, onde se desenrolaram as cerimonias, apresentava, hontem, aspecto festivo, que se communicava a toda a cidade, em vista da importancia das solennidades que aqui se realizaram.

Nada menos que cinco bispos estiveram presentes á missa, sendo elles s.s. excs. revmas. d. Gastão Liberal Pinto, d. Joaquim Mamede da Silva Leite, d. Octavio Chagas de Miranda, d. Francisco de Campos Barreto e d. Paulo de Tarso.

A nossa reportagem póde annotar, ainda, no templo, a presença das seguintes pessoas: dr. Franchini Neto, representando o Interventor Federal, dr. Adhemar Pereira de Barros; tenente Joaquim de Almeida Grellet, official de gabinete do Prefeito Euclydes Vieira; conegos Paulo Rolim Loureiro e Pedro Gomes, representando o Cabido Archidiocesano, da capital; padre Orlando Chaves, inspector do Ensino Salesiano para o sul do paiz; monsenhor Ramon Ortiz, pela diocese de Taubaté; a Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia; capitão Lameirão, do commando do 8.º B. C., associações religiosas da parochia e da diocese, incorporadas, além de fieis que enchiam literalmente todas as dependencias do magnifico templo.

Em lugar reservado estavam os paranymphos religiosos e leigos de Dom Francisco Borja do Amaral, srs.: conde dr. José Vicente Azevedo, monsenhor Alberto Teixeira Pequeno, commendador José Henrique Tavares e Manuel Marques de Oliveira, prior da Ordem Terceira do Carmo.

Foi sagrante do novo principe da Egreja Catholica, s. exc. revma. o conde d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, sendo consagrantes os bispos tambem campineiros, d. Octavio Chagas de Miranda e d. Joaquim Mamede da Silva.

Serviu como mestre de cerimonias o revmo. padre Roque Aloysio F. Neto, illustre secretario geral do bispado de Campinas.

No acto lithurgico da sagração, d. Francisco Borja do Amaral teve o seu altar dentro do presbyterio, onde se paramentou e recitou a primeira parte da missa, após entrar juntamente com os srs. bispos sagrante e consagrantes, depois de fazerem suas rezas na capella do Santissimo e no Altar Mór.

A seguir, d. Francisco Borja do Amaral fez o juramento solenne de respeitar e fazer obedecer os mandatos da Santa Madre Egreja, após o que seguiu-se um interrogatorio pormenorizado sobre a vida e obrigações episcopaes que recahirão sobre o recem-eleito principe do Catholicismo.

O novo bispo, depois de responder a tudo, com humildade e de joelhos, beijou a mão do celebrante, d. Francisco de Campos Barreto.

Iniciou, então, propriamente a missa solenne.

Após a celebração do acto religioso, todos se levantam e o Eleito foi ajoelhar-se deante do sagrante, afim de receber a imposição do Evangelho e das mãos. Esse acto desenvolveu-se do seguinte modo: d. Francisco de Campos Barreto, auxiliado pelos assistentes, tomou o Livro dos Evangelhos e o impôz aberto sobre a cabeça e hombros de d. Francisco Borja do Amaral, de tal modo que a parte inferior lhe tocasse o pescoço.

Os tres bispos celebrantes, d. Francisco de Campos Barreto, d. Joaquim Mamede da Silva Leite e d. Octavio Chagas de Miranda, puzeram as duas mãos estendidas sobre a cabeça do novo bispo e recitaram juntos, a formula: "Recebei o Espirito Santo".

Segue-se, mais tarde, a Uncção das Mãos, que terminou pelo recitativo da formula, feito por d. Francisco de Campos Barreto: "Sejam ungidas estas mãos com o oleo santificado e com o Chrisma da Santificação; assim como Samuel ungiu a David, rei e propheta, assim sejam ellas ungidas e consagradas".

A cerimonia seguinte consistiu na entrega das insignias, que são o baculo pastoral, e o anel, bentos durante a propria missa. Com estes ritos, terminou a primeira parte da Sagração.

(Continua na 2.ª pagina).

O PERIGO DAS RUAS

Lamentavel occorrencia na madrugada de domingo, na esquina das alamedas Barão de Limeira e Nothmann

Violento choque verificado entre um auto-caminhão e um carro de aluguel, na madrugada de domingo ultimo, justamente no cruzamento das alamedas Barão de Limeira e Nothmann, deu causa a que um homem viesse encontrar a morte, em circumstancias dolorosas e impressionantes.

Por volta das 3,30 horas, naquelle local, transitavam os carros A-40.383, dirigido por Armando Talisani, de 24 annos, morador á rua Lopes de Oliveira, 682, e o auto-caminhão de numero C-53.887, conduzido por Manuel Vicente, quando, por impericia do primeiro, numa manobra difficil, verificou-se forte choque entre os dois vehiculos.

O auto de aluguel, arremessado contra uma arvore, desviou-se do seu curso, e o carro de carga, desgovernado, em consequencia, tombou ao solo.

Juntamente com o motorista do auto-caminhão, viajava o seu ajudante, conhecido pela alcunha de "Carvoeirinho", de côr preta, o qual, observando a quéda do carro em que estava, logo depois a collisão, tentou saltar, do mesmo, procurando evitar o accidente. Foi, comtudo, alcançado pelas rodas do vehiculo, perecendo em circumstancias tragicas, por esmagamento do craneo.

A autoridade de plantão na Central foi logo scientificada da occorrencia, comparecendo logo ao local e ahi se inteirando dos acontecimentos.

Foi providenciada a remoção do cadaver de "Carvoeirinho" para o necroterio do Gabinete Medico-Legal, no Araçá. O nome dessa victima, segundo consta de uma caderneta profissional, encontrada em seu poder, é João Eleuterio de Sousa, de 22 annos, residente á rua Tocantins, 78.

Na Central de Policia foram tomadas declarações dos motoristas, no inquerito que foi instaurado sobre o facto.

INCENDIO NO "CAFÉ ACADEMICO"

DESCONHECIDAS AS CAUSAS QUE DERAM ORIGEM AO SINISTRO

A autoridade de plantão na Policia Central, na madrugada de ante-hontem, ás 3,30 horas, foi avisada de que irrompera um incendio no predio n. 17, da rua de S. Bento, onde se acham installados o "Café Academico", e a casa "Guarda Moveis São Francisco".

Dirigindo-se para lá, immediatamente, constatou a autoridade que o incendio tivera inicio no café e, propagando-se rapidamente ao pavimento superior do predio, onde estão installados diversos escriptorios e alfaiatarias, ameaçava destruil-os completamente, bem como de passar para os edificios vizinhos, visto serem estes de construcção antiga.

Graças á acção rapida dos bombeiros, o fogo foi dominado em menos de uma hora, ficando, ainda, no local, uma turma de bombeiros para os serviços de rescaldo.

Os donos dos estabelecimentos sinistrados não foram encontrados para prestar depoimento, ignorando-se, assim, até o momento, o montante dos prejuizos.

A policia technica compareceu ao local, vistoriando o predio, afim de apurar as causas do incendio.

O predio sinistrado que não está no seguro, é de propriedade do dr. Clovis S. Camargo.

O inquerito instaurado a respeito deverá proseguir pela 1.ª Delegacia Auxiliar.

PACTO DE NÃO AGGRESSÃO ENTRE A BULGARIA E A TURQUIA

DECLARAÇÃO CONJUNTA DOS GOVERNOS DE AMBOS OS PAIZES

SOFIA, 17 (T. O.) — A Bulgaria e a Turquia assignaram um pacto de não aggressão.

DECLARAÇÃO DOS GOVERNOS TURCO E BULGARO

SOFIA, 17 (T. O.) — A Agencia telegraphica bulgara informa, hoje, ás ultimas horas da tarde, em caracter official, o seguinte:

"Os governos da Bulgaria e da Turquia conviram em dar, simultaneamente, á publicidade, em Sofia e Ankara, a seguinte declaração:

"Depois de ter verificado os resultados felizes obtidos em consequencia de repetidas trocas de impressões, a Turquia e a Bulgaria chegaram á conclusão de que não existem motivos de divergencia que possam perturbar os seus interesses, fins communs, confiança e amisade mutuas. Tanto o governo da Turquia como da Bulgaria permanecem fieis ao Pacto de amisade que preconiza uma paz intangivel e amisade eterna e sincera entre as duas nações. Baseando-se numa politica plena de confiança e desejo de conservar paz e tranquillidade, num reciproco respeito á sua segurança, os governos da Turquia e da Bulgaria resolveram chegar á uma troca de impressões, tendo coincidido os seus conceitos sobre os seguintes pontos:

1.º) — A Turquia e a Bulgaria consideram, como base invariavel á sua politica exterior, e absterem-se a toda e qualquer aggressão.

2.º) — Ambos paizes estão mutuamente animados por intenções amistosas e acham-se decididos a conservar e desenvolver a mutua confiança que os une.

3.º) — Ambos paizes acham-se dispostos a crear as condições preliminares necessarias para a ampliação maxima das possibilidades existentes em suas relações commerciaes, que deverão desenvolver-se dentro da estructura economica que as singulariza.

4.º) — Ambos governos nutrem esperança de que a imprensa das duas nações inspire-se, em suas manifestações, no espirito de mutua amisade e confiança que determina a presente declaração".

Fulminada por uma faisca electrica

O distante bairro de Villa Guilherme foi, na tarde de domingo, por volta das 18,30 horas, palco de um accidente que, pelas suas consequencias, causaram viva emoção aos moradores da localidade.

Forte temporal, desabado áquella hora, acompanhado de faiscas electricas, deu causa a que uma pobre mulher perdesse a vida.

Trata-se de Carmen Carmona, hespanhola, com 42 annos de edade, residente no predio n.º 10 da av. Guilherme. Quando preparava o seu jantar, foi attingida por um raio, que, atravessando o telhado e o forro da cozinha de sua casa veio a fulminal-a.

Com o estampido provocado pela faisca, seu marido, que se achava no quintal da residencia, foi atirado atordoado ao sólo. Um vizinho, que de longe vira a acção do raio, para lá se dirigiu, afim de prestar auxilios, avisando, ao mesmo tempo, a Radio Patrulha do succedido. Esta communicou-se com o plantão da Central, que providenciou a remoção do cadaver da inditosa senhora para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

Sobre a dolorosa occorrencia foi aberto inquerito.

Incendio de vastas proporções em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17 (Reuter) — Um incendio de vastas proporções irrompeu na madrugada de domingo no edificio occupado pela direcção geral da administração dos Ministerios da Guerra e da Marinha. O fogo destruiu as dependencias occupadas pela intendencia da guerra, depositos de viveres e numerosas officinas daquelle departamento.

Houve grandes desabamentos. O sinistro foi combatido durante varias horas pelos bombeiros do quartel-general, reforçados por destacamentos de outros sectores. Não obstante os esforços ingentes dos soldados do fogo, auxiliados por tropa sdo regimento de infantaria, o fogo continuou a produzir estragor no edificio.

Calculam-se, entretanto, em alguns milhões de pesos os prejuizos.

PREJUIZOS CALCULADOS EM VARIOS MILHÕES DE PESOS

BUENOS AIRES, 17 (Reutre) — O incendio no edificio da Intendencia da Guerra e da Marinha assumiu proporções espantosas. Ainda esta manhã, as chammas se mantinham em alguns pontos. Os bombeiros trabalharam ininterruptamente, durante mais de 30 horas.

Está apurado que o sinistro teve inicio na Intedencia da Guerra, onde os prejuizos estão avaliados em varios milhões de pesos.

FURTO ESCLARECIDO

Elza dos Santos, apesar de moça e robusta, é pouco amiga do trabalho honesto. Leva o tempo a pedir e a abandonar empregos, como criada de servir. E' que a collocação é procurada com o proposito de furtar. Conseguido o seu intento, no mesmo dia, ou, até mesmo, momentos após o inicio do serviço, ella desapparece.

Elza dos Santos

Numerosas foram as proezas praticadas pela espertalhona nesta capital. Em todos os casos registados na policia, verifica-se que gordas quantias em dinheiro foram surripiadas pela perigosa ladra.

Elza dos Santos não póde, entretanto, escapar á acção da Delegacia de Furtos, cujo titular, dr. Hernani Ferreira Braga, assim que teve conhecimento da sua actividade criminosa, tomou energicas providencias e, apesar de ter tentado fugir, ella foi apanhada e levada para os xadrezes da rua dos Gusmões.

Na Delegacia, a terrivel mulherzinha, que é dona de um cynismo revoltante, procurou um geito de esquivar-se, pela negativa, á responsabilidade pelos delitos commettidos. Mas a autoridade fez cair por terra a sua pretensão, pois está colligindo boas provas e já chamou á sua presença as pessoas lesadas, tendo todas ellas reconhecido Elza dos Santos como a autora dos furtos de que foram victimas, ao tempo em que a tinham a seu serviço.

Entre os diversos casos de furto de dinheiro que se apurou serem de autoria de Elza dos Santos, os principaes são os de que foram victimas, nos ultimos mezes do anno passado, d. Branca de Mello Santos, moradora á rua Nestor Pestana, 219, que foi furtada em 400$000; d. Odila de Campos, residente á alameda Lorena, 1.876, de quem a ladra tirou 500$; sr. Samuel Rotenberg, morador á rua dos Trilhos, 181, de onde foi subtrahida a importancia de 1:600$; e d. Maria José dos Santos, de cuja casa, á rua Duque de Caxias, 123, a meliante retirou 600$000.

O dr. Hernani Ferreira Braga está realizando varias diligencias afim de concluir os inqueritos em que Elza dos Santos figura como indiciada, afim de que esta receba a merecida punição.